DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 81/83.

Correio da Manhã

Fundador – EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1948

N. 16.366
ANO XLVII

A MORTE DE MASARYK FÊZ VIBRAR O MUNDO

Renunciam mais diplomatas — Aumenta o êxodo

A ditadura tcheca apresentou-se ao Parlamento mutilado e coagido que dá como expressão democrática, e obteve, ao que informa a F. P., a já clássica unanimidade para o seu "programa de govêrno". Entretanto, o suicídio de Jan Masaryk dominou todos os acontecimentos locais, como se verifica dos telegramas que a seguir inserimos.

NO PARLAMENTO

Praga, 11 (F. P.) — O debate do programa governamental foi iniciado hoje na Assembléia com a homenagem a Masaryk prestada pelo secretário do Partido Bolchevista.

Pôs em destaque a dor sentida pela nação, e insistiu na atitude leal do falecido.

Os bolchevistas tinham ficado muito orgulhosos por verem o filho do presidente-libertador assumir posto tão importante no govêrno Gottwald, pois a República é, nas suas novas condições a expressão dos desejos de Thomaz Masaryk".

EXÉQUIAS

Praga, 11 (G. Ripal, da U. P.) — Masaryk será sepultado no sábado com exéquias oficiais. A principal oração fúnebre será de Gottwald. O corpo está sendo velado; no edifício do Ministério do Exterior, como em todos os edifícios públicos, a bandeira está hasteada a meio pau. Um comunicado do govêrno diz que Masaryk terá honras militares no cemitério de Lany, junto ás tumbas de seu pai e sua mãe. O funeral inclui um desfile de quase 5 quilômetros. Outra oração será pronunciada pelo subsecretário das Relações Exteriores.

As fachadas ostentam crépes negros em sinal de luto; na entrada do Parlamento foi colocada uma grande bandeira negra. Um porta-voz do presidente Benes declarou não estar decidido se Benes vem ou não aos funerais. O Ministério do Exterior informa que, a pedido especial, os únicos serviços religiosos terão lugar na tumba da família.

Todo o corpo diplomático e membros do Gabinete participarão das cerimônias e do desfile; em Lany estarão presentes membros do govêrno, e parentes de Masaryk.

Mais 3 diplomatas no exterior renunciaram a seus postos, em sinal de protesto: o cônsul geral na Austrália, o ministro em Oslo, e o 1.° secretário da legação no Vaticano, príncipe Franz Scharzenberg.

Começaram os preparativos; enorme multidão assistirá ao sepultamento, começando o desfile ás 14 horas. O embaixador americano Steinhardt, decano do corpo diplomático, visitou o subsecretário do Exterior, para expressar-lhe pêsames, e as condolências dos Estados Unidos, fazendo o mesmo em nome dos diplomatas acreditados em Praga.

Entrementes, foi concedida "licença por enfermidade" a 10 deputados não comunistas, quase todos expulsos de seus partidos a semana passada; entre êles figuram os vários antigos ministros. Ao começar hoje a sessão do Parlamento, o presidente anunciou as renúncias de 6 deputados: e informações de imprensa dizem que pelo menos outros 3 renunciaram ontem.

MORTE INSTANTANEA

Praga, 11 (R.) — A autopsia de Masaryk revelou que êle morreu instantaneamente.

UMA EXPLICAÇÃO...

Praga, 11 (U. P.) — Gottwald declarou que "a traição de alguns diplomatas no estrangeiro comoveu fundamente Masaryk".

MAIS REFUGIADOS

Munique, 11 (F. P.) — Aumenta a onda de pessoas que fogem da Tchecoslováquia. Mais de 300 refugiados penetraram na Baviera esta semana; foram alojados em campos de internamento, perto de Nuremberg. 50 refugiados conseguem, cada dia, atravessar clandestinamente a fronteira.

NOVO SUICIDIO

Praga, 11 (F. P.) — 24 horas depois de Masaryk, suicidou-se Joseph Herod, que foi secretário geral do Partido Socialista, o Partido de Benes. Sua morte se verificou na cela da prisão. Uma nota oficial declara que êle "pertencia á central de espionagem dêsse partido, dirigido do estrangeiro pelos socialistas Hora e Cizek, tendo confessado suas atividades de espionagem".

RENUNCIOU

Estambul, 11 (R.) — O ministro da Tchecoslováquia renunciou a seu cargo. Partiu para Londres há dias e enviou hoje de Atenas o seguinte telegrama aos jornais: "Podeis anunciar meu rompimento com o atual govêrno da Tchecoslováquia. Minha renúncia foi solicitada a 4 de março".

HOMENAGEM AGITADA

Paris, 11 (F. P.) — Ontem o Conselho da República prestou homenagem a Masaryk. Sua moção provocou aceso debate. Os membros bolchevistas não votaram a segunda parte da moção, que dizia: "... sauda êsse nome glorioso, duas vezes simbolo da luta do povo tcheco por sua liberdade contra regimes de opressão". Um conselheiro bolchevista declarou que "para homenagear Masaryk estamos ao vosso lado; mas para manobra politica não conteis conosco". Foi violentamente interrompido pela maioria, sendo a primeira parte da moção aprovada por unanimidade, e a segunda por 213 votos contra 82.

APELO SOCIALISTA

Paris, 11 (F. P.) — O comitê do Partido Socialista publicou uma resolução que diz: "O nome de Jan Masaryk simboliza a luta secular do povo tcheco pela independência e pela liberdade. O Partido Socialista Francês envia ao povo tcheco sua simpatia. O comitê, apela a todos os trabalhadores da França para que procurem medir, nesse drama, a gravidade da crise internacional e o valor inestimável das liberdades fundamentais, que correm risco de ser dominadas pelas ameaças de totalitarismo, e de terceira guerra mundial. Avisa-os contra a utilização, pelos fatores de guerra, da situação de insegurança geral criada na Europa oriental pelos regimes totalitários que se multiplicam. É por uma ofensiva politica internacional de todos os democratas, de todos os socialistas, pela organização de uma Europa federada e planificada, que uma barragem pode ser eficazmente oposta a êsse furacão.

DECLARAÇÃO ENÉRGICA

Viena, 11 (F. P.) — O chanceler Figl, declarou: "O Ministério do Interior e as alavancas do comando do nosso país não estão, como na Tchecoslováquia, em poder dos bolchevistas. A Confederação dos Sindicatos não representa mais um trampolim para os mesmos. As condições favoráveis ao golpe bolchevista não se efetivaram aqui. Nada queremos com os coveiros da nossa independência e nossa liberdade".

SINAL DE ALARME

Berna, 11 (F. P.) — O fim trágico de Masaryk provoca exaltados comentários da imprensa. A "Gazette de Lausanne" escreve:

"Os bolchevistas não colaboram, dominam. Entre todos os sinais de alarme, o suicídio do grande homem de Estado tcheco é o mais imperativo e o mais grave."

PÊSAMES RUSSOS

Moscou, 11 (A. P.) — Molotov mandou á embaixada da Tchecoslováquia uma mensagem de condolências pela morte de Masaryk.

SENSAÇÃO NO MEXICO

Mexico, 11 (F. P.) — O ministro do Mexico em Praga, foi chamado com urgência para prestar pessoalmente informações sôbre os acontecimentos. A morte de Masaryk causou enorme sensação no Mexico.

VISITA ADIADA

Londres, 11 (F. P.) — Três deputados Trabalhistas que iam seguir para Praga, em curta visita, adiaram sua viagem por motivo da morte de Masaryk.

ADIAMENTO

Viena, 11 (A. P.) — As negociações comerciais entre a Austria e a Tchecoslováquia, a iniciar em 17 de março, foram adiadas indefinidamente.

PÊSAMES DA ARGENTINA

Buenos Aires, 11 (A. P.) — Peron enviou mensagem de condolências ao govêrno da Tchecoslováquia, pela morte de Masaryk.

CONFISCO

Berlim, 11 (A. P.) — A policia da zona russa confiscou todos os exemplares do "Kurier", autorizado pelas autoridades francesas, que noticiou ontem em grande "manchete", o suicídio de Masaryk.

REVELAÇÃO

Londres, 11 (R.) — Um porta-voz do Foreign Office disse: "Nada poderia revelar mais claramente o carater dos acontecimentos na Tchecoslováquia, e a traição de uma minoria que recebe ordens do estrangeiro, como a morte do filho do grande presidente Masaryk, de grata memória ao povo britanico, associado a êle na luta contra a agressão fascista".

PELA LIBERDADE

Washington, 11 (R.) — Slavik, embaixador tcheco, declarou: "Masaryk quis, com seu sacrifício, lembrar á nação tcheca que devia agir para continuar uma vida de liberdade".

ARQUIVAMENTO

Lake Success, 11 (U. P.) — A ONU arquivou, sem qualquer ação, o apelo do delegado tchecoslovaco Jan Papanek, para o Conselho de Segurança se manifestar contra a Rússia e o novo regime na Tchecoslováquia.

O secretário-geral classificou a queixa como vinda de fonte não governamental, pelo que não pode ser incluida na agenda.

CAMPANHA ELEITORAL NA ITÁLIA

Ressurge a ameaça da greve geral

Os esquerdistas italianos acusaram o govêrno de recorrer á intimidação e ao terrorismo eleitoral e advertiram que responderão nos mesmos termos, se a trégua da campanha eleitoral continuar a ser violada. Os comunistas e socialistas da esquerda protestaram contra a prisão de 64 lideres operários em Apulia, dizendo que tal ato teve por objeto "intimidar o povo" antes das eleições gerais de 18 de abril. A U. P., que transmite de Roma esta noticia, dá outros detalhes da agitação politica destes dias na Itália.

COMÍCIOS DE PROTESTO

O bloco eleitoral comunista e os sindicatos esquerdistas ordenaram para domingo uma série de comícios de protesto contra a suposta intimidação aos votantes, por parte da policia da região meridional de Puglia.

Como resultado dessa ordem, que representa a primeira indicação séria da possibilidade de que os esquerdistas venham a se utilizar da Confederação Geral do Trabalho, constituida por seis milhões de operários, como instrumento da campanha eleitoral, ressurgiu a ameaça de greve geral contra o govêrno, antes do dia dezoito de abril, dia em que serão realizadas as eleições para a Camara dos Deputados.

Durante os referidos comícios serão feitos protestos contra a detenção de cento e quadro lideres esquerdistas e operários, membros de vários sindicatos, sob acusações relacionadas com os motins ocorridos em novembro do ano passado. Os lideres esquerdistas alegam, entretanto, que o govêrno adiou a detenção dêsses homens até agora para intimidar os votantes e que, portanto, a questão passará a ser tratada como um problema ligado ás eleições nacionais.

Entrementes, a imprensa comunista e socialista continua dando realce ao caso dos sacerdotes excomungados, inclusive monsenhor Cippico, que foi detido por fraude, como arma de propaganda contra o Vaticano, enquanto que os reacionários contra-atacam formulando novamente as acusações de que os comunistas roubaram o ouro escondido por Mussolini para suas campanhas políticas.

EM MILÃO

A F. P. comunica de Milão que violenta desordem eclodiu entre cem estudantes e propagandistas bolchevistas que improvizaram um comício aqui. O choque foi provocado pelo artigo violento do orgão bolchevista local, a propósito da ordem do dia votada pelos estudantes milaneses em favor dos estudantes tchecoslovacos.

MAIOR AMEAÇA QUE A BOMBA 'ATOMICA: — A FOME

NOVA YORK, 11 (R.) — O presidente da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas, Sir John Boyd Orr, que chegou hoje a esta cidade de regresso do Cairo e Roma, declarou aos jornalistas: "A escassez de mantimentos representa atualmente para a humanidade uma ameaça muito maior que a bomba atomica".

"A fome — acrescentou — é fundamentalmente responsavel pela atual inquietação social e politica na Europa. Os povos famintos não vacilarão em seguir qualquer lider que lhes prometa alimentos e, em minha opinião, foi por isso que a União Sovietica pôde se assenhorear da Tchecoslovaquia."

Gastos ilegalmente trezentos e vinte e dois milhões de rublos

Moscou, 11 (R.) — Uma verificação levada ao cabo em milhares de orçamentos locais na R.S.F.S.R. — a maior republica da Federação Soviética — revelou gastos ilegais no valor de 322 milhões de rublos, ao que declarou esta noite o ministro das Finanças, Arsenei Safronov.

Molotov, ministro do Exterior soviético, Nikolai Shvernik, presidente da União Soviètica, e outros lideres do "Politburo" (gabinete) estavam presentes, ao ser feita a grave revelação.

BIDAULT DEFINE A POSIÇÃO DA FRANÇA

Discursa o chanceler na Assembléia — Nova moção de confiança no gabinete Schuman

Por 419 votos contra 183, em 602 votantes, não tendo havido, portanto, nenhuma abstenção, a Assembléia Nacional Francesa, aprovou, no encerramento do debate sôbre a politica externa, uma moção de confiança no Gabinete Robert Schuman.

Encaminhando o debate, falou o ministro dos Assuntos Exteriores, sr. Georges Bidault, que se demorou em considerações sôbre a situação internacional. Do seu discurso trata um despacho de, ontem da F. P.

A questão espanhola — A primeira questão abordada pelo ministro foi a da Espanha. Recordou a decisão da França de fechar a fronteira franco-espanhola, "tentativa que a França fez corajosamente, mas no que não foi seguida pelos demais paises". Todas as outras nações continuaram em suas permutas comerciais com a Espanha. A França foi a única exceção. Os únicos favorecidos foram os que não decretaram sanções".

Lembrou o ministro todos os interesses, tanto culturais como econômicos, que possuia a França na Espanha, onde os capitais franceses representavam 50% das inversões de capitais estrangeiros. A manutenção de uma delegação em Madrid, contudo, permitiu que se fizesse setenta e cinco intervenções junto a Franco em favor de prisioneiros: a metade, pouco mais ou menos, dessas intervenções viram-se coroadas de sucesso.

"A abertura da fronteira, disse Bidault, não fará mais do que favorecer as novas diligências que empreenderemos".

"Quanto á situação politica — prosseguiu o ministro — continua a mesma. Desejamos a volta da democracia á Espanha, assim como desejamos que a democracia seja respeitada por todos."

O problema da Palestina — Depois de ter, em resposta a certas críticas referentes á Africa do Norte, reafirmado a confiança do govêrno em seus representantes na Argelia e na Tunisia, bem como em Marrocos, o orador abordou o problema palestiniano. "A França, afirmou, não julga as causas que lhe são submetidas segundo seu interêsse, mas segundo a humanidade, a justiça e o dever que tem perante o mundo".

"Na Palestina, disse ainda, a situação não é satisfatória. A França desejaria um acôrdo mútuo que não fôsse impôsto a uma nem á outra parte. A solução conseguida contava com o apoio dos Estados Unidos e da União Soviética. Era insuficiente, mas a França preferia esta solução a nenhuma".

Depois de ter protestado contra os "fomentadores de violências, que aqui como em toda parte, são condenaveis", Bidault afirmou: "A França está resolvida a tudo fazer para auxiliar na pesquisa de uma solução igualitária".

O caso da Grécia — Passando ao caso da Grécia, o ministro explicou que em todos os paises em que a imprensa é livre, os governos são imperfeitos. Declarou, sob calorosos aplausos, que governos perfeitos não existem nos paises livres. O Parlamento grego, foi, em todo caso, eleito livremente. Lamento apenas que seu exemplo não tenha sido mais contagioso".

Acrescentou ainda o ministro, sob novos aplausos: "Existe no Parlamento helênico uma oposição, da qual todos os membros gozam de boa saude. Aí também lastimo que o exemplo não seja contagioso".

União alfandegária franco-italiana — Sôbre esta questão, que lhe valeu extensos comentários, Bidault lembrou que a decisão final caberá ao Parlamento. "Notai que a escolha, disse êle, é feita entre os termos do nacionalismo, de outras eras, e a reunião dos recursos de todos os paises europeus que nisso consentirem".

O bloco ocidental — A seguir o orador mencionou o bloco ocidental. "Disseram que êsse bloco seria dirigido contra outros paises do continente. Ora, continuou Bidault, existem atualmente quinze tratados de assistência mútua na Europa central e oriental. O que se faz do outro lado, perguntou êle, não terá o direito de fazê-lo a Europa ocidental, a serviço da liberdade?" E evocando os recentes acontecimentos nos Balcans, o ministro acrescentou: "As caracteristicas dessas diversas operações assemelham-se extraordinariamente; não são caracteristicas que nos agradem. Urge organizar o que resta da Europa. O Parlamento será informado, dentro em breve, dos resultados da Conferência de Bruxelas".

O ministro terminou sua exposição com uma exaltação da liberdade. Voltando-se para os deputados declarou: "Queremos viver na liberdade e vamos dizê-lo todos juntos. Nosso dever é perseverar na liberdade e saberemos cumpri-lo, para respeitar a vontade dos vivos, em memória de todos quantos tombaram para salvaguardá-la".

Os deputados da maioria aplaudiram-no longamente, em meio de protestos isolados da bancada comunista.

PATEL, — Ponto Nevrálgico da India

(Por **O. M. Green**, do OFNS)

Enquanto prestavam as últimas homenagens a Gandhi, Sardar Valabhai Patel, Vice-Primeiro Ministro e Ministro de Informações ajoelhava-se ao lado do esquife, e as lágrimas lhe corriam.

Seria difícil encontrar dois indivíduos mais diferentes. Mas, desde 1916, quando Patel ingressou na política sob tutela de Gandhi, deu-lhe provas da grande solidariedade. Foi Gandhi que chamou Patel de Sardar, (significa "lider") após sua direção eficiente da campanha contra os impostos; aliás, Patel se destacou em todos os movimentos de desobediencia civil instigados por Gandhi.

Gandhi desapareceu, e vemos surgir a disputa entre Pandit Nereu e Sardar Patel.

Nehru é idealista; um poeta, um sonhador que se dirige ás massas. Patel é realista, grande proprietário, representa grandes interesses comerciais no Congresso. Nehru tende a propagar o Socialismo; o aristocrata Patel menospreza a democracia e detesta o Socialismo. Homem de pouca estatura, cabeça comprida e fina, de uma virilidade impressionante, incansavel apesar dos 72 anos, Patel é encantador mas tem um espírito de aço que controla qualquer emoção.

Apoiou o plano de concessões de Mountbatten, para conseguir que os Principes concordassem com a India. A Patel parecia essencial a adesão dos principes, que estes cedessem seu controle sôbre a defesa e Relações Exteriores á nova organização; e considerava concessão pouco importante o fato do Estado se comprometer a não se imiscuir nos negocios internos dos Principados.

Como hindu, Patel detesta o Pakistão; compreende que para a defesa das fronteiras do noroeste os dois devem colaborar, e por enquanto empregará sua influência afim de obter êsse resultado.

"O Homem Forte do Govêrno da India" como muitos, — com instiça, — o definem, tem um ponto fraco: — um ciume intenso de Nehru, cujo carater é provável que não compreenda, e cujo cargo superior de Primeiro Ministro o irrita profundamente.

A carreira de Patel é como a de tantos outros lideres da India. Nascido perto de NODIAD, na circunscrição de Bombaim, cursou o secundário em Nadiad, fez seu direito, advogou durante um prazo curto, foi á Inglaterra, advogou em Londres. Regressando, continuou sua profissão durante uns anos em Ahmedabad.

Mostrou-se sempre implacavel contra os inglêses. Presidiu, em 1941, o 46° Congresso Nacional da India, em Karachi. Suas qualidades de govêrno se evidenciaram sobretudo quando, como Presidente do Sub-Comitê parlamentar do Congresso entre 1935 e 1942, controlava sete dos 11 Ministérios das Provincias da India. Patel foi preso muitas vêses, sendo a última em agosto de 1942, quando a ameaça japonesa á India parecia aterradora. Em junho de 1945, foi solto com outros lideres politicos.

Á medida que cresce a furia contra a Mahasabha (organização extremista hindu) e a recem-criada R. S.S.S. (Rashtrya Swayam Sewak Sangh) cujos objetivos são os mesmos e que são acusados de terem inspirado o assassinio de Gandhi porque este queria a paz entre o Pakistão e a India, Sardar Patel torna-se a figura central do conflito entre as organizações politicas.

Prakash Narain, lider Socialista declara que "o assassinio de Gandhi não é apenas um homem nem um grupo, mas representa uma vastíssima conspiração; por não ter podido suprimi-la, Patel deve se demitir e ser substituido como Ministro dos Negócios Interiores.

Afirma-o por odio á luta comunal? Apenas por odio a Patel? Este deve se lastimar por não ter mandado prender Narain ha muito, como tencionou.

Porém, basicamente, a questão está no antagonismo entre Nehru e Patel, tornado mais agudo pela morte brutal do homem que ambos adoravam, e pelo entusiasmo dos Socialistas em focalisá-lo agora. A luta vai se desenrolar por traz dos portais do Parlamento da India.

AMEAÇA

Viena, 11 — (A. P.) — Circulos chegados ao governo dizem que uma onda de greves, inspiradas pelos comunistas, deve rebentar em toda a Austria, na próxima semana. O ministro do Interior Oskar Helmer já advertiu publicamente os comunistas de que os seus "comitês de ação" são ilegais e podem ser punidos, de acordo com a lei.

O Comitê Executivo da Federação Sindical advertiu que quem quer que auxilie os "comitês de ação" será expulso da Federação.

O chanceler Figl agradeceu á Federação Sindical essa sua atitude.

OS ESTADOS UNIDOS ESTUDAM O AUXÍLIO À EUROPA

Cooperação da América Latina — Intensas discusões ao redor do problema

Em Washington, segundo a U. P., o senado ligou as Nações Latino-Americanas ao plano Marshall ao aprovar a emenda que instrui o presidente a "dar passos para persuadir outras nações do Hemisfério a auxiliar a recuperação da Europa como lhes fôr possivel".

Os funcionários calculam que os paises latino-americanos e o Canadá devem facilitar créditos no valor de 700 milhões de dólares de seus recursos, nos primeiros 15 meses do plano. Entre estes figurariam os empréstimos latino-americanos aos paises europeus, e créditos na redução dos preços das exportações latino-americanas. Calculou-se que a América Latina beneficiará com o comércio de 2.500 milhões de dólares nos primeiros quinze meses do Plano, pela venda de produtos aos paises europeus, financiada pelos Estados Unidos.

Nada disso, não obstante, figura especificamente na autorização que o Congresso debate. A emenda aprovada foi proposta pelo senador John Cooper, e aceita sem debates graças á aceitação do presidente do Senado, Vandenberg. Cooper explicou que o êxito do programa depende de toda a América. A necessidade de trigo no oeste europeu, nos próximos 15 meses, será de 22.620.000 tons. Espera-se que sejam fornecidas 9.400.000 pelos E.U. e as restantes pelos demais paises do Hemisfério.

Antes, o senador Taft apoiou a proposta dos revisionistas republicanos que querem reduzir o plano Marshall de 5.300 a 4.000 milhões de dólares. O candidato republicano á presidência colocou-se assim em completa oposição ao senador Vandenberg, lider republicano em politica externa, que realiza intensa luta para o Congresso aprovar a cifra total autorizada pelo Comitê de Relações Exteriores. Vandenberg derrotou sem trabalho a minoria chefiada por Glen Taylor, pedindo que se votasse a moção desse senador para o plano de reabilitação européia ser eliminado, e substituido por um plano de reabilitação mundial sob administração da ONU. Taylor é candidato á vice-presidência, com Wallace. Seu projeto foi derrotado por 74 a 3 votos.

Entretanto, Marshall discursou na Catedral Nacional de Washington, diante do Conselho Federal das Igrejas. Alí disse, segundo a F.P.: — "Nunca foi tão importante manter o julgamento claro e apelar ao nosso sentido de justiça. Tenho tentado manter meu sangue-frio e procurado compreender o ponto de vista dos outros povos; mas tudo quanto fazemos no domínio das relações exteriores é mal interpretado por muitas pessoas no estrangeiro. Nossos motivos mais generosos são alvo de suspeitas; nossas boas intenções são condenadas.

Nem sempre nos é possivel, na América, compreender plenamente as reações dos povos que não só sofreram terrivelmente na guerra, mas lutam contra a miséria trágica e o frio, a incerteza, o medo do amanhã. Esses povos voltam-se para nós com esperança, em virtude de nossa riqueza e segurança; ou com antipatia, senão ódio, pelas mesmas razões.

O programa de recuperação européia se funda no desejo de ajudar, não de entravar; no desejo de trabalhar pela paz, não de ameaçar com a guerra. Quando lancei a idéia, nenhuma oposição se verificou. Causou surprêsa a rapidez com que os Dezesseis reagiram, o notavel exemplo dessas nações soberanas fazendo concessões mutuas e se unindo para bem de todos: jamais vistas na História."

Concluindo, acentuou a pesada responsabilidade dos ministros de cultos e professores, no regime democrático. Os Estados totalitários arvoram-se em mentores do clero e do ensino. Nos Estados policiais, a verdade é suprimida; na América, a influência da Igreja e do clero constituirá um fator de importancia muito grande para chegar a decisões sábias".

Simultaneamente, a U.P. informou que Truman solicitou do Congresso mais 55 milhões para a ajuda transitória á Austria, França e Itália, a fim de aliviar a situação até ser aprovado o plano Marshall. Em carta ao presidente da Camara, declarou: "E' imperativo para a preservação das economias desses paises que se mantenha a corrente de abastecimentos essenciais. Há grave perigo se fôr suspenso no periodo entre o fim da ajuda transitória e o inicio do plano autorizado pelo Congresso. Os sucessos das ultimas semanas na Europa não nos permitem arriscar-nos a suspender a corrente. Confio que o Congresso possa proporcionar, antes de abril, os fundos necessários".

Considera-se quase certo que será derrotada a redução de 1.300 milhões.

O senador Barkley, lider democrata, predisse que o Senado aprovará o "Plano Marshall" sábado á noite.

CONFERENCIA DOS 16

PARIS, 11 (F. P.) — Em seguida ás conferencias de Londres sobre o problema alemão, confirma-se que a França e a Inglaterra propuseram a realização de proxima conferencia dos 16 sobre a Alemanha ocidental. Todos os paises beneficiarios do Plano Marshall dariam opinião. Suas delegações poderiam ser acompanhadas de conselheiros tecnicos, e representações dos governos militares de ocupação da Alemanha, poderão acompanhar-se de conselheiros alemães, que não tomarão parte nas sessões solenes, mas funcionarão nas comissões de trabalho.

UNIÃO DOS PAISES NORDICOS — COPENHAGUE, 11 (F. P.) — A reunião dos ministros de Estrangeiros dos paises nordicos — todos presentes, exceto o chanceler da Islandia — inaugurar-se-á amanhã 12, antecipando-se assim á Conferencia dos 16 em Paris, no dia 15.

NACIONALIZAÇÃO DA INDUSTRIA INGLESA DO FERRO E DO AÇO

Londres, 11 — (R.) — Um projeto de lei do governo sobre a nacionalização da industria do aço e do ferro está agora terminado e será apresentado ao gabinete dentro de alguns dias. O governo deverá apresentar esse projeto ao Parlamento na próxima sessão.

O governo, receiando que os conservadores por intermedio de sua maioria na Camara dos Lords evitem a nacionalização da referida industria, já apresentou um projeto reduzindo a um ano os poderes dos pares de levar dois anos estudando um projeto-

O REI MICUEL CHEGOU A NOVA YORK

REAFIRMA QUE NÃO ABDICOU

De Nova York, a Reuters informa que o rei Miguel da Romênia, que chegou aos Estados Unidos a bordo do "Queen Elizabeth", declarou aos jornalistas que seus planos futuros eram vagos e que não sabia ainda se discutiria sua atual situação com as personalidades do mundo politico norte-americano.

O ajudante de campo do soberano romeno, entretanto, declarou á R. que o rei Miguel visitará, com toda a certeza, o presidente Truman, em Washington. O rei Miguel também declarou que nada sabia a respeito da formação de um govêrno romeno no exilio.

Ao ser interrogado sôbre a renúncia de sua abdicação, o soberano disse que ainda se considerava rei.

Quando os jornalistas perguntaram se sabia que o chanceler tcheco, Jan Masaryk, havia se suicidado ontem, em Praga, o rei Miguel pareceu tomado de grande nervosismo e, trêmulo de emoção, correu os olhos sôbre as "manchetes" que noticiavam a morte de Masaryk.

Inquerido sôbre se havia uma espécie de guerra entre a Romênia livre e o comunismo, o soberano respondeu: "Não nas atuais circunstâncias".

"Qual a percentagem do povo romeno que ainda se conserva fiel a seu rei?" — perguntou um jornalista.

"Toda a nação" — declarou o rei Miguel.

"Sob que circunstancias prevê V. M. o seu retôrno ao trono?"

"Esta é uma questão muito delicada" — retrucou o soberano.

"Foi V. M. expulso do país?" — inqueriu outro jornalista, ao que respondeu o rei Miguel: "Bem êles não dizem isso, mas é o que parece".

Interrogado sôbre sua opinião a respeito da sra. Anna Pauker, proeminente comunista e atual ministro do Exterior da Romênia, e se a mesma era cruel, o rei Miguel respondeu: "Basta apenas olhar-se para a fotografia de Anna Pauker para se saber".

Ao ser inquerido, finalmente, sôbre se considerava o atual primeiro ministro da Romênia, Petru Groza, um leal cidadão romeno, o rei Miguel declarou: "Não de tôdo".

O CASAMENTO

Cidade do Vaticano, 11 (F.P.) A questão da dispensa solicitada á igreja para o casamento da princesa Ana de Bourbon Parma com o ex-rei Miguel da Romênia, foi submetida ao estudo da Congregação do Santo ofício.

Tudo leva a crer que seja encontrada solução satisfatória. A dispensa solicitada foi primeiramente recusada pelo Papa por não terem os solicitadores oferecido as garantias requeridas pela igreja.

Espera-se que seja concedida a dispensa desde que os nubentes se comprometam a batisar os filhos de acôrdo com o rito católico. Entretanto o herdeiro presuntivo poderá ser educado segundo as doutrinas ortodoxas.

A Constituição romena estabelece que os descendentes do rei devem ser educados na religião ortodoxa, mas prevê igualmente a liberdade religiosa e de consciência para todos os romenos. Naturalmente o rei também deve usufruir essa liberdade.

A EQUITATIVA DOS EE. UU. BRASIL

Sociedade mutua de seguros sobre a vida. — Sede: Av. Rio Branco 125 — Rio

O Uruguai em Bogotá

UM TRATADO GERAL DE ARBITRAGEM E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DO HOMEM

Montevidéu, 11 (Martin Leguizamon, da A. P.) — Espera-se que o Uruguai venha a apresentar á Conferência de Bogotá uma nova versão de sua própria "Lei Internacional de Direitos".

A nova proposta uruguaia, ao que se sabe com bons fundamentos envolverá um Tratado Geral de Arbitragem, pelo qual todos os paises signatários serão obrigados a sujeitar a arbitragem todas suas divergências de caracter internacional.

O novo ministro do Exterior do Uruguai, sr. Daniel Castellanos, desde que tomou posse de seu cargo, em dezembro passado, tem sido algo reservado com os jornalistas, e por isso nada ainda consta oficialmente sôbre os planos do Uruguai em Bogotá.

Entretanto, fontes ligadas ao Ministério das Relações Exteriores dizem que é quase certo que será apresentado pelo Uruguai em Bogotá um projeto em que bem poderá ser denominado de "arbitramento compulsório".

Já houve uma proposta nesse sentido, na Conferência do Rio de Janeiro, apresentada pelo então ministro do Exterior do Uruguai, Mateo Marques Castro, que obteve o apoio do chanceler Juan Bramuglia, da Argentina. A Argentina e o Uruguai concordaram em assinar um Tratado nessas condições, o qual ficaria aberto á assinatura de quaisquer outros paises, de modo a que esse acôrdo bilateral iria se transformando aos poucos em outro, de carater multilateral.

Quanto á "Lei Internacional de Direitos", trata-se de algo muito mais amplo. Por ela, segundo a sua redação prevista, todos os cidadãos de qualquer país americano estarão livres de prisões arbitrarias, terão a liberdade de voto, a liberdade de imprensa, uma vez que "são esses os direitos humanos básicos".

A primitiva proposta uruguaia lançava a doutrina de que "a democracia e a paz são identicas", e a aceitação dessa asserção significaria que qualquer infração dos direitos democráticos deveria ser considerada como uma ameaça á paz do Hemisfério, quando os tratados vigentes dizem que os paises americanos podem tomar uma atitude ou exercer uma ação conjunta, sempre que a paz do Hemisfério estiver ameaçada.

Para muitos nacionalistas ardentes, tudo isso envolveria a possibilidade de "arranhões" em sua própria soberania, uma vez que não concordam em que qualquer país possa ter o direito de proceder a qualquer investigação sôbre seus negocios internos.

A proposta anterior fora feita por Eduardo Rodrigues Larreta, quando ministro das Relações Exteriores em 1945, e deu lugar ás mais calorosas discussões, as mais intensas dos ultimos anos em matéria de Direito Internacional.

Em 1946, o falecido presidente Tomas Berreta teve ocasião de dar a entender que ainda acreditava na doutrina "Larreta". Surgiu ela novamente na Conferência do Rio, embora sob uma forma alterada e atenuada. Dizia então que os signatários do projetado Tratado seriam obrigados a garantir a seus cidadãos "todos os direitos humanos considerados como básicos", mas sem qualquer estipulação quanto á criação dum mecanismo internacional qualquer de investigação neste ou naquele país, sem a respectiva autorização prévia do mesmo.

Nem assim, porém, a proposta teve qualquer exito na Conferência de Quitandinha, apesar de certo apoio que recebeu.

Agora, segundo as melhores informações, o sr. Daniel Castellanos não pretende ir a Bogotá, permanecendo á testa de seu Ministério, aqui. Fala-se no nome do senador Dardo Regules como presidente da delegação uruguaia a essa Conferência Pan-Americana, tendo como assessores e delegados, entre outros, o sr. Ramon Piria Coelho, embaixador na Colombia, e Alvaro Vasquez, embaixador no Mexico.

DELEGAÇÕES ACREDITADAS

Bogotá, 11 (De Anna Kiper, da F. P.) — Até agora dez delegações foram acreditadas junto a Nona Conferência, Pan-Americana de Bogotá.

Essas delegações são: Brasil, Equador, Guatemala, Honduras, Paraná, Paraguai, União Pan-Americana, Republica Dominicana e Argentina.

Ao passo que um dos principais membros da delegação equatoriana chegou ontem a esta capital, o sr. Viteri Lafronte, o restante é esperado hoje. A delegação argentina, presidida pelo ministro do Exterior Bramuglia é composta de 40 membros, deve chegar no próximo dia 23 e será recebida solenemente, inicialmente na cidade de Cali e depois em Bogotá.

A Junta da Nona Conferência Pan-Americana e a delegação colombiana, durante sua ultima reunião, estudaram os seguintes problemas 1°) — Designação do presidente da Assembléia plenária; 2°) — Criação da Comissão de Créditos; 3°) — Criação de comissões; 4°) — Presença das delegações; 5°) — Novos pontos da ordem do dia submetidos nos ultimos dias e que incluem, entre outros, o problema das colonias européias na América.

Ficou resolvido que o presidente da Assembléia seria eleito por maioria absoluta. Os chefes das delegações desempenharão as funções de vice-presidentes por ordem de presença.

Durante uma entrevista concedida á imprensa no Capitólio Nacional, o chefe dos serviços de imprensa da Conferência, sr. Alvaron Castellanos, garantiu que todas as medidas foram tomadas para o alojamento dos enviados especiais dos grandes agências e jornais estrangeiros no Hotel Astor, que lhes foi especialmente reservado. Os correspondentes das agências terão oportunidade de visitar a sala que lhes foi destinada com todas as instalações capazes de facilitar seu trabalho, tais como "tele-priniers" cabines telefonicas, maquinas de escrever e etc. Os representantes de três agências, a France Press e duas agências norte-americanas, entraram em acôrdo sôbre o horário das emissões com destinos multiplos que serão feitas nos emissores postos a sua disposição pelo govêrno colombiano — a preços extremamente baixos — pois deseja fazer o possivel para facilitar os serviços da imprensa e, assim, tornar a Colombia conhecida no estrangeiro. Os dois emissores destinados ás três agências têm uma potencia de 15 kwts, e sem dúvida poderão ser ouvidos na Europa.

SUICÍDIO

Praga deu uma palavra a todos os dicionários do mundo: — *defenestração*. Tem êste significado um tanto pitoresco: — "ato de atirar com uma pessoa pela janela". Chamamos-lhe pitoresco porque é ato que muitas vezes apetece fazer mas nunca se faz, visto exigir a quem o praticaria uma fôrça tão invulgar quanto a passividade de quem o sofresse... Nem nome teria êsse ato, sem qualquer origem histórica. No princípio do século XVII os protestantes da Bohemia liquidaram os governadores imperiais atirando-os á rua, de uma janela alta; essa foi a centelha que deflagrou a guerra dos Trinta Anos, e por isso algum erudito latinizante se lembrou criar vocábulo para definir o ato. Assim a *Defenestração de Praga* entrou na História, na linguagem. Por isso nos parece tristemente coerente dizer agora: — Jan Masaryk defenestrou-se.

Sem dúvida, a morte impõe deveres de respeito. Sem dúvida, ante o corpo de um suicída, êsse respeito deve ganhar reservas especiais, impostas pelo drama de uma consciência e pelo amargor da sua renúncia. Jan Masaryk conquistara por si próprio merecida aura na diplomacia mundial, e representava o nome alto de um puro idealista criador de pátria: — o grande Thomas Masaryk. Tudo reforçaria pois aquêle respeito, aquela reserva. Mas não se matou apenas êsse homem; matou-se o Chanceler de uma nação que a Rússia acaba de escravizar. E' justiça dizer que não se matou apenas para fugir a máguas e angústias; matou-se também para que o mundo conhecesse e comentasse o seu gesto. Não se quis esconder; quis revelar-se, a uma luz sangrenta e nova. Respeitá-lo é cumprir o desejo que assim exprimiu; é olhá-lo como a saldado que caiu num combate, e comentar a ação do soldado não no campo restrito da sua morte mas no campo da lição dolorosa que trouxe á nossa vida.

Livremente diremos pois: — Jan Masaryk fez muito mal. Se não queria homisiar-se em legação estrangeira, se não queria proclamar ao mundo tôdas essas razões que afinal o levaram a uma deserção corajosa; se ante o drama desabado sôbre a sua pátria lhe parecia que só pela renúncia á vida êle exprimiria com eloqüência bastante o que tinha a exprimir, uma crítica merece: — a de ter vivido quinze dias mais do que deveria viver.

O suicídio apagou decerto os seus êrros; não chega infelizmente para extinguir as respectivas conseqüências. Benes e Masaryk fizeram o que tantos chefes altamente responsáveis têm feito, numa hora de crise suprema: — não cumprir o sagrado dever da intransigência. Imaginar que, sobrevivendo êles, sobrevive qualquer garantia coercível de que o mal será contido. Transacionar com o crime, pela trágica ingenuidade de supor que qualquer virtude restará na transação.

Os quinze dias durante os quais enfileirou entre os fantoches de um procurador da Rússia tornaram o nome de Masaryk uma das melhores cortinas de fumaça a que ela poderia aspirar, para encobrir-se precisamente no curto período crucial em que disso necessitava. Se Benes e Masaryk tivessem aceito tudo — até a morte, que êste afinal procurou — para não aceitar um papel na comédia que os subverteria, o quadro de "legalidade" que era transitória mas essencial anestesia da ação de Moscou, jamais teria sido possivel. Ante um drama que surgisse logo na sua verdade brutal, o mundo reagiria; não reagiu mais e melhor porque as apatias comodistas que nos impedem de ser mais papistas do que o Papa — também nos tolheriam de ser mais tchecos que um Benes e um Masaryk. Estas foram as bandeiras pacificantes agitadas do lado de lá, para que do lado de cá não nos agitassemos nós. E prestaram-se a isso! O suicídio de Masaryk, já ocorrido num ambiente de censura que ocultará êstes pormenores, e de propaganda que desvirtuará aquêles, não dá novidades aos que já sabiam nem trás evidências irrefragáveis aos que preferem ignorar.

Se, na hora do golpe russo, o Chanceler tivesse chamado meia duzia de diplomatas acreditados em Praga; se lhes dissesse que aquilo era o fim da Tchecoslovaquia livre, e que êle, num gesto simbólico, defenderia a tiro a sua Chancelaria para que o matassem no seu posto — e se assim tivesse morrido, Jan Masaryk teria cortado o curso da própria vida duas semanas mais cedo; mas teria forçado a mão do destino a traçar de outra maneira o curso da História.

O GOVERNO DE FRANCO ENTRARIA BREVEMENTE EM COLAPSO

Southampton, 11 (R.) — Indalecio Prieto, ministro da Defesa no ultimo govêrno republicano espanhol e chefe do comité hispânico de liberação, declarou, ontem, aqui, em entrevista á imprensa, que o regime do general Franco cairia dentro em breve, a menos que recebesse auxilio dos Estados Unidos, através do Plano-Mrashall.

"Econômica e politicamente, quase toda a Espanha está em má situação" — disse Prieto, acrescentando que "Franco continuaria ainda no poder por tanto tempo quanto Washington e Londres o desêjassem".

O verdadeiro Mufti de Jerusalém

BEIRUTE, fevereiro. (Pelo Bandeirante da Panair) — Aos 54 anos de uma vida intensa, Haj Amin Al-Husseini, o antigo Mufti de Jerusalém, é um dos homens mais discutidos — e menos conhecidos — do mundo.

A acusação que lhe fizeram, e que é verdadeira, consiste no seguinte: o Haj Amin Al-Husseini colaborou com Hitler, falou na rádio de Berlim, durante a guerra. Desse fato extraem-se as mais extensas conclusões: êle fugiu do seu país natal — a Palestina — para aderir ao nazismo, êle era um instrumento da expansão nazista, e assim por diante.

Dessas conclusões chega-se a outras, ainda mais graves. O Mufti, colaborador de Hitler, é um dos principais líderes do mundo árabe. E, ademais, o Grande Mufti — o Grande Mufti — de Jerusalém! E, aliando o Grande Mufti, [illegible] quem não pensa que:

1. O Mufti é um Grande Mufti.
2. — ... E Grande Mufti de Jerusalém!
3. — E nazista.
4. E orientador do mundo árabe.

Os sionistas, evidentemente, não poderiam perder um argumento como êsse. Quando, porém, me avistei com o Grande Mufti, na entrada da Liga Árabe, no Cairo, já conhecia devidamente a sua história — e a realidade sôbre os episódios da sua ida à Alemanha e da sua luta contra a Inglaterra.

O Mufti é um homem que, se tivesse [illegible] turbuch, pareceria pelo menos um árabe. A pele fina e rosada, os olhos claros, a barba grisalha e bem feita — e uma polidez sem afetação, uma distinção natural que dá ao seu andar um ritmo cadenciado, de certo modo solene sem deixar de ser humilde.

Depois de nove anos de ausência, êle voltou ao Oriente Médio — e foi recebido como um herói por aqueles mesmos povos que haviam lutado ao lado dos aliados contra a Alemanha. Êle fugiu da França onde estava preso, antes de ser entregue à Inglaterra, depois de ter passado pelo Iraque, pela Turquia, pela Alemanha, pela Suíça, pela França e a Iugoslávia.

No pequeno e amável hotel de Sofar, na planície da Bekaa, adiante das montanhas que rodeiam a capital do Líbano, a meio caminho entre Beirute e Damasco, encontrei fotógrafos do Mufti datadas do tempo em que êle andava escondido ninguém sabia onde.

No Cairo, porém, em vez de escondido, êle é aceito como representante da Palestina na reunião da Liga Árabe.

Que razões têm os árabes para agir assim? Que vem a ser, afinal, esse Mufti que falou contra a Inglaterra, em plena guerra, pelo rádio alemão? Tudo o que havia contra êle foi dito e, às vezes, de maneira magistral, como na entrevista com o jornalista judeu holandês Pierre Van Paassen. Mas de sua vida, de suas idéias, propriamente, que conhecemos nós?

Desde logo, que é Mufti? Que é Grande Mufti?

Grande Mufti não é coisa nenhuma pois êsse título não existe. Grande, chamaram os palestinos ao seu patrício el-Husseini pela luta que sustentou contra os inglêses, desde a adolescência. Mufti, porém, nada tem de grande ou pequeno. Mufti é uma espécie de juiz [illegible] muçulmana eleito em cada comunidade para explicar e decidir sôbre questões suscitadas pelos árabes em face da lei religiosa de Maomé, que é a reguladora de sua vida social, desde os bens de família até ao divórcio. Em cada cidade árabe há um Mufti, geralmente. As "sharias" (tribunais religiosos), são a segunda instância para as decisões do Mufti que se relacionem com casamento, divórcio, herança, testamento, etc.

Assim, pois, o Mufti é uma autoridade de lei muçulmana, eleita em cada comunidade para julgar os conflitos de direito privado relativos à lei básica do mundo maometano, que é o Corão. Existem muitos Muftis pelos países árabes afora. E não existe um Grande Mufti senão no sentido em que se pode falar do grande Fulano, do grande Juiz Beltrano, um sentido meramente adjetivo.

Isto é preciso ter dito, porque a expressão Grande Mufti aparece na propaganda sionista como para significar [illegible] um chefe-geral dos árabes, o chefe de todos os Muftis, pelo menos. Não, o título de Grande, [illegible] não vem de suas funções e sim de sua atividade na luta pela independência da Palestina. E isto é que não pôde ser dito pela propaganda sionista [illegible] judeu.

Filho de Jerusalém, al-Husseini estudou na Universidade maometana de Al Azhar no Cairo, centro de formação espiritual do Islam. Em 1912 fez a sua peregrinação à Meca, e ali recebeu o nome de Al Haj Amin. Ao irromper a primeira guerra mundial, estando a Palestina sob domínio turco, foi mandado, juntamente com outros jovens palestinos, para o serviço militar dos turcos, em Istambul. Alistado no Colégio Militar, ali ficou algum tempo, em Istambul e Smirna. Mas já levava, de sua permanência no Egito, a semente de rebelião através do contacto que ali tivera com os líderes do movimento secreto árabe, baseado no nacionalismo e na revivescência do Islam. Esse movimento, então crescente, já se estabelecia no Líbano, na Síria, no Iraque, no Hedjaz e na própria Turquia. Oficiais do Exército turco pertenciam à sociedade secreta árabe que conduzia o movimento de libertação. E foi graças a isso que os inglêses puderam levantar o mundo árabe contra a Alemanha e a Turquia e vencê-las, na primeira guerra mundial.

Pois al-Husseini pertencia a esse movimento. Estava de férias em Jerusalém, sua cidade natal, quando ali entraram as tropas inglêsas. [illegible] na Palestina.

Al-Husseini começou então a lutar pela expulsão dos inglêses da Palestina. Seu objetivo: a independência da Palestina. Sua obsessão: o fim do mandato inglês sôbre a Palestina.

O desenvolvimento do sionismo e o apoio que o govêrno inglês dava à infiltração dos sionistas na Palestina conduziram [illegible] em 1920. Al-Husseini estava entre êles. Derrotados, fugiram alguns para Damasco, na Síria, onde [illegible]

Sir Herbert Samuel, então Alto Comissário britânico na Palestina, decretou anistia. Al-Husseini voltou, em 1921 — e encontrou agonizante seu irmão mais velho, Al Sayed Kamal Al-Husseini, isto é, juiz Mufti muçulmano de Jerusalém. Desaparecido o irmão, foi êle próprio eleito Mufti, aos 27 anos, pela população muçulmana da santa capital da Palestina.

Desde então, teve uma obsessão: [illegible] modernizar a Palestina, convertendo-a numa nação livre e progressista. Reformou o velho tribunal islâmico, as instituições judiciárias de tão complicados procedimentos, [illegible] batalhas e chicanas bacharelescas. Criou e modernizou escolas árabes — e para fortalecer a luta pela independência da Palestina procurou ligá-la às outras partes do mundo árabe.

Quando no Hedjaz irrompeu a guerra civil entre o Iman Yehia, do Yemen, e o rei Abdel Aziz Ibn Seúd, a missão encarregada de promover a paz, composta pelo antigo presidente da Síria, Hasem Bey Al Itassi, e por Mohamed Ali Alluba Pasha, jurisconsulto e antigo ministro da Justiça do Egito, foi completada pelo Mufti de Jerusalém — em 1936. E conseguiu a paz no país irmão.

Mas o domínio inglês na Palestina constituiu, com o passar dos tempos e a acumulação de agravos, a sua bête noire. Em 1936, finalmente, estala a revolta geral na Palestina. Durante seis meses rompem greves, tumultos, a morte se estende por toda parte na Terra Santa de três religiões. Finalmente, os príncipes árabes de outros países intervêm junto à Inglaterra, e uma comissão de inquérito, chefiada por Lord Peel, vai estudar o assunto, ainda sob o calor dos ódios desencadeados. Concluiu a comissão recomendando a partilha da Palestina entre árabes e judeus — [illegible] que o Mufti odeia menos por judeus do que por intrusos na sua pátria, [illegible] que, a seus olhos, são afinal aqueles que escravizam o árabe, que o prenderam, que o perseguiram e a todos os seus.

Os árabes rejeitam as conclusões de Lord Peel. A luta recomeça. Arrasta-se por mais algum tempo. Mas o Mufti está sem fôrças suficientes para resistir aos inglêses. Refugia-se na Mesquita de Aksa, lugar sagrado. Com as ameaças, porém, rugindo em torno da mesquita, foge para o Líbano. Refugia-se na costa, em Beirute, onde chega a 13 de outubro de 1937.

Durante dois anos viveu no Líbano, então sob mandato francês. [illegible] De 1937 a 1939, precisamente. Mas, nesse ano, irrompe a segunda guerra mundial. Os inglêses temem a ação do Mufti contra a Inglaterra, no mundo árabe, em geral, mas principalmente na Palestina. Sob pressão da Inglaterra, o govêrno francês [illegible] o Mufti que se retire. Êle sai do Líbano, vai para o Iraque, juntamente com outros refugiados palestinos. Em maio de 1941, porém, a luta explode no Iraque, torna-se insustentável. [illegible] Foge então para o Irã. Depois de uns poucos meses de refúgio no Irã, já que a Inglaterra e a Rússia, agora aliadas, decidem, por sua vez, ocupar o Irã, [illegible] Lord Wavell, comandante-em-chefe das fôrças britânicas naquela área, oferece um prêmio de 25.000 libras pela captura do Mufti de Jerusalém. O ministro Anthony Eden, falando nos Comuns, diz: "o homem está praticamente em nossas mãos".

Mas o Mufti escapa das mãos da Inglaterra. Procura asilo na neutra Turquia, que, para melhor conservar sua neutralidade, lhe recusa abrigo. E então que êle se dirige para a Europa. Para que parte da Europa? Para a única que não estava fechada, [illegible] em guerra com a Inglaterra, que queria pegá-lo vivo ou morto, a fim de se desfazer [illegible] perigoso líder palestino.

Na Europa, fora dos aliados da Inglaterra, havia outros: os aliados de Hitler. E junto a êstes que, [illegible] acuado, acossado, o Mufti de Jerusalém vai ter. E ali Hitler [illegible] lhe põe um microfone à boca, para que [illegible]

Não julgo nem para condenar nem para absolver. Apenas exponho [illegible] que não foi contado devidamente, porque a propaganda não deixa. Tudo, afinal, consiste em saber: até que ponto um homem, que por toda a vida lutou pela independência de seu país e contra o jugo da Inglaterra, pode resistir à possibilidade de enfraquecer o inimigo juntando-se a outro, [illegible]

O Mufti é fundamentalmente isto: palestiniano. [illegible] de juntar-se à Rússia, desde que esta volte atrás no apoio que [illegible] deu à decisão da ONU. [illegible] Mufti é o mesmo Mufti que falou pela rádio de Berlim.

Somos muitos os que podemos censurar ao Mufti essa facilidade [illegible] transitório. Mas, entre o que tem o direito de estranhar essa conduta, certamente não figuram os que [illegible] deflagrar a revolução. No fundo, Lenine [illegible] os alemães apenas um instrumento.

A história do Mufti de Jerusalém, assim objetivamente narrada, sem adjetivos, [illegible] suas palavras, tamanha tem sido a confusão armada em torno dessa curiosa personagem da Palestina.

O que êle diz, veremos a seguir.

CARLOS LACERDA

PRIMEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DO NOTARIADO LATINO

Buenos Aires, 11 (F.P.) — O Colégio de Escrivães de Buenos Aires resolveu organizar o Primeiro Congresso Internacional do Notariado Latino nesta capital, entre 1.º e 15 de outubro do corrente ano.

Numerosos países já designaram delegações, figurando a França, Itália, Bélgica, Portugal, Espanha, Uruguai, Chile, Paraguai, Brasil, Bolívia, Canadá, Cuba, México e Costa Rica.

Entre os temas figuram as normas que deverão reger, nos diversos países, a internacional de escrituras públicas e caráter e alcance da fé notarial.

O RESULTADO DA INVESTIGAÇÃO REALIZADA NO IAPM

Apenas "pequenos senões"

O sr. Rui Carneiro entregou ontem ao presidente da Republica o seu relatório sôbre a situação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Não se tratou de um inquérito, como a imprensa julgava. Foi apenas uma investigação realizada por determinação do próprio chefe do govêrno, que manifestou o desejo de conhecer de perto, através de elementos alheios àquela autarquia, a situação respectiva. O inquérito compreenderia o afastamento do presidente e dos diretores, o que não sucedeu.

Não foram utilizados para essa tarefa funcionários do Ministério do Trabalho. Nela trabalharam, além do sr. Rui Carneiro, advogados, contadores, médicos e engenheiros previamente escolhidos.

A reportagem do *Correio da Manhã* apurou vários detalhes dêsse relatório. Seus autores chegaram à conclusão de que a situação econômica do IAPM é ótima. A financeira seria bôa também. Todavia, o documento alude ao que denomina "pequenos senões". Assim, por exemplo, o fato de que o Instituto não tem nem regimento nem regulamento, servindo-se de pedaços de regulamentos tirados de várias fontes, inclusive do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas. Uma espécie de colcha de retalhos, segundo afirmam. Nesse particular, existem estudos organizados pelo Contencioso atual e pelos seus diretores técnicos. A impressão do relatório é que, apurados devidamente, esses estudos possibilitarão ao IAPM um regulamento aceitável.

Outras falhas foram verificadas no serviço médico e na concessão de benefícios, que é demorada. Isso é apontado como decorrente da complexidade do sistema pelo qual se regem os institutos. Por outro lado, existem ali diversas firmas inscritas. Por ocasião das concorrências, apenas um determinado número era chamado a participar. Contudo, o relatório faz sentir que existe, no Ministério do Trabalho, uma dependência especializada, a qual cabe controlar, aprovar ou anular essas concorrências: o Departamento Nacional de Previdência Social. Este, por sinal, concedeu sua autorização, tendo conhecimento dos processos em referência, não cabendo, portanto, qualquer responsabilidade ao Instituto.

Nada foi encontrado no serviço de contabilidade, considerado perfeito, bem como na arrecadação de contribuições, convenientemente depositadas no Banco do Brasil.

O documento conclue sugerindo ao general Dutra diversas providências para sanar as irregularidades, salientando que não há no IAPM faltas graves.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

PERMITIDO EXCEPCIONALMENTE O TRABALHO DE MENORES DE 14 ANOS

Cabe à Justiça conceder a necessária autorização

O governador de São Paulo dirigiu uma consulta ao Ministério do Trabalho sôbre se é lícita a concessão de carteira de trabalho a menor de menos de 14 anos. Respondendo, o ministro salientou que, em consonância com a proibição constitucional, a Consolidação das Leis Trabalhistas, vingou o princípio genérico da proibição do trabalho nesses casos, admitida apenas a hipótese excepcional referente à matrícula ou internação dos menores nas instituições que ministram exclusivamente o ensino profissional e nas de caráter beneficente ou disciplinar submetidas à fiscalização oficial.

Do cotejo entre a Carta de 37 e a de 46 se verifica, segundo concluem, que ambas proibiram o trabalho de menor de 14 anos; o limite de idade para o trabalho noturno foi limitado a 18 anos; o trabalho de menores de 18 anos e de mulheres em indústrias insalubres, continua proibido; enquanto a Constituição de 1937 não admitia qualquer exceção às estipulações referentes ao trabalho de menor de 14 anos, a de 1946, mais plástica e mais ajustada à realidade dos nossos dias, [illegible] realizado excepcionalmente quando autorizado pelo juiz competente.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo refere-se ainda aos debates levados a efeito no Legislativo sôbre a matéria, assim concluindo:

a) A Constituição Federal admite, excepcionalmente, o trabalho de menores de 14 anos; b) a autoridade judiciária é a única que pode autorizar o trabalho de menores de 14 anos; c) a autorização [illegible] Consolidação das Leis do Trabalho.

BRASILEIROS CONDECORADOS PELA BELGICA

Em solenidade ontem realizada, às 18,30, na embaixada da Bélgica, foram condecorados pelo embaixador daquele país, o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, com a Grã-Cruz da Ordem de Leopoldo II; [illegible] marechal Mascarenhas de Morais, com a Grã-Cruz da Ordem de Leopoldo II, o sr. Guilherme Guinle, com a de comendador da Ordem de Leopoldo II. Foram também condecorados os srs. Washington de Souza, dr. Pimentel Duarte, e Lauro Sá e Silva, respectivamente, com a láurea de comendador da Ordem de Leopoldo II, cavaleiro da Ordem de Leopoldo II, oficial da Ordem da Coroa [illegible] e com a de cavaleiro da Ordem da Coroa.

EXTINTOS, NO MINISTERIO DA FAZENDA, 21 CARGOS

Foram extintos, no Ministério da Fazenda, por decreto assinado pelo presidente da Republica, 21 cargos.

CHEFE DE SECÇÃO DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Para exercer o cargo de chefe de Secção do Tribunal Federal de Recursos foi nomeado, por decreto do presidente da Republica, o bacharel Walter Belo de Faria.

NOVOS ESTUDOS SÔBRE O CUSTO DA VIDA

Defesa do comércio honesto e extirpação dos exploradores

Vai ser constituída uma comissão especial para estudar o plano que o govêrno tenciona adotar no sentido de conter a alta do custo da vida. O vice-presidente da Comissão Central de Preços, por sua vez, prosseguiu adotando providências para fazer cumprir as determinações que recebeu do presidente da Republica, quanto à nova política de preços e de abastecimento projetada.

Ontem, a C.C.P. esteve reunida, tendo abordado vários assuntos ligados a esse setor. Resolveu remeter à Comissão Local do Distrito Federal um ofício, encarecendo a necessidade de serem remetidas as tabelas dos preços dos ingressos do cinema.

No tocante às decisões judiciais que derrubaram tabelamentos, a C.C.P. fornecerá ao procurador geral da Republica os elementos necessários ao recurso que será interposto junto ao Supremo Tribunal Federal.

O sr. Edgar Teixeira Leite, representante da lavoura, fez um relato sôbre a questão da farinha de trigo norte-americana. Aludiu às propostas de várias firmas desta capital visando a colocação no mercado daquele produto, extra-cota.

O sr. Rui Gomes de Almeida sugeriu [illegible] para importação da farinha procedente dos Estados Unidos, fora das cotas, ficando a mesma sujeita ao tabelamento, o que se aprovou.

Foi levado ao conhecimento da comissão que firmas gaúchas já embarcaram para o Rio 45 mil sacos de arroz. O sr. Mader Gonçalves, representante do Instituto do Mate, relatou várias [illegible] de produtos farmacêuticos.

O delegado do comércio havia solicitado, recentemente, visita do processo em que o Sindicato do Comércio Varejista pedia que os tipos de feijão de côr, excluidos o preto e o mulatinho, não tivessem fixação de margens de lucros, visto como esses artigos, no seu entender, são do consumo das classes mais favorecidas. O sr. Rui Gomes de Almeida e o sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, este último representante da indústria, concordaram.

COMBATE AOS ESPECULADORES

A Secretaria da C.C.P. forneceu à imprensa a seguinte nota:

"No comércio regular, o atacadista representa papel de grande utilidade pública; responsável pelas reservas locais dos artigos em que é especializado, mantem estoques compatíveis com as necessidades habituais do centro consumidor a que serve, mediante encomendas feitas com previsão e de modo a evitar qualquer interrupção no abastecimento. São legalmente licenciados, aliás, para isso.

O desajustamento econômico criou, ao lado do comércio regular, a categoria dos atravessadores ou aquilo a que os americanos do norte chamam de "negócio da mão para a boca". São operações oportunistas, baseadas na carestia pela escassez, e consistem em pequenas importações, feitas sob o título "á ordem", sem responsabilidade comercial, destinadas a pronto e direto negócio com os varejistas. Não há empate de capital, nem risco, nem trabalho, simples expediente especulativo, persegue lucros ilegítimos, deprime a função comercial e assim desserve a todos os interesses das respeitaveis classes conservadoras, não raro atraindo e conspurcando muitos de seus próprios membros.

Só há um meio seguro de combater a praga dos atravessadores: é o de prestigiar o comércio honesto e criar um estado de reação dos proprios comerciantes que torne impossivel a coexistência daqueles parasitas. Nesse aspecto, as associações da classe de grau superior podem prestar decisivo apoio.

Nos EE. UU. esse combate se processa pela identificação dos atravessadores e a publicação de seus nomes e firmas nos jornais para escarneo público e consequente cassação dos direitos de comerciar.

Entre nós, a CCP está pondo em prática processo semelhante; seu desenvolvimento porém não se dá com a velocidade que desejam os menos habituados ao trato dessas questões.

Já foram fixados pela CCP os estoques minimos que todo o atacadista do comércio regular é obrigado a manter armazenado, á disposição do centro consumidor a que êles servem; e as Comissões Locais de Preços (no Rio, pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura e Delegacia de Economia Popular) estão providenciando no sentido de apurar e relacionar os infratores. Só por motivos de fôrça maior devidamente comprovado poderá haver falta de artigo de consumo habitual; as prescrições nesse sentido tornam claras as respectivas responsabilidades.

Dêsse modo e dentro de pouco tempo, será possivel fazer nitida distinção entre os que continuam a atuar dentro dos padrões dignos do comércio permanente e os que abandonaram esses padrões e associam-se aos atravessadores na sordida empreitada de perpetuar o mercado negro".

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias, 30 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18. — Telefone: 26-2748.

PARA UMA ESTAÇÃO DE REPOUSO E CURA

virá ao Brasil a viuva do presidente Berreta

Montevidéu, 11 — (A.P.) — O embaixador do Brasil, sr. José Roberto de Macedo Soares, informou à A.P. que a viúva do ex-presidente Tomás Berreta, sra. Juana Et[illegible] virá para o Rio de Janeiro em princípios de abril, a convite do presidente Gaspar Dutra, para uma estação de repouso e cura numa estância termal brasileira. O convite foi feito logo após o falecimento do presidente Berreta, mas o embarque da ilustre dama, previsto para 21 do corrente, foi adiado a pedido da mesma.

O Embaixador confirmou que é esperado nesta capital um avião especial que transportará a sra. Berreta.

MEDIDAS SOBRE O CIMENTO

Revisão das obras licenciadas

O sr. Francisco Gondim Menescal apresentou à Comissão Central de Preços um extenso relatório sôbre o caso do cimento. Nesse documento, recomenda que seja exigida da Companhia Nacional de Cimento Portland Mauá, até o dia 5 de cada mês, a apresentação à C.C.P. de um mapa mensal onde conste especificamente o estoque anterior, a produção mensal, a distribuição realizada, com discriminação dos recebedores e requisições oficiais, e o estoque que passa para o mês seguinte.

No tocante ao Sindicato da Construção Civil, sugeriu que seja determinada a revisão geral das obras licenciadas no Distrito Federal, com as respectivas áreas cobertas, como base para o estabelecimento das quotas de distribuição do produto entregue pela Companhia Mauá, tendo o sindicato como penalidade a suspensão da quota durante três meses para as firmas que negociem com o cimento.

O relator do processo sugeriu ao govêrno federal e aos dos Estados a importação do cimento necessário para a execução das respectivas obras, até que se verifiquem sobras na produção nacional.

REGRESSOU O SR. JOÃO DAUDT

Regressou ontem a esta capital o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial. Foi recebido na estação D. Pedro II por [illegible] e de comerciantes, bem como presidentes e diretores de entidades sindicais.

APREENDIDO NA GUANABARA

Cigarros, vitaminas e joias baratas de procedencia americana interceptados pela Alfandega

Ontem, duas lanchas da guardamoria, que fazem, à noite, o serviço de ronda da Guanabara, interceptaram vários barcos pequenos que traziam para terra, de navios surtos na barra, grande contrabando. As mercadorias apreendidas foram as seguintes: 10.000 maços de cigarros americanos no valor aproximado de 120.000,00 cruzeiros; 300 vidros de vitaminas Major B-1, de fabricação americana, no valor de 20.000 cruzeiros; latas de talco, jóias de metal branco cravejadas de pedras e utilidades de materia plástica, no valor de 70.000 cruzeiros. Esse material foi recolhido à Guardamoria e deverá ser vendido em leilão dentro em breve.

CONSTRUÇÃO DA SEDE DOS CORREIOS E TELEGRAFOS NA CIDADE DO RIO GRANDE

Em virtude de duvidas surgidas em relação ao local em que está sendo construida a sede dos Correios e Telegrafos na cidade do Rio Grande, resolveu o presidente da Republica cancelar, na forma da lei, o tombamento da Praça Dr. Pio, de que é parte integrante da Igreja de São Pedro.

HOMENAGEM Á MEMORIA DE RODOLFO MOTA LIMA

A Comissão Central de Preços, em sua reunião de ontem, prestou homenagem á memória de Rodolfo Mota Lima. Por proposta do representante da Imprensa, a C. C. P. aprovou unanimemente um voto de pesar pelo falecimento daquele nosso companheiro, que também exercia as funções de membro da Comissão de Preços do Distrito Federal. Usaram da palavra vários oradores. O sr. Edgar Teixeira Leite, representante da lavoura, pôs em relevo a atuação de Rodolfo Mota Lima, tanto na C. L. P. como na imprensa, referindo-se aos serviços que ele prestou á coletividade.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508 — Das 15 ás 18 horas. — Tel. 42-8552.

A CONTRADANSA DAS ESTATUAS

O que lembra o diretor do Museu de Belas Artes

Não ha nenhuma novidade nisso. Essa coisa de andar com as estatuas de um para outro lado da cidade é historia antiga. A de Teixeira de Freitas que o diga. O bronze em que se fundiu a imagem do pai do Direito Civil Brasileiro, em certo tempo, ha mais de trinta anos, peregrinou de uma para outra banda. Afinal, deixaram-no em paz, em frente ao Silogeu, onde ele simbolicamente, ja se vê, ouve, á distancia e ás quintas-feiras, á noite, os debates dos juristas reunidos no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Aquele insignificante e melancolico busto de Castro Alves, que se encontra no Passeio Publico, e que se diria o de Casimiro de Abreu — o saudoso escultor Eduardo de Sá o fez, com certeza, pensando mais no poeta lirico do que no poeta revolucionario — tambem ja esteve em varias pousadas dentro do mesmo jardim. Nada de novo, pois, quando se trata da contradança das estatuas colocadas no Rio de Janeiro.

A proposito da mudança da do grande Caxias, que está, desde o começo do século, no largo do Machado, e que se anuncia será levada para a praça fronteira ao Palacio da Guerra, falámos ontem ligeiramente ao diretor do Museu de Belas Artes. Encontro de surpreza, á porta da respectiva Escola. Ha quem argumente em favor da transferencia, alegando que junto á estátua de Benjamin Constant fica bem a de Luiz Alves de Lima e Silva. Este, o criador da Unidade Nacional, na companhia daquele, o fundador da Republica. Alem do mais, o duque é o patrono do Exercito e este é o fiador da integridade da nação e da segurança das instituições. Mais ainda: as comemorações realizadas todos os anos, a 25 de agosto, data que assinala o nascimento de Caxias, igual e oficialmente adotada como a do dia do Soldado, são sempre prejudicadas pela carência de espaço no largo do Machado.

Foram argumentos que repetimos ao professor Osvaldo Teixeira. O diretor do Museu respondeu-nos:

— Em contrario, podemos fazer objeções de carater estético. A estátua de Caxias, que o talento de Bernardelli desenhou e fundiu, é de proporções reduzidas para o imenso campo em frente ao Palacio da Guerra. Quase desapareceria.

E acrescentou:

— Porque não colocar nesse campo o Monumento ao Pracinha, que é obra do escultor Duvivier? A cidade ganharia mais um monumento e atender-se-ia, de um lado, á questão da estética, em virtude da proporção avantajada da obra. De outro lado, juntar-se-ia isso ás solenidades do dia do Soldado. E' uma lembrança, concluiu ele.

AVISO

Aos nossos leitores da Capital de São Paulo, comunicamos que os exemplares desta folha estão seguindo por via aérea, sendo encontrados à venda ás 9 horas da manhã.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITARÁ SANTA CATARINA

Depois de sua visita ao Maranhão, de onde regressou na segunda-feira desta semana, o presidente da Republica deverá ir ao Estado de Santa Catarina, a convite do governador Aderbal Ramos.

Não está, ainda, definitivamente marcado o dia da viagem, sabendo-se, não obstante, que ela se realizará na primeira quinzena de abril próximo.

A CADEIRA DE CONCRETO ARMADO NA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

O que deliberou o Conselho Universitário

Pela ultima reforma do ensino foi criada na Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil a cadeira de Concreto Armado. Em fevereiro ultimo foi realizado o concurso para provimento efetivo dessa cadeira ao qual concorreram os engenheiros Aderson Moreira da Rocha, Feliciano Pena Chaves e Sidney Gomes dos Santos, tendo terminado com o empate dos dois primeiros. Ontem o Conselho Universitario consagrou toda um sessão para decidir sobre qual dos dois candidatos classificados em chave deverá recair a nomeação do governo.

Por vinte contra sete foi, afinal, indicado o engenheiro Aderson Moreira da Rocha.

A comissão julgadora das provas, todas constantes d etitulos e documentos, era composta dos professores Felipe dos Santos Reis, Antonio Alves de Noronha, Nilo Andrade Amaral, Aristobulo Cordovil da Rocha e José Furtado Simas.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros do Trabalho e da Marinha, respectivamente, sr. Morvan Dias de Figueiredo e almirante de esquadra Silvio de Noronha.

Na hora destinada á audiencia aos membros do Parlamento, recebeu varios congressistas.

INTENSIFICAÇÃO DO COMBATE A EPIZOOTIAS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do pagamento de Cr$ 800.000,00 ao Estado do Rio de Janeiro, para atender a despesas com a intensificação do combate á epizootias.

NOMEADO CHEFE DE DISTRITO DO D. N. O. C. S.

Assinou o presidente da Republica decretos, na pasta da Viação, exonerando o sr. Francisco Sabola Albuquerque do cargo de chefe de distrito, padrão D., do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, e nomeando para substitui-lo o sr. Antonio Ferreira Antero.

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S.A.
RUA SACADURA CABRAL, 49 2.º
TEL. 43-0529

O BRASIL NA IX CONFERENCIA INTERAMERICANA DE BOGOTÁ

O Itamaraty estuda o temário a ser debatido

O ministro do Exterior vem reunindo diariamente no Itamaraty os membros da delegação brasileira que, sob a chefia do embaixador João Neves, deverá representar o Brasil na IX Conferencia Iteramericana a reunir-se a 1º de abril vindouro em Bogotá.

Durante as reuniões, o ministro Raul Fernandes vem estudando o temario de Conferencia, baseado nos trabalhos da comissão especial presidida pelo embaixador Hildebrando Accioly para examinar o programa da mesma Conferencia, cuja agende é a seguinte:

Capitulo I — Reoganização, Consolidação e Fortalecimento do Sistema Interamericano — I — Pacto Constitutivo do Sistêma Interamericano: — A — Preambulo; B — Propósitos e Principios Gerais do Sistema; C — Membros do Sistema; D — Organização do Sistema. — 1 — Assembléias Interamericanas: — a) — Conferencias Internacionais Americanas.

b) — Reuniões de Consulta de Ministros das Relações Exteriores.

c) — Confenecias Especiais.

2 — União Panamericana:

a) — Conselho Diretivo.

b) — Direção Geral.

c) — Orgãos dependentes do Conselho Diretivo.

3 — Organismos Especializados.

E — Financiamento do Sistema.

F — Solução Pacifica das Controvésias.

G — Defesa Coletiva.

H — Relações com as Nações Unidas e seus organismos especializados.

I — Ratificação e Vigência.

Capitulo II — Regulamentação dos órgãos dependentes e dos organismos especializados interamericanos.

Capitulo III — Assuntos Econômicos — III Cooperação Econômica Interamericana.

Capitulo IV — Assuntos Juridico-Politicos — IV Reconhecimento de governos de Facto.

V — Defesa e Preservação da democracia na América perante a eventual instalação de regimes antidemocráticos no continente.

VI — Colônias Européias na América.

Capitulo V — Assuntos Sociais — VII — Desenvolvimento e melhoria do serviço social interamericano.

O FIM DE DE VALERA?

LONDRES, fevereiro. — Confesso que, contràriamente aos meus hábitos, me meti na massa popular, próximo a Downing Street, quando, no ano passado, o sr. Eamon de Valera veio a Londres. Não era um sentimento de simpatia, mas, certamente, de curiosidade. Queria ver de perto o mais fraco dos adversários da Grã-Bretanha, fraco, não na luta ou na tenacidade, mas no poderio existente à sua retaguarda. Enquanto os outros, como Gandhi, dispunham de milhões de almas em seu auxílio, a população do Eire é relativamente pequena. Mas, em compensação, o "premier" dava a impressão do poder físico, que faltava aos outros. O tipo do indivíduo de sólido arcabouço ósseo, desenvolvido à custa de muito "sport". De Valera, no colégio de Blackrock, perto de Dublin, onde fêz o curso secundário, foi campeão de "rugby", e os seus gestos conservaram, senão a atitude, o espírito dêsse violento divertimento.

Os cabelos caiam-lhe sôbre a testa, e a fisionomia era severa, quase direi carrancuda, contrastando com a de Attlee, simpática e tranqüila. Êste, aliás, era uma figura diminuta a seu lado. De Valera dominava nitidamente a situação, com a sua magreza e a sua indiferença à população que, curiosa, o procurava avistar. Porque os britânicos, no fundo, não deixam nunca de admirar aquêles que o enfrentam. Possuem uma tal confiança em si, que qualquer fôrça capaz de contrariá-los logo merece a simpatia. Foi o que disse Joe Louis, há pouco chegado aqui, e uma das atuais sensações de Londres, ao ver a estátua de Georges Washington:

— Êsses inglêses são engraçados! Erguer um monumento a quem os pôs "knock-out"!

No meio da fisionomia severa, um nariz. Um nariz enorme, que, se eu fôsse caricaturista, não me teria escapado. Porque êsse é o traço característico de seu rosto. Tudo gira em tôrno a êle, que é, inegàvelmente, o centro de gravidade da sua personalidade. E, sôbre êsse nariz, grande e adunco, de proporções respeitáveis às vêzes, quando nos momentos mais graves, óculo sem aro.

Por tudo isso, pertenço ao grupo daqueles que se surpreenderam com a sua derrota no parlamento do Eire. Por que? — é a pergunta que todos se fazem, estadistas, politicos, cronistas, jornalistas, historiadores. Por que, quando se sabe que "Dev" era tão popular entre o povo irlandês, cujos destinos, há 18 anos, vinha dirigindo? Acaso não fôra êle o mais forte dos seus lutadores, aquêle que tinha alcançado os maiores triunfos, os mais belos sucessos para o Estado Livre?

Não faltou quem recordasse a sua história, que, pràticamente, começa na segunda-feira de Páscoa de 1916. Eamon De Valera contava 34 anos, e se havia casado, em 1910, com Miss Jane Flannagan. Era um professor de matemáticas, interessado em política, mas apenas em teoria, e muito longe da prática. Como era culto e inteligente, além de senhor de grande coragem pessoal, deram-lhe o comando do "Exército Republicano" — uns cinqüenta homens, encarregados de ocupar uma estrada de ferro e o canal de Dublin, com o que seria iniciada a luta contra o domínio britânico.

Evidentemente, os rebeldes foram derrotados, a maioria enforcada, enquanto o comandante era encerrado na prisão de Dartmoor. Em 1917, quando da anistia geral, pôsto em liberdade, voltou à pátria, já considerado herói nacional, disposto a se bater pela independência da Irlanda, organizando um partido nacionalista — "Sinn Fein" ("Nós mesmos"), o que lhe valeu a eleição à Câmara dos Comuns. Recusa-se a prestar o juramento de fidelidade ao rei, razão pela qual a cadeira ficou vaga, enquanto, no ano seguinte, o seu partido era acusado de conivência com os alemães. De Valera foi obrigado a fugir da prisão de Lincoln, numa série de peripécias que serviriam perfeitamente como base a um romance de aventuras, refugiando-se nos Estados Unidos. E aí, com a população americana de sangue irlandês, consegue angariar os fundos necessários à campanha que pretendia empreender.

Já em 1920, de volta, recomeça a luta. Foi o período mais sangrento da história da Irlanda, quando as diversas facções nacionalistas se batiam nas ruas, numa demonstração inequívoca do espírito belicoso do seu povo. Só em julho de 1921 foi possível uma trégua, que permitiria a De Valera negociar com Lloyd George o famoso "Tratado de Downing Street", onde a teimosia, a astúcia e a malícia do irlandês trouxeram cabelos brancos ao britânico. E, após meses de discussão, Lloyd George confessava: "Negociar com êsse irlandês é tão difícil quanto pegar mercúrio com um garfo"...

Muitas coisas se passaram desde então. Nova prisão, após êsse tratado, que desagradou à Assembléia Irlandesa, liberdade, formação de outro partido — "Fianna Fail" (Soldados do Destino), eleição ao Parlamento, e a maioria, em 1932, quando da coalizão com o Partido Trabalhista. Presidente do "Dail", em 1937, apresentava uma nova Constituição para o Estado Livre da Irlanda, logo adotada, o que permitiria, no ano seguinte, a proclamação da república.

O seu programa não estava terminado, porém, pois desejava estender essa situação à Irlanda do Norte (Ulster), que se mantinha fiel à Grã-Bretanha. Esforçava-se, porém, por manter uma política de tendências pacíficas, pretendendo atingir o resultado, não pela fôrça, como queriam alguns, mas, sobretudo, através o bom senso, o que lhe valeu um comêço de impopularidade, que a guerra adiou, mas que acaba de explodir de tão significativa maneira.

E' certo que, durante a guerra, a sua atitude foi condenada. Pràticamente, dos dois lados o atacaram. Ao anunciar a neutralidade da pequena república, os britânicos se irritaram, achando que os alemães poderiam, eventualmente, ali tentar um desembarque, e protestando também contra a presença de um ministro alemão em Dublin. Foi tachado de antidemocrata, antibritânico, pró-Alemanha, etc. Os extremistas irlandeses, que consideravam excelente a ocasião para ocupar o Ulster, diante de sua recusa, o acusaram, violentamente, de vendido à Inglaterra, traidor e antipatriota.

De qualquer maneira, a neutralidade da Irlanda foi mantida até o fim.

Churchill, em maio de 1945, criticou duramente essa atitude, considerando-a nefasta à causa aliada, pois a cessão de bases aéreas aos britânicos teria apressado o fim do conflito. Ao que De Valera retrucou, afirmando que nada mais fizera senão obedecer ao imperativo desejo de seu povo. A' Inglaterra, porém, essa atitude irritara profundamente, quando comparada com o sacrifício extraordinário da Nova Zelândia, Canadá e outros domínios, que se apressaram em colaborar na vitória comum.

Será essa a razão de sua derrota? Ou as causas são outras? Há motivos profundos, ou apenas aparentes?

Na verdade, o problema é complexo. Há uma questão de raça, que tem importância extraordinária, pois o irlandês, como é sabido, tem características próprias e muito definidas. Acima de tudo, é teimoso e valente. Isso sem falar em suas qualidades de inteligência, coração, simpatia. Mas uma de suas preocupações prediletas é a luta. Conta-se uma história bastante popular, na Inglaterra, de um irlandês que, passando numa rua, vê quatro indivíduos se esmurrando, enquanto outros, inglêses naturalmente, assistem ao espetáculo. Êle, polidamente (são sempre muito delicados), pergunta a um espectador:

— Excuse me, Sir, but, is this a private fight?

Assim, em tôdas as guerras êles se envolvem. Mesmo atualmente, em Londres, no conflito entre árabes e judeus na Palestina, diàriamente se inscrevem dezenas, indistintamente, num ou noutro lado. Querem, apenas, brigar, pouco lhes interessando a causa, ou mesmo a razão. E a sua admiração pelo ex-"premier" vinha precisamente da sua capacidade de lutar. Como agora êle já não tem pràticamente adversários a derrubar, porquanto os objetivos políticos foram todos alcançados, o interêsse diminuiu. Essa seria, assim, uma razão de ordem psicológica. Mas ainda há outras...

A sua linha política já não se apresenta definida, como outrora. O seu partido, de tendências nitidamente socialistas no início, apresenta, de certo tempo para cá, um colorido mais radical. A proporção que o tempo vai passando, os homens, quase insensivelmente, se vão encaminhando para o centro... E as reivindicações de ordem social, as grandes reformas econômicas, cabem agora aos trabalhistas e comunistas, quase associados. Êle abandonou, pràticamente, os socialistas, o que permitiu o reerguimento do Partido Conservador, cujo triunfo acaba de se concretizar. Acresce que as condições econômicas da Irlanda são difíceis. A Irlanda está na situação daqueles países de que os turistas declaram alegremente, ao contrário do que fazem na Inglaterra:

— Alí tem tudo, não falta nada.

Nesses lugares, como na França, na Itália, na Bélgica, etc., a expressão é justa quando se refere àqueles cujo poder aquisitivo permite pagar os preços pedidos. Mas, por trás dêsses, há uma população que sofre e luta com dificuldades, porque a Irlanda é pobre, obrigando seus filhos a emigrar para a Inglaterra e outros países. Ela não tem racionamento, como na Grã-Bretanha, e Dublin hoje é um centro de refúgio da velha aristocracia britânica, porque "ali há de tudo". Mas há também uma grande massa que vive com dificuldade. E o resultado é que o partido comunista, proporcionalmente, é muito mais forte que o da Grã-Bretanha.

O custo da vida aumentou. De 1914 a 1946, subiu de 309%. De 1938 a 1946, 85%. Isso representa maiores sacrifícios para o povo e, na verdade, o heroísmo irlandês se reflete na sua bravura, e não no estoicismo. Aquela população agradável e hospitaleira detesta restrições, racionamentos, "filas", tudo o que constitui o espetáculo permanente da Inglaterra. Exijam-lhe a morte, no campo da luta, e ela estará feliz. Não a condenem porém à inanição, pois falta-lhe o temperamento para êsse gênero de combate.

Daí talvez a tentativa de uma substituição. De Valera já havia durado muito. Para o irrequieto temperamento irlandês, de que Bernard Shaw poderia ser padrão, dezesseis anos é muito tempo. E' preciso, de quando em quando, mudar de cara, de fisionomia, pois êles são menos conservadores do que os seus amigos britânicos.

E quem é êsse John Aloysius Costello, que acaba de ser conduzido ao pôsto de Primeiro Ministro, cuja ascensão foi saudada com tanta simpatia pela imprensa conservadora britânica? E' alguém capaz de enfrentar, com sucesso, a malícia e a habilidade da oposição, chefiada por De Valera?

Trata-se de um grande advogado, um dos maiores de sua pátria, com 56 anos de idade, dez menos, por conseguinte, que De Valera, que fala pausadamente, com calma, habituado, pela própria profissão, a argumentar com os adversários. Seu grande triunfo, o que provàvelmente marcou sua ascensão, foi a luta em favor do idioma inglês, que o antigo Primeiro Ministro havia procurado banir do Eire, trocando-o pelo gaélico.

Costello, perante o Supremo Tribunal, defendeu as famílias que pretendiam dar aos seus filhos o ensino do inglês, conseguindo que a escolha do idioma fôsse facultativa a cada um, o que contrariou fundamentalmente as idéias nacionalistas de De Valera. Depois disso, conseguiu reunir vários grupos partidários (a Irlanda possui inúmeros partidos), de tendência conservadora, criando a harmonia entre êles, o que lhe valeu a atual maioria.

Os inglêses mostram-se extremamente contentes com a novidade. De Valera, na realidade, sempre fôra um adversário duro e indomável. Dizem que o pôsto é de sacrifício, pois as £ 3.000 que percebe anualmente são menos da metade do que lhe rendia a banca de advogado. Mas êle se prepara ativamente a fim de iniciar a sua campanha. Esta não será tanto externa quanto interna, porque, na oposição, restituído à situação de combate, a popularidade de De Valera tende sempre a crescer. Êle volta ao seu clima predileto, aquêle de que os irlandeses mais gostam. E não será de estranhar que, em breve, estejam sentindo saudades...

Jorge Maia

OS EXAMES NA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Declarações do secretário de Educação

A propósito da noticia veiculada ontem de novo exame de admissão na Escola Normal Carmela Dutra, declarou o secretário de Educação da Prefeitura que não há irregularidades a respeito. Apenas foi permitido, á vista das vagas não preenchidas, que as candidatas reprovadas fizessem nova prova, em segunda época, dando-se-lhes assim mais uma oportunidade de ingressarem no referido educandário, o que não constitui novidade, sendo praxe já adotada em outros estabelecimentos de ensino.

QUANTO CUSTOU A ILUMINAÇÃO DESTA CAPITAL EM JANEIRO ULTIMO

O Tribunal de Contas ordenou o registo do pagamento de Cr$ ...... 3.212.280,50 á Sociedade Anonima do Gás do Rio de Janeiro referente á iluminação pública desta capital, no mês de janeiro ultimo.

O SECRETARIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DA FRANÇA VISITA O D. C. T.

O diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, coronel Raul de Albuquerque, recebeu, ontem, a visita do secretário dos Correios e Telegrafos da França, sr. Honoré Sarat, que óra se encontra em visita ao nosso país, integrando a delegação que veio participar das comemorações do 20º aniversario da ligação aérea Europa-América do Sul. Em companhia do diretor daquela repartição publica, o sr. Sarat percorreu demoradamente as suas instalações.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos; nomeando, interinamente, para o cargo de Médico, Newton Amaury Ribeiro Cardoso; efetivado de acordo com o artigo 54, da Lei Organica do Distrito Federal, por haver participado da FEB, o serventuario, Antonio de Paula; revalidando os decretos de disponibilidade de Maria Lima Torres, Dulcinéa Jardim da Fonseca, Edel Barbosa de Godoy, Alim Cintra Pedro de Faria; designando Luiz Osvaldo Teixiera da Silva para ter exercicio no gabinete do Prefeito; admitindo, Isabela Martins Feitosa para a função de Costureira.

DR. LUIZ SODRE
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS
Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

NEGADA A PRISÃO PREVENTIVA DO TENENTE SILVIO DA SILVA

O Conselho Especial de Justiça, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob a presidência do coronel Epifanio Alves Pequeno Filho, reuniu-se ontem para proceder á qualificação do réu 2.º tenente Silvio da Silva, acusado de fazer "cambio negro" com cimento.

Tomando conhecimento do pedido de prisão preventiva solicitada pelo promotor Kruel de Moraes, decidiu o Conselho indeferi-lo, de acôrdo com o voto do auditor Adalberto Barreto, visto ter o acusado residência certa e haver atendido á intimação feita, comparecendo á sessão do Conselho de Justiça.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA DINAMARCA

Em nome do presidente da Republica, o ministro plempotenciario Francisco d'Albano Lousada, chefe do Cerimonial da Presidencia, apresentou cumprimentos ao ministro da Dinamarca, sr. Otto Wadsted, por motivo do transcurso da data natalicia do rei Frederico IX.

Tambem o ministro Raul Fernandes apresentou cumprimentos ao representante dinamarquês.

PROMOÇÕES NOS MINISTERIOS DA VIAÇÃO E DO TRABALHO

Foram assinados, pelo presidente da Republica, decretos de promoção na carreira de engenheiro, quadro I. do Ministerio da Viação e nos quadros do Ministerio do Trabalho.

Exonerados os representantes do comércio e da lavoura cafeeira de São Paulo

O ministro da Fazenda assinou ato concedendo aos senhores Alceu Martins Parreiras e Raul Cardoso de Mello exoneração a pedido das funções de representantes do comércio e da lavoura de São Paulo na Junta Consultiva da liquidação do Departamento Nacional do Café.

A VISITA DO GOVERNADOR GAUCHO A MONTEVIDEU

adiada a partida

Montevidéu, 11 — (A.P.) — O Embaixador José Roberto de Macedo Soares, do Brasil, informou á A.P. que o sr. Walter Jobim, governador do Estado do Rio Grande do Sul, adiou de 12 para 17 do corrente a sua viagem a esta capital, onde será hospedo oficial do govêrno. O motivo do adiamento foi o estado de saude da esposa do governador.

Durante sua permanência em Montevidéu o governador Walter Jobim terá como secretário especial o embaixador Enrique Buero e como ajudante de ordens o tenente-coronel Armando Lerma.

Depois de quatro dias nesta capital, o Sr. Walter Jobim seguirá para Punta del Este, para um repouso de seis dias.

LOCALIZAÇÃO DA SEDE DOS CORREIOS E TELEGRAFOS EM RIO GRANDE

O presidente da República, apreciando as dúvidas surgidas em relação ao local em que está sendo construida a sêde dos Correios e Telegrafos na cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, resolveu que fôsse cancelado, na forma da lei, o tombamento da Praça Dr. Pio, naquela cidade, como parte integrante da Igreja de São Pedro, determinando que o Ministério da Viação promovesse a rápida ultimação das obras.

FALENCIAS E CONCORDATAS

IMPAR LTDA.

No juizo da 6ª Vara Civel a Thornycroft Mecanica & Importadora S.A., dizendo-se credora da soma de cr$ 3.780,00, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida á avenida Graça Aranha 416 — 12º andar.

QUINTINO DIAS FERREIRA

No juizo da 12ª Vara Civel Norival Dionisio de Alcantara, dizendo-se credor da soma de Cr$ 3.320,00 requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido á avenida Suburbana, 146—A com negocio de moveis.

PEQUENAS REPORTAGENS

SALTE e outros... pulos

Agora, quando se cria um novo órgão na administração pública ou se funda uma companhia para explorar isto ou aquilo, nota-se a preocupação de seus organizadores de dar-lhe nomes originais, formados com as iniciais ou mesmo com sílabas de cada palavra de que se compõe toda a denominação da emprêsa.

Já nos mostramos até peritos nessa improvisação. No Estado Novo ela se tornou vulgar. Logo no seu início surgiu aquêle órgão, que deu e continua a dar que fazer a muita gente. No govêrno atual quase morreu. Um dia, porém, o Sr. Dutra descobriu-lhe a utilidade: transformou-o em vasto arquivo da secretaria da presidência da República. Quando o general não deseja resolver um processo ou quer despistar os que por êle se interessam, manda-o para o DASP. Aliás, mestre Getúlio já fazia a mesma coisa...

E o SALTE?

Não se sabe bem o que êste novo órgão vai fazer. É' uma charada, um pulo no escuro que os magnatas do Dasp estão armando em segrêdo. Se fôr mesmo sôlto, muita gente vai dançar na corda bamba para custear a inovação salvadora dêste pobre Brasil. O programa do tal de SALTE é vastíssimo, podendo assim ser definido: Saúde, Alimentação, Transporte, Educação.

— Mas também pretende cuidar da Alimentação? Então estamos desgraçados! Vai-se complicar ainda mais a situação do comercio distribuidor de gêneros alimentícios, com as exigências mais descabidas, de difícil cumprimento, piores que as feitas e renovadas diàriamente pela incrível C. C. P. Mas essa gente do govêrno não percebe que ninguem mais confia nela? O que se passa à vista de todo o mundo no Cais do Porto, e que só ela não quer ver, com a sonegação de gêneros à cidade, basta para pôr de manifesto a completa inutilidade do referido órgão.

De fato, assim é. Há crise de confiança na administração pública.

Estagnada a nossa produção agrícola há 18 anos

O diretor-geral do Conselho Federal de Comercio Exterior em recente discurso afirmou:

"A produção agrícola nacional, a partir de trinta, ninguem o ignora, tem-se mantido estacionária, senão regressiva, não acompanhando sequer o crescimento vegetativo da população. A causa dessa situação de estagnação vamos encontrá-la nos processos retrógrados de exploração agrícola, de que resulta uma baixa produtividade per-capita no campo".

Referindo-se a um plano econômico para o país (será o S. A. L. T. E. ?), acrescentou: "Só êsse plano sábio, audacioso e realista, poderá ajudar-nos a sair do nível de produção agrícola *estagnada* há 18 anos".

Disse ainda o ministro Sabóia Lima:

Que as obras do vale do Rio Doce, da Companhia Siderurgica Nacional e da Fábrica Nacional de Motores, desviaram mais de 44 mil homens da lavoura;

Que nos últimos 15 anos houve um deslocamento de 2 milhões de pessoas da população rural para os meios urbanos;

Que, entretanto, nunca "em outra época encontramos nosso país com condições mais favoráveis para um amplo incremento das atividades agropecuárias", cujos produtos representam hoje mais poderosa fonte econômica que os que produzem, diante da carência atualmente experimentada no mercado mundial;

Que "a composição de nossas importações nos anos de 1946 a 1947 revela claramente que, se não impusermos uma barreira efetiva à importação de certas mercadorias, despenderemos grande parte de nossas divisas, *acumuladas à custa do desgaste do nosso equipamento industrial, de transporte e da fertilidade do nosso solo*, (o grifo é nosso), na aquisição de bens não essenciais à recuperação de nossa produção. A não ser que possa o nosso govêrno contar com casa medidas de contrôle do comercio exterior, tornar-se-á cada vez mais difícil dispormos de recursos em moeda de livre curso internacional para adquirirmos as mercadorias de consumo forçado no país, etc."

Imigrantes e máquinas agrícolas

Quando se fala na possibilidade de incrementar-se rapidamente a nossa produção agrícola, logo reponta a idéia de intensificar-se a imigração estrangeira e aumentar-se a mecanização da lavoura.

Quanto à imigração, seu reinício foi assinalado de forma pitoresca, com a importação de cavalheiros louros, de olhos azuis, máquinas fotográficas a tiracolo e polainas. Destinavam-se à lavoura, no trabalho penoso da enxada. Houve estrilo, abriu-se inquérito e não sabemos bem que fim levaram aquêles elegantes hóspedes da Ilha das Flores.

Parece-nos que continuam a receber essa gente no país, a julgar pelo que revelou um jornal de São Paulo, do 5 do corrente, ao afirmar que "milhares de estrangeiros que chegaram ao nosso Estado, com o compromisso assinado no país de origem, de trabalhar na lavoura paulista, estão abandonando os campos, invadindo as cidades para trabalhar nas industrias e no comercio. Com o objetivo de impedir o fato que se reveste da maior gravidade, o Conselho de Imigração e Colonização baixou uma portaria tomando severas medidas, entre as quais a de que os trabalhadores estrangeiros que não cumprirem os compromissos assumidos ou serão submetidos a processo de expulsão, sendo devolvidos aos seus países de origem".

Esse, o panorama risonho da imigração estrangeira.

E quanto à mecanização?

O Ministério da Agricultura está fornecendo máquinas aos lavradores em [illegible]. Em todo o caso, já é um bom início de trabalho. E como vai a escola de tratoristas de Ipanema, em São Paulo, criada pelo Sr. Daniel de Carvalho? As patrulhas mecanizadas já saíram para percorrer os municípios?

Na Baixada Fluminense o Sr Edgard Teixeira Leite, secretario da Agricultura do Estado do Rio, também poderia fundar estabelecimento semelhante ao de Ipanema.

Acreditamos que os Srs. Daniel de Carvalho e Teixeira Leite gostariam de conversar sôbre o assunto. Enfim, se todos os secretarios de Agricultura dos Estados tivessem a mesma preocupação do Sr. Daniel de Carvalho de dotar o país de máquinas agrícolas acessíveis aos nossos lavradores, dentro de pouco tempo a nossa vida agrária sofreria completa remodelação e contando apenas com o concurso de nossos caboclos. Os homens louros, de olhos azuis e polainas, êsses poderiam ficar nas cidades a discutir todos os "ismos", com o existencialismo, o super-realismo, etc. etc... — *A. R.*

PAGAMENTO DE LOCOMOÇÃO NA PREFEITURA

Um apelo ao prefeito

Esteve nesta redação uma numerosa comissão de serventuarios da Secretaria de Educação da Prefeitura, com o fim de ser feito um apelo ao prefeito no sentido de determinar o pagamento do auxílio para transporte devido a êsses funcionarios e que por êsse serviço não é pago desde 1946.

Há dois anos que professores, médicos, serventes, enfermeiras e outros funcionarios desembolsam diàriamente não pequenas quantias, para atingir os estabelecimentos em que têm exercício.

Apesar dos constantes apelos e de estar previsto na lei o auxílio para transporte devido a êsses servidores que trabalham em zonas longínquas desta capital, até hoje nenhuma providencia foi efetivamente tomada, pois as referidas gratificações não foram pagas.

O sacrifício de trabalhar sem conforto em tais zonas é assim aumentado pela falta de pagamento dessas gratificações em tempo, chegando a ser, sempre com despesa forçada.

Ontem os funcionarios prejudicados estiveram reunidos na União dos Operarios Municipais, redigindo um memorial que será entregue ao governador da cidade. Para assinarem êsse memorial, bem como no sentido de apoio da referida associação, convidam os interessados, na proxima quinta-feira, às 15 horas.

O AUMENTO DOS COMERCIARIOS PAULISTAS

São Paulo, 11 (Asp.) — Diretores e associados do Sindicato dos Empregados no Comércio desta capital estiveram reunidos, apreciando as bases do pedido de aumento dos salários para a classe, que vai ser pleiteado aos empregadores. Ficou estabelecido em principio a base de 35% de aumento sôbre os salários atuais. Proximamente reunir-se-á uma assembléia geral da classe para apreciar a matéria.

VENDA DE PASSAGENS DA CENTRAL A DOMICILIO

São Paulo, 11 (Asp.) — A Central do Brasil acaba de criar, nesta capital, o serviço de venda de passagens e bilhetes a domicílio para os trens do interior. [illegible] por passagem simples [illegible] do interior, por carta ou telegrama. O novo serviço está instalado na Estação Presidente Roosevelt.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA UM INSETICIDA

O presidente da República [illegible] à Câmara dos Deputados [illegible] pelo prazo de um ano [illegible]

NEGADA ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS EMPREGADOS DA "TRIBUNA POPULAR"

Reuniu-se, ontem, o Conselho de Justiça, para julgar as ordens de "habeas-corpus" ali impetradas. Entre elas se encontrava a requerida em favor dos 23 empregados da Tribuna Popular, que respondem a processo ante a 7.ª Vara Criminal, acusados de manterem sob sua posse, ilegalmente, armas de guerra e de terem resistido e desacatado as autoridades policiais que foram às oficinas daquele órgão, em cumprimento de portaria ministerial.

O Conselho de Justiça, que é composto dos desembargadores Sabóia Lima, Alfredo Bernardes, Cândido Lobo e Nelson Hungria, este relator do processo em questão, denegou a medida por unanimidade de votos, sob o fundamento de que houvera, entre os pacientes, no momento em que ocorreram os crimes de desacato e resistência armada à policia, concurso de vontades, sendo incerta a autoria, motivo porque a denegação da medida atingia a todos. No decorrer do processo é que, segundo disse o relator — serão apreciadas as culpas de cada um; isto, porém, não cabia ao Conselho de Justiça julgar.

A defesa, sustentação oral, fundamentou a tese de que não pesavam sôbre os acusados trabalhadores humildes, nada tendo com a orientação política do órgão a que serviam, e sim com sua direção. Evocou decisão da magistratura paulista que concedera "habeas-corpus", em favor dos empregados do jornal comunista Hoje, os quais se encontravam na mesma situação dos acusados do processo em questão. Este último fundamento foi rebatido pelo desembargador Nelson Hungria, o qual esclareceu que os operários do jornal de São Paulo possuíam, apenas, as armas, mas não as utilizaram contra a polícia.

OS COMANDOS NA ZONA SUL

Fechada uma casa, ontem

Os Comandos Sanitarios realizaram, ontem, pela manhã uma visita à zona sul, onde a falta de higiene e de escrúpulo de muitos negociantes, ali instalados, vem chamando a atenção das autoridades sanitarias desde o início da campanha.

Uma diligencia dirigiu-se às Laranjeiras onde começou o serviço de inspeção pela "Panificação e Confeitaria Carneiro", à rua das Laranjeiras, 135. Nesse estabelecimento foram encontrados em serviço de rotina os sanitaristas Souza Abreu e Cândido de Santana, ambos pertencentes ao 2º Grupo de Higiene da Alimentação.

O chefe dos comandos foi então informado por aqueles médicos que o estabelecimento estava sendo autuado por falta de asseio e ainda por várias irregularidades constatadas.

Após a extração dos respectivos termos de intimação, as autoridades do 2º Grupo, reunindo-se ao grupo, inspecionaram, em conjunto, a "Panificação e Confeitaria Guanabara", à rua Pinheiro Machado, 2. Esse estabelecimento já havia, entretanto, sido autuado e intimado em visita anterior.

Rumaram a Copacabana as autoridades sanitárias inspecionaram o "Bar e Sorveteria Petronio", à rua Duvivier, 18-B, que em face das precarias condições de higiene em que foi encontrado sofreu auto por falta de asseio, por irregularidades nas carteiras de saúde dos empregados e varias intimações.

A rua Jardim Botanico, 143 (primeira loja) foi inspecionada a autuada a "Leiteria e Café Atalaia" por falta de asseio.

No Leblon, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1.114, foi visitada a "Padaria e Confeitaria Leblon", pertencente à firma A. Silva Campos & Cia. Esse estabelecimento foi surpreendido com as seguintes irregularidades: alimentos expostos, vasilhame condenado, papeis expostos em contacto das mãos e a poeira, e outras falhas. Foi autuado e intimado.

"O Café e Bar Brasil", da Avenida Ataulfo de Paiva, 1.120, em virtude das precaríssimas condições sanitarias em que foi encontrado, teve suas portas fechadas imediatamente para limpeza geral.

AS NOVAS ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Um agradecimento ao prefeito

Estiveram ontem no gabinete do governador da cidade, em companhia do secretário de Educação, as 186 candidatas aprovadas no recente exame de admissão excedentes às vagas previstas e que foram posteriormente admitidas naquele estabelecimento, por ordem do prefeito.

Agradecendo este ato do prefeito, falou uma das beneficiadas, respondendo o general Mendes de Moraes para desejar que as ultimas alunas ali matriculadas se tornassem as primeiras.

PERON CONTINUA VENCENDO

Buenos Aires, 11 (A. P.) — Os peronistas continuam numa grande dianteira, na apuração dos resultados das eleições de domingo passado. Os radicais emergiram como um maior partido da posição nas zonas rurais e mantem uma pequena vantagem nos centros urbanos. Santa Fé que sempre foi um baluarte progressista, deu, no entanto, o segundo lugar a esse partido. Os conservadores não estão concorrendo às eleições.

Na cidade de Buenos Aires, os socialistas, que estavam na dianteira entre os partidos minoritarios, perderam seu lugar para os radicais. Com pouco mais de 10% dos votos apurados, os peronistas tiveram 16.952 votos; os radicais 5.494 e os socialistas apenas 72 — 1 e ½% — menos, com 5.422. Os comunistas tiveram apenas a metade dos votos socialistas, ao passo que os nacionalistas direitistas estão obtendo apenas 2% dos votos.

Um dos aspectos curiosos das eleições é que Americo Ghioldi, lider socialista, está na dianteira de sua chapa, pouco depois dos radicais. Se esta tendencia for mantida, a delegação minoritaria da cidade consistirá de quatro radicais e um socialista. Atualmente, todo o grupo minoritario da cidade é constituido de radicais.

Os peronistas estão numa grande dianteira em todo país e parecem ter garantida a maioria de 2/3.

A menor vantagem obtida pelos peronistas foi na provincia de Cordoba, onde Peron foi fazer a campanha pessoalmente. Aqui os peronistas tiveram uma vantagem de menos de 1% acima dos radicais. Esta foi tambem a unica provincia em que o total dos votos peronistas foi inferior ao total da oposição.

PRONUNCIADO POR TER INDUZIDO OUTREM AO SUICIDIO

Foi pronunciado, ontem, na 1.ª Vara Criminal do Tribunal do Juri, por crime de indução ao suicidio, Carlos de Oliveira.

O réu, ao que diz a pronuncia, na madrugada do dia 7 de setembro do ano passado, no interior do prédio 373 da rua Senador Nabuco, induzira Jaime José a praticar suicidio mediante ingestão de violento toxico, por ele, acusado, previamente adquirido. Antes, porém, redigira um bilhete em que explicava as razões do duplo suicidio, pois o réu tambem poria termo à vida, não o fazendo, no entanto, por faltar-lhe, segundo declarou, coragem para a prática daquele ato.

FARINHA DE TRIGO ARGENTINA

estava sendo vendida como nacional

Santos, 11 (Asp.) — Continuam aqui vários vapores com farinha de trigo embarcada no Rio Grande do Sul, vindo com o destino [illegible] de que o produto é nacional. Os últimos descarregamentos totalizam 375 toneladas. Desde o princípio do ano já foram desembarcados muitas dezenas de milhares de sacos de farinha de trigo do Rio Grande do Sul, causando surpresa êsse volume. Não se acreditava que o Rio Grande do Sul esteja produzindo farinha de trigo para o seu abastecimento e para a exportação para outros Estados. Pessoas entrosadas no comercio da farinha de trigo afiançam à imprensa local que não se trata do trigo cultivado no Rio Grande do Sul e sim de grande parte [illegible] Santos constituída de produto argentino contrabandeado na fronteira do Rio Grande do Sul. Essa farinha está chegando aqui mais cara do que a norte-americana ou canadense, pois os negócios feitos pelos panificadores são na base de Cr$ 280,00 a Cr$ 290,00 por saca de 50 quilos. Essa farinha contrabandeada em grande escala tem sido liberada em preço e controle, tendo recebido rótulo de nacional.

GREVE DE DUAS HORAS

São Paulo, 11 (Asp.) — Os motoristas da Repartição de Águas e Esgotos paralisaram o serviço durante duas horas. Deu origem à greve uma determinação sôbre acidentes. Se a polícia apontar a culpabilidade técnica do motorista cujo carro estiver envolvido em acidente, o empregado arcará com as despesas de reparação. Com tal determinação os "chauffeurs" protestaram a greve, só voltando quando o serviço foi retirado do trabalho.

O MINISTRO CLOVIS PESTANA VISITOU O MUNICIPIO DE SÃO GONÇALO

A convite do prefeito de São Gonçalo, o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, esteve ontem, em visita às industrias locais e dependencias do seu Ministério.

Recebido na ponte das barcas pelo sr. Bento de Almeida, secretario da Viação do Estado do Rio, o visitante rumou para a estação de cargas de Fernando [illegible] ferroviaria, [illegible] sr. Clovis Pestana [illegible] trans[illegible]do. A se[illegible] a usina [illegible] 1.500 operários [illegible] de vi[illegible] visitou também [illegible] Telegrafos, [illegible] necessariamente [illegible] ocasião, o [illegible] própria pa[illegible] a municipalidade [illegible] sendo [illegible] local.

A PRIMEIRA LIGAÇÃO AEROPOSTAL ENTRE A EUROPA E A AMERICA DO SUL

Homenagem na A. B. I. à delegação francesa que veio ao Rio para participar das comemorações

A Associação Brasileira de Imprensa homenageou ontem, na terrasse da Casa do Jornalista, com um almoço, a delegação francesa de homens de Estado, parlamentares, pilotos e jornalistas, ora em visita ao Brasil, na viagem comemorativa do 20º aniversario da primeira ligação aeropostal entre a Europa e a America do Sul.

A sobremesa, para saudar a delegação e erguer o brinde de honra ao presidente Vincent Auriol, o sr Herbert Moses, presidente da A. B. I., pronunciou, em francês, um discurso no qual teve ensejo de realçar o significado da reunião, da qual participavam representantes do governo, do Parlamento, da Imprensa, do Radio e do Cinema e tambem de mensageiros da Aviação Civil Francesa. E numa delicada reminiscencia afirmou o sr. Herbert Moses:

"Este que vos fala é — por coincidência — um dos decanos do grande acontecimento celebrado esta semana. Quando da primeira viagem da Latécoère, por ocasião da visita de personalidades eminentes como o Principe Murat e Marcel Portet, meu escritorio — que era o do Justo de Morais tambem — tornara-se um centro de operações da Companhia. A parte legal, a carta selada, a publicidade, a partida do primeiro avião, a ansiedade — tudo vivemos com intenso sentimento. E quando presto homenagem aos valentes pilotos, todos representados pelo nome mais querido — Jean Mermoz — morto para que sobrevivesse a linha, tambem presto homenagem aos momentos de confiança vividos por todos os seus amigos brasileiros."

Terminado o discurso do presidente da A. B. I., levantou-se o chefe da delegação, duque de Levis-Mirepoix, representante do governo francês. Agradeceu comovidamente à Casa do Jornalista a iniciativa da homenagem da qual participava, durante a qual só podiam falar a linguagem do coração. Seu reconhecimento se exprimia tambem pelas mil atenções recebidas por parte do presidente da A. B. I. quanto diz respeito ao intercambio cultural franco-brasileiro.

Terminou levantando sua taça em homenagem ao Brasil e bebendo pela saúde do presidente Eurico Dutra.

Seguiu-se com a palavra, em nome dos jornalistas franceses, o seu decano, Edmond Delage, de "Le Monde", de Paris.

De inicio agradeceu a homenagem da A. B. I. e depois falou da fôrça do jornal e a propósito aludiu à declaração célebre do galanteador: — "Mesdames, vous ne serez belles qu'autant que je vous l'aurais dit"... Lembra, com pitoresco humorismo, que a grande arma da imprensa é a publicidade, e o pior castigo que um jornalista possa aplicar a um homem publico é não falar nele.

E ao terminar afirmou o jornalista Edmond Delage:

"Ali estão naquela delegação todos os franceses, do Norte e do Sul — da esquerda e da direita — como um ramo nacional. E' em nome deles que pede a este convívio do Brasil que façam uma mesma taça, para isso, quaisquer que não sendo recebidos talvez com a mesma exuberancia material, por motivos compreensíveis, merecerão a mesma atenção e simpatia que a imprensa francesa em corresponder à hospitalidade de que são alvo".

O ultimo a falar, em nome dos Parlamentares, é o senador — Conselheiro da Republica Montgascon, saudando em particular o senador Melo Viana, e o deputado Hermes Lima, numa homenagem dos eleitos do povo da França aos eleitos do povo do Brasil.

Após a exaltação eloquente da amizade franco-brasileira feita pelo senador gaullista o Encarregado de Negocios da França, senhor François Brière, repetindo a sua emoção pelo desvelo da Casa do Jornalista, pede que todos, de pé, ergam um brinde pela prosperidade do Brasil e pela saúde do chefe do govêrno.

Viam-se entre outros convivas, além dos membros da delegação, composta dos srs. Parat, Secretario Geral de Correios e Telegrafos; de Levis-Mirepoix, representante do governo francês; Duguenier, conselheiro de Embaixada; Terrel, chefe do Gabinete do Secretario Geral da Aviação Civil; deputados Schmidt, Maxier e Badiou; Conselheiros da Republica Montgascon e Grimaldi; jornalistas Ugo Barbageiata, William Aguet, André Wurmser, Delage, Maurice Weil, Georges Adam, Servent, Eskenazi, Gaston Gelis, Jacques Paulinc, Blanc, Neil, Belinko, Etienne Lafay e Jean Forgua, os srs. Paul Vachet, diretor da Air France e marquês de Barral, representante da mesma companhia no Brasil; Brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronautica; ministro Rubens de Melo, chefe do Departamento Economico e Consular do Itamaraty; senador Melo Viana, vice-presidente do Senado Federal; deputado Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados; François Brière, Encarregado de Negocios da França; Embaixador João Neves da Fontoura; Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty; A. Vieira de Melo, diretor da Agencia Nacional, deputado Hermes Lima, Robert Victor e Edouard Legris, respectivamente Secretario e Adido à Embaixada francesa, e jornalistas brasileiros.

MISSA GRATULATORIA

Em prosseguimento às comemorações do 20º aniversario de fundação da linha aérea França-América do Sul, foi celebrada ontem, pela manhã, na Candelaria, missa, que foi assistida pelos componentes da delegação francesa de parlamentares e jornalistas, autoridades civis e militares e por outras personalidades.

DOAÇÃO DE BIBLIOTECAS E DISCOTECAS A SINDICADOS

Ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, teve lugar a entrega de bibliotecas e discotecas doadas pelo Serviço de Recreação Operária a 20 sindicatos de operários do Rio, de São Paulo, Minas Gerais e Bahia. O sr. Arnaldo Sussekind, presidente do S.R.O., traçou um rápido esbôço das atividades dêsse orgão, aludindo aos estudos para a extensão de suas atividades aos Estados. O ministro Morvan Dias de Figueiredo usou também da palavra, salientando o desejo do govêrno de proporcionar aos trabalhadores meios de distração e possibilidades de praticarem esportes.

"DESTINOS DA EUROPA"

Os socialistas e o Plano Marshall — A conferência de ontem do jornalista Mário Pedrosa

Ontem, às 18 horas, no auditório da A.B.I., o jornalista Mario Pedrosa pronunciou a sua anunciada conferência *Destinos da Europa*, em que fixou os problemas atuais do Velho Mundo, à base das impressões e dados colhidos em recente viagem por países da Europa. A conferência realizou-se, sob o patrocínio da *Resistência Democrática, Movimento Renovador* e *Vanguarda Socialista*, na presença de grande assistência, tendo na presidência o sr. Sobral Pinto, presidente da primeira das organizações citadas, e à mesa o deputado Hermes Lima e representantes do Partido Socialista Brasileiro.

Mario Pedrosa quando falava

De início, o conferencista traça o quadro das condições econômicas existentes nos países europeus, vítimas da irracionalidade da política seguida, por um lado, pelas potências vencedoras — tentativa da agrarização da Alemanha, etc. — e por outro lado, pela tentativa de repor em funcionamento economias, mais do que nunca intependentes, em têrmos nacionais. Um vício, diz o conferencista, mina todas as iniciativas de recuperação: é que elas são realizadas sob ângulo puramente nacional. Os governos nacionais procuram salvar alguma coisa da desintegração de seus países, adaptando-se a um dos poderes extra-europeus, mas "sobretudo afastando-se da sorte do continente, em nome de mitos sobreviventes, tais como a independência nacional, a auto-suficiência. "Essas condições políticas "anormais deformam todas as reformas. Os objetivos econômicos se subordinam inteiramente à conjuntura política. As medidas justificáveis em si mesmas se desvirtuam, perdem o sentido que lhes é próprio, dando resultado contrário ao objetivado. Neste caso se situam a "planificação" em bases nacionais, de que provêm o racionamento da escassez, o regime permanente de medidas de emergência, um decréscimo continuado na produtividade. A "planificação" ora intentada nos países europeus tem quase exclusivamente o objetivo político de reforçar o poder do Estado, não se aplicando como uma técnica econômica visando a utilizar plenamente os recursos do mundo, livre dos entraves e obstáculos políticos.

Outro exemplo, é fornecido por Mario Pedrosa. O caso do comércio bilateral, que se estabelece entre os países da Europa oriental, único meio provável nas condições atuais de criar mercados para êsses países, mas atuando num sentido depressivo", pois que sempre se limita ao nível da menor procura". O critério determina a tendência para a auto-suficiência, com sacrifício das populações, pois não tende a melhor distribuição das fôrças do trabalho nas regiões e países onde elas sejam mais retribuidoras".

Analisa em seguida o conferencista o problema monetario europeu em face do dolar — única moeda de aceitação internacional — e aborda a intervenção negativa do capitalismo americano e da economia nacional russa no continente, apontando a ação de rapina desta última, nos países sob sua dominação. Por outro lado, as relações atuais entre o capitalismo americano e as economias da Europa Ocidental não podem mais ser resolvidas em têrmos de expansão comercial, fato reconhecido pelo documento das Dezesseis Nações, a não ser que os Estados Unidos abram seus mercados à concorrência dos produtores europeus. A Europa Ocidental só tem hoje, para fornecer ao mundo, o turismo e artigos de luxo.

O Plano Marshall

Num desenvolvimento lógico da análise atual do beco sem saída, Europa Ocidental, o conferencista lembra que os créditos americanos em si mesmos nada resolvem, importando saber como utilizá-los, para que utilizá-los e quando utilizá-los. Refere-se então aos créditos do Plano Marshall, classificando-o como continuação da lei de empréstimos e arrendamentos, afirmando que para todo homem de bom senso, especialmente para os que procuram salvar a Europa da decadência e o mundo da barbaria, êsses créditos podem ser a porta de saída para as dificuldades da Europa. "A oposição ou a crítica não pode ser ao ato do Congresso que vota tais somas. A vigilancia, a crítica e a oposição devem concentrar-se na maneira de sua aplicação na Europa, na escolha dos homens que os vão controlar, nos objetivos de sua aplicação".

E essa atividade exige dos europeus várias medidas. Os Estados europeus, se quiserem entender para reerguer-se, terão de pôr limites às suas soberanias. O de que precisam é um comité de planificações, com poderes para distribuir as matérias-primas e o carvão disponíveis, para fins produtivos e de acôrdo com as necessidades de inversões. Precisam de uma comissão de compras européia, precisam criar um banco como uma *clearing house* para o intercâmbio de mercadorias. E enfim, como objetivo central do banco, chegar a uma moeda comum. Os remédios terão de ser de âmbito continental porque não se podem restringir aos limites estreitos de uma nação européia.

Pergunta o conferencista que fôrças poderão empreender tal programa e impô-lo à consideração, não somente das nações européias, mas principalmente da Rússia e dos Estados Unidos. Somente os elementos progressistas e democráticos da Europa, dispostos a derrubar não só as tradições rotineiras do nacionalismo como vencer, organizando um amplo movimento de opinião, as fôrças contrárias: os plutocratas carcomidos da Europa, instrumentos hoje em dia da plutocracia americana, e os comunistas, que defendem o nacionalismo anacrônico. Recorda, em seguida, a recente conferência do Bureau de Ligação e Informações da Internacional Socialista, que propôs fôsse convocada para o mês corrente uma conferência dos Partidos Socialistas dos países participantes do Plano Marshall, constituindo a convocação o maior passo até agora dado para a unificação da Europa.

Focalizando a crítica comunista ao Plano Marshall, Mario Pedrosa chega ao centro de sua conferência: o carater do Plano Marshall.

Diz que a novidade do auxílio não está nem no seu volume nem no seu suposto ineditismo. Está no fato de substituir uma política esporádica e intermitente de subsídios por um plano de conjunto. O carater de planificação que o auxílio americano implica, reconhecido pelo próprio presidente dos Estados Unidos, revela uma política. Mas essa política de que ordem será? De ordem econômica? Só indiretamente responde o conferencista.

E, após alinhar argumentos e cifras, conclui dizendo: "É evidente que os motivos imediatamente econômicos não foram os determinantes para a elaboração do Plano Marshall. Êsse plano vem num período de pleno emprêgo, num período em que não há nos Estados Unidos nem máquinas nem braços ociosos, nem altos fornos apagados, mas em que há deficiência de muitos artigos fundamentais, e quando a balança comercial dos Estados Unidos revela um desequilíbrio cada vez maior em favor das exportações. O govêrno entretanto afronta o perigo da inflação, provocada precisamente pelo auxílio em massa aos países da Europa. Isso quer dizer que os objetivos do Plano Marshall são principalmente de ordem estratégica. E esta necessidade estratégica — planejar a economia européia para deter a maré comunista — dá aos socialistas terreno para negociar com o govêrno americano, impor suas exigências para a aplicação do Plano, e processar o estabelecimento de uma economia de transição, que não é ainda o socialismo, mas a utilizada para fins sociais e não privados, fins que beneficiem os povos da Europa".

Interroga então o conferencista quais as razões econômicas ou políticas que levam a Rússia a negar-se a colaborar e os comunistas a sabotar um programa que, na base da contradição da política americana, poderá levar a Europa a uma organização socialista e democrática.

O conferencista analisa o processo interno das transformações sofridas pela Rússia, afirmando que, com sua economia estatizada e com o monopólio do comercio exterior, os soviéticos lucrariam grandemente com na unificação econômica da Europa. Mas a melhoria resultante do incremento de certos setores da economia russa — indústria leve e de consumo — elevariam naturalmente os níveis de vida de sua população e também a fôrça eruptiva da democracia. As bases sociais e políticas da ditadura soviética e do seu Estado totalitário estariam minadas.

Após outras considerações, Mario Pedrosa terminou sua conferência, muito aplaudida pela assistência.

ACIDENTE NO PARQUE DA AERONAUTICA, EM MARTE

São Paulo, 11 (Asp.) — No Parque de Aeronáutica, no campo de Marte, ocorreu um acidente com um avião de bombardeio que estava sendo desmontado, resultando na morte do mecanico Edezio Teixeira de Araujo e ferimentos em Walter Tinico. O aparelho que está sendo desmontado tem o prefixo P-31 e estava sôbre suportes, que, em dado momento, cederam, ficando os dois mecanicos debaixo do avião. Edezio, atingido pelo trem de aterrissagem, teve morte instantanea e seu companheiro, mais feliz, recebeu apenas ferimentos sem importancia.

AS DESIGNAÇÕES DE PROFESSORES

obedecerão ao critério de antiguidade

O diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional baixou, ontem, a seguinte portaria: "É da competência do diretor fazer designações de professores para as escolas. Não existe, porém, critério regulando o assunto. Assim sendo, essas designações obedecerão a rigoroso critério de antiguidade. Nessas condições, fixados os quadros de cada escola, de acôrdo com uma média de horário de trabalho para cada professor, estão convidados os professores constantes da longa relação que será publicada no "Diário Oficial", secção II, de hoje, a comparecerem à sede do Departamento à av. Almirante Barroso 81, 5.º andar, para escolha das escolas onde prestarão serviço, dentro do seguinte horário: das 9 às 12 e das 15,30 em diante. No primeiro horário serão atendidos os professores de ns. 1 a 55 e nos segundo os restantes. Recomenda a fim de facilitar o serviço e de não haver prejudicados, que os chamados para determinado horário compareçam todos no começo do mesmo, pois, que, uma vez iniciada a lotação, o professor que não tiver presente no momento de ser chamado, sofrerá as consequências desse atraso."

SEMANA RURALISTA DE CAMPOS

Campos, 11 (Asp.) — Vem despertando grande interesse a realização da Primeira Semana Ruralista, que sob os auspicios da Secretaria de Agricultura do Estado e da Prefeitura de Campos, com o apoio do Ministerio da Agricultura está marcada para a primeira quinzena de abril, nesta cidade.

Aqui comparecerão por ocasião daquele certame, o general Rondon, dr. Teixeira Leite, secretario da Agricultura do Estado, general Silva Rocha, chefe do Serviço de Remonta do Exército, e outras autoridades [illegible]

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL

Recebemos ontem a seguinte carta:

"Com a atenção que sempre me merecem as críticas da imprensa, li o que o "Correio da Manhã" publicou, na sua edição de hoje, a respeito da situação aflitiva dos trabalhadores do Cáis do Porto. Sou o primeiro a reconhecer a necessidade da imediata construção de restaurantes populares, não só ali como em muitos outros pontos de concentração operaria, no Rio e nos Estados. Foi justamente para isso que, em longa exposição ao ministro do Trabalho, solicitei os recursos devidos para a ampliação dos serviços que o S. A. P. S. vem prestando ao trabalhador, fornecendo-lhe um total de 20 mil refeições sadias e a baixo preço (Cr$ 1,40) diariamente. Sugeri então a criação de uma taxa alimentar sôbre bebidas alcoólicas, onerando um vício em proveito da coletividade.

No caso em apreço, não há outra solução senão a taxa, com a qual poderíamos construir e manter uma rêde de restaurante operários em todo o Brasil, do tipo dos que estão para ser inaugurados em Niterói, em Juiz de Fóra e em Santos, já que o Brasil não se limita apenas à area compreendida pelo Distrito Federal. No Rio, mantemos 12 restaurantes, e pretendemos construir mais 5, dentro de pouco tempo. E nos Estados? A Direção do S. A. P. S. já programou a construção de 16 restaurantes, o que é sem duvida um numero insuficiente às necessidades do trabalhador brasileiro.

Quanto ao restaurante do Cais do Porto é verdade que foi colocada a pedra fundamental pela Administração que antecedeu à minha. Nada mais tinha sido feito, porém, além desse ato simbólico.

Logo que assumi a direção do S. A. P. S., cuidei de atacar a obra imediatamente, mas isso não era possivel. Em primeiro lugar, não existia a planta. E, além disso, o que é ainda mais grave, o terreno não nos pertencia. Comecei então a diligenciar junto ao Dominio da União para a cessão do terreno, sinão de todo, pelo menos da área utilizavel, já que outras repartições tambem o disputavam. Ao fim de mêses de verdadeira batalha burocrática, penso que terei solucionado o problema dentro em pouco, para proceder, então, à construção do restaurante.

Contudo, posso informar que os estivadores não estão sem restaurante, sendo perfeitamente dispensável o incomodo de comer sob os vagões da estrada de ferro. A dois passos do Cáis do Porto, existe o restaurante da Estiva, com capacidade para 2.000 refeições diárias. Essa capacidade não está esgotada, pois há ainda 400 vagas a serem preenchidas para quem se quiser servir.

Ainda com o intuito de sempre favorecer uma melhor alimentação ao trabalhador, o S. A. P. S. está há algum tempo em negociações com a Fundação Getulio Vargas para dotar a zona portuária de mais um restaurante. Trata-se de uma instalação contruída para servir a Casa do Pequeno Trabalhador, e que, não obstante concluida e equipada, jamais funcionou.

Ao ter conhecimento disso, entrei em contáto com o presidente da Fundação Getulio Vargas, sr. Luís Simões Lopes, estando aguardando apenas a sua decisão a respeito.

Grato pela publicação da presente, sou de V. S. amigo, admirador e leitor constante. — Atenciosamente — Humberto Peregrino, Diretor do S. A. P. S."

NÃO ENTRAM COMUNISTAS NO CANADÁ

Ottawa, 11 (R) — O Ministro do Exterior anunciou, na Camara dos Comuns, que o govêrno resolveu proibir a entrada de comunistas estrangeiros no país.

Ainda não ficou decidido se serão canceladas as licenças de imigração de comunistas dos EE. UU. que já se encontram no Canadá.

PARA LIMITAR O USO DO VETO

Lake Success, 11 (A.P.) — Os Estados Unidos apresentaram à Pequena Assembléia propostas para limitar o uso do veto. A Russia fez uso do veto 22 vezes nos dois ultimos anos. A ação dos Estados Unidos tem por objetivo pôr em execução a declaração feita por Marshall ante a Assembléia Geral, em setembro do ano passado, de que os Estados Unidos estavam dispostos a limitar o emprêgo do veto às questões de primeira importancia, se as outras grandes potências concordassem.

A Assembléia entregou a questão à Pequena Assembléia, que está sendo boicotada pelo bloco soviético. Qualquer modificação no uso do veto terá de ir à assembléia regular e depois ao Conselho de Segurança.

Entre as questões que os Estados Unidos desejam ver fora do veto estão a admissão de novos membros à U.N. e as decisões do Conselho sôbre questões especificas.

TRUMAN MANTEM SUA CONFIANÇA NA PAZ

Washington, 11 (A. P.) — O presidente Truman declarou à imprensa que a sua confiança, numa eventual paz mundial foi um tanto abalada pelos recentes acontecimento na Europa. Truman disse, no entanto, que ainda mantem a sua confiança na paz.

Respondendo a uma pergunta, declarou o presidente que os Estados Unidos se oõpem à inclusão de qualquer comunista no govêrno chinês, acrescentando que os Estados Unidos comunistas se opõem à participação de comunistas em qualquer govêrno desde que possam evitar tal cousa.

Truman manifestou o seu pesar pela morte de Jan Masaryk, ministro do Exterior da Tchecoslovaquia. Um jornalista lembrou que o presidente se decusara a dizer, recentemente, se chegará o momento de os Estados Unidos assinarem uma aliança militar para a proteção dos países da Europa Ocidental. Perguntou então o jornalista se ele agora poderia fazer algum comentário a respeito. Respondeu o presidente que não estava preparado para fazer qualquer comentário, no momento atual. Truman negou também que tivesse qualquer informação de que o generalíssimo Stalin deseja conferenciar com êle acrescentando que não há fundamento na notícia de que tenha havido sondagens nesse sentido.

ARACÍ ABELHA DENUNCIADA À JUSTIÇA COMO MATADORA DE SEU PRÓPRIO MARIDO

O advogado pretende reiniciar as investigações em tôrno de um indigitado assassino

Conclusa a fase policial do processo referente ao crime ocorrido na travessa General Castrioto, em Niterói, em que perdeu a vida o contador Abel Abelha e do qual é acusada sua esposa Araci de Andrade Abelha, o delegado Adylar Teixeira, que presidiu o inquerito, remeteu os autos à Justiça fluminense, tendo o juiz Itabaiana Ayres, que funciona no caso, feito baixar os autos ao promotor Fernando Matos Fernandes. Este, achando que as provas coligidas contra a indiciada faziam considera-la a autora do crime, até que, por meio da confissão, ou de outro modo qualquer, venha ela a mencionar a participação de outrem, neste caso seu co-autor, ofereceu denuncia contra a mesma, dando-a como incursa nas sanções estabelecidas para o crime de homicidio, qualificado pelas agravantes de ter sido o delito praticado por motivo fútil, contra conjuge, prevalecendo-se de co-habitação e para assegurar a impunidade de outro delito — no caso em questão, o de adulterio.

A denuncia apresentada é longa. De inicio, o representante do Ministerio Publico tece considerações em torno da personalidade de Araci. Depois, enumera os indicios que a acusam da maneira irrefutavel — ao que diz — o classifica o crime que a mesma cometeu no artigo do Codigo Penal a que nos referimos acima, fundamentando as agravantes de que, no seu entender, se revestira o homicidio.

Os autos voltaram ao juiz Itabaiana, que marcou a primeira audiencia de interrogatorio da acusada para o proximo dia 19, fazendo — a citar por edital, sob pena de revelia, por se achar a mesma foragida, desde que contra ela foi decretada prisão preventiva.

Com a apresentação da denuncia ficou encerrada a fase policial do caso, passando o mesmo, agora, para o dominio do Judiciario. Ao que se sabe, a defesa pretendia anular o inquerito feito na delegacia do 3º distrito de Niteroi, no entanto, essa medida não pode mais ser tomada a não ser na Justiça, em instancia superior.

O defensor de Araci reuniu, ontem, em seu escritorio os representantes da imprensa carioca. Depois de esclarecer sua posição no incidente havido entre ele e o juiz Itabaiana, passou a expôr os motivos que o levaram a suspeitar de Manoel Pinheiro, cujas vestes foram encontradas sujas de sangue no dia seguinte ao em que ocorreu o assassinio. Disse o advogado que é sabido que o homicida pratica o delito geralmente com a arma ou instrumento que costuma usar, e como Manoel Pinheiro trabalhava com seu tio — o magarefe José Pinto Moreira — estava habituado ao manejo de machadinha... Por outro lado, é habito dos abatedores de boi carregarem as partes da rez nas costas, de modo que o animal abatido, pelo seu tamanho, é quase arrastado pelo chão; e Araci, diz o advogado, quando carregada, arrastou as mãos pelo chão. Diz mais o causidico que Manoel Pinheiro mentiu ao declarar que no dia da ocorrencia dormira até às 10 horas da manhã, pois que, naquele dia, segundo o advogado, ele fôra visto às 5.30 horas, comentando o crime... O sangue nas roupas de Pinheiro — disse o causidico — é prova que a defesa considera incontestavel, além do mais se fôr lembrado que ele desde dezembro ultimo não trabalhava no mistér de corte de carnes bovinas, não tendo, portanto, oportunidade de se sujar de sangue. A pericia — prosseguiu — não encontrou elementos para diferenciar se as manchas encontradas no blusão do suspeito eram sangue humano ou bovino — mas como ele já não trabalhava há dois meses no açougue, a conclusão logica ressalta à vista... disse mais o patrono de Araci.

Por fim o criminalista declarou que solicitára ao secretario de Segurança Publica do Estado do Rio o reinicio do inquerito criminal. E para fundamentar seu pedido, juntára elementos novos ao caso, elementos que, segundo afirmou, vêm a comprometer seriamente o sobrinho do açougueiro, Manoel Pinheiro, como possivel e provavel autor do homicidio.

Entretanto, ao que parece, a pretensão do advogado não poderá mais ser realizada, pois, com a apresentação da denuncia, o caso é da exclusiva competencia do Judiciario.

PRISÕES NA IUGOSLAVIA

Belgrado, 11 (R.) — Segundo se anuncia foram retidos muitos slovenos Sabe-se que so ha contra o grupo vagas acusações politicas como a popular acusação comunista de "desvio". Os principais acusados são todos conhecidos como fieis partidários da politica do comitê central comunista e sua prisão sob tais alegações causou sensação entre seus colegas.

Não foi revelado o numero de prises, mas acredita-se que vá a mais de 20. Todos, exceto o assistente do ministro da Industria, são funcionários do govêrno slaveno, principalmente economicos. Os acusados são conhecidos popularmente no grupo de Dachau, porque os alemães os prenderam no campo de concentração de Dachau, em 1941, tendo sido libertados durante a guerra e ingressado no movimento de libertação de Tito.

Uma versão diz que todos os homens foram deliberadamente postos em liberdade pela Gestapo, que sabia que todos êles eram agentes do serviço secreto inglês, sob a promessa de que trabalhariam para os alemães. Uma vez em liberdade, porém, "contiuaram a trabalhar para a Inglaterra".

Segundo se sabe, foram introduzidas duas novas perguntas no questionário dos candidatos a empregos publicos: se os candidatos forem prisioneiros durante a guerra e de que maneira foram libertados.

O FOMENTO DA PRODUÇÃO DE TRIGO

Encerrados os debates preliminares no Ministério da Agricultura

Realizou-se ontem, no Ministério da Agricultura, uma reunião dos chefes das Secções de Fomento Agricola Federal nos Estados, com a qual ficou encerrado o debate preliminar em relação ao incremento da lavoura triticola no país.

A discussão do problema do trigo, sucedeu o estudo referente não só aos postos agropecuarios, mas tambem à produção e venda de sementes selecionadas, organização do plano geral de orientação dos serviços de fomento nos Estados, inclusive do controle da materia e do pessoal e concretização de outras medidas de interesse da agricultura.

Esse temário será discutido e aprovado nas reuniões que os chefes do Fomento Agricola realizarão no Ministério da Agricultura. De acordo com o plano da Diretoria da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, os chefes das Secções nos Estados apresentarão sugestões e estudos que se relacionem com os interesses de suas regiões, a fim de serem examinados e aprovados.

Assim, além de atender aos trabalhos programados, as reuniões terão ainda um carater de aferição da situação geral do país, quanto ao fomento da produção, das deficiencias observadas e das necessidades mais prementes dos agricultores.

A FISCALIZAÇÃO DE RESTAURANTES EM NOVA YORK

Nova York, 11 (U. P.) — Os mais luxuosos restaurantes desta cidade, bem como milhares de casas de chá, estão sendo objeto de rigorosa inspeção por parte dos funcionários do departamento de saude pública, quando Nova York retoma sua velha campanha destinada a melhorar os níveis sanitários de seus vinte e dois mil estabelecimentos de alimentação pública.

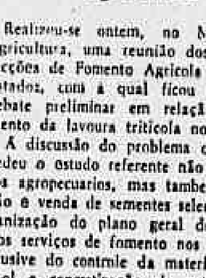
A recente campanha é a continuação da de 1946, que, segundo as autoridades, resultou na imposição "do hábito da limpeza e num notável declinio das infrações contra os regulamentos sanitários". Naquele ano o Departamento de Saude iniciara a campanha em virtude das condições anormais da guerra. Nos dezoito meses subsequentes haviam sido feitas 101.036 inspeções de casas de alimentação, as quais redundaram em 3.571 intimações por violações sanitárias. Nove restaurantes foram definitivamente fechados, inclusive um luxuoso "night-club", enquanto que dois gerentes de restaurantes foram condenados a pequenas sentenças de prisão e várias multas de cinco a quinhentos dólares renderam à Municipalidade .... 279.212 dólares.

No auge da campanha 110 inspetores sanitários fizeram 5.534 inspeções, apenas num mês, emitindo 241 intimações. As autoridades sanitárias revelaram que a campanha está sendo agora renovada a fim de assegurar o atual nível dos padrões sanitários.

Automáticos
THORENS-(Suissos)
ULTIMOS MODELOS
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO [illegible] ANDAR

ALFREDO DE ALMEIDA PAIVA
Advogado
Avda. Nilo Peçanha 155, 5.º S. 507, às 16 horas.. — Tel. 42-5664. (27024)

RAIOS X Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., sala 1.622
EDIFICIO DARKE
DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista do H. P. Socorro.
8 às 18 hs. - T. 42-3467 - 22-6232

MÁQUINAS DE SOMAR SUECAS
ADDO

modelos manuais e elétricos que também subtraem e multiplicam. O serviço rende mais.
COM FITA DE IMPRESSÃO
PRONTA ENTREGA

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
BELO HORIZONTE - AV. AFONSO PENA [illegible] - C. POSTAL [illegible] END. TELEG. AAMARAL
RIO - AV. PRES. VARGAS [illegible] - C. POSTAL [illegible] END. TELEG. AAMARAL
SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, [illegible] ANDAR — TELEFONE [illegible]

Fundamentos da paz

Há quase três anos que cessaram as hostilidades na Europa, e entretanto nada se fêz até hoje pela paz, antes parece que caminhamos a passos agigantados para nova e maior conflagração. A guerra, o maior flagelo da humanidade, traz sempre consigo tôda a sorte de males. Aí estão, aos olhos do mundo estarrecido, as funestíssimas conseqüências do cataclismo com que Deus puniu os crimes hediondos das nações descristianizadas.

Não têm conta as ruínas e devastações semeadas pela guerra; não só muitas cidades, mas províncias inteiras da Europa precisarão de dezenas de anos para a sua reconstrução.

Milhões de inocentes foram e ainda continuam a ser vítimas de clamorosas injustiças e violências; estendeu-se por tôda a parte um oceano de lágrimas e de sangue; ceifou a morte milhões de vidas. Tribulações, dores e angústias inumeráveis, inauditas crueldades, desenfreada corrupção de costumes, fome, frio, nudez, eis o único proveito que tirou o mundo infeliz da tremenda catástrofe.

Durante a primeira guerra mundial foram chamados às armas 75.000.000 de soldados, loucamente empenhados em matar e destruir. Dêstes, pereceram no campo da luta 12.000.000; saíram feridos 45.000.000 e para mais de 10.000.000 ficaram gravemente debilitados pelos entrechoques da luta.

As despesas com essa guerra cruel subiram a 337 bilhões de dólares e os danos causados pelas destruições foram avaliados em 260 bilhões.

Quem poderá computar as despesas e medir os estragos causados pela última guerra?

Houve maior número de vítimas e ruínas incomparàvelmente maiores.

Não admira que hoje tenham todos sumo horror à guerra, cujas conseqüências são deveras desastrosas, mormente com o aperfeiçoamento que atingiram os meios de destruição.

Que Deus nos livre de nova conflagração!

Não há ninguém que não deseje a paz e infelizmente vão desaparecendo ràpidamente tôdas as esperanças de paz. Durante a guerra nada se omitiu para inflamar o ódio que reinava entre os beligerantes. Tudo se dirigia a êsse fim odioso: palavras, escritos e fatos. De ambos os lados cometeu-se tôda a sorte de crueldades e fizeram-se os maiores insultos. E' hoje tão grande a perturbação e dissolução das coisas, tão incendidos estão os ânimos, que se torna em extremo difícil compor uma paz verdadeira, em cujo seio não se ocultem os germes de uma guerra futura.

Quem logrará debelar êsse ódio verdadeiramente infernal e êsse ardente desejo de vingança? E' necessária uma paz que penetre tranqüilamente os espíritos e os incline a uma fraterna benevolência para com o próximo. Essa paz verdadeira se funda principalmente na justiça e na caridade.

Uma justiça dura e quase férrea deve ser temperada pela caridade, única que pode unir os homens entre si. E' mister que todos os povos reconheçam que são filhos do mesmo Pai e que, por conseguinte, são todos irmãos e, como tais, devem viver em paz.

Criteriosamente disse Pio XII: "O mundo, por ter repudiado a caridade, perdeu a verdadeira paz, nem a achará de novo enquanto não levantar o trono da caridade sôbre o fundamento da justiça, único e necessário."

E' dever de todo cristão aumentar a caridade no mundo, para que com seu peso pulverize o ódio e extinga o desejo de vingança.

Desgraçadamente que coisa vemos no cenário agitado da política internacional? A impotência dos homens para chegar à verdadeira paz. São muitas e grandíssimas as dificuldades que parecem frustrar a paz pela qual todos suspiram. A maior dificuldade vem da cegueira dos homens que se obstinam em conservar-se afastados da fonte da verdadeira paz que é Deus.

Em tantas assembléias, conselhos e colóquios nem sequer se ouviu o nome de Deus! O Deus da paz está punindo severamente a estultície humana. Cada tentativa de paz parece não ter outro efeito senão acirrar os ódios e dividir ainda mais as nações. Multiplicam-se as sementes de discórdia. Já ninguém pode respirar nesse ambiente verdadeiramente infernal.

Não há país que não esteja sentindo os terríveis efeitos da guerra. Depauperadas e ainda ensangüentadas, as nações estão-se orientando pelo conhecido aforismo: *Si vis pacem, para bellum!* Se queres a paz, prepara a guerra. Um imenso aparato bélico impõe aos povos um pêso intolerável.

As nações que compõem o chamado bloco ocidental não têm tôdas o mesmo ideal, quando deviam estar intimamente unidas para combater o grande inimigo da humanidade que já tem debaixo de seu jugo férreo a metade da Europa. Essas nações que perderam o ideal cristão da justiça e da caridade, visam antes de tudo salvaguardar seus próprios interêsses. Querem tôdas jugular o monstro bolchevista, mas sob a condição de sair da luta com a melhor parte.

Se um dos quatro grandes, o mais temido e o mais perigoso, fôr eliminado, como se arranjarão os outros três para assegurar a paz ao mundo?

Notemos de passagem que é ridícula essa discriminação entre nações grandes e pequenas. Em outros têrmos isso significa nações poderosas e nações fracas, nações que impõem sua vontade e nações que devem obedecer, nações que têm direitos e outras que não os têm. E' a subversão de todos os princípios cristãos. E essas nações vivem a entoar louvaminhas à democracia!

Cessado o conflito armado, seguiram-se logo monstruosos atentados aos direitos de povos que tanto contribuíram para a derrota do nazismo prepotente, como o comunismo, inimigo irreconciliável de Deus e da civilização cristã.

A Polônia católica que ofereceu ao nazismo muito maior resistência que a França, sob o olhar complacente das potências ocidentais, foi entregue ao despotismo soviético e hoje sofre o maior martírio de sua história.

Bastaria êsse crime hediondo para que Deus confundisse todos os planos de paz.

Os Estados bálticos tiveram a mesma sorte e tudo isso parece coisa muito natural.

O povo alemão, que sofreu durante tantos anos o jugo ominoso do nazismo, está sendo aniquilado por uma morte lenta, a braços com a fome e incapacidade de promover o seu reerguimento.

A Espanha católica, que no dizer de Roosevelt e Churchill, se opôs destemidamente às pretensões de Hitler, contribuindo assim eficazmente para a salvação da Europa, tem sido vilipendiada pela Organização das Nações Unidas e considerada mais perigosa para a paz do mundo do que a mesma Rússia soviética. As nações democráticas, não tendo em nenhuma conta os direitos de Deus, abriram as portas à propaganda comunista e acariciam hoje seus maiores inimigos. Haja vista a condição da França e da Itália.

Não terão êsses países o mesmo destino trágico da infeliz Tchecoslováquia?

Êsses crimes clamam aos céus e pedem vingança a Deus. E' essa a causa por que até hoje nada se conseguiu em tantas conferências que visavam consolidar a paz do mundo e parece que não tiveram outro efeito senão reavivar o antagonismo entre as nações.

A injustiça, a opressão dos inocentes, o estrangulamento dos vencidos não podem oferecer base sólida para se erguer o edifício da paz. Sua Santidade, o Papa Pio XII, está a cada momento a lembrar aos dirigentes dos povos a necessidade de se fundar a paz, por que aspira o mundo, na justiça e na caridade. Como há de haver justiça, se eliminaram as nações descristianizadas Aquele que é a mesma justiça e a fonte de todo o direito?

P. Arlindo Vieira, S.J

A SAÚVA

Quando se discute o problema da broca, que devasta os cafèzais, fica em esquecimento a saúva. Foi ou será apresentado à Assembléia Fluminense um projeto de lei criando o Departamento de Combate à Saúva. Uma honra para a formiga exterminadora, mas necessária por se tratar de uma organização racional e metódica para dar sistemático e definitivo combate ao terrível inseto. O Congresso dos Prefeitos Fluminenses considerou boa e de efeitos certos a iniciativa. Desde logo deve ficar entendido ser indispensável uma articulação entre o Estado e os municípios, mas essa articulação já consta até de um dispositivo da Constituição do Estado do Rio. O plano da extinção da saúva não é pròpriamente nacional. É franco-belga.

Antes de mais nada, seria indispensável indagar se a campanha da saúva não constituiria um pretexto para a formação de uma vasta burocracia, com classes A, B, C e mais letras, condensando quadros de numerosos funcionários. Porque, se assim fôsse, dinheiro e tempo seriam gastos em matar a saúva, e nunca mais se poderia exterminar a burocracia dispendiosa que a formiga atraísse. Disseram-nos, a propósito, que o plano franco-belga é sumário. Seu contrôle será afirmado pelo próprio lavrador. Não obstante, a execução dêsse plano requer uma conjugação dos governos federal, estadual e municipal, além dos proprietários rurais, como mais interessados. Sem financiamento nenhum plano é exeqüível. Estará certo.

Quanto se pede ao lavrador como cooperação financeira? Diz-se que *apenas* uma quota e impôsto correspondente a 10% do que já paga do impôsto territorial. Devemos começar aqui a distinguir as coisas. O impôsto territorial, cuja extinção se vem pedindo de longa data, em favor do pequeno lavrador, tem levado à hasta pública muitos sítios de casebres sem confôrto. Combater a saúva e arruinar o pequeno lavrador é um contrasenso. O plano franco-belga para exterminar a saúva não está mal, pelas informações que nos dão.

Mas por que se há de votar avultado crédito para dar cabo da broca nos cafèzais, cujos proprietários em regra têm recursos, exigindo-se do lavrador, cujas terras são assoladas pela saúva, um impôsto ou taxa, além do tributo que êle paga pela cultura de alguns metros de terra? É preciso, é urgente que se mate a saúva, mas não se concebe saúva mais daninha do que o fisco, que ronda as pequenas propriedades rurais. Desde quando se vem proclamando a necessidade de combater a saúva, a horrível praga da grande e da pequena lavoura? Há anos velhos. E não consta que os governos, interessados em cobrar o impôsto territorial, até de lavradores que vivem em palhoças, houvessem até esta data empreendido uma campanha perseverante e enérgica contra a saúva. É indispensável combatê-la, sim, mas não criando novas taxas rurais.

* * *

O impôsto territorial é a saúva do fisco.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, passando a ameaçador, com chuvas e trovoadas e aguaceiros possíveis. Temperatura em declínio. Ventos de oeste a sul, com rajadas muito frescas. Máxima, 20º6; mínima, 23º1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Conselho Monetário

Já se disse, e é certo, que um dos principais males do Brasil está na multiplicidade dos aparelhos ou órgãos que, em cada setor administrativo, dificultam a marcha dos processos. Não sabemos se o Sr. Corrêa e Castro esperava pelo que está acontecendo, no Congresso, com o seu projeto que remodela o regime bancário do país. E por enquanto também não poderemos prever se o referido projeto ficará melhor ou pior. Até lá veremos. Ficou êle engasgado para reaparecer na sessão legislativa a iniciar-se. Já se sabe que os legisladores aceitaram a classificação de três categorias de bancos: comerciais, rurais e de financiamento. Todavia, nessa esfera, Não foi tolerada a limitação de capitais de bancos.

Chamar-se-ão casas bancárias os estabelecimentos que movimentarem um capital inferior a Cr$ .. .. .. 5.000.000,00. O Banco Central, aliás ponto *central* do projeto do ministro da Fazenda, terá a função que lhe dá o projeto. Será uma autarquia bancária como órgão controlador da moeda e do crédito. Aqui é que a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara entrou mais francamente em colaboração com o ministro da Fazenda, criando um satélite, possìvelmente como pretexto para colocar gente: o Conselho Monetário.

Êsse órgão não será apenas como a denominação faria presumir, destinado a receber as consultas do Banco Central: será também revisor de suas deliberações, em matéria de imposição de penalidades e denegação de licença para instalação de bancos.

De maneira que êsse Conselho constituirá uma espécie de *segunda instância*, destinada a corrigir as iniciativas do Banco Central. Como contra-senso flagrante será simultâneamente um órgão consultivo e um tribunal de emendas. Se o consultarem, êle opinará de um modo ou de outro, antecipadamente certo de que não opinará sòmente, porquanto posteriormente *decidirá* como revisor dos atos da administração do banco.

Êsse Conselho Monetário, se vingar — está ainda no nascedouro, — entrará para a vasta coleção dos Conselhos inúteis e caros, com o inconveniente de exercer ao mesmo tempo duas funções que se não harmonizam: responde a consultas do Banco Central e faz a revisão de certos atos do mesmo banco emendando-os.

Antigamente um Conselho só tinha atribuições consultivas. Agora aparece a novidade de um Conselho Consultivo com atribuições revisoras, que implicam anulação de atos ou resoluções. Ainda bem que não foi o ministro da Fazenda que propôs semelhante disparate...

Contrôle dos estoques

A Comissão Central de Preços, na sua reunião de ontem, anunciou providências que regulam os estoques mínimos dos atacadistas e varejistas, baseada na convicção, de todo procedente, de que numa cidade só pode haver falta de determinadas mercadorias quando as mesmas de fato ali não estiverem estocadas.

Uma série de reportagens publicadas por êste jornal, e ilustradas com flagrantes dos armazéns do Cais do Pôrto, demonstraram a grande quantidade de gêneros alimentícios que ininterruptamente são descarregados no Rio, e que, no entanto, continuam desaparecidos do mercado, do mercado regular, bem entendido. O consumidor que sente falta de determinado produto e por fontes várias sabe que êsse produto existe e está sendo vendido secretamente por preço mais alto, tem o seu primeiro pensamento voltado contra o comércio, o comércio total, como organização, como sistema de lucros, como responsável pelas reservas de mercadorias para o público. É difícil, nesses transes de indignação pessoal ou coletiva distinguir o comércio regular da prática dos atravessadores e altistas.

A C.C.P. propõe-se a prestigiar o comércio honesto como meio de combater os atravessadores. Ora, a nós nos parece que a proposição foi colocada pelo avesso: ao comércio honesto, no próprio interesse de sua honestidade, é que cabe prestigiar a C.C.P.

A prática vem demonstrando que os "tubarões" dispõem de maiores recursos e plasticidade para sabotar a ação da C.C.P. do que a C.C.P. para obrigá-los a cumprir os tabelamentos ou simplesmente a não sonegar as mercadorias. De uma tal desigualdade de elementos tem resultado, senão o desprestígio, menor confiança da população na C. C. P. Por conseguinte, a C. C. P. é que necessita, para a sua continuidade eficiente, para a defesa do consumidor e da reputação do comércio regular, que lhe reforcem as posições!

O contrôle dos estoques é providência que se impõe como medida preliminar para o funcionamento da C.C.P. Em questões visceralmente econômicas como a do abastecimento e da fixação de preços, não se deve apelar com esperanças para o fator moral da execração pública aos comerciantes desonestos, uma vez identificados.. Urge, inicialmente, cercear-lhes as condições de facilidade de que encontram para a sonegação dos gêneros alimentícios, estabelecendo-se rigorosa fiscalização nas fontes de procedência e nos pontos de desembarque das mercadorias. Isto atualmente não é feito, por deficiência material talvez da Delegacia de Economia Popular. E que não é feito, deduz-se do invariável desvio de gêneros do Rio para as cidades próximas, com sacrifício da população carecida daquelas mercadorias. Um contrôle realmente rigoroso permitirá a regularidade do abastecimento, eliminando uma das causas mais poderosas de escassez e carestia de alimentos na capital da República.

Coisas novas

Ainda não se conhecia o precedente de uma comissão de partido dirigir-se a qualquer chefe de govêrno, reforçando o pedido de demissão de um secretário. A novidade vem de São Paulo. Atropelado por injunções ou mesmo compressões políticas, o Sr. Adhemar de Barros tem adiado e mudado a forma de realização do decantado Congresso Rural, de feição política. Agastado, o Sr. Ugo Borghi tem reiterado os pedidos de demissão.

A solução, é claro, seria outra: visto não lhe concederem dispensa, abandonaria êle o cargo. Houve coisa mais original: a comissão executiva do P.T.N. se empenha, junto ao governador, pela concessão do pedido. Boa manobra: é que o partido do homem do algodão quer sondar até onde vai a independência do Sr. Adhemar. Coisas novas.

O outro carnaval

Não teve a repercussão que o prefeito esperava a notícia de um outro Carnaval no sábado de Aleluia, revivendo os festejos do "mi-carême". E a razão não será difícil de explicar: se o carioca se diverte no Carnaval, e ficou muito grato ao prefeito por lhe ter proporcionado êste ano uma folia animada, é levado pelas circunstâncias a não desejar outro Carnaval, pois esgotou no primeiro as disponibilidades, e se encontra outra vês preocupado com a penúria e o desconfôrto, que não são sòmente seus, mas da própria cidade.

Faltam ao carioca muitas coisas indispensáveis a uma existência feliz; o Carnaval, o primeiro, o tradicional, é até certo ponto um derivativo, uma forma de passar três dias indiferentes às torneiras sem água, ao racionamento dos gêneros, às dificuldades do transporte e à crise de habitação.

A "mi-carême", pouco que custe, custará um milhão de cruzeiros à Prefeitura. Ora, com esse milhão, o prefeito atenderá à melhoria das instalações hospitalares, adquirindo novos leitos para a gente pobre e enferma, e com isso, provàvelmente, morrerão menos crianças tuberculosas por falta de recursos; ou construirá um albergue noturno, para que de noite, no Rio de Janeiro, tantos homens, mulheres e crianças infelizes não se mostrem tristes e envergonhados de dormir ao relento, nas calçadas e nas praças públicas.

Naturalmente o prefeito deseja solver, até onde puder, os inumeráveis problemas cariocas. A decadência do nosso Carnaval era um dêles; o Prefeito reanimou com luzes, ornamentação e música. O povo carioca é alegre. O prefeito deu-lhe circo; agora, pensando melhor, poderá lhe dar o pão em lugar da "micarême".

Visitas oportunas

O vice-presidente da República, o ministro Edgard Costa e parlamentares ligados ao govêrno estiveram nestes últimos dias em Teresópolis. Puderam ver a situação de penúria em que se encontra o município e auscultar as suas necessidades, sentindo ainda a crise alarmante em que se debatem o comércio e a lavoura, bem como o desconfôrto da sua população. Talvez tenham compreendido que algo falta à cidade para agitá-la e fazê-la festiva como há alguns anos, quando era concorrida e procurada.

É de se esperar, pois, que com tais visitas o presidente da nação tome conhecimento da situação da cidade fluminense e determine algo em benefício da sua administração, providência que talvez seja aplicável a outras cidades do interior do país, que sofrem dos mesmos males.

No momento, já que no próximo mês de abril será ali realizado um congresso internacional de horticultura, Teresópolis precisa ser tratada com esmero, condignamente arrumada para não decepcionar os congressistas estrangeiros. Chegou o momento de o governador do Estado do Rio ocupar-se também daquele município.

Como o povo julga

Êsse caso de haver sido prêso em flagrante um membro da Comissão de Preços, quando negociava uma partida de trigo no mercado negro, além de original, é profundamente deplorável. Não importa saber em que esfera atua a referida Comissão. O novo herói do mercado negro não podia entrar sem credenciais para uma junta de tanta responsabilidade. Tinha-as. Diz-se que representava, uma Associação Comercial. Que horror! O fato, em tese, é, o que pode haver de mais lamentável, porque o povo não distingue, para saber quais são os que merecem crédito e os que se desvalorizam por atos dessa ordem. Julga todos por um. Poderá ser injusto o povo, mas suas tendências são sempre de um pessimismo instintivo. E não há coisa melhor que os fatos para orientar e instruir os poderes públicos. Devia afigurar-se-lhes que o povo começa a perder a confiança nas comissões de tabelamento. Veja-se o que declarou o representante de uma comissão de preços prêso em flagrante por um ato feio e punível contra a economia popular: não sabia que o que cobrava pela sua mercadoria estava acima da tabela...

Que defesa tão esfarrapada e tão triste!

É um simples caso policial, não há dúvida. Mas há casos dessa categoria que valem por uma prova que o povo generaliza, passando a desconfiar dos que são escolhidos para lhe defender a bôlsa. Antes não se divulgasse essa tristíssima coisa...

Excesso de zelo suspeito

Até meio-dia, às segundas-feiras, permanecem fechados os armazéns de víveres, causando isto embaraço ao público, quando, em virtude de circunstância fortuita, não se haja podido prover das necessárias utilidades na antevéspera.

Tal fato levou alguns quitandeiros, dentro do limite das suas licenças fiscais, a vender, além de frutas e hortaliças frescas, também feijão e cereais sêcos, carne salgada e alguns outros alimentos essenciais.

O caso merece aprovação por parte de quem raciocina, notadamente da administração municipal. Assim não o entendeu, em concepção primária do assunto, certo fiscal da Prefeitura, na última segunda-feira, em Botafogo.

Interpretando a seu modo a proibição, restrita àqueles armazéns, de abrirem suas portas ao público antes das doze horas, no primeiro dia da semana, entendeu de multar alguns quitandeiros do bairro, que encontrou vendendo aqueles gêneros, pela manhã.

O caso parece falta de senso, quando o não determine razão mais grave; trazendo-o ao conhecimento de autoridade responsável, dotada de visão menos estreita da função administrativa, que, teòricamente no menos se supõe seja facilitar a subsistência do povo, favorecendo a concorrência, nunca dificultando uma e outra.

ABUNDÂNCIA E ESCASSEZ!

A falta de arroz que se está verificando no mercado de gêneros alimentícios não tem desculpa, embora haja uma explicação. O que se sabe, por ter sido afirmado por gente com credenciais no govêrno, é que a última safra de arroz, no Rio Rio Grande do Sul, foi muito abundante. Tanto assim que se temia não pudesse ser tôda ela vendida, restando grande parte sem mercado.

O ministro Adroaldo de Mesquita, no seu folheto intitulado *Contra o Monopólio do Arroz*, em que combate essa manobra, refere a situação alarmante do arroz, no fim do ano passado, no seu Estado natal. São palavras do ministro: "Apesar de haver sido abundantíssima a safra, não encontrava colocação nos mercados internacionais." O Instituto Rio-grandense do Arroz, tabelando os preços em nível alto, afugentava os compradores no exterior.

Não desejamos nem nos interessa analisar a intervenção dêsse instituto no comércio do arroz. Como todos os demais, êle deve ser varrido do aparelhamento econômico nacional. O que, porém, nos cumpre acentuar é a disparidade entre o que se dizia no Rio Grande, a respeito dêsse produto, e o que hoje se vê. Faz poucos meses era abundantíssimo. A safra fôra assim qualificada, no superlativo. No entanto, o que hoje se nota é a escassez do produto na mesa de tôda a gente, do rico e do pobre, porque o arroz constitui presentemente alimento básico do povo. Como tal, deve ser objeto da atenção do poder público. Se tínhamos safra abundantíssima, essa não se haveria de escoar tão fàcilmente, a ponto de deixar inteiramente desprovido o mercado nacional.

O govêrno, como sempre, não disse sôbre o caso a palavra esclarecedora e definitiva. O sr. Adroaldo de Mesquita, homem do poder, tomou a palavra, mas com o intuito de desfazer uma afirmação que reputou desastrosa. Não explica por que motivo, havendo tanto arroz, êle desapareceu, precisamente na hora da abundância, dos armazéns e das cozinhas. Nem lhe cabia, no momento, fazê-lo. Como a água, que existe exatamente onde não é necessária. Falta nos canos, nas bôcas e nos banheiros! Mas está soberbamente captada nas fontes! Tal qual o arroz, que superabunda no Rio Grande, a ponto de causar receios aos que com êle fazem comércio, e entretanto já ninguém vê nas mesas das residências e dos restaurantes.

Para que tal sucedesse, só duas coisas poderiam ocorrer: a exportação do arroz ou a sua retenção. Ou êle já não existe, porque saiu do território nacional, ou está sendo armazenado para forçar a alta. Não poderemos saber o que se passa. Ninguém o sabe, a não ser os indivíduos que tenham sua vida prêsa a êsse comércio, ou então o govêrno.

O sr. Adroaldo de Mesquita, que é hoje ministro de Estado, afirmou que existia um truste, ao qual atribuiu manobras pouco decorosas. Há portanto várias coisas: a safra abundante, o Instituto Rio-grandense do Arroz, e o Truste do Arroz. Só falta o próprio arroz... Não parece que estamos diante de um caso concreto, dêsses que demonstram o fracasso, a impossibilidade de quaisquer medidas de ordem pública em favor do consumidor, do povo, da economia popular? Será crível que no país onde as autoridades temiam, faz pouco, pela sorte da economia rural, diante da excessiva produção de uma determinada riqueza, fôsse ela tão ràpidamente subtraída ao mercado?

O povo brasileiro, que sofre diretamente o reflexo dessas anomalias econômicas, acaba perdendo a confiança, desiludido quanto à existência de poderes capazes de ampará-lo. O caso do arroz contém sem dúvida matéria para debates e também para edificação. Mas não é o único. Muitas anomalias se passam hoje na vida econômica nacional, e a explicação não se encontra. É porque na realidade se trata de negócios obscuros, ou propositadamente obscurecidos, para favorecer aquêles que preferem as trevas para operar... O govêrno é que não pode admitir a existência dessas nebulosidades, cumprindo-lhe tudo esclarecer, amparando seus patrícios, dando-lhes a verdade — e também o arroz...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Regimento do Senado

O novo Regimento do Senado determina que os projetos aprovados pela Câmara e enviados à outra Casa do Congresso, nesta fiquem sôbre a mesa por quarenta e oito horas, para o recebimento de emendas do plenário antes de irem às Comissões que os tenham de examinar. Medida, como se vê, de aprêço ao tempo. Os projetos têm mesmo de ir às Comissões, emendados ou não. Logo, se os emendam, que o façam antes, simplificando-se o expediente.

Resta saber se a determinação é de agora por diante, ou se abrange as iniciativas já chegadas ao Senado e que naturalmente se encontram nas Comissões. Parece que as últimas, já com relatores designados e talvez estudadas, se tiverem de tornar ao plenário, só para as emendas, serão vítimas do atraso que o novo Regimento quer evitar. Porque, tornando, fatalmente serão devolvidas às ditas Comissões.

Justiça explorada

Num processo de registro da Tenda Africana de São Sebastião sociedade civil que existe nesta cidade, o oficial interino do respectivo cartório de Pessôas Jurídicas cobrou mais de 700 cruzeiros, quando deveria receber, apenas, uns 80 cruzeiros.

Em reclamação n. 1.474 ao desembargador Corregedor, a parte protestou e pediu a aplicação da lei, no que foi atendida. O Corregedor puniu o oficial, que abusou e extorquiu, mandando que êle restituísse à vítima os 700 cruzeiros em três dobro. Fez mais. Multou o oficial em 200 cruzeiros, que o mesmo pagará em sêlos, na forma legal.

A providência é de alcance moralisador e só há que louvar a energia do Corregedor. Afinal de contas, a Justiça, que já não é barata, ainda fica muito mais cara porque há quem a explore pelo sistema do oficial punido.

Tarifas altas e baixas

A Sorocabana está empenhada num aumento de tarifas, embora se diga ser coisa assentada, de pedra e cal, não se concederem quaisquer majorações tarifárias. Que alega a administração daquela estrada, para pleitear agravação de fretes em suas linhas? Uma coisa, além de outras, que se lhe afigura razão de convencer: é a estrada que tem as mais baixas tarifas do Brasil. Antes de tudo, essa asserção está condicionada a uma verificação que a urgência e o laconismo desta nota não comportam. Certa vez, por ser a matéria assunto que versamos freqüentemente, fizemos ver as incongrüências que se encontram nas tarifas ferroviárias do Brasil.

Em umas estradas, há exigências demasiadas, que nem a situação financeira nem a extensão do percurso cabalmente justificam. Ademais, o que se verifica num confronto mais demorado é que não há paridade tarifária. Em uma estrada as tarifas que regulam para determinado percurso, não prevalecem para outras, com a mesma distância. Que critério autoriza essa disparidade?

A Sorocabana está entre as estradas de ferro irremediàvelmente deficitárias? Não consta. O que se sabe é que, não obstante ser oficial, pela importância de seu traçado e das zonas que atravessa, tem tôdas as vantagens para produzir saldos. O ensaio para contrair um empréstimo, com o fim de melhorar os seus serviços, talvez seja a principal razão de pretender a Sorocabana aumento de tarifas. Mas é claro que só essa razão não convence.

O que se deve ponderar é que, se fôrem as estradas de ferro oficiais, federais ou estaduais, as líderes em pleitear tarifas, ficará o poder competente sem autoridade para negar essa concessão a emprêsas particulares. A passagem é cara, os fretes são elevados, a vida está ainda em ascensão para um limite máximo que ninguém pode prever com segurança. É indispensável alguma estabilidade, pelo menos por algum tempo, um providencial congelamento, na palavra da moda, em assunto de tarifas e fretes, de qualquer natureza.

O povo já não pode mais

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Anuncia-se a próxima criação do Serviço de Educação Rural (abreviadamente SER) para encaminhar nos trabalhos agrícolas os menores abandonados.

Ao SER o ser vai ser dado
Pra o garoto abandonado
Agricultura aprender.
Mas o povo, desconfiado,
Como o Príncipe aluado,
Resmunga: — Ser ou não ser?

• • •

Na Câmara Municipal de Vutoporanga (São Paulo), quando um vereador lia, da tribuna, o manifesto do sr. Carlos Prestes, o seu colega Alfredo Goryab, em sinal de protesto, quebrou várias cadeiras.

Compreende-se que, com a cassação dos mandatos, os comunistas tenham perdido as cadeiras. E', porém, manifesto absurdo que se percam cadeiras por causa do manifesto comunista.

• • •

São inúmeros os casos de reincidência por parte dos estabelecimentos autuados e multados pelos comandos da Prefeitura. Estamos informados de que esta não pretende fechar definitivamente nenhuma casa. Não importa a acintosa teimosia dos negociantes. Ao contrário, a Prefeitura alimenta essa teimosia. As repetidas multas estão abarrotando de dinheiro os cofres municipais.

• • •

Vai ser rigorosamente cumprida a lei que proíbe a exposição de mercadorias, principalmente comestíveis, às portas dos estabelecimentos comerciais.

Será aberta uma justa isenção para os caminhões, porque nêles tudo é porta; e para as feiras, onde artigos são expostos no chão das ruas e praças.

• • •

A polícia de Niterói, em suas últimas diligências, verificou que Aracy Abelha não está no Espírito Santo. O processo de eliminação agora adotado vai resolver o quebra-cabeças, à machadinha. A polícia vai ver se ela não está no Piauí, em Santa Catarina, em Sergipe, em Goiás, no Amazonas, etc. Por exclusão, acabará por descobrir o alvéolo da Abelha.

• • •

Como acabar com os barracos,
Se casas não arranjais?
Grita o Morro dos Macacos:
Por que, ó Mendes, demorais?

Cyrano & Cia.

O GOVERNO BRASILEIRO DISTINGUE BRAMUGLIA

Buenos Aires, 11 (A. P.) — A Grã-Cruz da ordem brasileira do Cruzeiro do Sul será entregue ao chanceler Juan Bramuglia, em cerimônia a ser realizada no próximo dia 18, na embaixada do Brasil. A condecoração será entregue ao chanceler Bramuglia pelo sr. Cyro de Freitas Valle embaixador brasileiro.

SERÁ CHAMADA A CLASSE DE 1948

Paris, 11 (R.) — A Assembléia Nacional Francesa aprovou hoje um projeto de lei autorizando o govêrno a chamar às armas a classe de 1948, composta de ... 200.000 homens, que normalmente só seria incorporada às fileiras no ano próximo.

Os comunistas, opondo-se à medida, acusaram o govêrno de transformar o exército francês numa "fôrça policial norte-americana" e de tornar os soldados franceses em "soldados do dólar".

CONTRA O COMUNISMO NA AUSTRALIA

Canberra, Australia, 11 (R.) — O líder da oposição no parlamento australiano, Robert G. Menzies, anunciou hoje que seu partido se encontra pràticamente em guerra com o partido comunista e com todas as outras organizações que "são comunistas em seus objetivos, métodos ou substancia e controlados pelos comunistas".

"Os recentes acontecimentos vieram provar que o comunista é traiçoeiro, anti-democrata e destruidor" — declarou Menzies.

REPRESSÃO AOS EXTREMISMOS NA HOLANDA

Haia, 11 (A. P.) — "O govêrno vai tomar brevemente medidas de proteção contra os extremismos" — anunciou o ministro do Interior e Justiça Marseveen, falando no Senado. O ministro assimilou o socialismo ao comunismo, dizendo que "ambos precisam igualmente ser combatidos".

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda 70/72 - Rio
Sede: Leopoldina — Minas

DEMISSÃO NO VATICANO

Roma, 11 (R.) — O Vaticano anunciou que monsenhor Giulio Guidetti, que até recentemente exercia a direção das finanças da Santa Sé, renunciara "porque estava envolvido nas operações financeiras executadas por monsenhor Edoardo Cippico.

A notícia foi publicada pelo "Osservatore Romano". Monsenhor Guidetti se encontra detido.

O drama da França na proscrição de um homem

A segunda guerra mundial — ou seja a suspensão do armistício que, pela vitória de 1918 e em conseqüência de certas omissões do tratado de Versalhes, apenas interrompera o conflito armado — encontrou ainda Caillaux no pleno gôzo de suas faculdades intelectuais. Coube-lhe assim o triste privilégio de ver confirmadas em 1940 aquelas mesmas apreensões cujo perigo tinha inspirado sua política desde 1911. Êle poderia invocar em abono da tese pela qual sofrera o ostracismo a palavra de um estrangeiro, Lansing, delegado norte-americano à Conferência da Paz, em 1919, bem como a exclamação profética de Anatole France, ao receber o prêmio Nobel, quando conceituou que o tratado de Versalhes era a continuação da guerra.

Sim; mas era também a cristalização do sentimento público francês. Cumpria aos governos acalmar êste sentimento, pensava Caillaux, dever tanto mais imperioso quanto nada resultava das indenizações previstas no tratado, competindo ainda à França, rarefeita na população, na indústria e no comércio, uma tarefa de vigilância permanente contra as intenções predatórias da Alemanha. A França, país vitorioso, porém exangue, precisava de repouso, e davam-lhe a perspectiva de outros sacrifícios.

Já em 1924, com seus direitos políticos recuperados pela derrogação da sentença da Alta Côrte, Caillaux volvia à sua campanha de "penitência econômica e financeira". Um ano depois, era chamado ao govêrno com Painlevé e no ano imediato com Briand. Sua idéia, a idéia pela qual padecera, ecoou de novo no Parlamento. Êle pretendia associar o equilíbrio das finanças ao equilíbrio dos povos. Pregava ainda a conciliação européia. Foi abatido. Recolheu-se ao silêncio, ao silêncio e não ao abandono da causa, pois em 1934 apoiou o projeto de pacto a quatro (França, Itália, Inglaterra e Alemanha) preparado por Henry de Jouvenel, embaixador francês em Roma. Êsse projeto não logrou andamento e em 1936 a França estava nas mãos da chamada Frente Popular, combinação dos socialistas e comunistas ajudada por uma parcela dos radicais.

Mesmo nestas circunstâncias em face de uma irrupção de pura demagogia Caillaux tentou aproximar-se do chefe do govêrno, Léon Blum, para retomar o plano de sua antiga e malograda aliança com Jaurès. Foi insensível Léon Blum ao apêlo; chegou mesmo a recusar uma aliança com a Itália, atirando assim Mussolini aos braços de Hitler. Valendo-se de sua influência no Senado, Caillaux praticou o último ato político de sua existência: derrubou o govêrno de Blum e por conseguinte a Frente Popular.

De acôrdo com o estilo da Constituição e a prática dos costumes parlamentares, o presidente da República devia oferecer-lhe o poder. Não o ofereceu. Mais uma vez, era o ensejo da conciliação européia que se perdia, e o chefe do Estado Lebrun, formando, no dizer de Caillaux, um triunvirato com o presidente do Senado Jeanneney, e o presidente da Câmara, Herriot, encaminhava a França para a catástrofe, com aquela pausa de Munique, em 1938, ou seja, a abdicação precedendo a nova guerra.

A nova guerra foi o que estamos vendo. A morte não permitiu a Caillaux sentir-lhe os efeitos, mas as memórias que êle deixou e agora são conhecidas mostram de forma abundante como êsse funesto conflito se preparou pela incúria dos homens e pela tenacidade posta na França no serviço da punição de um homem — de um homem que afinal amou ardentemente seu país e poderia havê-lo salvo de muitas penas e desgraças.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A BOLSA DO RIO EM FEVEREIRO

As negociações da Bôlsa continuam a ser muito limitadas e hesitantes. No mês de fevereiro estiveram, como sempre a esta época, particularmente reduzidas, pela interrupção do comércio durante os dias do Carnaval. Assim, as transações na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro acusaram, no mês passado, apenas um volume de 97.528 títulos, num valor global de 49,3 milhões de cruzeiros, contra 121.792 títulos e 53,5 milhões de cruzeiros no mês precedente e 120.600 títulos e 63,8 milhões de cruzeiros em fevereiro de 1946.

A redução dos negócios refletiu-se em quase todos os setores. Entretanto, grosso modo, manteve-se o nível dos preços, e as flutuações para a alta e para a baixa foram menores do que habitualmente.

O mercado das apólices federais funcionou em condições relativamente satisfatórias. Os títulos nominativos, de 5% de juros, oscilaram ao redor de 70% de seu valor nominal, os títulos ao portador da mesma taxa de juros variaram entre 635 (Diversas Emissões) e 695 (Reajustamento Econômico).

O mercado das Obrigações da União esteve um pouco mais animado que no mês anterior, e os preços virtualmente estacionários, sujeitos sòmente às variações provenientes do pagamento dos coupons. A emissão de 1932 do Tesouro Nacional passou de 1.035/1.040 a 930, enquanto as Obrigações de Guerra fizeram ligeiros progressos. O volume das transações em Obrigações de Guerra foi bastante importante: num total de títulos num valor de 15,8 milhões de cruzeiros (contra 13,5 milhões em janeiro), mudaram de mãos. Em particular, as Obrigações de valor nominal de 1.000 cruzeiros apresentaram um movimento importante, de 12.653 títulos, que encontraram compradores ao preço variável entre 723 e 737 (contra 719 e 728 no mês anterior).

Após a dedução dos juros semestrais (3%), pagáveis em março, os preços das Obrigações de Guerra baixaram a cêrca de 70% de seu valor nominal, porém atingiram esta semana um nível mais elevado.

As Obrigações dos Estados acompanharam os títulos federais. As de Minas Gerais estiveram mais bem orientadas que nos meses anteriores, porém as paulistas sofreram ainda ligeiros recuos. As Uniformizadas, 8%, de São Paulo passaram a 895/915 (contra 950/983 em janeiro). As apólices do Distrito Federal estiveram irregulares. O Empréstimo de 1931 passou de 158/163 a 155/162, enquanto outras emissões ganharam um ou dois pontos.

No mercado das ações a situação foi similar. As ações bancárias estiveram na maior parte estacionárias: Banco do Brasil 520/525, contra 520 em janeiro.

Uma grande transação — a mais importante de todo o movimento do mês — foi registada no setor das companhias de seguros. 9.585 ações da Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul América, de valor nominal de Cr$ 100,00, mudaram de dono, ao preço único de 400 cruzeiros, seja ao quádruplo de seu valor nominal, produzindo 3.834 mil cruzeiros. 745 títulos da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes foram vendidos ao qüíntuplo de seu valor nominal (Cr$ 200,00), seja a 1.000 cruzeiros cada ação.

O mercado das ações têxteis, particularmente calmo no mês precedente, acusou também maior movimento, sem mudanças importantes nos preços. O título mais ativo, América Fabril, foi cotado a 360/400, contra 380.

As ações das companhias de transporte estiveram calmas. As da Panair do Brasil passaram de 160/170 a 155/165. As ações carboníferas continuaram estacionárias, as siderúrgicas reagiram de modo diverso. A Belgo-Mineira continuou a subir, atingindo 445; as da Siderúrgica Nacional baixaram novamente até 85. As ações de eletricidade desceram alguns pontos; mantiveram-se, porém, perto do valor nominal.

O mercado das debêntures mostrou flutuações mínimas, com exceção das das Docas de Santos, que passaram de 160/170 a 156/160.

FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL NO AMAZONAS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do contrato entre a União e o Estado do Amazonas, visando a articulação dos serviços federais e estaduais de fomento da produção vegetal.

SOBRE AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL COM DISTRIBUIÇÃO DE NOVAS AÇÕES

Pela Confederação Nacional da Indústria foi formulada a seguinte consulta:

I) Caso uma pessoa jurídica (sociedade anônima) venha a aumentar o seu capital social com distribuição de novas ações, mediante o aumento do valor do seu ativo em virtude de nova avaliação, a importância correspondente às novas ações distribuídas será adicionada ao lucro real da pessoa jurídica (art. 43 § 1º, alínea *i*), ou ao contrário o fundo utilizado, proveniente de nova avaliação, será considerado como juridicamente tributo em razão da supressão da alínea *h* do § 1º do artigo 43 do decreto-lei n. 5.844?

II) Qual seria o alcance da referida supressão na hipótese em que o valor das ações novas distribuídas gratuitamente aos antigos acionistas nos casos de aumento do capital social mediante a valorização do ativo viesse a ser tributado também na pessoa jurídica, em razão da manutenção da alínea *i* do § 1º do art. 43 mencionado?

Em solução à consulta, respondeu a Divisão do Impôsto de Renda que a imunidade tributária decorrente da alínea *h* do parágrafo 1º do art. 43 do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, supressão essa feita pelo decreto-lei número 9.407, de 27 de junho de 1946, só é legítima nos casos de aumento do capital social com as importâncias correspondentes à reavaliação do ativo das firmas e sociedades e jamais com a formação de fundos especiais para compensação no passivo.

ESTÃO ISENTOS DO SÊLO

Uma Companhia de Seguros com sede nesta capital, em face do disposto na nota 8ª, letra *f*, no artigo 100 da Tabela do decreto-lei número 4.655, de 3 de setembro de 1942, consulta sôbre se poderá calcular o impôsto do sêlo dos recibos das apólices de seguros que emite ùnicamente sôbre o prêmio, ao em vez de fazê-lo, como até aqui, sôbre o total formado pelo valor do prêmio, do sêlo proporcional e mais o do impôsto sôbre o prêmio.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o dispositivo a que alude a consulta, clara e positivamente estabelece que estão isentos do sêlo "os recibos passados por entidades particulares relativos à arrecadação de impostos, taxas e mais contribuições federais", sendo, pois, evidente que se excluirão, para efeito de incidência e cálculo, as importâncias correspondentes àqueles tributos.

Assim, pois, — conclui a Recebedoria — para efeito do pagamento do sêlo do recibo, de acôrdo com o art. 100 da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, não são computáveis as importâncias referentes ao sêlo proporcional e demais contribuições federais obrigatòriamente arrecadadas pela consulente.

SOBRE BASE DE TRIBUTAÇÃO PARA EFEITO DO IMPÔSTO IMOBILIÁRIO

Consulta um serventuário público de Notas e do Registo Civil do Município de Guaraciaba, Minas Gerais, sôbre a base de tributação para efeito do impôsto do decreto-lei n. 9.330-46 no caso *a*) de venda de imóvel herdado no qual se edificou uma casa; *b*) de venda de imóvel por preço inferior ao que foi havido por herança; bem como, qual a ocasião em que deve ser exigida a prova de quitação do referido impôsto; na lavratura da escritura ou na transcrição da mesma.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que:

a) no caso de alienação de imóveis herdados, o lucro tributável será a diferença entre o preço de venda e o de custo, representado êste pelo valor inventariado, admitidas ainda, mediante comprovação, as deduções que o art. 2º do decreto-lei n. 9.330, especifica; *b*) sendo o preço de venda inferior ao de custo, a prova de quitação, a que se refere o art. 5º será suprida por guia negativa, cujo número e repartição responsável pelo visto serão anotados na escritura, bem como compromisso de o vendedor recolher dentro de 10 dias, contados da respectiva ciência, o impôsto que fôr julgado devido pelas D.D.R.R. e D.D.S.S. do Impôsto de Renda; *c*) a prova de quitação mencionada no artigo 5º será feita ao ser lavrada a escritura de compra e venda.

TOMADA DE CONTAS DOS RESPONSÁVEIS PERANTE A FAZENDA NACIONAL

O diretor geral da Fazenda recomendou aos chefes das repartições subordinadas:

a) que incentivem o serviço de tomada de contas dos responsáveis perante a Fazenda Nacional, de modo a evitar o acúmulo de gestões por liquidar;

b) que enviem regularmente à Diretoria de Tomada de Contas, até o mês de junho de cada ano, a lista dos responsáveis sob sua dependência; e

c) que da lista referida façam constar: o nome e cargo do agente; o local onde exerce seu cargo, datas de início e fim da gestão (quando houver ocorrido esta última circunstância); valor e qualidade da fiança prestada, devendo, se constituída de seguro de fidelidade funcional, ser feita a declaração do nome da instituição que emitiu a respectiva apólice e datas do começo e fim de sua validade.

CONTRATO ENTRE A UNIÃO E O ESTADO DA BAHIA

O Tribunal de Contas ordenou o registo do contrato entre a União e o Estado da Bahia para organização de exposições de animais e produtos derivados.

FINANCIAMENTO DA SAFRA DO ARROZ

São Paulo, 11 (Asp.) — Deliberou o Banco do Estado iniciar o financiamento da atual safra de arroz. Os adiantamentos serão feitos em base de 60% sôbre a cotação do produto e serão concedidos através das cooperativas de agricultores.

REINICIO DA EXPORTAÇÃO DE LARANJAS E BANANAS PARA A INGLATERRA

São Paulo, 11 (Asp.) — O sr. Armando Martins Clemente, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista e diretor do Departamento de Cafeicultura da F.A.R.E.S.P., declarou que a presença da missão econômica britanica no Brasil permitirá o reinício da exportação de laranjas e bananas para a Inglaterra.

O SR. GEORGES ROBBINS EM SÃO PAULO

São Paulo, 11 (Asp.) — Regressou do interior do Estado onde visitou inúmeras fazendas, o sr. Georges Robbins, presidente da National Coffee Associated. O sr. Georges Robbins foi homenageado ontem pelos cafeicultores de São Paulo.

O DIA POLICIAL

PRESAS QUANDO DEAMBULAVAM PELO ITAPIRÚ — AS MENINAS TINHAM FUGIDO DE CASA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Um dos carros da Radio Patrulha deteve ontem as 3½ da madrugada na rua Itapiru, por indicação de dois rapazes, duas meninas que perambulavam havia horas, pelas ruas do bairro. Levadas para a Delegacia de Menores ali se constatou tratar-se da menor Dirce, de 14 anos, filha do sr. Gabriel Costa da Silva, morador á rua São Claudio 34, casa 3 e de uma sua amiguinha Marlene Pereira, de 12 anos, filha de d. Osvaldina Gomes da Rocha, residente á referida rua São Claudio n. 21. Haviam ambas fugido de casa, tendo uma delas, Dirce deixado sob a porta, um bilhete dizendo que não perdessem tempo em procurá-las por isso que jamais regressariam. O bilhete foi encontrado, pouco depois de realizada a fuga, pelos parentes de Marlene que logo se comunicaram com os parentes de Dirce, por isso que como dissemos uma e outra andavam sempre juntas.

Conheceram-se, depois as causas da fuga. Foi Dirce quem as revelou dizendo que, quando conversaram ela com Cesar, Marlene com Constantino (seus namorados), foram surpreendidos pelo sr. Gabriel Silva, pai da declarante que a censurou energicamente á vista dos rapazolas ameaçando-a mesmo, da internação num colegio. A censura calou profundamente no espirito das garotas tendo estas, em represalia concertado a fuga. Descendo a detalhes explicaram as menores que pretendiam ter embarcado para Terezopolis, onde recolheriam á casa da avó de Dirce, d. Matilde ,o que não fizeram com receio de serem presas ao tomar o trem, á noite Decidiram, então, ficar perambulando pelas ruas até que o dia viesse e lhes fosse possivel adquirir com mais facilidade os bilhetes. As duras garotas foram entregues mais tarde, á seus pais após haverem prometido ao delegado de Menores que não reincidirão na aventura.

ARDEU O DEPOSITO DE INFLAMAVEIS

Aos fundos do edificio em que funciona, á avenida Melo e Souza, 112, o Serviço da Malaria funciona uma secção destinada ao abastecimento de veiculos daquele serviço. Ali, pela manhã de ontem, e por motivos ainda não esclarecidos, se manifestou incendio. Dois contingentes dos bombeiros compareceram, sob o comando dos tenentes Rubens, Fonseca e Lima, cabendo a direção da manobra das aguas ao tenente Cordeiro. Com exceção de um dos tambores de gasolina, que explodiu todos os demais tambores como o restante do material que se encontrava no deposito pôde ser posto a salvo não só pelos empregados da Malaria como pelos proprios bombeiros. A explosão do tambor a que nos referimos causou ferimentos em um dos funcionarios da Malaria que ali se encontrava no instante; Jair Fernandes, domiciliado á rua Barão de Mesquita, 529, que se [illegible] depois de medicado. A policia fez abrir inquérito a fim de apurar as causas do sinistro.

AS VITIMAS DO TRABALHO

No posto de Assistencia do Meier foram prestados ontem os socorros ao cavouqueiro José do Acre Junior, morador á rua Ramos da Fonseca, 65, e Nilo Claudino da Silva, morador á rua Carlins 65, os quais quando trabalhavam numa pedreira existente naquele local foram alcançados pela explosão inesperada de uma carga de polvora, recebendo queimaduras de 2º e de 3º graus nas varias partes do corpo. As vitimas, após os curativos de urgencia da Assistencia, foram recolhidas a uma casa de Saude.

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA RUA SETE

Impressionante desastre verificou-se ontem na rua Sete de Setembro [illegible] Uruguaiana, onde uma senhora colhida por um bonde, ficou presa por longo tempo entre o salva-vidas e as ferragens do carril, recebendo ferimentos que a levaram a internar-se, em estado de choque no H.P.S. A vitima foi a senhora Valdemira Dias, residente á rua Senador Vergueiro, 200, apartamento 506, a qual [illegible] de 74 anos, como por haver fraturado a bacia, e a perna esquerda, se encontra em estado melindroso naquele nosocomio.

Para que a vitima fosse retirada da dificil posição em que se achava foram solicitados os serviços dos bombeiros que compareceram sob o comando do sargento Ribeiro. Foi preciso com o emprego de um macaco suspender o bonde para que a pobre senhora fosse retirada do local. Foi ela internada no H.P.S. O motoneiro José Leal, que conduzia o veiculo atropelador, o bonde 2067, foi preso.

O TANK DERRUBOU O POSTE

Na rua Francisco Eugenio próximo á General Canabarro o tank E.B. 251 do Exército subindo a calçada ao procurar contornar a esquina, foi derrubar um poste de iluminação. Não houve vitimas pessoais a lamentar.

CAIU DA BICICLETA E FERIU-SE

Em consequencia de queda de bicicleta foi passado no H.M.G. o ciclista Antonio Rafael Paula, morador á rua Adalberto Ferreira, 330. A vitima apresentava fratura do cranio tendo

o acidente se verificado no Corte do Cantagalo, ás imediações da avenida Epitacio Pessoa..

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No domicilio, á rua dos Cajueiros 132 tentou contra a vida incendiando as vestes com alcool, Adalgisa Pereira, de 19 anos casada. A infeliz não declinou as causas de seu gesto.

CAIU DA ARVORE E FALECEU NO H.M.C.

No Hospital Miguel Couto, onde se encontrava desde o dia 2 do corrente apresentando fratura do craneo em consequencia de queda da árvore, faleceu ontem o colegial Airton Tomé Carvalho, e 13 anos, que residia á rua Bambina, 46. O corpo foi recolhido ao necroterio.

IA ARDENDO A FABRICA DE TINTAS

Sob o comando do tenente Nogueira os bombeiros correram ontem á noite a atender a um principio de incendio que se manifestara em uma fabrica de tintas existente á rua Barão do Rananal esquina da rua Valerio. O fogo atribuido a um curto-circuito teve curta duração.

AGREDIDO A FACA

Uma ambulancia foi chamada a socorrer uma pessoa vitima de agressão a faca na avenida Passos esquina rua Buenos Aires. Tratava-se do empregado no comercio Mario Correa dos Santos, morador á rua Joaquim Silva 33, que apontou como autor do atentado o desordeiro conhecido pela alcunha de "Guimba" e que fugiu após no crime. A vitima apresenta profundo ferimento a faca nas costas.

NÃO SOBE QUEM ATIROU

Assistencia prestou socorros a Haroldo Correa de Almeida de 19 anos, empregado no comercio e residente na rua Francisco Muratori 20, o qual quando se achava a espera de um bonde na avenida Gomes Freire, ouviu um tiro partido de um grupo que estaciona junto ao bar conhecido por "Tendinha Carioca", verificando então que a bala lhe alcançara o pé esquerdo. Foi internado no H.P.S.

PLANO COMUNISTA NA BIRMANIA

Rangum, 11 (U. P.) — Afirma-se terem sido descobertos nesta capital planos comunistas para um golpe de estado na Birmania, efetuando-se a prisão de Thaking Soe, lider da organização comunista Bandeira Vermelha, que a policia vinha procurando, há mais de um ano.

Thaking Soe voltava da China, onde estabelecera contato com os comunistas chineses, cuja cooperação solicitou para o estabelecimento do regime comunista na Birmania.

A policia apreendeu ainda literatura comunista e esboços de todos os planos para a ocupação de Rangum e derrocada do govêrno do primeiro-ministro Thakin Nus, o que se verificou quando o lider comunista viajava num "jeep" para o seu QG. de Rangum. Thaking Soe, lider [illegible] estivera muito ativo no ano passado, na Birmania, quando chefiou a oposição comunista [illegible] diante do secretário do govêrno, em Rangum. Quando sua tentativa de rebelião fracassou, Thaking Soe fugiu disfarçado em frade budista.

VISITARÁ O PARÁ E O AMAPÁ

Belem, 11 (Asp.) — O sr. Robert A. Vignon, governador da Guiana Francesa, visitará oficialmente no proximo dia 21 o Pará e o Territorio do Amapá, sendo recebido pelos respectivos governos.

MAIS CONDENAÇÕES NA ESPANHA

Barcelona, 11 (A. P.) — Humberto Gil Cabrera, de 60 anos de idade, tenente-coronel do "Exército Republicano" — presidente da "A. F. A. R. E." — (Associação das Fôrças Armadas da Republica Espanhola) — foi condenado a trinta anos de prisão pela Côrte Marcial aqui reunida, sob a acusação de exercer atividades contra o regime. Foi a mesma pena imposta a Miguel Marquez Exposito, major do "Exército Republicano" e secretário geral da "AFARE".

Foi absolvido o acusado Guillermo Pena Puig, coronel reformado, não tendo sido dadas a conhecer as demais sentenças impostas nos outros setenta acusados.

ABARROTADOS DE FRUTAS OS FRIGORIFICOS DE SANTOS

Santos, 11 (Asp.) — Os armazens frigorificos do porto estão abarrotados de frutas, enquanto se encontram atracados no cais os navios "Perfecta" com 16 camaras e 2 onibus procedentes da Inglaterra; o "Nord Land", com tres aviões completos pesando 8.160 quilos; o "Australia", de bandeira argentina, com 740 mil quilos de semola de trigo, além de outros barcos conduzindo enxofre, cimento e outras mercadorias.

POLITICA INCOMPREENSIVEL

A exportação de maquinaria americana para a Russia

Filadelfia, 11 (A. P.) — O candidato á presidencia da Republica, Harold Stassen, disse ontem á noite, num discurso, que a politica dos Estados Unidos permitindo o embarque para a Russia de apreciaveis quantidades maquinárias para a União Soviética e seus satélites, está "acima de qualquer compreensão".

Disse Stassen: "Durante 1947 os Estados Unidos exportou mais maquinaria elétrica e eletrônica, extremamente necessaria, para a Russia do que para a Inglaterra e França juntas".

LIMPA METAIS EM MENOS TEMPO

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Impôsto de Renda
Pelo Dr. TITO REZENDE
EX-DIRETOR DESSE IMPOSTO
Texto de absoluta segurança, pois é fotografia do proprio DIARIO OFICIAL — 279 notas e explicações — Copiosos exemplos de calculo — Completo indice alfabético e remissivo: mesmo um leigo encontrará o assunto do seu interesse — Preço: Cr$ 40,00 — A' venda nas principais livrarias. Pedidos á editora REVISTA FISCAL, Avenida Graça Aranha 19 — 8º andar, grupo 801 — TEL. 42-2177.
RIO DE JANEIRO

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS PARA RECEBEREM CARTAS-PATENTES

Devem comparecer a Diretoria de Recrutamento, no próximo sábado, dia 13 do corrente ás 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas Cartas Patente e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes Oficiais da Reserva: Cap. Aluizio Cavalcanti Marques, 1os. tens. Ary Aluizio Soares, Murilo Navarro Pereira e Mansur Taufic. 2os. ten. Alvaro Mendes de Araujo, Alvino Schwab, Antonio Afonso da Silva, Armando Avelar, Amilton Miró, Acacio de Souza Branco, André Cavalcanti de Araujo, Araulis Sother, Benedito de Oliveira Carvalho, Berthelot Terra Franco, Carlos Pereira Nunes, Claudio Luiz Fontanilles Fragelli, Casemiro Galesi, Celso Menandro Silveira Fontes, Carlos Autram Massena, Carlos Vasconcelos, Danilo Emilio Boeckel, Danilo Luiz Mendes, Danilo Freire Duarte, Euclides de Souza, Eduardo Alberto Lopes, Edilberto Souza, Eduardo Imbassaí Filho, Emilio Nasser, Francisco das Chagas Nogueira do Monte, Francisco Targino de Siqueira, Fernando Guimarães Barreto Pinto, Francisco Agostinho dos Reis e Vaz, Guilherme Calazans, de Morais, Gelton Mendes Lages, Guasco Graccho Pereira, Genulfo Hercules Pinto, Harry Soares Diniz, Helvecio Costa e Souza, Humberto Gordilho Freire de Carvalho, Hugo Henrique Martins Ferreira, Henrique Guedes Martins Costa, Horacio Maciel Filho, Isaac Simantob, Irineo Barbosa Daltro, José Conrado de Souza, Jaime Nicolau Roberti, José Bastos Tavora, Japi Orsaion, José de Morais Dias, Jaime Alves de Oliveira, José Fonseca Pinho, José Ilbeke Miró, José Carlos Coelho das Chagas, Luiz Gonzaga de Rezende, Leno Melgaço Paschoal, Luiz Paulo de Miranda, Bernardino dos Santos Soares, Luiz Alevato Pinto Grijó, Luiz de Carvalho e Melo Rosa, Luciano José Ferreira da Ponte, Murilo Silva, Mauricio Sued, Moacir Targa, Manoel Teixeira de Carvalho Neto, Murilo Santos Drumond, Mario Pinto Teixeira, Marcelo José Figueiredo Lima, Manoel Magno Mendes da Silva e Newton Sampaio Ferraz.

REGISTOS DE DIPLOMAS

Ensino Comercial:

A diretoria do Ensino Comercial encaminhou ao Serviço de Comunicações, por não serem procurados, os processos abaixo relacionados, referentes a registo de diplomas, já deferidos, e protocolados em nome dos seguintes requerentes:

14.872-47, José Ramos Gomes — 17.117-47, Antonio de Castro Tavares — 18.157-47, Agostinho Febré — 20.408-47, Carlos Alberto Rocha — 20.476-47, Luiz Corrêa Paes — 23.464-47, Milter Monte — 23.472-47, Audenio Monte — 28.322-47, Raimundo Nonato Pinto — 33.933-47, Lia Costa Falcão — 45.984-47, Hilda da Silva — 49.308-47, Geraldo Coni Caldas Santos — 50.322-47, Gabriela Ladok — 58.266-47, Raul José Billi — 58.313-47, Francklin Fernandes da Costa — 64.466-47, Edith Silva — 71.327-47, Carlos Ferrão — 79.175-47, José Justiniano de Magalhães — 81.134-47, Arnaldo Tommazini — 81.202-47, Osvaldo Nunes da Silva — 81.464-47, Antonio da Silva Machado — 81.766-47, Raphael Telle — 81.815-47, Maria Thereza Seidl — 82.094-47, Hilderico Ildefonso Rodrigues Alvares — 82.129-47, Severino Henrique de Campos — 82.789-47, Giuliano Raiti — 41.627-40 — Apolônio Rodrigues — 37.279-40, José da Cruz Pereira — 38.034-40, Nelson Mendes de Castro — 31.640-40, Joaquim Gonzalez Muniz — 30.242-40, Esmeralda Penna Braga — 30.115-40, Cicero Cesar de Siqueira — 29.938-40, Luiz Piva — 27.380-40, Nadir de Oliveira Martins — 26.033-40, Ernesto G. Roese — 22.501-40, Abelardo Cardoso — 17.573-40, Honório Andreatta — 15.475-40, Juvesaura Leite Oliveira — 72.502-44, Angelo Marcos Beltrão Frederico — 8.067-45, Carmélia Mansoldo — 12.879-45, Victur Hugo Notare — 29.487-45, Aurelialdo Júlio de Almeida — 30.116-45, Yvette Camargo Silva — 44.826-45, Helena Francisco Chrast — 51.219-45, Joraci Fauri — 64.616-45, Adélia Ferrani — 82.415-45, Alvaro de Almeida — 82.465-45, Guaicuru Dias Teixeira — 9.341-41, José Luiz de Mesquita — 35.767-42, Francisco Gomes de Carvalho — 85.699-43, José Saui — 18.151-46, Jolete Pinto Pires — 75.248-46, Arcanjo Duarte Mendes — 65.938-46, Júlio Leite Campos — 49.360-46, Alviso del Carlo — 7.948-47, Lourdes Maria Simões — 13.457-47, Aldo Alberto de Marco, 13.461-47, Antonio Tutano Makano — 13.462-47, Archimedes Tintori — 13.481-47, Irineu Idoete — 13.484-47, José Trucharte — 14.016-47, Luz Gonzalez Coelho — 14.871-47, José Antonio Gamboa — 94.462-47, Ari Schchtman — 94.588-47, Danilo Ferreira Dias — 94.784-47, Samuel Melo Filho — 94.892-47, Alice Machado Juruema — 95.360-47, Eduardo de Aguiar — 95.411-47, Abdallah Sérgio Tajra — 95.563-47, Charles Abreu — 95.556-47, Alberto Pinto Cardoso — 96.537-47, Ofélia Pacheco — 96.854-47, Silene Martins de Barros — 96.908-47, Caramurú Fonseca do Nascimento — 98.839-47, Oscar de Assis Penteado — 83.768-47, Felix Gomes de Paiva — 84.228-47, Olga Silva Fernandes — 84.320-47, Sebastião Munhoz Filho — 84.996-47, Olga Rugani — 85.139-47, Carmen Antunes Marques — 85.476-47, Joaquim Loureiro da Silva — 85.622-47, Aristides Jairo Corte Junqueira — 85.643-47, João Olavo Gay — 86.705-47, João Nick de Oliveira — 87.940-47, Israel Pereira de Araujo — 89.007-47, Eurico Gonçalves Calafate — 89.054-47, Guilherme Araujo — 89.219-47, Mara Niccheri — 89.979-47, Milton Pimenta da Silva — 90.533-47, Lidia Alves Pereira, 90.667-47, Vasco Borges de Araujo — 91.090-47, Theophilo Gonçalves Cirino, 91.091-47, Luiz Gonzaga do Canto Prado — 91.092-47, Arlindo Salles Nogueira — 91.706-47, Ivanhoe Veimar da Silva — 91.838-47, Américo Reis — 92.788-47, Joaquim Manoel dos Santos — 93.162-47, Aristides Vieira Diniz — 93.724-47, Celeste Saavedra da Silva e 93.777-47, Waldemar de Pinho Duarte.

Ensino superior:

Pelo diretor do Ensino Superior, foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes interessados:

Edison Urrutigaraí Lança, Maria Celia Lopes de Almeida, Augusto Muniz Reis, Silvio Ribeiro da Cruz, Geraldo Fonseca, Sergio Mussolini, Dulce Irene Rocha de Oliveira, Felicio Wer, Natercia Almeida, Newton de Saldanha Nogueira da Gama, Ernesto Juvenal, Alberto Meir Iles de Siqueira, Marieta Estacio da Cruz, Paulo de Mesquita, Maria Eugenia de Moraes, Edmur José Fonseca, Jairo Maluffe, Alexandre Miguel Andére, Paulo Barczlj xjin, Amilcar da Silva Pereira, Abram Braun, Antonio Souza Gabriel, Helio Augusto Romano, Hessel Horácio Cherkassky, Decio de Paula Leite Novaes, Alfeu de Araujo Flores, Paulo Laudart Valente, Joaquim Pereira da Silva Almeida, José Marcos de Oliveira Rezende, Flavio Costa de Souza Aguiar, Delcio Travassos, Alfredo Coarací Brasil Gandolfo, Otavio José Lango, Paulo Machado Monteiro, Walter Stedile, Guilherme Von Atzingem, José Beneditti Facciolla, Alberto Albuquerque Arantes, Nerina Rodrigues Falcão, Augusto Dias, José Josino da Costa, Athenodorino Borges dos Santos, Silvio Remo Sirangelo, Esther Paciornik, Haroldo Guetber, Jacob Brandalise Neto, Jaime de Bassi, Lourival Leite de Carvalho, Luiza Maria Sansaran, Massuo Matsuno, Nael Evangelista de Almeida, Nelson Iwersen, Pedro Guerios Filho, Zuleica Blei, Miroino Casemiro Wantroba, Orozimbo Theodoro do Amaral, Roberto Clark Reis, Rodolfo Germani Schettet, Romão Trauezundki, Danilo Freire Duarte, Tarcilo Junqueira Ribeiro, José Vilhena, Olga Gavilon, Ivo Pereira Braga, Frederico Benatti, Galba Falcão, Paulo Carneiro da Cunha, René Goganat, Gustavo Adolpho Frickmann, João Leite Fernandes, Mauricio Dias Vieira, José Maria da Costa Fernandes, Napoleão Ivo, Newton de Barros e Vasconcelos, José Nardelli Benfica, Fuad Antonio Elias, Paulo Braga, José Luiz Gonçalves Guimarães e José Gallotti Peixoto.

A JUNTA CONSULTIVA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ ENCERROU OS SEUS TRABALHOS

Como se referiu ao ato o sr. Oliveira Castro

A Junta Consultiva do Departamento Nacional do Café, convocada pelo Ministério da Fazenda para se pronunciar sôbre a liquidação da referida autarquia, realizou ontem, no Ministério da Fazenda, a sessão de encerramento, tendo o seu presidente, dr. José Mendes de Oliveira Castro feito a seguinte exposição:

"Chegamos hoje ao fim dos nossos trabalhos que, iniciados a 10 de janeiro próximo passado, agora se encerram.

Cabe-me, como presidente desta Junta, fazer um pequeno retrospecto de nossas atividades durante o período da primeira reunião dêsse organismo.

Em primeiro lugar, devo frisar que houve por parte dos meus colegas da Junta Consultiva a maior assiduidade, a mais completa dedicação, a máxima eficiência no desempenho dos seus deveres.

A duração de nossas sessões foi longa porque também grande foi a soma de trabalhos que tivemos de desempenhar.

Assim inicialmente procedemos a uma reforma do Regimento Interno da Junta, entre cujas disposições figurou a eleição dentro dos seus componentes de uma comissão de três membros para representá-la junto ao Ministério da Fazenda e á Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café durante o recesso dos trabalhos, comissão essa para a qual foram designados, pelo voto dos seus colegas, os drs. Edgard Teixeira, Leite e Orlando Flores, além do orador.

Tomamos conhecimento do relatório do Departamento Nacional do Café, referente ao período de liquidação e á política econômica do produto, relatório êsse que mereceu a nossa aprovação, com exclusão de prestações de contas relativas a vendas de café e exame de balanços financeiros, que não foram presentes á Junta.

Estudamos minuciosamente o plano de liquidação organizado pela diretoria do Departamento Nacional do Café nos têrmos do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 9.068, de 15 de março de 1946. Do exame dêsse documento resultou a aprovação, pela Junta, de um projeto apresentado pelo delegado da lavoura de São Paulo, sr. Raul Cardoso de Melo Filho, criando um organismo denominado Conselho Econômico do Café, cuja constituição, funcionamento e recursos foram pelo seu autor, previstos e organizados.

As bases financeiras da entidade proposta se fundam no saldo a ser apurado com a venda dos estoques do D.N.C., para cuja colocação foram propostas medidas, visando impedir qualquer influência deprimente no mercado.

Devo ressaltar, entretanto, que alguns delegados expressaram o ponto de vista de que tal saldo deveria ser destinado ao projetado Banco Rural.

Foi sugerido pela Junta o regime de escoamento do produto, tendendo a prorrogar por um mês o prazo atual dos embarques e a reiniciá-los em primeiro de julho, para o país em geral, e para o Estado do Espírito Santo, em primeiro de junho próximo futuro.

A Junta lembrou igualmente a conveniência de um movimento de opinião tendente a focalizar a grande importância, para a economia cafeeira, da inclusão do café no "Plano Marshall".

Foram aprovadas pela Junta várias sugestões quanto á política exterior do café, destacando-se entre elas o aumento da contribuição brasileira para o Bureau Pan Americano do Café até o nível da taxa anterior, Bureau êsse cuja manutenção foi recomendada, e a criação de escritórios comerciais especializados em café nos principais países consumidores da Europa e em alguns da América Latina, eventualmente confiados aos adidos comerciais do Brasil, mediante entendimento entre os ministérios interessados.

Foi dada a opinião da Junta quanto ao destino das usinas de beneficiamento de café e proposto o critério para o destino dos armazens, matérias previstas nos Estatutos do novo orgão a ser criado.

Foram respondidas várias consultas formuladas pela Comissão Liquidante á Junta.

Foi solicitada a não exigência do impôsto de 5% de remessas para o exterior sôbre os fretes a pagar no destino.

Foi recomendada uma revisão das quotas de liberação dos vários Estados nos portos de embarque, de forma a reexaminar a matéria nas condições atuais.

A Junta aprovou a restituição, para os Estados Cafeeiros, das taxas e tributos estaduais vigorantes ao tempo, que deixaram de ser arrecadados na ocasião, quando o primitivo destino do café era a incineração, fixando-se a quota ideal de cada Estado tendo-se em vista a relação existente entre o volume total das entregas por parte de cada Estado e o volume total das vendas.

Foi encarecida pela Junta a conveniência de ser obtida a prorrogação dos contratos de financiamento especial de café na praça de Santos, autorizado pelo Govêrno Federal em maio de 1947, de forma a poder estender a sua utilização com garantia de cafés da próxima safra.

Foi recomendada a utilização, sempre que possivel, dos navios do Loide Brasileiro para o transporte dos cafés dos estoques destinados á Europa.

No decurso dos trabalhos da Junta houve a substituição do sr. João Rodrigues Caldas, delegado da lavoura do Paraná, pelo sr. Joaquim Cardoso da Silveira. Isto logo no inicio das reuniões, e ao finalizar as mesmas verificou-se a renúncia dos representantes de São Paulo, o que causou grande pesar a seus colegas, sendo de acentuar que, até a ocorrência dêsse fato, a delegação paulista vinha logrando a aprovação dos seus pontos de vista o que, não tendo conseguido em determinado caso, julgaram motivo para resignar seu mandato, privando a Junta de sua preciosa colaboração.

Devo, cumprindo um dever de justiça, agradecer aos dignos membros da Comissão Liquidante a cooperação e assistência que deram aos trabalhos da Junta, sendo de notar que, a única vez que foi solicitado pela mesma, o sr. Antonio Stockler de Queiroz compareceu á reunião, tendo prestado esclarecimentos á Junta sôbre as questões suscitadas.

Finalizando, penso interpretar bem o pensamento da Junta, expressando o seu reconhecimento ao exmo. sr. presidente da República general Eurico Gaspar Dutra e ao digno sr. ministro da Fazenda, sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, pela expedição do decreto-lei n.º 9.410, que criou a dita Junta e pela convocação da mesma, permitindo assim ás classes interessadas em assuntos cafeeiros, por intermédio de delegados da lavoura e do comércio, se reunirem para colaborar com o Govêrno na orientação do maior fator da economia nacional, do que advirão por certo os melhores resultados para o fim comum que todos têm em vista, isto é, a grandeza e a prosperidade do Brasil."

Na sessão de encerramento dos trabalhos da Junta Consultiva do Departamento Nacional do Café, foi proposto pelo senhor Claro Augusto Godoi um voto de louvor e de aplauso á atuação sempre brilhante com que se houve no exercício da Presidência o dr. José Mendes de Oliveira Castro que nela correspondeu á confiança dos colegas que o elegeram. Declara o representante de Goiás o seguinte: "Espírito esclarecido e culto, afeito ás lides parlamentares, com acentuado espírito público e de longo tirocinio em altos postos da administração, S. Excelência, como era de esperar, soube conduzir os nossos trabalhos dentro de um ambiente de elevação, de alta compreensão e sobretudo de franca liberalidade, que bem reflete o seu espírito democrático. Já pelo seu feitio eminentemente tolerante, já pela clarividência dos seus pronunciamentos e ainda pelas suas atitudes sempre elegantes, reflexo das honrosas tradições de que é portador, S. Excelência se tornou credor, com justiça, da nossa estima, da nossa amizade e da nossa confiança, deixando-nos a mais agradável impressão pela linha impecável da sua conduta, da sua elevação e do seu cavalheirismo".

Unanimemente foi aprovado pelos membros da Junta o voto de louvor e agradecimento ao dr. José Mendes de Oliveira Castro pelo modo com que conduziu os trabalhos.

Necessária a derrota decisiva das guerrilhas gregas

A mais importante providência para a restauração da Grécia é "a pronta e decisiva derrota das guerrilhas", declara o segundo relatório dirigido ao povo grego sôbre o auxilio norte-americano. O relatório, redigido pelo sr. Dwight Griswold, chefe da Missão Norte-Americana de Auxilio, diz, segundo a R. de Atenas, que, sob o aspecto militar, a orientação americana consistiu sempre em encorajar a ação ofensiva e fornecer todos os equipamentos necessários para que o exército grego realizasse uma campanha bem sucedida.

"O exército grego, declara Griswold, é composto de magnificos combatentes, está bem equipado e possui excelentes linhas de comunicação e de suprimento. Os bandidos, por outro lado, estão em situação muito inferior. Suas linhas de suprimento são fracas e ineficientes; os uniformes, o pessoal e o equipamento estão em péssimas condições, apesar do auxilio que recebeu através da fronteira setentrional".

CHIANG KAI-SHEK REJEITA O PROTESTO DA MONGOLIA EXTERIOR

Nanking, 11 (U.P.) — O ministério das Relações Exteriores da China repeliu o protesto da Mongolia exterior contra as alegadas violações de seu território por chineses. Acusou ainda a Mongol a Exterior de invadir a provincia chinesa de Sinkiang.

A resposta chinesa foi transmitida ao ministro da Mongolia Exterior em Moscou pelo embaixador chinês, Sr. Fu Pang Chang.

MORINIGO ACUSA

Buenos Aires, 11 (A. P.) — O correspondente de "La Prensa" em Assunção informa que o Tribunal Militar paraguaio citou 45 oficiais — inclusive o coronel Rafael Franco, ex-presidente da Republica, e o coronel Frederico Smith, heroi do Chaco e ex-comandante das forças do governo — para comparecerem a julgamento, por crime de rebelião.

Esses oficiais vivem no exilio no Brasil, na Argentina e no Uruguai, depois do insucesso da revolta começada em Concepcion, a 8 de março de 1947, e esmagada nos suburbios de Assunção, depois de cinco meses de luta.

Em Buenos Aires, os exilados paraguaios duvidam que algum desses oficiais se apresente dentro dos 30 dias de prazo do Tribunal Militar, "por falta de garantias".

HÁ UM ERRO DE TÉCNICA

De um certo tempo para cá qualquer chuva, por mais insignificante que seja, provoca a inundação de várias ruas do bairro de Santa Rosa, em Niterói, com evidente prejuizo para seus moradores. Estes permanecem ilhados em suas casas dias inteiros sem poder sair, á espera de que as águas se escoem, impedindo até, ás vezes de se abastecerem de generos alimenticios. E' só que nos informam um erro técnico na canalização dos rios Cubango e Valados, que cortam aquele bairro.

Segunda-feira ultima a diretoria do "Centro Pró-Melhoramentos de Santa Rosa", associação que congrega os proprietários locais, foi recebida em audiência pelo prefeito de Niterói a quem entregou memorial acompanhado de grande numero de fotografias focalizando o aspecto desolador que apresentam as ruas do bairro nos dias de chuva. Uma delas, da rua Presidente Backer, ilustra esta nota. Nesse memorial, depois de afirmar que o transbordamento dos rios decorre de erros técnicos verificados nos leitos de escoamento das águas, o Centro sugere ao chefe do executivo municipal várias medidas para solucionar o problema.

A GUERRA CHINESA

Shanghai, 11 (U. P.) — Os comunistas aumentaram suas atividades na China, enquanto que os nacionalistas lançavam á liça varias divisões adicionais, na Mandchuria, como preparativo para a ofensiva de primavera.

Os despachos do governo admitiram que violentas batalhas foram travadas tanto em Honan ocidental como no norte de Kiangsu, onde dois importantes bastiões nacionalistas foram submetidos a pesados ataques. Em Honan, segundo se anuncia, os vermelhos teriam penetrado nas defesas exteriores ,antes de serem repelidos. Os despachos acrescentaram que oitenta mil soldados comunistas tentaram ainda capturar Yenan ao norte da provincia de Hhensi.

Ao norte de Kiangsu os comunistas atacaram Tunga, cem milhas ao norte de Shanghai, revelando as fontes governamentais que os nacionalistas mantém suas posições.

Na Mandchuria os nacionalistas ainda detêm o "canto" de Szepingkai, numa "batalha de ultimo cartucho", embora grande parte da cidade se encontre nas mãos dos comunistas.

O REI GUSTAVO VAI PARA NICE

Paris, 11 (U. P.) — O rei Gustavo da Suecia desceu nesta capital, sorridente, depois que varias capitais européias se viram inundadas de versões sobre sua morte. O monarca sueco, com seus 89 anos, chegou ás 16.50 horas em viajem para Nice, na Riviera Francesa, para suas férias atuais.

Os rumores sobre a morte de Gustavo V começaram a circular em Bruxelas e se propagaram rapidamente a Estocolmo e daí a Paris. Tiveram sua origem quando o vagão especial em que viajava o monarca, foi desengatado por um momento do Expresso do Norte em certo ponto da fronteira alemã. Pessoas que presenciaram isso supuseram que "algo de grave" havia acontecido ao rei, e daí ao veicular-se a noticia de sua morte foi um pulo.

LIVROS PARA AS BIBLIOTECAS ESCOLARES

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do adiantamento de Cr$ 500.000,00 ao Instituto Nacional do Livro para aquisição de livros destinados ás bibliotecas escolares.

NOVO PRIMEIRO LORD DO MAR

Londres. — (B. N. S.) — O Almirantado, anunciou, no dia 12 de fevereiro que o rei aprovou a nomeação do almirante lord Fraser of North Cape, como sucessor de sir John Cunningham, para o cargo de primeiro lord do mar e chefe do estado-maior da Armada.

O almirante da esquadra sir John Cunningham, quando se tornou primeiro lord do Mar e chefe do estado-maior da Armada, em junho de 1946, aceitou o cargo por um periodo de dois anos. Era seu desejo que não houvesse prorrogação de tal prazo. Lord Frase assumirá seu cargo em principio de agosto.

O almirante Fraser comandava a "Home Fleet" quando o cruzador de batalha alemão "Scharnhorst" de 31.000 toneladas, foi afundado ao largo do Cabo Norte, na Noruega, numa ação noturna, a 26 de setembro de 1943. Seu sucessor como comandante em chefe de Portsmouth será o almirante Algernon Willis, atual comandante em chefe no Mediterraneo.

NOVAS ESCOLAS RURAIS NA BAHIA

As estatisticas apontam a Bahia como um dos Estados da Federação que apresentam os maiores "deficits" absolutos de crianças em idade escolar, sem possibilidade de receber os beneficios do ensino primário. Aproximadamente 400.000 crianças acham-se fora das escolas por falta de capacidade da rêde.

Diante da gravidade e urgência que o problema do ensino primário vinha reclamando, em todo o país, o govêrno federal vem executando um programa geral de ação supletiva, com o objetivo de ampliar e melhorar a rêde escolar primária nas zonas rurais. Valendo-se dos recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário, o Ministério da Educação vem disseminando prédios escolares pelos municipios mais necessitados dos vários estados e territórios. Aliando a sua ação ao esfôrço individual dos governos estaduais, a administração federal concorre poderosamente para aliviar o problema.

Dentro do critério adotado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, de localização dos auxilios federais nas zonas mais carentes, coube á Bahia, da primeira distribuição, 20 escolas, que se acham na fase final de acabamento. O segundo auxilio, mais amplo, permitiu que a Bahia recebesse 190 prédios escolares, dos quais 150 se encontram já com as obras em franco andamento. E do mais recente auxilio recebeu aquêle Estado mais 40 prédios escolares.

Paralelamente ao esfôrço federal pela solução do problema da rêde escolar na Bahia, o atual govêrno do Estado muito tem contribuido, não só para a construção de escolas, com verbas da Secretaria Estadual de Educação, como também com o aproveitamento do professorado inativo. Contribui, assim, o govêrno da Bahia, para apressar a execução do plano geral de renovação educacional, em que se empenha a administração do ministro Clemente Mariani.

O PODERIO ECONOMICO AMERICANO E AS CONQUISTAS TRABALHISTAS

Washington (USIS) — O presidente Truman declarou que as conquistas obtidas pelo trabalho norte-americano, nos anos recentes, devem ser preservadas a fim de que os Estados Unidos mantenham seu poderio econômico no mundo de amanhã.

Em mensagem, o presidente dizia que "o proletariado norte-americano possui registo glorioso de conquistas, para o qual deve lançar um olhar retrospectivo, no dia em que se comemora mais um aniversário da elevação do Departamento do Trabalho á categoria de Secretaria de Estado. As vitórias conseguidas árduamente nas ultimas três décadas e meia devem ser preservadas zelosamente e grandemente reforçadas no futuro, para que sejam asseguradas essas mesmas conquistas e mantida nossa estatura econômica, no mundo de amanhã.

Hoje em dia, com um nivel record de empregos, calculando-se a fôrça trabalhista da nação em mais de 60 milhões de trabalhadores, o proletariado norte-americano pode sentir-se por todos os motivos orgulhoso do trabalho levado a têrmo por seu Departamento, no tocante á administração das leis destinadas á sua proteção.

Muitas leis sociais de caráter nitidamente progressista foram promulgadas nos ultimos trinta e cinco anos, leis essas que bem serviram aos interêsses de nossos operários bem como aos de nossa industria, pequena ou grande.

Embora tenhamos feito progressos definidos, não alcançamos ainda nosso maior objetivo no campo da legislação social. Nosso sistema econômico rápidamente mutável torna imperativo a promulgação de novas leis de caráter social, especialmente acêrca do aumento de salários minimos por hora, tornados insignificantes em seu nivel baixo atual, em virtude das tendências inflacionárias evidentes desde a revogação do contrôle dos preços.

Em sua marcha para a frente, o proletariado norte-americano deve continuar unido, a fim de tornar certas sua segurança economia e sua paz de espirito, nos dias futuros.

INTERVENÇÃO DO GOVERNO NA VIDA SINDICAL

Porto Alegre, 11 (Asp.) — Causou grande repercussão nos meios trabalhistas a circular expedida pelo delegado do Ministerio do Trabalho nos sindicatos, advertindo-os que não mais realizassem sessões conjuntas sem sua previa autorização para tratar de assuntos referentes a alta do custo de vida e aumento de preços dos generos alimenticios.

Ontem diversas entidades sindicais trataram da circular citada, ficando resolvido que os representantes de classe se avistassem com o delegado do Trabalho, a fim de saber em qual dispositivo de lei se baseava a ordem por ele baixada.

Deste modo não se sabe se será realizada a reunião conjunta dos sindicatos, marcada desde sexta-feira ultima.

INCENDIO NUM HOSPITAL NORTE-AMERICANO

Ashville, (Carolina do Norte), 11 (R.) — Nove mulheres pereceram carbonizadas em consequencia de violento incendio que destruiu um hospital de doenças nervosas, nesta cidade, hoje pela manhã.

A RUSSIA PRETENDE AUMENTAR A ESQUADRA DO MAR NEGRO

Roma, 11 (A. P.) — Informou uma autoridade naval que a Russia está pretendendo aumentar a sua esquadra no mar Negro, incorporando o cruzador de 28 mil toneladas "Julius Cesar", e outros navios recebidos da Itália pelo Tratado de Paz.

Disse esta autoridade que o cruzador que conta 34 anos, modernizado, será brevemente rebocado para o porto de Odessa, no mar Negro, provavelmente para ser submetido a reparos.

A Russia receberá, segundo estabelece o Tratado de Paz, 27 navios de guerra. A sua entrega tem sido retardada pela exigência soviética de que a Itália proceda a reparos nos navios, ao que se opõem os Estados Unidos.

DA TERRA Á LUA EM QUATRO DIAS

em espaços-planos atomicos

Londres, — (R.) — Um "espaço plano atômico" de mil toneladas capaz de conduzir passageiros num percurso de 250.000 milhas, com destino á Lua, em 4 dias de viagem, estará provavelmente em construção dentro de apenas trinta anos, se as pesquisas cientificas continuarem no ritmo atual. Entretanto, muito antes desse tempo, dentro de dez anos no minimo, rojões de 100 toneladas conduzindo instrumentos cientificos serão lançados em nosso satélite, a uma velocidade de 30.000 milhas horárias.

Essas opiniões não são extraidas de obras de Júlio Verne, mas sim ouvidas de um técnico em radar, Arthur C. Clark, presidente da Sociedade Inter-Planetária Britânica, que inclui, entre seus membros, o famoso humorista G. B. Shaw. Clarke referiu-se, outrossim, á colonização do Artico e do Antártico em futuro próximo.

A ASSEMBLÉIA DE ONTEM NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

APROVADA A REFORMA DOS ESTATUTOS

A Assembléia Geral do Jockey Clube Brasileiro, instalou-se com um numero maior de 300 associados. O dr. João Borges Filho abriu a sessão e pediu á Assembléia que indicasse quem deveria presidi-la. Foi indicado e aceito o dr. Constant de Figueiredo que por sua vez escolheu para secretarios os drs. Julio Moura e Martins Alonso.

Após a demoradissima leitura da ata da sessão anterior, o presidente leu o edital de convocação da Assembléia. Com a palavra o sr. Oswaldo Aranha para encaminhar os trabalhos opinou que fossem discutidos e votados os capitulos da reforma. O sr. Rego Monteiro fala chamando atenção para os artigos emendados. O sr. Pinheiro Guimarães admite que os socios não tendo pleno conhecimento da materia a discutir e aprovar e por isso propunha que a Assembléia nomeasse uma comissão para apreciar o trabalho da diretoria e em assembléia posterior apresentasse o seu trabalho.

O sr. J. Jabour replica dizendo que o folheto mimeografado só não o teve quem se não interessou de ir buscá-lo na secretaria, conforme o edital de Convocação. O dr. Adelino Pinto é favoravel á proposta Pinheiro Guimarães, pois, no seu entender o folheto deveria ser impresso e enviado a cada associado.

O sr. Oswaldo Aranha volta a explicar que se o folheto fôra distribuido ,não havia razão para ser aprovada a proposta, pois correntes que a justiça não aproveita aos que dormem e êste era o caso dos que se não procuravam inteirar da reforma que ia ser discutida.

Antes do sr. Oswaldo Aranha o sr. Adhemar de Faria, membro da Comissão de reforma, antes era amplas explicações sobre o trabalho e propoz que se começasse a discutir o artigo 42, invertendo a ordem dos trabalhos Esta proposta provocou forte discussão na qual tomaram parte os snrs. Pedro Baptista Martinho, Dantas Maciel, Pinheiro Guimarães e outros. Por isso o sr. Adhemar de Faria retirou a sua emenda.

A discussão e votação continuou normalmente, até o artigo 21 em que o sr. Bricio Filho depois de um discurso inflamado apresentou a emenda que a eliminação do socio estaria ad referendum da Assembléia e mandando cancelar o artigo 22. Estas emendas foram aprovadas sob demorada salva de palmas.

O artigo 12 apezar de aprovado suscitou forte discussão: é que no antigo estatuto eram necessários dois anos para que pudesse qualquer socio receber o sufragio dos seus colegas e no novo este periodo foi elevado para quatro anos.

O artigo 26, a eleição da diretoria por quatro anos recebeu emenda do sr. Pinheiro Guimarães que entendia ser bienal e ainda com interticio de dois ou tres bienios para que pudesse voltar a exercer o cargo deixado. O artigo, entretanto, foi aprovado, tal qual fôra redigido.

Nesta altura o sr. Rego Monteiro propoz á casa a suspensão dos trabalhos da Assembléia. Apoiou a idéa sr. Pinheiro Guimarães. O sr. Adhemar de Faria veio ao microfone e fez um apelo á boa vontade de todos a fim de que os trabalhos continuassem.

Consultada a Assembléia esta negou o pedido do sr. Rego Monteiro.

Os artigos 42 e 43 sofreram grande discussão embora num plano muito sereno. Trata-se da reforma da Comissão de Corridas, agora absorvida pela Comissão tecnica composta de sete membros. Falaram sobre o assunto os snrs. Oswaldo Aranha e Moacyr de Carvalho, sendo que o primeiro apresentou emendas aos artigos 34, 35, 39, 41 32 43 47 e 49, sendo todas aprovadas.

Foi tambem apresentada uma proposta elevando o valor do titulo de socios para Cr$ 50.000,00 não sendo aprovada. Por sugestão do sr. Dantas Maciel foi incluido nas disposições transitorias um artigo fixando o valor de Cr$ 25000,00 para o titulo social.

A seguir foi aprovada a ultima parte da ordem do dia que constava da instituição dos premios Linneu de Paula Machado.

Terminados os trabalhos, o sr. Oswaldo Aranha congratulou-se com a assembléia pela ordem impressa aos trabadhos, recordando a figura inesquecivel de Linneu de Paula Machado o criador máximo e fazendo o elogio do patriarca do clube o dr. Bricio Filho que ali estava presente suportando a ardua tarefa com amor e entusiasmo.

EM NITERÓI

Os onibus 12 e 18 da Viação Popular

Muito se tem escrito sôbre a situação de certos serviços públicos de Niterói.

Vamos chamar hoje a atenção das autoridades da Inspetoria de Transito Público fluminense para uma reclamação que recebemos sôbre o estado precário em que se encontram os ônibus nos. 12 e 18 da Viação Popular, que serve ao bairro de Santa Rosa.

Ditos veiculos não têm um banco em perfeito estado; as molas saíndo pelos buracos, espetam os passageiros e rasgam-lhes as roupas; várias vidraças acham-se quebradas e outras já nem existem; cortinas rasgadas e fora dos lugares; lampadas quase não existem, funcionando apenas duas ou três. A lataria exterior despregada, já se notando a ausência de várias chapas, etc.

Faz-se necessário que a Inspetoria de Transito do Estado resolva fiscalizar as empresas de transportes coletivo, tanto mais que, não há muito tempo, obtiveram um aumento de suas tarifas.

RUMOROSO CASO DE BIGAMIA EM BELEM

Belem, 11 (Asp.) — Foi condenado por crime de bigamia, Mario Simões, que em 1946 apareceu aqui como caixeiro viajante, fazendo amizade na alta sociedade e casando-se, finalmente, com Olga Ferraz, pertencente a distinta familia, filha do abastado comerciante José Santos Ferraz. O casal seguira para Fortaleza, descobrindo-se aqui que Mario era casado no Rio de Janeiro. Mario foi preso, embarcando num vapor. Ao chegar ao porto de São Luiz, iludindo o investigador que o acompanhava, foi a terra e não mais voltou. O caso fez rumor em virtude da posição social da familia Ferraz. A policia procurou Mario em varios Estados, não conseguindo prende-lo. O seu paradeiro foi então informado pela Asapress. Mario se achava num hotel de São Paulo, de onde escreveu uma carta para certo amigo aqui, remetendo uma copia fotostatica da carta de seu advogado, no Rio, autorizando-o a casar-se pois o seu primeiro casamento havia sido anulado. Mario afirma que, louvando-se nessa carta, casou-se em Belem. Contudo, foi condenado a seis anos de prisão.

SUPERLOTADOS DE RESERVISTAS

os trens para o Rio

Campos, 11 (Asp.) — Os trens que daqui partem com destino ao Rio, seguem superlotados de reservistas destinados as diversas unidades do Exército.

CONFIANÇA com Prest-O-Lite

GARANTIDA POR 6 MESES
A venda nas casas do ramo
MESBLA
DISTRIBUIDORES

Agua Fixbril depois da barba refresca a pele! Use sempre Água Fixbril!
(30170)

Jockey Club Brasileiro
Cr$ 159.096,00
é a quantia com que será acrescido o betting-duplo de amanhã.
Façam bettings e concursos a partir das 19 horas de hoje, somente no
HOPODROMO DA GÁVEA

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

AVIAÇÃO

MAIS UMA TURMA DE ESPECIALISTAS PARA A FAB

Com a solenidade do costume, a Escola Técnica de Aviação graduou mais uma turma de especialistas para a Fôrça Aérea Brasileira. Os alunos que concluiram o curso com aproveitamento foram os seguintes, nas respectivas especialidades:

Manutenção e Reparação do Sistema Elétrico — Reimar Hans Hermann Hoch, Ivan Barbosa de Oliveira, Osvaldo Ucha Campos, Sergio Carlos de Araujo Sampaio, Carlos dos Santos Cordeiro e Fausto Aliberti.

Observador Meteorologista — Ary Athayde Oliveira, Luiz Heitor da Costa Marques, João Zamboni, Irlair Guimarães Bedaque, Daniel Domingues Gesner Bittencourt Horn e Juruá de Freitas Lima.

Solda — Dirceu Silva, Raymundo Nonato Mota, Ayub Burqueira, João Batista Magalhães, José Basell Dover Filho e Jonas Domingos Barbosa.

Carpintaria — Waldemar Pudelko.

Rádio Operador Terrestre — Arnaldo Tullio, José Adauto Pessoa e Aparecido Alves Ribeiro.

Almoxarife da Aeronáutica — Edmundo dos Santos Ferreira.

Manutenção e Reparação do Sistema Hidráulico — Silvio Camargo Guimarães.

Chapas de Metal — Paulo de Oliveira Mello.

Controlador de Vôo — Geraldo Leite Nogueira e José Rodrigues Braulio.

Manutenção e Reparação de Motor — Osvaldo Simon, Casemiro Schivek, Lauro Souza Martins, Regino Pereira, Expedito Lourenço da Silva, Elcides Bettetto e Eden José Simon.

Manutenção de Avião e Motor — Waldomiro José Fontanari, Kurt Carlos Campani, Antonio Paoli, Ricardo Costa Maia, Alvaro Ramos Russo, José Antonio Avalone, Antonio Artur Meissner, Arthur Freire Nunes, Paride Benassi, Honorio Gabbardo, Gilberto Marques, Caio Alves de Lima, Lourenço Ismar Mascarenhas, Royce Herbert Davis, William de Oliveira, Limirio Carlos D'Avila, Aroldo Kluber e Jorge Sully da Silveira.

Manutenção e Reparação de Hélices — Carlos Eduardo Vieira dos Santos.

Máquinas e Ferramentas — José Di Marco.

Manutenção e Reparação de Viaturas — Herval Vianna, Antonio Prieto e Raymundo José dos Santos.

Chamados ao Galeão

Devem comparecer à Escola de Especialistas do Galeão para tratar de assunto de seus interesses os candidatos Bernardo Aizemberg, Evarsio Radicetti, Helio de Oliveira Santos, José Miranda, Newton Tavares da Silva e Nilton de Carvalho Pedroza.

UM NOVO TRANSPORTE INGLÊS

Londres, 11 (F. P.) — O mais novo avião de transporte militar britanico, o "Handley Page Hastings", deixou ontem a Grã-Bretanha para realizar uma viagem de 35.000 quilômetros que o conduzirá à Austrália, passando por Malta, Karachi, Ceylão e Singapura.

O "Handley Page Hastings" é provido de quatro motores "Hercules", pode desenvolver a velocidade de 600 quilômetros horários e tem um raio de ação de 5.000 quilômetros. Além disso o aparelho pode transportar 500 homens munidos de equipamento ou material de guerra até o peso de sete toneladas e meia e pode ser utilizado, igualmente, como avião ambulancia ou rebocador de planadores.

SÓ ESCAPOU UMA MULHER

Chicago, 11 (A. P.) — Um avião DC-4 da Delta Airline chocou-se contra o solo, explodindo e incendiando-se ontem à noite, alguns segundos depois de ter levantado vôo do Aeroporto Municipal. Doze das treze pessoas que se encontravam a bordo pereceram. A única sobrevivente foi uma mulher, cujo filho, de 7 anos de idade, pereceu nos destroços em chamas. Os quatro tripulantes também pereceram. O avião destinava-se a Miami e autoridades do aeroporto dizem que "alguma coisa errada ocorreu" e o enorme aparelho incendiou-se quando apenas a poucos pés acima da pista. O avião tinha capacidade para 44 passageiros.

CONFIRMADO O "RECORD"

Londres, 11 (F. P.) — A Federação Aeronáutica Internacional confirmou oficialmente que o "record" de velocidade em circuito fechado de cem quilômetros foi estabelecido a 6 de fevereiro último, pelo capitão Waterton, usando um avião "Gloster Meteor", de reação a jato, com a velocidade horária de 542,94 milhas.

A AERONÁUTICA MILITAR ARGENTINA

Buenos Aires, 11 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que durante o ano de 1947 a aeronáutica militar argentina inverteu 88.078.000 pesos na construção de aeródromos, aeroportos, instalações radioelétrica e na aquisição de maquinaria instrumental e armamentos.

FESTA DE AVIAÇÃO EM BIRIGUI

São Paulo, 11 (Asp.) — eRalizar-se-á em abril próximo, na cidade de Birigui, no interior deste Estado, uma grande festa aviatória. A União Brasileira de Aviadores Civis comparecerá apresentando dezenas de aparelhos. Promove a festividade o Aero Clube de Birigui.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Tranferencia do Corpo de Oficiais da Armada para o de engenheiros navais — Foram transferidos do Corpo de Oficiais da Armada para o de engenheiros Navais os capitão de corveta Aires Cunha de Andrade, capitães tenetes Rnato Leal Lobo da Silva, Francisco Freire ePreira Pinto, Mario Henrique Betamio de Azevedo, Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira Armando Santos e Iramaia Gomes Filho.

Autorização para contrair matrimonio — Pelo diretor Geral do Pessoal foram deferidos os requerimentos dos interessados abaixo, em que pediam autorização para contrair matrimonio: Leonardo Loureiro, José Cesar Resende Leal Ferreira, Jonas Correa da Costa Sobrinho e Israel Gonçalves Lopes.

Tem novo comandante o Pelotão de metralhadoras leves — O contra almirante Silvio de Camargo, comandante Geral do C.F.N.; designou para exercer as funções de comandante do ePlotão de Metralhadoras Leves da 1a. Cia. Regional de Fuzileiros Navais em Ladario o 2º ten. Odair Damazio.

Escalas de férias — Encontra-se publicada no boletim n. 10 deste Ministério a escala de férias dos servidores civis lotados no E.M.A., Diretoria do Ensino Capitanias do portos dos Estados de Mato Grosso e Pernambuco, Hospital Naval de Salvador, Delegacia da Capitania dos portos do D. Federal, Estado do Rio de Janeiro, em S. João da Barra, Serviço Quimico da Marinha, Comando do 3º D.N. e delegacia da capitania dos portos do Rio Grande do Sul.

Curso de escrita e fazenda — Foram trancadas as matriculas do Curso de Escrita e Fazenda dos marinheiros Leonidas Gilete e José André dos Santos.

Distintivo de comportamento — Por haver satisfeito as condições exigidas pelo aviso n... 2061, foi concedido o distintivo de comportamento ao taifeiro Antero de Souza.

FORTES CHUVAS TAMBEM NO INTERIOR DA BAHIA

Salvador, 11 (Asp.) — Noticias do interior do Estado informam que estão caindo fortes chuvas em toda aquela região baiana, desaparecendo assim os temores de sêca. No entanto a prolongada estiagem causou sérios prejuizos de vulto à economia baiana.

CHUVAS TORRENCIAIS EM PERNAMBUCO

Recife, 11 (Asp.) — Continuam chegando noticias do interior informando que chuvas torrenciais estão caindo naquela região do Estado. Desde Petrolina até Caruarú, as chuvas têm sido particularmente fortes. Os açudes ao norte de Caruarú estão trasbordando. Os rios Capiberibe e Ipojuca estão cheios. Com essas chuvas desaparecem as preocupações que há tempo vinham preocupando os sertanejos, que já deram inicio às atividades agricolas.

NOTICIARIO DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

LICENÇAS CONCEDIDAS

a) — Com vencimentos, para tratamento de saude:

Luiz Francisco Soledade, mensageiro da S-DE., matricula 9.024: quinze dias (de 9 a 23-2-48) (P. n. 7.195).

Hilton Tavares, mensageiro, da T-DN., matricula 9.526: dez dias (de 24-2 a 4-3-48) (P. 7.773).

Hélio Baltazar aprendiz da T-DDO. (c. de ferro), matricula 13.102: dez dias (de 17 a 26-2-48) (P. n. 6.803).

Jorge de Oliveira Castro, 2º piloto do "Três de Outubro", mat. n. 18.792: quinze dias (de 25-2 a 10-3-48) (P. 7.603).

Amarolino Corrêa, taifeiro, mat. 10.257: quinze dias (de 24-2 a 9-3-48) (P. 7.561).

Aluizio Gomes de Brito, foguista do "Loide-América", matricula n. 10.816: quinze dias (de 28-2- a 13-3-48) (P. 7.555).

Flávio Santos, marinheiro do "Midosi", matricula 16.699: dez dias (de 24-2 a 4-3-48) (P. 7.068).

Ary Pinheiro, 3º maquinista do "Barbacena", matricula 7.404: quinze dias (de 24-2 a 9-3-48) (P. n. 7.322).

Paulo Bispo dos Santos, "moço" do T. P., matricula 16.686: quinze dias (de 25-2 a 10-3-48) (P. 7.268).

Manoel das Neves Mendes, carvoeiro do "Raul Soares", matricula n. 19.019: dez dias (de 27-2 a 7-3-48) (P. 758).

Augusto Batista, taifeiro do "Uru", matricula n. 18.846: dez dias (de 26-2 a 6-3-48) (P. 7.568).

David Francisco de Lira, taifeiro do "Cearaloide", matricula 15.380: quinze dias (de 26-2 a 11-3-48) (P. 7.976).

José Francisco de Oliveira, carvoeiro do "Uru", matricula 14.801: oito dias (de 27-2 a 5-3-48) (P. n. 7.822).

Manoel José de Souza, 2º maquinista do "Pirineus", matricula n. 12.274: quinze dias (de 28-2 a 13-3-48) (P. 7.990).

OUTRAS LICENÇAS

João Navarro, operário da T-DDO (of. modelagem), matricula n. 2.103 — oito dias (de 26-2 a 4-3-48), para contrair nupcias: "Deferido" (P. n. 7.661).

Tito Varela, foguista do "Curitiba", matricula 15.062, dez dias (a partir de 19-2-48), para tratamento de saude: "Indeferido, em face do parecer da S-DSM" (P. 7.016).

Eduval Barbosa da Silva, "moço" do "A. Coelho", matricula 15.283, quinze dias (a partir de 21-2-48) para tratar de assuntos particulares: "Concedo quinze dias, sem vencimentos" (P. 7.742).

Antonio Xavier dos Santos, carpinteiro do "Rio São Francisco", matricula 19.715, quinze dias (a partir de 21-248), para tratamento de saude: "Indeferido, em face do parecer da S-DSM" (P. 7.537).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Lourival Soares de Mattos, taifeiro desembarcado do vapor "Rodrigues Alves", com a causa 6ª, em 11-7 1947, matricula 16.629; reitera seu pedido de reembarque: "Mantenho o despacho anterior" (P. 7.977).

Ulisses de Oliveira, praticante de 1ª classe da Ofª. de Máquinas, mat. 18.888, fornecimento de uma passagem de 1ª classe, Aracaju-Rio, em favor de sua esposa Lindaura Silva de Oliveira, para pagamento em prestações mensais, a critério da Diretoria: "Indeferido, em face do pouco tempo de serviço do requerente" (P. 7.442).

Alonso Antonio Vicente, 3º maquinista desembarcado do vapor "R. Soares", com a causa 11ª em 28-4-1942, matricula 16.651, cancelamento de nota: "Indeferido" (P. 7.863).

Joanna Pinheiro Dantas, viuva de Alcides Pereira Dantas, ex-taifeiro matricula 12.068, cancelamento do débito deixado pelo "de cujus", proveniente de aquisição de passagens, a fim de receber a importancia de Cr$ 602,00, descontada da soldada do mesmo no mês de outubro de 47, fornecimento de uma cópia do têrmo de inventário dos pertences encontrados e devolução do recibo de inscrição do I. A. P. M., com que instrui o processo: "Atendendo a situação da requerente, autorizo sòmente o cancelamento do saldo devedor deixado pelo "de cujus" e fornecimento de uma cópia do têrmo de inventário dos pertences pelo mesmo deixado" (P. 6.765).

Neusa Pereira Teixeira, viuva de Euclides Pereira Teixeira, ex-operário, matricula 2.657, pagamento de salário, férias, gratificações e de outro qualquer provento a que o "de cujus" tenha feito jus: "Autorizo o pagamento do saldo a que tiver direito, descontado o débito que o "de cujus" deixou" (P. n. 5.945).

DISPENSA DE PESSOAL DE TERRA

Comunicar, para os devidos fins, que foi dispensado, dos serviços da T-DDO., a pedido, em 3 do corrente, o trabalhador da Turma Extra" Santos", **João da Mata Modesto**, matricula 18.854.

DESIGNAÇAO DE SERVIDOR

Por proposta feita pelo Superintendente Técnico, em memo. ST-85, de 5 do corrente, designar o Comte. **Eurico de Souza**, para substituir o Comte. **Raul Francisco Diegoli**, durante o seu impedimento, por motivo de férias, a partir de 5-3-48, nas funções de Assistente daquela Superintendência.

DESIGNAÇAO DE SERVIDOR PARA RUBRICAR O "DIARIO GERAL"

Em face da comunicação feita pelo contador geral, em memo. n. 441, de 5 do corrente, designar o Comte. **Amaury Bustamante Fontoura**, chefe da Divisão de Navegação, para rubricar as folhas do "Diário Geral", do Loide Brasileiro.

ADIÇAO DE PESSOAL DE MAR

Adir à Divisão de Navegação pelo prazo de 90 dias, isento da assinatura do "ponto", a partir da data do desembarque do nm. "Jangadeira", o comandante **Djalma Marcenes**.

EFETIÇAO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar o servidor **Ernesto Soares Rocha**, matricula 15.284, na função de Marinheiro, visto ter completado um ano de interinidade no cargo.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Designar os servidores **Franco de Souza Almeida, Benjamin Constancio de Mello Fernandes** e **Djanirito de Souza Moura**, para, em comissão sob a presidência do primeiro, procederem a um inquérito administrativo a fim de apurar o procedimento irregular dos guardas do Serviço de Vigilancia, **Nelson Alves de Castro** e **Eutiquio Pinheiro Barbosa**, conforme parte dada pelo respectivo Fiscal Geral.

APROVAÇAO DE SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO A BORDO DO VAPOR "OESTELOIDE"

Por proposta feita pelo Assistente da S. T., em memorando de 5 e 6 do corrente, e de acôrdo com a Superintendência Técnica, aprovar e autorizar o respectivo pagamento, do serviço extraordinário executado a bordo do vapor "Oesteloide", das 10 às 18 horas, do dia 5, e das 14 horas do dia 6 às 6 horas do dia 7, pelos seguintes operários:

Manoel Joaquim Fernandes, matricula 15.013, do "A. Coelho" — **João Miguel Machado**, matricula n. 12.061, do "Paranaloide", — **Marcelino Ribeiro da Silva**, matricula n. 17.165, do "Poconé", — **Ubaldo Carneiro Leão**, matricula n. 10.780, do "A. Coelho"' e **Afonso Xavier da Costa**, "moço", matricula 12.000, do "A. Coelho".

APROVAÇAO DE DESPESAS E COBRANÇAS DOS RESPONSAVEIS

Aprovar as despesas abaixo, e autorizar o Contencioso Juridico a promover as necessárias cobranças das importancias correspondentes, dos respectivos responsáveis:

Cr$ 14,50, com o reembarque para Manáus, de cargas descarregada, por engano, em Belém, do vapor "Campos Sales" vgm. 83-47, do conh.º n. 24.792, de Santos, de que é responsável o marinheiro-fiel de porão **Gumercindo Freire de Oliveira**, matricula 16.474.

Cr$ 38,40, com o reembarque para o Rio de Janeiro, de carga descarregada, por engano, em Santos, do vapor "Rio Branco", vgm. n. 10-47, dos conhs.º ns. 35, 47, 22 e 185, Nova York-Rio de Janeiro, de que são responsáveis pelo fato os marinheiros fiés de porão **João Rozende Santana**, matricula 14.623 e **João Carlos de Almeida**, matricula 12.840.

Cr$ 107,20, com o reembarque para o Rio de Janeiro, de carga descarregada, por engano, em Santos, do vapor "Rio Branco", vgm. 10-47, do conh. n. 582, de Leixões-Rio de Janeiro, cujo responsável pelo fato é o marinheiro fiel de porão **Manoel Andrade Rocha**, matricula 16.213.

PENALIDADES

Em vista da comunicação feita pelo Agente de Caravelas, em carta D-19, de 21-2-48, de que o vigia noturno daquela Agência, **Antonio Caetano da Silva**, matricula 7.915, abandonou o serviço na noite de 19 de fevereiro ultimo, para jogar bilhar em um dos bares daquela localidade, suspendê-lo por cinco dias, com perda de vencimentos, visto ser reincidente.

Aprovar as penalidades impostas pelo comandante do vapor "Almte. Jaceguai", vgm. 19-48, aos seguintes tripulantes:

— 2º comissário, **José Joaquim da Costa Motelho**, matricula 14.129 multa de cinco dias de soldadas vencidas, como incurso no artigo 478, alineas "d", "e", "f", "g" e "j";

— 2º cozinheiro, **Olegário Gonçalves de Oliveira**, matricula n. 15.107, multa de cinco dias de soldadas vencidas, como incurso no art. 478, alineas — "b" e "c".

— Ajudante de cozinha, **Pedro Barbosa da Silva**, matricula 6.187, multa de dez dias de soldada vencidas, como incurso no art. 478, alineas "g", "h", "i", "j" e "f", todos de acôrdo com o Regulamento das Capitanias dos Portos.

Aprovar as penas de suspensão, impostas pelo Chefe da Divisão de Diques e Oficinas, aos servidores, **Américo Campos de Oliveira**, matricula n. 7.866, trabalhador de 1ª classe, da Turma de Serviços Gerais e **Antonio Sahcho Lopes**, matricula 9.932, praticante de 3ª classe da carreira de "Carpinteiro", de dez dias a cada um, com perda de vencimentos, a partir de 5 do corrente, por terem sido encontrados fazendo fila à porta do Restaurante daquela Ilha, antes da hora regulamentar do almoço, infringindo reiteradas ordens.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Acreloide, hoje, 8 horas, do armazem 10, para Recife e Belém. — Pyrineus, hoje, 7 horas, das Dócas para Carav. Salv. e Aracaju. — Pará, a 1º, 9 horas, das Docas para Vit. Salv. Rec. Cab. Nat. Fort. Tut. SLuiz e Belém. — Rio Doce, a 17, 9 horas, para Vitória. Mac. Rec. Frt. Tut. SLuiz. e Belém. — Cmte. Capela, a 19, 9 horas das Docas, para Salvador e Ilhéus. — D. Pedro I, a 20, 16 horas, do Armazem 12, para Salvador e Recife. — Rodrigues Alves, a 30, 9 horas, das Docas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Natal. Frt. Tut. S.Luiz e Belém. — Taubaté, a 22, 10 horas, para Salv. Mac. Rec. Cab. e Fortaleza. — Joazeiro, a 24, 8 horas, para Vitória.

Para o Sul: — Vitorialoide, a 15, 8 horas, para Santos. — Uçá, a 16, 9 horas, das Docas para Pguá. Ant. SFr. e Itajaí. — Inconfidente, a 16, 10 horas, das Docas, para Sts. F'lis. RGd. Pel. e Porto Alegre. — Loide-Honduras, 16, 15 horas para Santos. — Barroso, a 18, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Rio Guaiba, a 18, 9 horas, para Sts. Pguá. Ant. S.Fr. e Itajaí. — Minasloide, a 18, 8 horas, para Santos. — Rio Gurupi, a 18, 8 horas, para Santos, R. Grande. Pelotas e Porto Alegre. — Cmte. Lyra, 18, 10 horas, para Santos. — Duque Caxias, a 20, 10 horas, para Santos. — Oesteloide, a 20, 7 horas, para RGRd. (pros. Argentina). — Rio Ipiranga, a 27, 10 horas, para Santos, R. Grd. Pelotas e Porto Alegre. Loide-Cuba, a 27, 8 hroas, para Paranaguá. — Loide-Brasil, a 30, 15 horas, para Santos. — Alm. Alexandrino, a 1-4, 12 horas, para Santos. — Loide-Nocaragua, a 2-4, 8 horas, para S. Francisco. — Atalaia, a 7-4, 8 horas, para Sts. RGd. Pel. e Porto Alegre.

Para a Europa: Santarém, amanhã, 10 horas, para Vit. Salv. Cab. Rec. Lisb. Leix. Havre. Anvers. Rotterdam e Hamburgo. — Alm. Jaceguai, a 15, 14 horas, para Salv. Rec. SVic. Lisb. Leix. e Vigo. — Comte. Lyra, 28, 8 horas, para Vit. Salv. Rec. Cab. SVic. Lisb. Leix. Havre. Anvers e Rotterdam.

Para a América: Barão do Rio Branco, a 25, 10 horas, para Salv. Mac. Cab. Rec. Frt. Bel. Trinidad. e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do norte: — Inconfidente, amanhã, de Natal e escalas. — Vitorialoide, hoje, de Recife, Rio Guaiba, a 15, de Belém e escalas. — Rio Gurupi, a 15, de Belém e escalas. — Duque de Caxias, a 17, de Manáus e escalas. — Rodrigues Alves, a 19, de Belém e escalas. — Rio Ipiranga, a 24, de Belém e escalas. — Aracaju', a 25, de Camocim e escalas. — Atalaia, a 4-4, de Manáus e escalas. — Carioca, a 16, de Natal e escalas.

Do Sul: — Goiásloide, amanhã, de Montevidéu e escalas. — Rio Doce, a 14, de Porto Alegre e escalas. — Taubaté, a 19, de Paranaguá. — Joazeiro, a 21, de Porto Alegre e escalas.

Da Europa: Minasloide, a 15, de Genova e escalas. — Alm. Alexandrino, a 31, de Vigo e escalas.

Da América: Loide-Cuba, hoje, de Nova York e escalas. — Loide-Nicaragua, a 21, de Nova York e escalas.N — Loide-Brasil, a 24, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Haiti, a 29, de Nova York e escalas. — Loide-México, a 5-4, de Nova Orleans e escalas. Loide-Canadá, a 7-4, de Nova York e escalas.

ESTUDOS PARA O "METRO" EM SÃO PAULO

São Paulo, 11 (Asp.- — A Prefeitura em colaboração com a Diretoria de Transito, vão promover a contagem dos veiculos que entram e saem do centro da cidade. Esta operação é mais uma etapa nos estudos para a construção da rede de transportes subterraneos projetada pela Prefeitura.

Comentando a noticia acima, um orgão desta capital estranha que até hoje não tenha sido tornado publico o contrato entre a Municipalidade e uma empresa de engenharia para os estudos preliminares da construção do "metropolitano" de São Paulo.

SEPULTADOS AS VITIMAS DE UM DESASTRE DE AVIÃO

Belo Horizonte, 11 (Asp.) — Foram dados a sepultura os corpos dos sargentos Ladislau Santos Lacerda e Vicente Lopes, que faziam parte da tripulação do "Douglas" 20-47, da FAB, sinistrado recentemente nas proximidades de Anjás, Estado do Paraná.

Ambas as vitimas eram naturais de Minas e aqui residem suas familias.

A tropa da Aeronautica prestou as honras militares e os funerais tiveram grande acompanhamento

ENSINO

A SOLENIDADE DA INCORPORAÇÃO DAS NOVAS ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Reiniciando os trabalhos letivos do corrente ano, realizou-se ontem, no Instituto de Educação, a solenidade da incorporação das novas alunas que iniciam o curso normal, sendo o áto presidido pelo diretor daquele estabelecimento de ensino. As 14,30 horas teve inicio a solenidade, com a formatura geral, sendo, por essa ocasião, entoado o Hino Nacional. Em seguida, ouviu-se a aluna da 4.ª série, Leina da Luz Monteiro, que saudou as novas colegas, tendo respondido, em nome destas, a aluna Lenice Bezerra Moura. Finalizando o áto houve o desfile de todos os alunos. A seguir no gabinete do diretor do Instituto, foram apresentadas ao corpo docente os novos professores, havendo neste momento troca de saudações.

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de 2.ª época — Serão realizados hoje as seguintes provas: Farmacologia Escrito, às 12,30 horas no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos matriculados no 5.º ano médico em 1947 sob os ns. 211, 235, 95, 99, 90, 45, 89, 70, 50, 148, 133, 96, 258, 186, 242, 199, 153, 170, 112, 44, 154, 243, 169, 168, 244, 33, 260, 192, 254, 177, 204, 206, 142, 209, 126, 110, 253, 264, 201, 256, e 236. Clinica Ginecológica (5.º ano) às 8 horas, no serviço da cadeira. Exame Final. Todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada. Quimica Prático Oral de 14 hs. Todos os alunos inscritos. Amanhã haverá a seguinte chamada:

Clinica Psiquiátrica — Prático Oral, às 9 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos matriculados no 4.º ano médico em 1947 sob os ns. 82, 120, 109, 97, 185, 111, 169, 103, 184, 195, 186, 14, 98 e em 2.ª chamada os de ns. 73, 92, 149, 204, 206, 123, 133 e 143. No dia 13 será efetuada a seguinte prova: Clinica Médica, 2.ª chamada, os mesmos alunos chamados para hoje.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realizam-se hoje as seguintes provas:

Medidas Elétricas, às 15 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para: Alcedo Baptista Cavalcanti Filho, Geraldo José Cenedo de Magalhães e Ilbsen Martins Correa Lima (condicional).

No mesmo dia e a mesma hora, para João dos Santos e Silva, João D. Tarchi, Manoel Navarro e oral de 2.ª época para: Lucia Paruolo, (condicional) Paulo Quinet de Andrade, (condicional) Ruy de Carvalho B. de Lourenço Filho e Edson Carvalho dos Santos (condicional). Os alunos que ainda não requereram este exame e os que não pagaram todas as taxas, deverão fazê-lo o quanto antes para não perderem o direito ao exame. O requerimento deverá ser selado. Estabilidade: às 8,30 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para: Alfredo Américo de Oliveira Roxo (lei 7) Antonio Augusto Abreu Caminada, Ivo de Magalhães, Newton Roberto de Moraes Rêgo e Ney Borborema Wanderley e condicionalmente, por não terem ainda pago todas as taxas regulamentares ou por dependerem do 3.º ano., para os alunos: Carlos Marcio do Amaral, Helio de Godoy Tavares, José Eugenio Prestes de Macedo Soares (lei 7) João Antonio Pires Neto, Paulo Pereira de Faria e Ayrton Jauffret Leal. Fisica: 1.º ano — 6s horas, exame oral de vago para: Estelix Mercanti, Isaias Abdalla e Pedro Paulo de Vasconcellos. Exame oral de 1.ª época para: Gabriel de Barros Correia, Cristovão de Albuquerque Filho, Harry Herchel Adler e Napoleão Irala Moniz Freire. Dia 16/3/948, às 8 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para todos os alunos que requereram e pagaram as referidas taxas. Dia 17/3/948, às 8 horas, exame oral de vago para: os alunos que fizeram a prova escrita. Geologia Econômica: às 10 horas, exame oral vago para: Paulo de Albuquerque, Ruy Carneiro Chaves, Salomão Nigri, Szmul Neusen Lustman, Schalon Rochlin, Saul Dahis, Uszer Brener, Vicente de Paulo Lopes, Moisés Wainberg, e Luiz Rodrigues Loureiro

Amanhã, 2.º ano, às 14,30 horas, prova oral de 2.ª época para: Antonio Riedlinger Junior, Francisco Gonçalves Lages, Fenelon Cunha Kolowski, Fernando Moreira d'Affonseca, Fernando Reis Carvalho, Francisco Manoel de Carvalho, Fulvio de Albuquerque Pessoa, Gilda Maria Teixeira Uflaker, Gil Armando de Albuquerque, Herê Tupinambá T. Campos, Horácio Carletti, Jorge Fernandes Velloso, José Mauricio Lessa Spyer Julio de Sousa Ribeiro, Mavizel do Prado Sampaio Filho, Roberto David de Sanson, Raymondo Ferreira de Jesus, Ronaldo Matthiensen Monteiro, Rubens Kanto, Sergio Cavalleiro de Sousa Costa, Haroldo Martins Sette e Camara Fernando Silva Santos de Soksa, Henrique Sterenthal e Joaquim Guedes Corrêa Gomdin, José Branco Ayres.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

A Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia informa aos interessados que estarão abertas inscrições para o 2.º Concurso Vestibular para matricula no curso de Formação, de acôrdo com disposições legais, de hoje, até 20 do corrente, quando serão encerradas às 14 horas. O requerimento solicitando inscrição, firmado pelo candidato, deverá mencionar as datas e todo os estabelecimentos de ensino com os seguintes documentos: a) prova de conclusão do curso secundário completo; b) carteira de identidade com uma cópia fotostática da mesma; c) atestado de idoneidade moral; d) prova de sanidade fisica e mental expedida por uma Comissão nomeada pelo Diretor da Faculdade Nacional de Farmácia; e) atestado de vacina antivariólico passado por autoridade Sanitária (Centro de Saúde); f) certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil; g) prova de que está em dia com as obrigações relativas ao Serviço militar; h) prova de pagamento da taxa de inscrição. As provas do concurso, serão escritas e prática orais de Fisica, Quimica e Biologia. O numero de vagas a preencher é de 3.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Concurso de admissão ao Curso Prévio (Curso de Formação de Oficiais Aviadores) — A fim de completar o Curso de Formação de Oficiais Aviadores, será realizado um segundo concurso de Admissão à Escola de Aeronáutica em 1948, de conformidade com a determinação da Aeronáutica.

O referido Concurso de Admissão terá lugar nos primeiros dias de abril vindouro, e as respectivas inscrições estarão abertas, até o dia 25 do corrente mês de março, em tôdas as Zonas e Bases Aéreas nos Estados, na Escola Técnica de Aviação em São Paulo e na Secretaria da Direção de Ensino da Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos — Distrito Federal). Para a inscrição nesse concurso os candidatos deverão satisfazer a tôdas as exigências estabelecidas pela Portaria n.º 401, de 5/12/44 (Instruções e Programas Para o Concurso de Admissão no Curso Prévio), com exceção do referente ao limite de idade, que será de 20 anos completos até 31 de dezembro de 1948. Para os candidatos dos Estados haverá uma Prova de Seleção a ser realizada nas sédes das Zonas e Bases Aéreas e na Escola Técnica de Aviação em São Paulo, em data que será previamente fixada.

Para os candidatos do Distrito Federal não haverá Prova de Seleção, submetendo-se os mesmos diretamente ás provas do Concurso de Admissão a serem realizadas, na Escola de Aeronáutica, em datas que também serão previamente fixadas. Os candidatos inscritos no Concurso de Admissão já realizado no corrente ano (Curso de Formação de Oficiais Aviadores e Intendentes de Aeronáutica) que satisfação as exigências acima e cujos documentos ainda se encontrem na Escola de Aeronáutica, poderão revalidar a inscrição para o segundo concurso ao Curso de Formação de Oficiais Aviadores, apresentando declaração escrita à Secretaria da Direção de Ensino da Escola de Aeronáutica, dentro do prazo estabelecido.

COLEGIO PEDRO II INTERNATO

A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato — está prevenindo aos interessados que os trabalhos escolares nesse estabelecimento serão iniciados na próxima segunda-feira. Tendo em vista o constante da circular n.º 13 de 22/12/947 e consequentemente os compromissos assumidos pelos responsáveis quanto à internação dos alunos, a Secretaria lembra aos responsáveis que a permanência dos internos no Colégio está condicionada à entrega prévia à Rouparia do enxoval a que, de acordo com o Regimento, estão obrigados todos os alunos.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Exames de Radiotelegrafia — Acham-se abertas na Escola de Aperfeiçoamento dos Cordeios e Telégrafos, até o dia 15 do corrente (segunda-feira), as inscrições aos exames para obtenção de certificados de radiotelegrafistas de 1.ª e 2.ª classe, para civis e militares, radiotécnicos, radiotelefonistas e operadores de estações para fins cientificos ou experimentais, de acôrdo com as Portarias ns. 786/DTC, de 7/6/934 e 432/DTC, de 30-4-47.

ESCOLA DE HORTICULTURA WENCESLAU BELLO

Externato e eSmi-internato Gratuito — Havendo a Escola de Horticultura Wenceslau Bello, deliberado a admitir alunos externos e internos, entre rapazes residentes nos suburbios da E. F. Leopoldina (Bonsucesso, Ramos, Olaria, Braz de Pina, Lucas, Vigário Geral e Caxias), comunicamos aos interessados que a prova de seleção dos candidatos será feita no dia 20 do corrente, As inscrições acham-se abertas na Secretaria da Escola (Caminho Maria Angú, n.º 480 — Penha) e na Sociedade Nacional de Agricultura (Av. Franklin Roosevelt, 155, 6.º andar, devendo o candidato ter bôa saúde, compleição fisica para trabalhos de campo, idade minima de 15 anos e curso primário completo.

ESCOLA DE DANÇAS CLASSICAS DO TEATRO MUNICIPAL

Continuam abertas as matriculas na Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal, devendo as mesmas encerra-se no dia 15 do corrente. As candidatas devem procurar o Serviço de Teatro da Prefeitura, no Teatro Municipal, lado da Avenida Rio Branco.

NOTICIARIO

Posse do novo catedrático da F. N. de Farmácia — Realiza-se hoje, às 13 horas, a sessão solene da Congregação dessa Faculdade, a fim de ser empossado o dr. Tito Enéos Leme Lopes, no cargo de professor catedrático de Fisica aplicada à Farmácia, de acôrdo com o ultimo concurso ali realizado.

Curso de Enfermagem Obstétrica na F. Fluminense de Medicina — Acham-se abertas as inscrições para o exame de admissão ao 1.º ano do curso de Enfermagem Obstétrica, até o dia 13 do corrente, à rua Visconde de Moraes, 101 — Niterói Expediente das 8 às 10 e das 16 às 19 horas.

Curso gratuito de fruticultura — Acham-se abertas na Sociedade Nacional de Agricultura, à Av. Franklin Roosevelt, 115, 6.º e na Escola de Horticultura Venceslau Bello, Caminho Maria Angú n.º 480, Penha, as matriculas para o Curso de Extensão de Fruticultura da Universidade Rural, que será ministrado inteiramente gratuito e em colaboração com a Sociedade Nacional de Agricultura, na Escola de Horticultura Venceslau Bello, aos domingos, As 8,00 horas da manhã, a partir do próximo dia 14 devendo ter a duração de 20 domingos.

Curso de Formação de Metrologistas — O Instituto Nacional de Técnologia comunica que se acham abertas, até o dia 30 do corrente, no 2.º andar deste Instituto, Av. Venezuela, 82, as inscrições para o referido Curso, que se destina à formação de técnicos em aferição de pesos e medidas.

Em má situação econômica a Faculdade de Engeharia do Pará — **Belém**, 11 (Asp.) — Realizou-se a cerimônia da abertura dos cursos da Faculdade de Engenharia. Discursando na ocasião, o engenheiro Jarbas Pereira, diretor do estabelecimento, expôs a delicada situação financeira em que se encontra a Faculdade, solicitando o amparo do govêrno do Estado em favor da mesma. O governador Moura Carvalho, presente, prometeu atender a esse apelo. Não daria "mundos e fundos" — frizou — porque a situação do Estado "é trágica", mas olharia com mais carinho para o problema.

Ministério da Guerra

Revogação de ordem sobre promoção de sargentos — Segundo aviso ministerial de ontem é revogada a ordem para que as promoções à graduação de 1º sargento nos corpos mecanizados e de manuntenção estacionados no territorio da 1a. Região Militar, fossem feitas pelo comandante do Nucleo da Divisão Blindada.

Tais promoções são da alçada do comandante da Região, concorrendo ás mesmas todos os 2ºs sargentos pertencentes aos corpos de tropa e contigentes estacionados no territorio regional.

Comando de Santos — Segundo comunicação recebida pelo ministro, reassumiu o comando do Destacamento Misto de Santos o general Otavio Monteiro Aché, que até há pouco esteve nesta capital.

Generais que se apresentaram — Apresentaram-se ao ministro Canrobert Pereira da Costa por motivo de férias o general Azambuja Brilhante e por ter sido classificado e entrar em transito o general Danton Teixeira, recem nomeado para a guarnição do Sul.

Uso de condecorações — Para fins do artigo 44 do RUPE o tenente coronel Silvio Santa Rosa apresentou a Secretaria Geral da Guerra o diploma da condecoração da Ordem Nacional do Merito do Paraguai no grau de "Comendador" e bem assim, as medalhas de ouro, de reconhecimento de serviços ao Exército paraguaio; do Conselho Nacional de Educação Fisica, do Exército Paraguai; e de reconhecimento francês, que lhe foi conferida pelo governo da Republica Francesa.

Visitas às 1as. Cias. de Policia e Leve de Manuntenção — O general Zenobio da Costa comandante da Zona Militar e Leste em companhia do general Artur Heskett Hall, comandante da 1ª Divisão de Cavalaria sediada em Santiago do Boqueirão ora em serviço nesta capital visitá hoje pela manhã a 1a. Cia. do Policia do Exército e a 1a. Cia. Leve de Manuntenção ambas aquarteladas no Andaraí, sob os comandos dos capitães Danilo e Confucio respectivamente. Nessa visita o comandante da 1a. R.M terá ocasião de mostrar o seu colega àquelas tropas de elite, cujos efetivos foram recentemente completados com jovens procedentes od sul do país com a altura minima de 1,75 Tambem acompanharão os visitantes vários oficiais.

Na Diretoria Geral de Motomecanização — Apresentaram-se por diversos motivos ao seguintes oficiais: capitão Marcilio Malaquias dos Santos e 1ºs tenentes Helio Amorim Gonçalves e Valdir Leal Lopes.

Na Diretoria de Obras e Fortificações — Apresentaram-se o major Jacob Coelho Carneiro por ter sido classificado na C.E. O.2 e o capitão Francisco Monterroios de Moura por ter sido transferido a recolher-se a Pagadoria dos Inativos do Pesoal do Rio.

— Reassumiu a chefia do S. E.O. da 4a. R.M. o ten.cel. Luiz Augusto Confucio.

Homenagem ao ten. cel. Pedro Geraldo — Por motivo do seu universario natalicio que transcorre hoje o ten. coronel Pedro Geraldo de Almeida, oficial de gabinete do ministro vai ser alvo na tarde de hoje de uma homenagem por parte de seus colegas daquele setor da alta administração do Exército. Essa homenagem constará de uma reunião na sala de trabalho do aniversariante onde varios oradores far-se-ão ouvir. Em nome do gabinete falará o respectivo chefe, coronel Sena Vasconcelos que oferecerá ao homenagendo uma custosa e artistica lembrança.

No Rio o comandante da 4. R.M. — Está no Rio tendo se presentado ontem à tarde ao ministro o general Demerval Peixoto comandante da 4a. Região Militar e guarnição do Estado de Minas. Esse oficial general veio tratar de importante assuntos daquela Região, devendo em seguida entrar no goso de um periodo de férias regulamentares durante as quais será substituido pelo seu colega, general Falconieri da Cunha.

Conferencia no E.M.E. — Realizou-ontem, à tarde no Estudo Maior do Exército uma conferencia do general Raimundo Sampaio comandante da Zona Militar do Sul. A palestra foi assitida não só por todos os seus colegas em serviço nesta guarnição como por numerosos oficiais superiores. O assunto tratado foi reservado. O ministro da Guerra fez-se representar pelo chefe do seu gabinete coronel Sena Vasconcelos.

Requerimentos despachados pelo chefe do D.G.A. — Foram deferidos os requerimentos de Edmundo Cavalcanti Dias, Carlos Rodrigues da Silva, Ernani Vidal Candido José da Siqueira, Alberto Gonçalves Vasques Gustavo Fernandes Barbosa, Antonio Carlos Pereira Pinto e Odracir Stolf.

Entrega de premios de concurso de tiro — Realizou-se ontem, à noite na sede do Fluminense F. C. a cerimonia de entrega de premios a que fizeram jus os vencedores da prova "General Zenobio da Costa", realizada no Estande e Tiro dessa associação desportiva a 21 de setembro ultimo. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido alem dos generais Zenobio da Costa comandante da Zona Militar do Leste, Odilio Denis da 1a. Divisão de Infantaria Edgar Amaral representante do ministro da Guerra, Azambuja Brilhante diretor geral de Motomecanização coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, comandante da Infantaria Divisionária numerosos oficiais comandantes de corpos diretores de estabelecimentos e chefes de repartições. Os atiradores e equipes que receberam são os seguintes: atiradores: 1º lugar — capitão Evandro G. Ferreira, 2º major Zearl P. Brasil e 3º ten. Augusto C. Machado. Equipes: 1º lugar: Batalhão de Guardas, 2 Regimento Escola de Infantaria e 3º Escola Técnica do Exército.

Aviso sobre matricula no Colégio Militar — Deverão comparecer com a máxima urgencia ao Colegio Militar acompanhados de seus responsaveis os seguintes candidatos a matricula: Antonio José Furtado de Azambuja e Charlie Radi Tayer.

C.P.O.R. do Rio de Janeiro — Deverão comparecer com a máxima urgencia a fim de tratar de assunto de seu interesse ao C.P.O.R. munidos de seu certificado de alistamento os seguintes cidadãos: Harold Woodrow Dudley, Paulo Elias Barça, Elias Jorge Habib, José Bonifacio da Silva, José Cozzolino, Jorge Mendonça Lima, Agostinho Fébre, José Simplicio Manoel Gonçalves Mendes, Dalton Rodrigues, José Ribeiro de Almeida, Gilberto da Silva Ramalho, Tito Luzo Ferreira, David Genuncio, Ivan de Sá Teixeira, José Maria Pontual Machado, Altair Pinto Ozorio, Carlos Everardo Alves, Emidio Rodri Caetano, Laerte Cabral, Laerte Mendes de Oliveira, Mauro de Magalhães Cruz, Luiz de Gonzaga Leite, Mario Nogueira da Silva, Renato Gill e Sergio Fernandes Arnadei.

RESULTADO DOS "COMANDOS" SANITARIOS

São Paulo, 11 (Asp.) — Publica um jornal bandeirante que, devido à ação dos "comandos" sanitarios, 80% dos bares, restaurantes e padarias, estão procedendo a reformas em suas instalações, de modo a ficarem as mesmas nas condições exigidas pelo Codigo Sanitario.

JUSTIÇA MILITAR

Compromisso de Conselho Especial — A fim de julgar e processar o capitão Tullo Regis do Nascimento devem comparecer no proximo dia 25, às 13 horas à 3a. Auditoria Regional, para prestarem compromisso de iniciarem o sumario do acusado os oficiais superiores sorteados para compor o Conselho Especial de Justiça.

Pedida a condenação do Policia Especial — Subiram à conclusão do juiz auditor Adalberto Barreto, os autos do processo a que respondem o soldado da Policia Especial Armindo de Castro e do ex-soldado do Exército Wilson Lopes do Nascimento, a fim de marcar o dia para julgamento.

O promotor Kruel de Morais pediu nas alegações finais a condenação do primeiro nas penas dos artigos 182 e 154 lesões corporais e resistencia prisão), do C.P.M. e quanto ao segundo pediu Justiça.

Patrocina a causa do soldado da Policia Especial, o advogado Helio de Castro e do ex-soldado o advogado W. Medrado Dias.

Prossegue o sumario da professora Ondina do Vale — Está marcado para o próximo dia 21, a 13 horas na 1a. Auditoria da 1a. Região Militar o prosseguimento do sumario de culpa em que é indiciada a professora Ondina Lourenço do Vale.

Ferias de oficial de justiça — Durante as férias concedidas ao oficial da Justiça da 1a. Auditoria Regional, Deraldo Alves de Moura foi convocado para substitui-lo o dito Gustavo Ribeiro.

Convocação de auditor — Foi convocado para funcionar como auditor da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar o dr. Dalmo Godol, em substituião ao juiz Otavio Strainer do Couto, recem-nomeado auditor da 1a. Auditoria da Marinha.

AMEAÇADORES OS RIOS PARNAIBA E POTI

Teresina, 11 (Asp.) — As enchentes do Parnaiba e do Poti estão tomando proporções extraordinarias e alarmantes. As populações ribeirinhas desta capital temem inundações maiores do que as do ano passado. O rio Poti terminou a destruição de uma ponte, causando sérias dificuldades à travessia de carros de transporte.

NOVIDADES Murray

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 10 para 11, o Departamento da Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Agressão à faca — O guarda nº 730 solicitou os socorros da Assistencia para Inocencio Bernardo da Silva, brasileiro, solteiro, de cor preta, com 31 anos residente no morro da Favela que apresentava profundo ferimento produzido por faca. Interrogado negou-se a declarar quem fora o autor d oferimento bem como o motivo. O guarda em apreço comunicou o ocorrido as autoridades do 11º Distrito Policial para os devidos fins.

Atropelamento — O guarda n 696 solicitou os socorros da Assistencia Municipal para Cacilda de tal, brasileira, casada, moradora à rua dos Araujos 67, que fora atropelada na rua Maria e Barros esquina da Praça da Bandeira, pelo auto de praça nº 48.668. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 15º Distrito Policial.

Luta corporal — O guarda 813 prendeu e conduziu ao 15º distrito Policial por se acharem empenhados em luta corporal os trocadores de onibus da Viação Central José Pedro da Silva, brasileiro, branco, solteiro 20 anos de idade, morador à rua Santoro nº 60, e Lourival Rodrigues, — brasileiro, branco com 16 anos os quais foram apresentaos ao comissário de dia. A luta verificou-se na rua Joaquim Palhares.

Negou-se á pagar — Na rua Carmo Velho defronte ao nº 165, o motorista do auto de praça nº 40.502, de nome Oliveira Leal, português, com 33 anos de idade, solicitou do guarda nº 339, providencias no sentido de fazer o cidadão Alarico Valesa Pereira, brasileiro, solteiro, com 41 anos, sem profissão e resiencia a pagar a "corrida" dada pelo veiculo acima, do centro aquele local. O guarda em questão não sendo atendido pelo passageiro do auto, o conduziu ao 4º distrito Policial onde foi apresentado ao comissário de dia.

Colisão de veiculos — Colidiram na av. Beira Bar defronte ao Jardim da Gloria os onibus ns. 80.530 e 80.253, o primeiro da Empresa Estrela do Norte e outro da Viação Elite. Ficaram feridos os seguintes passageiros Arnaldo Lopes, brasileiro, casado, casado de cor branca, com 37 anos de idade morador à travessa Laurindo nº 61, Maria Arlete Borges, brasileira, solteira, com 13 anos, branca moradora à rua Belizário Pena 185 casa 4, e Francisco Guilherme Chagas brasileiro solteiro, de cor parda, com 23 anos, morador à r. Adolfo Dutra 83. O guarda n .. 1043 solicitou socorros da Assistencia para as vitimas e o seu colega n. 1657 prendeu e conduziu ao 4º D.P. onde foram autuados os motoristas Sertanio Calixto brasileiro casado com 28 anos, morador à rua Santana 195 e Moacir dos Santos brasileiro, casado, com 23 anos, morador à rua General Gurjão 149.

REVELADO O AUTOR DE UM CRIME NO EDIFICIO MARTINELLI

São Paulo, 11 (Asp.) — Acaba de ser esclarecido o crime do edificio Martinelli, no qual o menino Davilson Gedelisck foi assassinado misteriosamente. Oswaldo Pereira, um dos suspeitos detidos, confessou ao titular do Departamento de Segurança, na presença de outras autoridades, que é cumplice na morte do menor. Disse que jogavam, ele, Davilson e Francklin Braler e outros no andar terreo do mencionado edificio, quando houve uma desavença em que Francklin deu uma pancada na cabeça de Davilson, jogando-o depois sobre um monte de lixo. Contou que na ocasião pretendeu chamar a Assistencia pois Davilson ainda estava com vida, tendo Braler no entanto impedido que o fizesse. Braler, o principal acusado, se encontra preso na Casa de Detenção.

REVISÃO DO CENSO LEPROLOGICO DE ALAGOAS

Maceió, 11 (Asp.) — Foi levado ao conhecimento dos prefeitos deste Estado que o Serviço Nacional de Lepra propôs que os médicos locais façam a revisão do censo leprológico de Alagoas, realizado há 11 anos.

O médico Medeiros Dantas aqui está há alguns dias, e, após os estudos preliminares da situação do problema no Estado, viajará para o interior, com o objetivo de descobrir novos casos do mal de Hansen.

As autoridades esperam com a decidida cooperação de todos os municipios, facilitar o trabalho de localização dos casos que possam existir.

VENTILADORES PARA AUTOMÓVEIS

Podem ser instalados em qualquer lugar de seu carro, e colocados na posição que for mais conveniente.

- 4 pás de borracha que espalham bastante ar numa grande área
- Máxima segurança: as pás de borracha sendo flexiveis não machucam quando tocadas.
- Motor silencioso, que pode funcionar em duas velocidades diferentes.

Pelo menor preço do Rio: Cr$ 160,00!

AS NOVIDADES MURRAY NÃO SÃO DIA, NEM SEMANA, NEM MÊS ENQUANTO HOUVER MERCADORIA VOCÊ PODERÁ ADQUIRI-LAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR

LOJAS MURRAY S. A.

RUA RODRIGO SILVA, 18-A - ESQ. DE ASSEMBLÉA

Ventiladores AMERICANOS

De Coluna, Mesa e Parede

Hélices 45 e 60 centimetros

W. M. REIS & CIA.

COMPRE HOJE VIDA INFANTIL

UMA REVISTA DIFERENTE QUE DISTRAI -- EDUCA -- DIVERTE E INSTRUI AS CRIANÇAS DE TODO O BRASIL -- PREÇO CR$ 2,00

ATOS RELIGIOSOS

JOSÉ RODRIGUES TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

Antonietta Meira Teixeira, Dr. Mario de Barros, senhora e filhos, Dagmar Meira Teixeira, João Meira Teixeira, Leopoldo Affonseca, senhora e filho, Haroldo Meira Teixeira, senhora e filhos e José Luiz Teixeira, participam o falecimento, ontem ocorrido, de seu querido esposo, pai, sogro e avô — JOSE' RODRIGUES TEIXEIRA —, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, ás 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemiterio de São João Batista, para a mesma necropole. Atendendo a vontade do extinto a familia pede dispensa de flores e coroas. (30347)

JOSÉ RODRIGUES TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

João Rodrigues Teixeira Junior, senhora e filhos, Constança Teixeira Dodsworth e filhas, Antonio Rodrigues Teixeira e senhora, Armando Rodrigues Teixeira, senhora e filhos, Braz Rodrigues Teixeira, senhora e filhas (ausentes), Viuva Ernani Teixeira e filhos, Lia Teixeira, Dr. Alberto Borgerth, senhora e filhos, Maria da Gloria Meira, Oscar Meira e filhos, Gastão Caba e senhora, Dr. Alvaro Borgerth Teixeira e senhora, Dr. Octavio Borgerth Teixeira e filho, Faninha Borgerth Teixeira, Viuva Antonio José de Meira participam o falecimento, ontem ocorrido, de seu querido irmão, cunhado e tio — JOSE' RODRIGUES TEIXEIRA —, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, ás 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemiterio de São João Batista, para a mesma necropole.

JOSÉ RODRIGUES TEIXEIRA

(FALECIMENTO)

J. TEIXEIRA & MACHADO (CASA MALTA) participam o falecimento de seu sócio e amigo JOSE' RODRIGUES TEIXEIRA, ontem ocorrido, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da Capela Principal do Cemiterio de São João Batista, para a mesma necropole.

DR. ARMANDO D. MEIRELLES

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de Armando D. Meirelles agradece ás pessoas que enviaram corôas, telegramas e acompanharam o enterro, e comunica que a missa de 30.º dia será rezada amanhã, ás 10 horas, na Igreja Catedral Metropolitana, confessando-se agradecidos. (19986)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS A SANTA RITA

SALOMÉ RENDAS, LIMITADA — CASA SALOMÉ pedem a todos os amigos o comparecimento á missa que será celebrada na Igreja de Santa Rita, amanhã, sábado, dia 13, ás 18 horas, pelo milagroso restabelecimento da saude de seu chefe e amigo SR. LEÃO e desde já se confessam gratos. (25515)

DR. ANTONIO GARCIA DE MEDEIROS NETTO

A Mesa do Senado Federal, em nome desta Camara, convida os parentes e amigos do seu ex-Presidente DR. ANTONIO GARCIA DE MEDEIROS NETTO, para assistirem ás solenes exéquias que fará celebrar por sua alma, amanhã, sábado, treze do corrente, ás 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Traje escuro. (23993)

Julia Aurea da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Pinto Filho, Celso Pinto, Alexina Pinto Ferreira, Georgina Pinto, Julia Aurea Barbosa, Antonio Ferreira da Fonseca, Lauro Barbosa e Antonio Pinto Vieira, filhos, genros e neto de Da. JULIA AUREA DA COSTA, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária ás 10 1/2 da manhã, do dia 13 do corrente, sábado. (3024)

CUSTODIA INFANTE VIEIRA

(DINDINHA)

Ametina Infante Vieira e filhos, José Infante Vieira, senhora e filhos (ausentes), Dr. Christiano Infante Vieira e senhora (ausentes), Pedro Infante Vieira, senhora e filhos (ausentes), Leonor Infante Vieira da Cunha e filhos, Dr. Atila Infante Vieira e senhora, Dr. Onofre Infante Vieira, senhora e filhos, Olyntho de Menezes Pires, senhora e filhos, Rodolpho de Carvalho Gomes, senhora e filhos, e demais parentes agradecem muito penhorados as manifestações de pesar recebidas pelo passamento de sua muito querida irmã, cunhada e tia, CUSTODIA INFANTE VIEIRA (DINDINHA), e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 13, ás 10 1/2 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (25520)

JOSÉ DUÉK

(1º ANIVERSARIO)

Jandyra Vieira Duék, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 1º aniversário que fará celebrar pela alma de seu inesquecivel esposo JOSE' DUÉK, amanhã, sábado, dia 13 ás 9 horas no altar-mór da Igreja da Catedral. (26878)

A São Judas Tadeu
Agradece uma grande graça
Waldemira
(26890)

A São Judas Tadeu
Agradece uma grande graça
Alcançada
Waldemira
(26886)

A São Judas Tadeu
Agradece uma grande graça
Alcançada
Waldemira
(26891)

A São Judas Tadeu
Agradece uma grande graça
Alcançada
Waldemira
(26887)

A S. Fabiano de Christo
Agradece uma grande graça
alcançada
Waldemira
(26889)

A N. S. do Perpetuo Socorro
Agradece uma grande graça
Alcançada
Waldemira
(26888)

O HORARIO DOS BANCOS EM BELEM

Belem, 11 (Asp.) — Uma comissão de bancarios devidamente credenciada pela classe, avistou-se com um alto funcionario do Ministerio do Trabalho, solicitando o seu apoio no sentido de ser resolvido aqui a questão do horario dos bancos. Os bancarios locais querem o horario das 8 ás 13,10 horas, exceto aos sabados, quando os bancos funcionariam das 8 ás 12 horas.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião da Comissão da Tarifa no dia 10 do corrente, foram adotadas as seguintes decisões:

Nº 139 — Batista Fernandes & Cia. Ltda. — (Av. Presidente Vargas, 2243) — Processo nº .. 11370/48 — Resolvido: Corantes de ferro não especificado artigo 833, taxa — Cr$ 7,30 por quilo.

Nº 140 — Carrier Engenharia S.A. — (Av. Nilo Peçanha, 155) — Processo n. 6549/ 48 — Resolvido: — Maquinas operatrizes não especificadas conjugadas a máquinas motrizes dinamo-elétricas, pesando cada uma mais de 100 até 1000 quilos, artigo 1831 taxa Cr$ 1.10 (1a. adição) e obras não classificadas de madeira fina (gabinetes) com partes de metal ordinário, artigo 368, taxa Cr$ 48,62 por quilo (2a. adição).

Nº 141 — Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Av. Marechal Floriano 168) — Processo nº 12243/48 — Resolvido: — Obras não classificadas e não especificadas de papelão alcatroado rtigo 564, taxa Cr$ 26,00 por quilo.

Nº 142 — 1a. Manufatura Fluminense de Tecidos — (Av. Rio Branco, 120) — Processo nº .. 8060/48 — Resolvido:) — Preparação não classificada, artigo 987, ad-valorem 25%.

N 143 — Fabrica de Conservas Ondina Ltda. — (Rua Barão de S. Gonçalo nº 811 — S. Gonçalo) E. do Rio) — Processo n... 13634/48 — Resolvido: — Folha de flandes em laminas simples artigo 848 taxa Cr$ 0,20 por quilo.

Nº 144 — Gildex Representações Gerais Ltda. — Av. Rio Branco 108) — Processo nº..... 13381/48 — Resolvido que se indefira o pedido de assemelhamelhação, declarando-se certa a classificação indicada pelo sr. conferente da nota.

Nº 145 — General Eletric S.A. — (Av. Almirante Barroso nº.. 81) — Processo nº 63.361/47 — Resolvido: — Maquinas operatrizes para lavar e espremer a roupa, para uso doméstico, conjugadas a motores elétricos, pesando cada uma mais de 50 até 100 quilos, artigo 1831 combinado com a nota 817, taxa Cr$ .. 4,50 por quilo.

Nº 146 — General Eletric S. A. — (Av. Almirante Barroso nº 811) — Processo nº 10712/48 — Resolvido: — Partes de lampadas elétricas especiais, artigo 1612, taxa Cr$ 17,10 por quilo.

Nº 147 — Keller Weber S.A. Maquinas Comerciais e gráficas — (Av. Almirante Barros, 81) — Processo nº 7549/48 — Resolvido: — Obras não classificadas de materia plástica, artigo 1887 taxa Cr$ 25,00 por quilo.

Nº 148 — Laboratorios Silva Araujo Roussel S.A. — (Av. Beira Mar, 262) — Processo nº Processo nº 12367/48 — Resolvido: — Injeção medicinal ou soluto injetavel a base de produto quimico organico e inorganico definido, artigo 1393, taxa Cr$ 18,00 por quilo e quaisquer aparelhos, instrumentos objetos e peças avulsas, não classificadas de medicina ou cirurgia, de materias plásticas, artigo 1717, taxa Cr$ 34,20 por quilo.

Nº 149 — Laboratorio Silva Araujo Roussel S.A. — (Av. Beira Mar, 262) — Processo nº 12368/48 — Resolvido: — Injeções medicinais ou solutos injetaveis a base de produto quimico organico e inorganico definido, artigo 1393, taxa de Cr$ .. 78,00 por quilo; seringa de metal ordinário artigo 1707, taxa Cr$ 20,00 por quilo e agulhas para injeções hipodermicas com ou sem pavilhão de metal ordinário artigo 1659 taxa segundo a materia.

Nº 150 — Luis Hermanny Filho & Cia. Ltda. — (Rua Gonçalves Dias, 50) — Processo nº.. 13114/48 — Resolvido: — Termometros de máxima ou de minima para outros fins montados sobre escala de outra matéria menos ouro, plastina ou prata, artigo 1649, taxa Cr$ 2,30 por unidade.

Nº 151 — Otis Elevador Co. — (Rua Santa Maria 50 e 50) — Processo nº 5721/48 — Resolvido: — Obras não classificadas e não especificadas de ferro batido simples guias para elevadores artigo 861 ,taxa Cr$ 2,10 por quilo, ficando assim reconsiderada a Decisão anterior de nº. 339/47.

Nº 152 — Otis Elevadores Co. — (Rua Santa Maria 50 e 50) — Processo nº 13467/48 — Resolvido que não se tome conhecimento do pedido por falta de objeto.

Nº 153 — Palatnik Kelson & Filhos Ltda. — (Rua São Francisco Xavier, 833) — Processo nº 10698/48 — Resolvido: — Lamina de materia plástica artigo 1887, taxa Cr$ 7,80 por quilo.

Nº 154 — Parke Davis Inter-American Corporation — (Rua Marquês de São Vicente 99/103) — Processo nº 5.644/48 — Resolvido: Medicamentos quimicos para uso interno não classificados artigo 1530, advalorem 25%.

Nº 155 — Parke Davis Inter-American Corporation — (Rua Marquês de S. Vicente 99/103) — Processo nº 5746/48 — Resolvido: — Medicamentos quimicos para uso interno não classificados, artigo 1530, ad-valorem 25%.

N. 156 — Parke Davis Inter-American Corporation — (Rua Marquês de S. Vicente 99/103) — Processo nº 7904/48 — Resolvido: Medicamento quimico não classificado para uso interno artigo 1530, ad-valorem 25%.

Nº 157 — Park Davis Inter-American Corporation — (Rua Marquês de S. Vicente 99 e 103) — Processo nº 79.904/48 — Resolvido: Medicamento quimico não classificado para uso interno, artigo 1530 ad-valorem 25%.

Nº 158 — Parke Davis Inter-American Corporation — (Rua Marquês de S. Vicente 99/103) — Processo nº 10061/48 — Resolvido: Medicamento quimico não classificado para uso interno, artigo 1530, ad-valorem 25%.

Nº 159 — Parke Davis Inter-American Corporation — (Rua Marquês de S. Vicente 99/103) — Processo n. 10063/48 — Resolvido: Medicamentos quimicos não classificados para uso interno, artigo 1530, ad-valorem 25%.

Nº 160 — Quimanil Anilinas e Produtos Quimicos Ltda. — (Avenida Almirante Barroso nº 81) — Processo nº 12806/48 — Resolvido: Obras impressas em uma só cor, artigo 854, taxa de Cr$ 13,20 por quilo.

Nº 161 — S.A. Philips do Brasil — (Praça Mauá nº 7) — Processo nº 6709/48 — Resolvido: Aparelho fisico não classificado de materia plástica artigo 1657, taxa Cr$ 17,10 por quilo.

Nº 162 — S.A. Philips do Brasil — (Praça Mauá nº 7) — Processo nº 6000/48 — Resolvido: Aparelho fisico não classificado de materia plástica, artigo 1657, taxa Cr$ 17,10 por quilo.

Nº 163 — S.A. Philips do Brasil — (Praça Mauá nº 7) — Processo nº 7017/48 — Resolvido: Aparelho fisico não classificado de materia plástica artigo 1657, taxa Cr$ 17,10 por quilo.

Nº 164 — Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro — (Avenida Marechal Floriano nº 168) — Processo nº 12819/48 — Resolvido: Cofre de ferro não especificado, artigo 833, taxa de Cr$ 7,30 por quilo.

Nº 165 — Rudelstro S.A. — (Avenida Rio Branco nº 85) — Processo n. 110/48 — Resolvido: Aparelhos de controle e protecção para instalações eletricas não classificados, artigo 1689, conjugado com a nota 461, de 1942, taxa Cr$ 4,80 — [illegible] cada aparelho.

EX-EXPEDICIONARIOS CHAMADOS

Estão chamados a comparecer, com a possivel urgencia, á Secção Especial da F. E. B., que funciona no terceiro pavimento da (Palacio da Guerra), os ex-expedicionarios Mateus Bernardo de Souza, Adamião dos Santos e Antonio [illegible] de Souza, a fim de tratar de assuntos relativos a emprego.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81 83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor-gerente	
R. Gonçalves Dias, 5, 1º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83, 3º	22-003
Secretario	42-1081
Redação 42-1080 42-0085 e	42-1089
Contabilidade	42-3847
Caixa	42-8111
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5	42-684.
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8320
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1052
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5	42-2190
Portaria — Av. Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0191
Oficinas graficas	22-0120

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5º sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 100,00
Semestral	Cr$ 60,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 400,00
Semestral	Cr$ 210,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3025
POLICIA	
RADIO PATRULHA	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu — Bangu'	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4864
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-0086
Vasp	22-8582
Nab	42-8121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0916
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede Avenida Mem de Sá n. 48	22-2305
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3578
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1814
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2121
FALTA DE LUZ OU FORÇA FALTA DE GAS	
Zona urbana	32-2272
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-6237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00
Reclamações — Cia. Telefonica	05

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Com o SAPS — Apelam leitores, no sentido da diretoria do SAPS determinar que volte a funcionar o subsolo do edificio do Teatro Municipal, que facilitava as refeições de centenas de frequentadores.

Continua anormal — A coleta de lixo nas ruas transversais á Ana Neri e Barbosa da Silva continua anormal, com prejuizos aos moradores que apelam por providencias da Limpeza Publica.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Marinha, de numeros 7.320 a 7.331.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Ipanema, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar, no Catete; praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; [illegible] Visconde de [illegible]; rua Felicio dos Santos, em [illegible]; rua [illegible] Vicente, em Bento Ribeiro; praça Santos Dumont, na Gavea; rua Carolina Santos, em Lins de Vasconcelos; praça Verdun, no Grajaú.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, ás 7 horas (Exame de motoristas) — Inch Inglis do Oyapock Andrade, Leandro Conceição Del Corona, Paulo Alves de Abrantes, Moacyr Coelho, Pedro Nilson Ribeiro Sardinha, Joel Rodrigues Pinheiro, Flores Ferreira, [illegible] Luiz Lima, Wilson Sebastião [illegible], Maximo [illegible] Gomes, [illegible] Euclides de [illegible] Florindo, [illegible] Lisboa, [illegible] Ferreira, Antonio [illegible] João Batista [illegible] Mario Reis, [illegible] de Souza [illegible] Rafael [illegible] de Moraes, [illegible] Reinaldo Martiniano, Jair [illegible] de Araujo [illegible] Lima, [illegible] Ignacio Carvalho da Silva, [illegible] Xavier dos [illegible] Souza, [illegible] Rochael [illegible] Eulalio [illegible] Gonçalves [illegible], Lauro [illegible] Fernandes [illegible] Moraes, [illegible] Matheus Freitas Filho.

Ás 8,15 horas (Exame de motoristas) — [illegible] Gomes da [illegible] Fonseca [illegible] Nelson [illegible] Abatista, Wilson Soares Moutinho, José Maria Borges, Manoel Bezerra dos Santos, Paulo da Rosa, Heitor Augusto Capella, Eurico Themudo Bonfim, José Candido Teixeira Filho, Moacyr da Silva, Gentil Vieira dos Santos, Jonas de Abreu e Silva, Nelson Duarte, Osmar Celli Mansur, Joaquim de Andrade Bastos, Jorge Duarte Corrêa, Antonio Soberay, Antonio Dias Teixeira, Werther Carlos Politano, Orestes Ribeiro de Jesus, Aparecido Benedito Cordeiro, Antonio Bento de Carvalho, Adolpho Fernandes da Rocha.

MULTAS

(Em 23 de fevereiro de 1948)

Excesso de velocidade: 49037 — 81123 — P 12417.

Estacionar em local não permitido: 75422 — P 46098 — 42856 — 46751 — 48146 — 47342 — Ex 140 — 14516 — C 60723 — P 14402 — 9625 — MG 26768 — P 9952 — 18812 — 24537 — 19300 — 41032 — 9188 — 11537 — 6667 — 2206 — 44604 — 46058 — 42736 — 43240 — 43795 — 48779 — 18383 — 45705 — 45863 — 46285 — 47877 — 19600 — 30080 — 7473 — 8724 — 28902 — CD 13.

Desobediencia ao sinal: 44342 — 14697 — 30007 — 29045 — 81122 — P 29914 — RJ 11917 — 62619 — bonde 2045 — 353 — 447 — 2033 — 1838 — 708 — 1885 — P 3579 — 15435 — 46294 — 42349 — 1723 — 41706 — 40137 — 47784 — 27885 — 4316 — 3660 — 14232 — 25062 — 21132 — 48664 — 47980 — 33840 — 20096 — 45233 — 16563 — 4313 — 33660 — 14232 — 25962 — 21132 — 48664 — 47980 — 33040 — 20096 — 45233 — 16563 — 4313 — 33680 — 25804 — 4313 — 64070 — 43809 — 81133 — 42941 — 24140 — 46786 — 46842 — 80911 — 41094 — 803 — 28622 — 11649 — 47024 — 80997 — 30579 — 20176 — 13130 — 28001 — 87205 — MG 71952 — 62426 — 27612 — 16682 — 80640 — 47219 — 41748 — 80735 — 4313 — SP 29124 — 1865.

Interromper o transito: 19745 — 468 — C 66190 — bonde 2565 — SP 19371.

Contra mão: 46247 — 31090 — 26020 — 65127 — 659 — 22303 — 88734.

Contar mão de direção: 29311 — PE 11810 — 9231 — 20115 — 21037 — 33924 — 45752 — 21132 — C 65542 — P 47654 — 24537 — C 74780 — P 21132 — 44534 — 12222.

Abandonado: C 67307.

Excesso de fumaça: 80310 — 80944 — 80635 — 80003 — 81149 — 81040 — 81022 — 81076 — 80827 — 80944 — 81022 — 81076 — 80009 — 81022 — 80945 — 81022 — 81076 — 81062 — 80003 — 80986 — 80866 — 81003 — 80267 — 80638 — 81110 — 80912 — 80003.

Formar fila dupla: 80912 — P 47892 — 80533 — P 43545 — 13633 — onibus 81058.

Falta de matricula: 65418 — 43154 — 62838 — RJ 33466 — MG 13 — SP 27292 — 80137 — 67447 — 63848 — 45970 — C 67886 — MG 71952 — RJ 23612.

IAPETC — Onibus 80288 — 80130 — 80201 — P 9240 — 45549 — 80200.

Não apresentar a licença: C 75107.

Não apresentar a carteira: 7705 — 16145.

Parar nas curvas e cruzamentos: 8086 — 80720 — P 22333 — bonde 2528.

Recusar passageiros: 47852 — 42344 — 80329.

Uso excessivo da buzina: 16321 — onibus 80163.

Não fazer o sinal regulamentar: 32736.

Diversas infrações: 32133 — 41662 — 45796 — C 63145 — 71375 — 80299 — 80330 — 70426 — 40530 — 74251 — 80638 — 80679 — 80865 — 81128 — P 46945 — 67006 — 21973 — 80337 — 80336 — 19795 — 81144 — 80296 — 80796 — 80731 — 80740 — 80342 — 80334 — 81030 — Aprendziagem 44 — 4715 — 80126 — 46645 — 80449 — 80943 — 47848 — 46316 — 45291 — 47815 — 47584 — 42130 — 48230 — 45932 — 81118 — 44003 — 18106 — 48810 — 74251 — 80620 — 18108 — 28318 — 61010 — 81150 — 80931 — 46894 — 48122 — 41815 — 47293 — 49114 — 45154 — 43703 — 9034 — 45998 — 48925 — 42217 — 21504 — 30428 — 41753 — 46465 — 33920 — 69875 — 45728 — 41804 — 45728 — RJ 15000 — 42233 — 23702 — 78818 — 46470 — 12237 — 80035 — 80343 — 80298 — 81127 — 80290 — 48238 — 45719 — 47063 — 80855 — 16379 — 47699 — 75596 — 68481 — 47169 — motocicleta 272 — 60402 — 80402 — 80743 — 28106 — 80300 — 80319 — 80258 — 80391 — 80156 — 81110 — 80245 — 76225 — 80311 — 70577 — 80515 — 81029 — P 48940 — 47826 — 80311 — 69116 — 80304 — 48306 — 80379.

MOVIMENTO DO PORTO

Está oatracados ao Cais do Porto as seguintes embarcações: Praça Mauá — "Del Valle", americano; Armazem 1 — "Argentina", americano; Armazem 2 — "Fredrika", sueco; Armazem 3 — "Algorab", holandês; Armazem 4 — "Aurora", finlandês; Armazem 5 — "Loide Honduras", brasileiro; Armazem 6 — "Mormacelm", americano; Armazem 7 — "Paraná", argentino; Armazem 8 — "Astri", sueco; Pateo 8/9 — "Eva", brasileiro; Pateo 9/10 — "Barroso", brasileiro; Armazem 10 — "Acreloide", brasileiro; Armazem 11 — "Aelo", sul-africano; Armazem 12 — "Comte. Capella", brasileiro; Armazem 13 — "Itaimbé", brasileiro; Armazem 14 — "Itaquatiá" e "Arassú", brasileiros; Armazem 15 — "São Bento", brasileiro; Armazem 16 — "Oiti", "Poti", brasileiro; Armazem 17 — "Oto", "Dakar", "21 de Abril", brasileiros; Armazem 18 — "Atlantico", "Anita", "Gavea" e "Taubaté", brasileiros; M. da Luz — "Itabuna", brasileiro; Armazem 19 — "Iguaçu", brasileiro; Armazem 20 — "Dalfe", inglês; Prolongamento — "Araguari" e "Siderurgica 5º", brasileiro.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: Livramento 100, Nabuco de Freitas 132, Riachuelo 205, Marquês Sapucahy 285, America 38, Visconde de Rio Branco 31, São José 112, Estação D. Pedro II, Largo Carioca 10/12, Praça Condessa Paulo Frontin 48, Bispo 139, Benedito Hipolito 102, Itapiru 175, Haddock Lobo 106 e 461, Catete 280, Gloria 80, Pedro Americo 73-A, Laranjeiras 131, Carlos Góes 88, Humaitá 310, Passagem 6-A, Voluntarios da Patria 365, Marquês Olinda 95-B, São Clemente 62, Pacheco Leão 16-A, Marechal Cantuaria 106, Souza Lima 20, Av. Copacabana 813 e 1074, Teixeira de Melo 25, Prudente de Moraes 6, Duvivier 18-A, Siqueira Campos 240, São Januario 706, São Luiz Gonzaga 248, Senador Bernardo Monteiro 88-B, São Cristovão 518, Piratiny 633, Praça Saenz Pena 23, Av. Tijuca 315, Pereira Siqueira 69, Av. 28 de Setembro 31-A e 285-A, D. Zulmira 43, Barão Mesquita 456, Araujo Lima 10-A, Pereira Nunes 279, Souza Barros 188, Adolfo Bergamini 45-A, Av. Amaro Cavalcanti 2065, Arquias Cordeiro 272, Clarimundo de Melo 396, Barão Bom Retiro 151, Conselheiro Mairink 374, Cruz e Souza 235, Dois de Fevereiro 1000, D. Romana 287-A, Padre Januario 43, Piaui 249, Suburbana 8255, 24 de Maio 511-A e 1029, Av. Suburbana 9441-A e 10442, Av. Automovel Clube 4025, Praça das Perolas 126, Maria Passos 88, Estrada Vicente Carvalho 393, Estrada Monsenhor Felix 504 e 729, Siricy 62-B, Estrada Marechal Rangel 178, João Vicente 1173, Divisoria 82, Maria Freitas 24, Praça Quintino 16, Senador Antonio Carlos 584, Praça das Nações 94, Cardoso Moraes 560, Barreiros 614, Uranos 97 e 1338, Itabira 21-B, Praça Progresso 20, Estrada Porto Velho 86, Av. Antenor Navarro 45, Praça das Nações 74, Candido Benicio 1908, Av. Sta. Cruz 402, Francisco Real 2151, Estrada Nazareth 38, Santissimo 13-A, Belisario de Souza 38, Barcelos Domingos 29, Alvaro Alberto 439, Felipe Cardoso 27, Praia da Olaria 307 e Pinheiro Freire 71.

PLANO DE EMERGENCIA PARA O ENSINO PRIMARIO

Recife, 11 (Asp.) — O sr. Silvio Rabelo, diretor do Departamento de Educação, baixou portaria, fixando as normas que deverão ser observadas, durante a execução do plano de emergencia para funcionamento dos Grupos Escolares e Escolas Reunidas da capital, em tres turnos, com o aproveitamento das professoras das cadeiras de pré-orientação profissional, na regencia das classes de letras.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel sem modificação nas taxas.

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,7006	4,7006
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	74,0250
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5807
Peso uruguaio	9,8979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,083.
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3678
Corôa dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse	
Libra	74,6096
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,6108
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 10-3-948)

Londres	—	73,3048
Portugal	—	0,7613
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Suecia	—	5,2109
Argentina	—	4,7006
Belgica (franco)	—	0,4271
Uruguai	—	9,9471
Suiça	—	4,3738
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6039
Dinamarca	—	3,9008

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02.75	4,03.25
Rio de Janeiro, á vista p/ £ (Cr$)	—	75,30.45
Genova á vista por £ (L)	—	1,900
Montevidéu, á vista por £ (P.)	7,18	7,20
Canadá á vista por £ ($)	4,02.75	4,03.25
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (Fl)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,80	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (P)	—	44,00
Lisboa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N/C.	N/C.

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

Nova York, sobre Londres por $	4,03,25
Berna com por F	23,40
Berna livre, por F.	24,34
Lisboa, cabo por Esc.	3,98
Belgica, cabo por F.	2,28,37
França, por F.	0,32,87
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, por P	9,.6
Montreal, cabo por $	89,63
Buenos Aires, por P.	25,05
Montevidéu, cabo por P.	53,00

MONTEVIDEU, 11.
Fechamento:
Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 11.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P)	16,15
Taxa de venda (P).	16,17
Sôbre Nova York:	
Taxa de venda (P).	401,00
Taxa de compra (P)	400,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.

Federais:	
Titulos Brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	81.0.0
Novo Funding, 1914	79.0.0
Emprestimos 1913, 5 %	49.0.0
Conversão, 1910, 4 %	49.0.0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80.0.0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 %, nacionalizado	44.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.10.0
Bahia 1928 5 %	45.10.6
Pará, 5 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	112,0.0
Bank of London e South American Ltda.	7.8,9
São Paulo Gaz Co Ltd. preferenciais	10,0.0
Brazilian Warrant Agency e Finances Co. Ltd.	0,17,7
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	175,0.0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,6,0
Leopoldina Railway Co. Ltda.	83,0.0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,5,3 1/2
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,6
Lloyd's Bank Ltda (A) Shares	3,1,3
Rio de Janeiro City	0,11,3
Canadian Eagle Oil	1,13,0
São Paulo Railway	161,0,0
Shel Transport Trading	3,16,3
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	77,10,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	102,15,0
Royal Dutch Petroleum	33,0,0

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa de Valores, ontem, foi apenas regular, notando-se porém, apreciável firmeza e melhoria nas Obrigações de Guerra, que tiveram procuras e fecharam bem encaminhadas e em alta. As apólices uniformizadas e as Diversas Emissões, assim como as Municipais e Estaduais de Sorteio, regularam ainda relativamente estáveis e sem alteração de preços, que despertassem maior atenção. As Ações de Bancos funcionaram estáveis e inalteradas, com as de Companhias firmes para as da Belgo Mineira e calmas para as demais, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União	
11 Diversas Emissões, SW. nom., a	705,00
17 Idem, port., a	640,00
35 Idem, a	643,00
24 Idem, a	645,00
Obrigações da União:	
2 Guerra, Cr$ 100,00, 6% a	72,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a..	360,00
760 Idem, Cr$ 1.000,00, a	728,00
6 Idem, a	730,00
30 Idem, Cr$ 5.000,00 a,	3.640,00
236 Idem, a	3.645,00
52 Idem, a	3.650,00
Apólices municipais:	
270 Empréstimo de 1931, 6%, a	189,00
Apólices estaduais:	
17 Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	182,00
64 Idem, a	183,00
303 Idem, 2.ª série, 5%, a	181,00
460 Idem, 3.ª série, 5%, a	184,00
244 Idem, a	155,00
244 Idem a	55,00
9 Idem, a	56,00
18 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00 8% a	465,00
50 Rodoviárias E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	540,00
28 E. do Rio, Cr$ 1.000,00, 8%, Decreto 2.316, c/ juros de 2 Semestres, a	980,00
3 S. Paulo, 5%, a	203,00
43 Idem, a	204,00
Ações de bancos:	
20 Prefeitura do Distrito Federal, a	175,00
2 Brasil, a	525,00
Ações de companhias:	
5 Frota Carioca, a	100,30
40 Docas de Santos, nom., a	180,00
100 Paulista E. de Ferro, port., a	220,00
250 Idem, a	222,00
650 Belgo Mineira, port., a	440,00
15 Idem, a	445,00
Letras hipotecarias:	
100 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a	750,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Comp Cr$
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%.	—	860,00
Tesouro, 1939, 7%	860,00	850,00
Ferroviarias, 7%.	885,00	—
Tesouro 1921 7%.	—	885,00
Tesouro, 1932, 7%	890,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.660,00	3.645.00
Idem, Cr$ 1.000,00	732,00	728,30
Idem, Cr$ 500,00	—	358,00
Idem, Cr$ 200,00.	—	143,30
Idem, Cr$ 100,00.	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas	710,00	705,00
Diversas Emissões nom.	705,00	—
Idem, cautela	670,00	—
Diversas Emissões port.	650,00	645,00
Idem, cautela	—	625,00
Reajustamento, 5%	696,0	695,00
Obras do Porto, 5%	—	605,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	730,00	—
Idem decreto 1.177 port.	710,00	700,00
Idem, nom.	—	730,00
Idem nom. 5%	850,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	185,00	183,00
Idem, 2.ª série, 5%	161,00	160,00
Idem, 3.ª série, 5%	156,0	154,00
São Paulo, 5%	205,00	203,00
Idem uniformizadas, 8%	—	900,00
Pernambuco, 5%	56,00	55,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	920,0	903,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	542,00	540,00
Pref. de Niterói, 8%	154,00	162,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	—
Pref. Belo Horizonte, TW	—	700,00
Rod. Rio Grande do Sul	—	935,00
Pref. de Campos, 8%	900,00	—
Pref. de Petropolis, 7%	—	800,00
E. do Paraná, 5%	—	110,00
Apol. municipais:		
Decreto 1.535, %	—	180,00
Empr. 1917 6% port.	180,00	—
Empr. 1904 6% port.	—	510,00
Empr. 1931, 6%	159,00	157,00
Decreto 3.264, TW	—	179,00
Decreto 1.999, 7%	—	178,00
Decreto 1.948, 7%	185,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	170,00
Lowndes	205,00	—
Brasil	525,00	—
Boavista	2.250,00	—
Credito Real de Minas Gerais	410,00	—
Operador	190,00	—
Nacional de Minas Gerais, c/ 70%	150,00	—
Comércio, nom.	340,00	—
Idem, port.	330,00	—
Português do Brasil, port.	420,00	385,00
Cias. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronimo, ord.	120,00	117,00
Paulista E. de Ferro	—	222,00
Cias de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Petropolitana	320,0	—
S. Pedro de Alcantara	700,00	500,00
Brasil Industrial	310,00	290,00
Corcovado	410,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	—	95,00
Belgo Mineira port.	450,00	443,00
Cervejaria Brahma ord.	450,00	—
Idem, pref.	450,00	—
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	—
Marvin	—	420,00
Ferro Brasileiro	225,00	210,00
Minas de Butiá	115,00	113,00
Docas de Santos, port.	192,00	—
Idem, nom.	187,00	180,00
Panair do Brasil	150,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	200,00	—
Minas de Butiá	70,00	—
Lab. Farmaceutico Espasil	1.230,00	—
Parafusos St.ª Rosa	—	300,00
Covibra	—	600,00
Naveg. Aérea Brasileira	100,00	—
Docas da Bahia	380,00	330,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	200,00	195,00
Docas de Santos	163,00	160,00
Hotéis Pálace	900,00	—
Cervejaria Brahma	1.000,00	990,00
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do D. Federal	755,00	735,00
Brasil	—	835,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em situação calma, sem negocios conhecidos e com as cotações inauteradas.

A Comissão de Preço, manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 41,00.

Entradas: 9.256 sacas; saidas: 4.580 ditas, sendo 4.000 para a America do Norte e 580 por cabotagem existencia: 762.912.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 43,40; tipo 4, Cr$ 42,80; tipo 5, Cr$ 42,20; tipo 6, Cr$ 41,60; tipo 7, Cr$ 41,00; tipo 8, Cr$ 40,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum; Cr$ 4,10 e fino Cr$ 9,00; E. do Rio, café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

	Vend.	Comp.
Março, 1948	42,00	41,70
Abril, 1948	42,40	42,20
Maio, 1948	43,10	42,00
Junho, 1948	43,50	43,30
Julho, 1948	43,60	43,50
Agosto, 1948	43,60	43,40

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado: Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Março, 1948	41,90	41,70
Abril, 1948	42,40	42,20
Maio, 1948	43,10	42,00
Junho, 1948	43,60	43,30
Julho, 1948	43,70	43,40
Agosto, 1948	43,60	43,50

Vendas: 500 sacas.
Posição do mercado: Sustentada.

CAFE' EM SANTOS
DIA 11

Posição: Estavel.

Preço — Tipo 4, mole, Cr$ 90,00; duro, Cr$ 87,50.

Embarques: 22.038 sacas; entradas: 37.687 ditas: existencia........ 2.221.740.

Sairam 24.656 sacas, sendo 22.476 paar a America do Norte e 2.180 para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em março	53,00	53,00
Em maio	53,20	53,20
Em julho	53,00	53,00
Em setembro	53,00	53,00
Em dezembro	53,50	53,50
Em janeiro, 1949	54,00	54,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em março	93,30	93,00
Em maio	92,30	92,40
Em julho	91,60	91,60
Em setembro	90,70	90,70
Em dezembro	89,40	89,60
Em janeiro, 1949	88,00	88,40

Vendas: Nada. 2.000.
Posição: Estavel. Estavel.

NOVA YORK, 11.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert	Fech.
Em março	N/c.	12,30
Em maio	N/c.	11,90
Em julho	N/c.	11,85
Em setembro	N/c.	11,85
Em dezembro 1948	N/c.	11,85
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento mercado calmo e inalterado.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou em posição calma, com entregas moderadas e sem alteração nas cotações.

Entradas: 6.600 sacos, sendo 6.000 ditos de Sergipe e 600 de Campos; saidas: 5.400, existencia: 41.550.

Cotações por 60 quilos — branco cristal, Cr$ 146,00; cristal amarelo Cr$ 135,00; mascavinhos Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais Cr$ 135,00 2.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos. Mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, 21.555; desde 1º de setembro de 1947; 4.364.276.
Exportação: 143.724.
Consumo: 3.000.
Existencia: 2.761.615.

ALGODÃO

Regular o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição calma, com entregas animadas e sem modificação nas cotações.

Não houve entradas; sairam 730 fardos e ficaram em trapiches 23.117 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 142,00 a Cr$ 143,00 e tipo 4, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00. Fibra média Sertões tipo 4 Cr$ 132, a Cr$ 123,00; e tipo 5 Cr$ 120,00a Cr$ 122,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 114,00 a Cr$ 116,00; Fibra curta — Matas tipos 3 e 4, nominal. Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 11

Posição do mercado: Firme.

Preços por 15 quilos — Matas tipo 5, Cr$ 135,00 e Sertões, tipo 5 Cr$ 145,00.

Ontem — Entradas: 3.800; desde 1º de setembro de 1947; 215.500.
Exportação: nada.
Existencia: 16.100.
Consumo: 700.

S. PAULO 11.
CONTRATO "B"

	Abert	Fech
Em março, 1948.	162,80	163,60
Em maio, 1948	167,20	167,60
Em julho, 1948	170,80	170,80
Em outubro, 1948.	171,20	172,00
Em dezembro, 1948	172,00	172,50
Em janeiro, 1949	172,00	172,70

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado —Abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	187,00
Tipo 5	170,00
Tipo 6	144,00

NOVA YORK, 11.
American Futures, para entrega:

Março, 1948.	33,70	N/c.	33,50
Maio, 1948	33,67	33,82	33,65
Julho, 1948	32,28	32,98	32,00
Outubro, 1948.	29,98	30,10	29,93
Dezembro 1948	29,40	N/c.	29,33
Março, 1949	29,18	N/c.	29,14
A. M. Uplands	—	—	34,58

ABERTURA — Mercado estavel, com alta 2 a 3 e baixa de 1 a 4 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 14 a 18 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 7 e baixa de 4 a 17 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
Em março, 1948.	37,75	37,75
Em maio, 1948	35,75	35,60
Em julho, 1948	33,80	33,60
Em setembro, 1948	32,75	32,60
Em dezembro 1948	30,40	30,60

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 80 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com 25 a 75 pontos; no fechamento, estavel, com baixa de 25 a 65 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 11.

Março, 1948	2,43,50
Maio, 1948	2,36,50

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	21.077	230
Arroz, sacos	11.970	2.100
Banha, caixas	—	100
Milho, sacos	1.000	410
Açucar, sacos	4.350	800
Farinha, sacos	2.450	490
Xarque, fardos	240	70
Cebola, vols.	300	—
Manteiga, quilos	2.078	—
Azeitona, volumes	35	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇÃO DE RENDA ARRECADADA

De 1 a 10 de março de 1948	84.073.330,20
Em 11 de março de 1948	5.104.701,50
Total	89.178.031,70
Em igual periodo de 1947	61.840.195,10
Diferença para mais neste ano	27.337.836,60
De 2 de janeiro a 11 1948	596.685.357,10
Em igual periodo de 1947	413.363.161,50
Diferença p/ mais neste ano	183.322.195,60

R. D. F. em 11 de março de 1948

ALFANDEGA

Renda de ontem	8.453.734,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	46.951.144,10
Em igual periodo de 1947	36.800,193,80
Diferença a maior em 1948	10.750.950,90

CONCLUSÃO DO TRECHO FERROVIARIO ITAPIPOCA-SOBRAL

Fortaleza, (A. N.) — O dr. Jaime Simas, chefe do Segundo Distrito de Construção do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, com séde nesta capital, esteve, há pouco, em inspeção aos trabalhos ora em execução para a ligação Itapipóca-Sobral. Afirmou o referido engenheiro: "Com a chegada de onze mil trilhos adquiridos na América do Norte será possivel a conclusão, no corrente ano, do trecho ferroviario Itapipóca-Sobral, velha aspiração dos habitantes da grande área da prospera zona norte do Estado. Estive em visita de inspeção dos serviços em apreço. Os trabalhos de movimento de terra para assentamento de trilhos já se encontram em sua fase final. A ponta de linha já está no quilometro trinta, restando sessenta e tres quilometros do trecho para serem cobertos pelos trilhos."

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Foram designados José Nolasco Albano, Cecilia Dantas da Costa, Jenny Lourdes Pereira, Lygia Fonseca, Lagrande Guerra Novais da Silva, Regina Freire Carvalho, Florinda Delgado Stamato, Noesi de Abreu Nogueira, Olympia dos Santos Lacerda, Maria Angelina Góes Franco, Ruth Junqueira e Nadyr Correia da Silva para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Antonieta Barbosa Miranda para o Departamento de Educação Primária; transferindo Renan de Carvalho Raeder, José Schwartzman, Hercy Bastos Pinto, Hortencia Bamonde, Abilio de Almeida e Abrahão Hissa Elian para o Departamento de Difusão Cultural.

Departamento de Educação Primária — Foram transferidos: Stela Leite Boto de Melo para a Escola João Barbalho; Lucilia de Souza Vieira para a Escola 12-10; Mariana Ferreira Alves de Araujo para a Escola Monsenhor Rocha; Hortencia de Souza Marques para a Escola Pres. Roosevelt; Ruth Marinho para a Escola Francisco Venancio Filho e Leonidia Pinto da Rocha para a Escola Euclydes da Cunha.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Foram designados: Hilario Cezarino, Maria Dulce Prado Rossi, Dora Favila da Silva, Luiza Vieira da Costa, Augusto Francisco de Albuquerque, Satyro Abel da Silva, Maria Consuelo Barreto de Meneres e Manaldo Carlos de Oliveira para a Comissão de Aquisição de Material; Alfredo B. de Albuquerque Paes para o Departamento da Renda Imobiliaria; Neuilley Correia Santos para a Superintendencia do Financiamento Urbanistico.

Departamento do Tesouro — Foram designados: Fernando Boa Nova Lobato para promover o levantamento e recebimento de importancias depositadas, fazendo o recolhimento das mesmas de acordo com os processos que correm pelo Departamento do Contencioso; Maurico Perrota para responder pelo expediente do Serviço de Preparo da Divida.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Puericultura — Foram designados: Sylvio Pereira do Lago para o Posto de Santa Cruz; Nair Quaresma para a créche Mario G. Ramos; Gasparina M. Ribeiro para o a P. T.ã George Fernando da Silva.

CURADOS COM O ANTIBIOTICO DO AGRIÃO

Porto Alegre, 11 (Asp.) — O professor Oscar Pereira, diretor do Sanatorio Belem, para tuberculosos, declarou que o primeiro grupo de doentes tratados com o antibiotico que descobriu no agrião, já teve alta. Ficaram apenas obrigados a durante alguns meses se apresentarem para a realização de novas provas confirmadoras do exito alcançado. Outro grupo de tuberculosos está em vias de restabelecimento.

O professor gaúcho nutre grandes esperanças em torno de sua descoberta, e espera apresentar dados mais amplos aos cientistas que compareceram ao Congresso de Tuberculose, que terá lugar nesta capital, em julho proximo.

O dr. Oscar espera ainda poder modificar o atual metodo de nebulisações, ampliando-o, desde que as experiencias "in anima vili", conduzam á certeza de que não haverá perigo de intoxicação por outras vias.

O JULGAMENTO DE MIRIAM BANDEIRA DE MELO

Apelou o promotor publico

São Paulo, 11 (Asp.) — O promotor publico Nilton Silva, apresentou ao Tribunal de Justiça do Estado as razões da apelação da sentença do Tribunal do Juri que absolveu Miriam Bandeira de Melo. Afirma o promotor que parte do julgamento se efetuou secretamente, quando o juiz-presidente do Tribunal do Juri mandou evacuar a sala, ficando apenas no recinto alguns jornalistas. Diz tambem que foi concedido excesso de tempo á acusação. O promotor pede que o julgamento seja considerado nulo.

O PEIXE ESTÁ SENDO DESVIADO PARA O RIO

São Paulo, 11 (Asp.) — Devido á diferença de preços, o pescado está sendo desviado de Santos para o Rio de Janeiro, pois as cotações no mercado carioca são mais elevadas. Com esse desvio corre perigo o abastecimento de pescado para a população paulistana durante a Semana Santa, devendo as autoridades tomarem providencias no sentido de evitar aquela situação e coibir os embarques de peixe para o Rio de Janeiro.

ADIADO O TABELAMENTO DOS CINEMAS PAULISTAS

São Paulo, 11 (Asp.) — Em virtude de ter pedido demissão o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, deixou de se realizar a reunião desse orgão, sendo assim adiado o tabelamento dos preços dos ingressos dos cinemas.

ANÚNCIOS

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas Completas. — Paga-se bem.

Tels. 43-2854 e 43-7820.
(18750)

VACAS EM TERESOPOLIS

Vende-se 25 de 5 litros de leite cada uma com trato, são vacas de 10 litros, cobertas por touro Normando, puro, preço Cr$ 5.000,00, cada. Tratar com COSTA. Tel. 42-7471, a quem interessar. (26750)

NÃO JOGUE ELAS
FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS!
FICARÃO NOVAS TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA
AVENIDA, 147 - 1º Andar
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. Sr. MOISÉS.

Tel. 43-7180.
([illegible])

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever. Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0895 Sr. Mello (1068)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sob. (26609)

BANCO ITAÚ S. A.

MATRIZ: SÃO PAULO - Rua 15 de Novembro, 256 SUCURSAL: RIO DE JANEIRO - R. do Rosário, 99-A

RELATÓRIO DA DIRETORIA — BALANÇOS — DEMONSTRAÇÕES DA CONTA DE LUCROS E PERDAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL, RELATIVO AO EXERCICIO DE 1947

Senhores Acionistas:

Em obediência a dispositivos da lei das sociedades anônimas e de acôrdo com a letra dos estatutos, vimos hoje, pela quarta vez, expor neste relatório, de maneira breve os fatos de maior relevo constatados na administração do Banco no correr do exercicio de 1947 e submeter ao vosso exame e julgamento nossa atuação.

DEPOSITOS

Fiéis ao plano previamente traçado, continuamos resistindo aos preços elevados do crédito, sem contudo, acarretar essa politica sem decréscimo nos capitais que nos foram confiados sob as várias formas de depósito. Pelo contrário, seu crescimento é constante e, de certo modo, consideravel; basta examinar os algarismos abaixo para nos convercermos dessa verdade.

	1944	1945	1946	1947
Junho	—	79.736	116.019	118.148
Dezembro ...	47.564	95.629	109.781	127.064

EMPRESTIMOS

Cuidado, e maior ainda nesta gestão, dedicámos á escolha das operações destinadas ao emprego dos fundos disponiveis. Porisso procurámos, constantemente, transferi-los para mãos experientes, de comerciantes, industriais e lavradores idôneos, capazes de aplicá-los com proveito na produção de bens e serviços de toda sorte essenciais agora, e não na especulação. Asseguramos, assim procedendo, o retorno á nossa Caixa das quantias invertidas e contribuimos para o progresso da economia nacional.

A leitura de mais estes algarismos. demonstra que o exercicio de 1947 foi o de maior emprego de fundos, em consequência da elevação dos depósitos e do numerário próprio.

	1944	1945	1946	1947
Junho	—	90.244	115.588	114.209
Dezembro	63.071	106.327	119.407	125.996

Graças ao prazo, sempre curto, realizámos grande numero de operações, atendendo, dessa forma, ininterruptamente, o crédito reclamado pela extensa clientela.

ENCAIXE

Com a segunda chamada de 20% atingiu a parte realizada do capital 80% — Cr$ 40.000.000,00 aproximadamente — e fortalecemos o encaixe ou reserva de primeira linha, composta de numerário em Caixa, no Banco do Brasil e na Superintendência da Moeda e do Crédito. Passamos a oferecer, portanto, maior margem de garantia aos que nos distinguem com a entrega de seus capitais disponiveis.

Mantivemos, ratificando orientação dos anos anteriores, o encaixe acima dos minimos exigidos pela lei bancária, aumentando-o e reduzindo-o de acôrdo com o que a experiência ditou.

Lográmos, por conseguinte, situação de folga que nos proporcionou firmeza na escolha das operações, quer de emprego, quer de tomada de capitais.

A reserva de segunda linha, representada pelo valor dos titulos descontados, permaneceu até agora intacta. Não tivemos necessidade, em virtude do constante equilibrio entre as operações ativas e passivas, de recorrer á mobilização desses capitais, isto é, ao redesconto.

Os algarismos aqui alinhados provam o crescimento do Encaixe ou Reservas.

	1944	1945	1946	1947
Junho	—	20.214	26.131	28.817
Dezembro	13.205	19.319	24.224	32.499

POSIÇAO DE LIQUIDEZ

	1944	1945	1946	1947
Disponivel:				
Junho	—	111.390	145.517	151.487
Dezembro	76.916	132.002	141.750	165.802
Exigivel:				
Junho	—	83.195	117.357	122.552
Dezembro	49.454	102.935	114.010	130.983
Saldo:				
Junho	—	28.195	28.160	28.875
Dezembro	27.462	29.067	27.740	34.819

Essas reservas é que possibilitaram enfrentar com serenidade e absoluta confiança a crise que se desencadeou em fins de junho deste ano sôbre o mercado monetário de São Paulo, ocasionando a vários Bancos a queda momentanea de seus depósitos.

Com o máximo prazer registramos, neste relatório, que o reflexo desse estado anormal no grupo de capitais drenados foi de pouca monta, o que constitui motivo de jubilo, pois evidencia a confiança dos nossos clientes, notadamente os credores, no Instituto de Crédito cujos destinos dirigimos desde a fundação. Somos gratos a todos êles.

Se compulsardes as páginas do relatório de 1946, notareis que a Diretoria havia previsto essa crise e para combatê-la reforçámos, em tempo e com calma, os pontos de defesa.

PRESTAÇAO DE SERVIÇOS

O grupo das operações acessórias — cobranças de titulos, guarda e administração de valores e outras — tiveram por parte da Diretoria igual atenção, de vez que acompanham o desenvolvimento do Banco.

	1944	1945	1946	1947
Junho	—	48.086	59.632	63.685
Dezembro	27.248	61.200	70.158	73.334

RESULTADOS

Os resultados obtidos satisfazem se ponderarmos sôbre o custo, sempre mais elevado, dos serviços bancários; sôbre o preço, caro, também, do dinheiro nesta quadra e sôbre a necessidade lembrada há pouco de majorar o encaixe com os menores danos possiveis para a clientela e o Banco.

O lucro liquido também foi o maior desde a fundação: Cr$ 4.052.338,00, como se depreenderá do quadro abaixo, concorrendo a Matriz com 54% e as Filiais com 46%.

	Receita	Despesa	Lucro
1944			
Junho	—	—	—
Dezembro ...	2.261.088,50	1.672.842,10	588.246,40
Total do exercicio			588.246,40
1945			
Junho	4.175.926,20	3.095.611,10	1.080.315,10
Dezembro ...	6.960.346,20	5.051.980,10	1.908.366,10
Total do exercicio			2.988.681,20
1946			
Junho	6.522.083,70	5.173.365,80	1.348.717,90
Dezembro ...	7.603.487,30	5.611.710,00	1.991.777,30
Total do exercicio			3.340.495,20
1947			
Junho	7.587.021,30	5.745.827,00	1.843.194,30
Dezembro ...	8.324.569,40	6.115.425,70	2.209.143,70
Total do exercicio			4.052.338,00

DIVIDENDOS

Os dividendos, 4.º e 5.º, respectivamente do primeiro e segundo semestres, foram de 8% a.a. computados sôbre o capital realizado, e ascenderam a Cr$ 2.746.586,40.

FUNDOS DE RESERVA E AMORTIZAÇÃO

Destinámos a quantia de Cr$ 186.308,00 para a amortização de parte dos inevitaveis gastos de instalação, Cr$ 37.960,60, para amortização de móveis, utensilios e máquinas, Cr$ 295.511,70, para cobertura de devedores duvidosos e Cr$ 334.053,60, para Fundos de Reserva.

A politica de parcimônia nos gastos não foi abandonada por ser principio básico de administração.

AGÊNCIAS

Enriquecemos, neste exercicio, a rêde de filiais com mais dois departamentos: a sucursal do Distrito Federal e a agência de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná. Aquela imprescindivel para acelerar o desenvolvimento da Matriz e das sucursais, especialmente a de Belo Horizonte; esta o marco de penetração do Banco do promissor Estado sulino. Ambos encontram-se instalados, cômoda e sobriamente, em edificios condizentes com o papel que já desempenhamos no concerto dos Bancos nacionais.

O imóvel da agência de Cornélio Procópio pertence ao Banco.

Queremos salientar, aqui, a mudança da sucursal de Belo Horizonte para o centro bancário da Capital mineira, mudança essa inadiavel para melhor atender a uma parte numerosa da clientela.

Não sofreram solução de continuidade os estudos sobre a necessidade e oportunidade da instalação de novos departamentos.

Os serviços de contabilidade, orgulho da nossa organização, mereceram também cuidado a fim de se ajustarem ao volume, sempre crescente, das transações. O publico é, assim, atendido pronta e satisfatoriamente.

PESSOAL

Deixamos consignados nesta peça agradecimentos sinceros a todo pessoal, desde o mais graduado ao mais modesto, pela sua cooperação em prol do engrandecimento do Banco.

BALANÇOS

Pelos Balanços e as Demonstrações da conta Lucros e Perdas, levantados em 30 de Junho e 31 de Dezembro, observareis a situação econômica e financeira da nossa Instituição de Crédito.

O Conselho Fiscal já opinou sôbre as referidas peças Contábeis pelo parecer que acompanha êste relatório.

Esperamos que nossa atuação no exercicio ora findo tenha correspondido, como nas anteriores, á expectativa e mereça vosso beneplácito.

Continuamos a prever futuro brilhante para o Banco e conscios do dever cumprido, aguardamos com prazer quaisquer pedidos de esclarecimentos.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947.

JOSÉ BALBINO DE SIQUEIRA
Presidente
ANTONIO GONÇALVES
Superintendente
ISAAC FERREIRA
Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal do Banco Itaú S. A., declaram que, tendo examinado o balanço, livros, contas, relatório, bem como a demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao exercicio terminado em 31 de dezembro de 1947, tudo encontraram na mais perfeita ordem e clareza.

Apreciaram a forma de distribuição dos lucros liquidos do exercicio, manifestando-se favoravelmente ao critério adotado, por entenderem que o mesmo consulta os interesses sociais.

Assim sendo, este Conselho é de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1948.

(a) MANOEL ILDEFONSO ARCHER DE CASTILHO
DIRCEU SOUZA COELHO
MARIO WERNECK DE ALENCAR LIMA

BANCO ITAÚ S.A.

CAPITAL SUBSCRITO .... Cr$ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 35.060.360,00

BALANÇO DAS OPERAÇÕES DA MATRIZ, SUCURSAL, AGENCIAS E ESCRITORIOS EM 30 DE JUNHO DE 1947

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		5.969.496,80	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		17.078.804,80	
Em depósito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		2.468.343,20	
Em outras Espécies		3.301.068,10	28.817.712,90
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—	
Empréstimos em conta Corrente	83.806.212,90		
Empréstimos Hipotecários	—		
Titulos descontados ..	60.703.637,20		
Letras a receber de Conta Própria	—		
Agências no País	38.355.018,00		
Correspondentes no País	6.454.432,40		
Agências no Exterior..	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Outros valores em Moeda Estrangeira ..	—		
Capital a realizar ...	14.939.640,00		
Outros créditos	5.901.645,20	179.860.605,80	
Imóveis			
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais — Inclusive as no valor nominal de Cr$ 700.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	325.769,70		
Apólices Estaduais ...	—		
Apólices Municipais ..	—		
Ações e Debêntures ..		325.769,70	
Outros Valores		33.675,70	180.420.051,20
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	1.679.903,00		
Móveis e Utensilios ..	1.444.760,70		
Material de expediente	443.366,10		
Instalações	2.039.313,70		5.609.343,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	43.421,10		
Despesas Gerais	26.643,40		70.064,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		38.743.399,60	
Valores em Custódia		7.401.307,80	
Titulos a Receber de Conta Alheia..		24.943.400,20	
Outras Contas		—	71.066.987,60
		Cr$	286.004.120,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de Capital ..	—	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		313.663,80	
Fundo de Previsão		686.336,20	
Outras Reservas		—	51.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
Á vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos ..	2.331.755,90		
de Autarquias	132.268,80		
em C/C Sem Limite ..	30.177.784,30		
em C/C Limitadas ..	37.249.017,60		
em C/C Populares	4.222.178,00		
em C/C Sem Juros ...	6.978.769,70		
em C/C de Aviso	4.467.597,70		
Outros depósitos	2.288.714,60	87.848.066,60	
a prazo:			
de Poderes Publicos ..	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	26.854.838,70		
de aviso prévio	1.045 153,10		
Outros depósitos	2.288.714,60		
Letras a prêmio	—	30.299.968,80	
		118.148.075,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—		
Obrigações diversas ..	—		
Letras a pagar	—		
Letras hipotecárias ..	—		
Agências no País	37.460.657,50		
Correspondentes no País	1.730.858,00		
Agências no exterior..	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Ordens de pagamento e outros créditos ...	4.580.415,30		
Dividendos a pagar ..	1.244.431,20	45.016.062,00	163.164.167,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			773.004,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custória		46.143.467,40	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	24.943.490,20		
do Exterior	—	24.943.490,20	
Outras Contas		—	71.066.987,60
		Cr$	286.004.120,70

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1947

RECEITA			DESPESA:		
Juros Ativos	2.787.963,80		Juros Passivos	3.087.643,80	
Comissões	1.121.718,10		Impostos	269.623,80	
Descontos Ativos	3.608.432,30		Despesas Gerais	2.348.599,40	
Diversos	68.921,70	7.587.021,30	Depreciações	37.060,60	5.743.827,00

SALDO:	Excedente da Receita sobre a Despesa	1.843.194,30
	Lucro transferido do 2.º semestre de 1946	229.941,10
	Cr$	2.073.135,40

APLICAÇAO DO SALDO

Fundo de Reserva Legal	64.949,80
Fundo de Reserva	185.060,10
Porcentagem da Diretoria	77.039,80
Gratificação ao Pessoal	256.535,40
Amortização de 5% das Despesas de Instalação	107.332,60
Importancia destinada á cobertura de Devedores Duvidosos	150.327,60
Dividendo N.º 4, do 1.º semestre de 1947, de 8% a.a. ou seja Cr$ 4,80 por ação com 60% realizados	1.200.000,00
Cr$	2.073.135,40

São Paulo, 30 de Junho de 1947

JOSÉ BALBINO DE SIQUEIRA
Presidente
ANTONIO GONÇALVES
Superintendente

ISAAC FERREIRA
Diretor
FERDINANDO RUBANO
Contador Geral

BANCO ITAÚ S.A.

CAPITAL SUBSCRITO .... Cr$ 50.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 39.547.340,00

BALANÇO DAS OPERAÇÕES DA MATRIZ, SUCURSAL, AGENCIAS E ESCRITORIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		10.690.482,60	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		16.924.026,00	
Em deposito á ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito		1.759.900,10	
Em outras especies		3.125.144,40	32.499.553,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—	
Emprestimos em Conta Corrente	60.637.469,80		
Emprestimos Hipotecarios	—		
Titulos descontados .	65.359.028,50		
Letras a receber de Conta Propria	—		
Agencias no País	50.091.379,00		
Correspondentes no País	3.799.203,20		
Agencias no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	—		
Outros valores em Moeda Estrangeira..	—		
Capital a realizar ..	10.452.760,00		
Outros creditos	10.226.381,90	201.466.222,30	
Imoveis			
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais — Inclusive as no valor nominal de Cr$ 1.600.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., á ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito .	1.192.720,70		
Apolices Estaduais ..	—		
Apolices Municipais .	—		
Ações e Debentures..	—	1.192.720,70	
Outros Valores		40.547,60	202.699.490,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	1.679.903,00		
Moveis e Utensilios .	1.919.341,00		
Material de expediente	545.950,10		
Instalações	2.422.827,00		6.568.021,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos ...	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	31.931,00		31.931,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		47.215.794,30	
Valores em Custodia		7.306.108,80	
Titulos a Receber de Conta Alheia		26.110.504,40	
Outras Contas		—	80.041.407,50
		Cr$	322.440.403,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	50.000.000,00		
Aumento de Capital .	—	50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		307.717,40	
Fundo de Previsão		686.335,20	
Outras Reservas		—	[illegible]
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
Á vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos .	373.168,30		
de Autarquias	136.680,30		
em C/C Sem Limite.	34.880.753,80		
em C/C Limitadas ...	41.777.292,00		
em C/C Populares ...	6.345.220,30		
em C/C Sem Juros .	3.521.665,90		
em C/C de Aviso ...	6.474.405,00		
Outros depositos	2.094.553,80	95.603.629,10	
a prazo:			
de Poderes Publicos .	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	31.312.436,80		
de aviso previo	248.426,60		
Outros depositos	—		
Letras a premio	—	31.560.863,40	
		127.064.492,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados.	—		
Obrigações diversas .	—		
Letras a pagar	—		
Letras hipotecarias .	—		
Agencias no País ...	53.090.336,30		
Correspondentes no País	1.551.465,00		
Agencias no exterior.	—		
Correspondentes no exterior	—		
Ordens de pagamento e outros creditos	6.710.613,20		
Dividendos a pagar .	1.617.252,00	[illegible]	[illegible]
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contras de resultados			720.764,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia em custodia		[illegible]	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	26.119.504,40		
do Exterior	—	26.119.504,40	
Outras Contas		—	80.041.407,50
		Cr$	322.440.403,10

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

RECEITA:			DESPESA:		
Juros Ativos	3.048.889,80		Juros Passivos	3.097.180,00	
Comissões	1.436.063,00		Impostos	284.777,10	
Descontos Ativos	3.735.337,60		Despesas Gerais	2.790.453,90	
Diversos	109.580,00	[illegible]	Diversos	3.015,70	[illegible]

SALDO: Excedente da Receita sobre a Despesa 2.209.143,70

APLICAÇAO DO SALDO

Fundo de Reserva Legal	84.063,60
Porcentagem da Diretoria	50.423,10
Gratificação ao Pessoal	303.911,00
Amortização de 2,5 % das Despesas de Instalação	78.975,50
Importancia destinada á cobertura de Devedores Duvidosos	145.184,10
Dividendo N. 5, do 2º semestre de 1947, de 8 % a.a., sobre o Capital Realizado	1.546.586,40
Cr$	2.209.143,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

JOSÉ BALBINO DE SIQUEIRA
Presidente
ANTONIO GONÇALVES
Superintendente

ISAAC FERREIRA
Diretor
FERDINANDO RUBANO
Contador Geral

MODERNA ORGANIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA COOPERAR NO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA NACIONAL

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)
BALANCETE DAS DEPENDÊNCIAS NO BRASIL
(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGÊNCIA, SÃO PAULO, RECIFE, PARA' E MANAUS)
Cartas-patentes ns. 997 de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31.

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	32.964.754,20		
Em depósito no Banco do Brasil	158.343.578,20		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	8.345.211,90		
Em outras espécies	23.831.181,90	213.684.723,20	
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional	—		
Empréstimos em C/Corrente	141.188.173,70		
Empréstimos Hipotecários	3.330.084,10		
Títulos Descontados	365.881.049,80		
Letras a receber de C/Própria	—		
Agências no País	110.045.358,90		
Correspondentes no País	13.131.042,30		
Agências no Exterior	3.455.168,20		
Correspondentes no Exterior	24.264.591,80		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	—		
Outros créditos	33.198.824,40	698.174.392,70	
Imóveis		3.062.362,40	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:			
Apólices e obrigações Federais	11.762.671,00		
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total de nominal de Cr$ 10.000.000,00	8.024.162,00		
Apólices Estaduais	2.535.893,60		
Apólices Municipais	—		
Ações e Debentures	2.181.551,00		
Outros valores	7.304,30	24.511.881,90	625.748.237,00
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	6.694.638,80		
Móveis e Utensílios	2.775.298,80		
Material de expediente	—		
Instalações	—		9.469.937,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	711.530,90		
Impostos	3.498.193,80		
Despesas Gerais e outras contas	3.702.301,50		7.912.026,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	32.171.682,80		
Valores em custódia	123.487.125,30		
Títulos a receber de C/Alheia	409.474.646,40		
Outras contas	76.895.310,70		642.028.745,20
			1.407.913.688,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	11.000.000,00	20.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo de previsão		—	
Outras reservas		57.142.300,60	80.142.300,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A' vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.330.817,00		
de Autarquias	—		
em C/C Sem Limite	130.728.315,80		
em C/C Limitadas	285.417.064,00		
em C/C Populares	36.829.281,90		
em C/C Sem Juros	13.984.212,70		
em C/C de Aviso	2.197.303,80		
Outros depósitos	36.491.275,10	511.007.270,30	
A PRAZO:			
de Poderes Públicos	—		
de Autarquias	—		
de Diversos:			
a prazo fixo	82.958.545,30		
Letras Hipotecárias	—		
Outros depósitos	—		
Letras a Prêmio	2.113,60	82.960.658,90	
		593.967.929,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	429.275,80		
Letras Hipotecárias	—		
Agências no País	118.604.928,80		
Correspondentes no País	5.375.444,20		
Agências no Exterior	11.072.176,10		
Correspondentes no Exterior	1.001.475,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	33.138.418,50	169.621.718,70	763.589.647,90
Dividendos a pagar	—		
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			12.153.993,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia	155.658.788,10		
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	362.411.571,30		
do Exterior	47.063.075,10	409.474.646,40	642.028.745,20
Outras contas	76.895.310,70		1.407.913.688,90

JOSE' CASTELLA — Contador.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1948

JOSE' BAYÃO — Gerente Geral. (30989)

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
6% a/a JUROS
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

COMPANHIA MATERIAIS DE ENGENHARIA

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social à Avenida Nilo Peçanha, 12 — 8º andar salas 804—7, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1948: — Alberto Wood Soares, Presidente — Guilherme Wood Soares, Vice-Presidente — Antonio Alves Velho, Diretor-Gerente — Emilio de Mesquita Vasconcelos, Diretor Comercial — Luis Faria Ribeiro, Diretor Tesoureiro. (30469)

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

- CONSELHO DELIBERATIVO -

(Primeira e Segunda Convocação Ordinária)

Nos termos do artº 47º, combinado com o art. 45º e suas alineas i) e k) dos estatutos sociais, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão ordinária no próximo dia 18 do corrente, ás 16 horas, na sede social rua Santo Amaro nº 80 para apreciação do Balanço Geral e Contas do biênio de 1946-1947, empossar a Diretoria reeleita em 4 de dezembro ultimo e deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse social.

Se em primeira convocação não houver numero legal, a reunião será realizada, em segunda convocação, meia hora depois nos têrmos do art. 46º.

Rio de Janeiro, 11 de Março de 1948 — José Augusto Prestes — Presidente (30950)

GUINCHO

Vende-se um de fricção, para 1.500 quilos, com caçamba reforçada, 3 roldanas, cabo de aço inglês e motor eletrico de 7½ H. P., é novo e barato. — Fone 47-1898. (4051)

DECLARAÇÕES

Sociedade Anônima Roxy

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 22 de março do corrente ano, ás 14 horas, na Sede Social, á Rua Evaristo da Veiga 16 — 14º andar, sala 1.403, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos da Sociedade.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1948.

RAUL MARTINS FERREIRA
Diretor

(25561)

AVISO À PRAÇA

A Companhia Construtora Alcides B. Cotia comunica aos Bancos, Fornecedores, Clientes e Amigos que, em Assembléia de Acionistas realizada hoje, ficou assim constituida sua nova Diretoria:

Diretor Presidente — *Pedro Brando*
Diretor Superintendente — *Alcides B. Cotia.*
Diretor Gerente — *Arestides A. Guimarães Cotia*
Diretor Técnico — *Flávio José de Sá Carvalho*

Os Diretores eleitos tomaram posse imediata de seus cargos.
Rio de Janeiro, 10 de março de 1948. (26817)

CIA. SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Aviso aos Srs. Acionistas

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham á sua disposição, na sede desta Companhia, na Av. Nilo Peçanha, 12 — 7º andar, todos os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1948. — Cia. SERVIÇOS DE ENGENHARIA — (a) Alberto Woods Soares — Diretor Comercial (23982)

DECLARAÇÃO

Elzira Buchaul Flatte, participa aos seus credores e fregueses que transferiu o seu negocio da rua do Teatro nºs 1 — fundos, para a rua Maria Amalia n 331 (Tijuca) onde se encontra a disposição de todos. (26926)

VENTILADOR G. E.

Vende-se grande, de 16 polegadas ou tres marcas Marelli, Siemens, etc., juntos ou separados, preço - RUA DO ROSARIO n.º 143, sob. (16667)

MOTOR-BOMBA

Vende-se otimo conjunto: bomba integral de 4", para agua limpa ou suja e motor á gasolina Wisconsin de 8 H.P., com velocidade regulavel, servindo para acionar qualquer maquina. T. 47-1898. (4052)

ENCERADEIRAS

Vendo Electrolux e outras marcas desde 1.000 cruzeiros com garantia, novas e usadas. Rua Evaristo da Veiga, 73, sala 1, atendo das 15 as 19 horas. TEL. 47-3612. TINOCO. (25481)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (L 26592) 1

CENTRO — Aluga-se Avenida Presidente Vargas, 417-A. Ed. Central, para escritório, 2 ótimas salas com toilete independente. Lazary Guda & Cia. Ltda Av. Rio Branco, 114, sala 64. (3035) 1

ALUGA-SE sala mobilada para escritorio com telefone. Rua Chile, 23 — 3.º and. s/ 6. (26832) 1

ALUGA-SE consultorio medico Cr$ 200,00 mensal com telefone, enfermaria e mobilado. Rua Alvaro Alvim 31 — 5.º salão 502. (26805) 1

na portaria do Edificio. (3033) 1

CENTRO — Alugo metade de uma sala grande, e uma saleta, em escritório de imóvel, no Lg.º da Carioca, p.ª quem tenha telefone. Inf. 47-0308 ou 27-6160. (3107) 1

CASTELO — Alugamos no 5.º pav. do Edificio 7 de Setembro á Av. Churchill, 129, os ultimos salões com 90 ms. quad., na base de Cr$ .... 4.030,00, taxas e impostos — J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco 128, sala 611. (2047) 1

ALUGAM-SE confortaveis salas no 9º andar, á Av. Graça Aranha n. 206. Trata-se á rua da Alfandega n. 111-A, 4º andar, s/ 401. (L 26934) 1

CENTRO — Aluga-se para fins comerciais á Av. Erasmo Braga, junto á rua São José, pela taxação da Prefeitura, grupo de 3 salas com sanitário completo. — MILTON MAGALHAES. — Av. Erasmo Braga, 255 — s/ 404 — Tel 22-6128. (25541) 1

CENTRO — Aluga-se um otimo grupo de salas com saleta e duas salas de frente, com sanitarios proprios. Aluguel Cr$ 1.800,00, impostos e taxas. Ver e tratar no local á rua Mexico, 41, 13.º pavimento sala 1305. (26962) 1

PRECISA-SE alugar terreno, com desvio, na zona do Cais do Porto, nas proximidades dos armazens 1 a 6, com uma area minima de 800 m2. Resposta indicando preço para a caixa deste jornal, nº 26.918. (26918) 1

SALAS PARA ESCRITORIOS — Aluga-se, pelo preço arbitrado pela Prefeitura, no 11º andar da rua Debret, 23 o grupo 1106-1107 composto de saleta de entrada, 2 simples salas de frente e um sanitario. Cada sala poderá ser alugada separadamente. Procurar o sr. Olavo, na portaria do Edificio. (L 26910) 1

CASTELO — Aluga-se á Rua Debret, 23, 6.º pavt.º ótimo grupo de 2 salas, ns. 601 e 602, saleta e instalações sanitárias. Aluguel Cr$ 2.760,00. Trata-se com F. P. B. Cardoso & Cia Ltda. Administradores de Bens, á rua Buenos Aires, 90 sala 709 — Tel. 26-3548. (26811) 1

Copacabana e Leme

COPACABANA — Posto 2. Aluga-se um quarto com banheiro em um apart. de luxo ocupado por pessoas de alto tratamento. Preço mensal do quarto, banheiro, café americano e jantar, Cr$ 3.300,00 Inf. tel. 37-5973. (26737) 8

ALUGA-SE parte de uma loja á rua Julio Castilho n. 40-A. Inf de manhã, tel. 37-4779 á tarde 42-1166 ou 42-0565 — Alfredo (26806) 8

COPACABANA — Alugam-se amplos aptos. 1.ª locação, 1 por andar. Armários embutidos, banheiro de côr, garage, etc. Aluguel .... 3.575,00. Tel. 22-7024 de 8 ás 10 hs. (26070) 8

APARTAMENTO Copacabana — Aluga-se para casal ou pequena familia de tratamento em edificio residencial, proximo ao Lido, apartamento confortavel e de fino acabamento: entrada, living, três quartos, banheiro e mais dependencias. Cartas para este jornal, anunciante n. 26782. (26782) 8

QUARTO — Alugo para 1 ou 2 cavalheiros, um amplo e magnifico mobiliado e c/ telefone, em casa á R. Barata Ribeiro. TEL. 27-6160. (3108) 8

ALUGA-SE — Em otima casa francêsa, muito grande quarto de luxo com ou sem refeições — Se fala francês e alemão. 358 R. Toneleiros; fone 37-1794. (3016) 8

SALAS PARA ESCRITÓRIO, ATELIER OU EXPOSIÇÃO — Alugam-se no Edificio "RUBI" Av. Copacabana n. 585, acabado de construir e localizado na melhor zona de comércio. Tratar com o Sr. Cazemiro — ICISA — Tel.: 43-6463 — Av. Venezuela n. 27, 8º andar - S/809. (1424) 8

ALUGA-SE em casa inglesa, um quarto bem mobilado para casal ou solteiro, com café. Posto 6. 27-9483. (L 25522) 8

ALUGA-SE em Copacabana — Posto 2 — um apartamento mobilado com luxo, composto de grande living, 2 varandas, 2 dormitorios, banheiro, copa, cozinha e dependencias empregados. Está incluida roupa de cama, mesa, talheres, trem de cozinha, louça, geladeira, etc. Aluguel mensal Cr$ 6.500,00 (seis mil e quinhentos cruzeiros). — Inf. pelo telefone 37-0632. (L 25503) 8

AUGA-SE luxuosa loja com 270m2 e mais uma garage no sub-solo para cerca de 15 automoveis em predio recem construido á Av. Copacabana, 552. — Praça Serzedelo Corrêa. — Trata-se á Rua da Alfandega, 111-A — 4º andar s/ 401. (26933) 8

Santa Tereza

SANTA TEREZA — Casa mobilada, com 4 grandes dormitórios, sala, cozinha, banheiro, terraços deslumbrantes, garage telefone, água abundante contrato de 2 anos. Aluga-se exclusivamente a familia de tratamento. Final da linha "Silvestre", Ladeira dos Guararapes, 317 — Telefone 25-9610. (26022) 23

Flamengo

PRECISA-SE alugar apartamento com dois quartos e demais dependências, sem mobilia, no Flamengo ou Copacabana. Tratar com D. Ivanosca — Tel 25-7524. (26898) 10

Suburbios da Central

EM SANTA CRUZ — Próximo a Estação — Aluga-se lotes de terrenos de 15 x 50 sem e com casa desde 55,00 Cr$ passagem do Rio 0,90 centavos, tratar R. Senador Dantas, 71, loja. (4044) 29

ALUGA-SE um grande salão para botequim e bilhares. O salão está preparado para qualquer ramo, á rua Saravatá n. 57, Marechal Hermes. Tratar no local, com o sr. Leão. (L 26732) 29

Niterói

ALUGA-SE em casa decente com cisterna, banheiros, luz, telefone, uma sala grande com quarto pegado, espaçoso, mobilado. Alugam-se quartos menores. R. José Bonifacio, 45, Niterol. Telefone 20602. (L 25197) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa mobilada no centro até Dezembro — 27-0308. (3090) 35

Teresópolis

ALTO de Teresopolis — Passe suas ferias, ou Week-End, na Pensão Americana, que oferece boa cozinha e todo conforto, direção estrangeira. Rua Miriti 506 Telefone 2107. (23922) 36

TERESOPOLIS — Semana Santa — A partir de 13 de março — Repouso em confortavel fazenda, a 22 km da Varzea. Clima, aguas, passeios. Diaria casal 150 cruzeiros. Informa: fone 22-5317, de 8 ás 12. Correspond. FRITZ KOHL. Farmacia Barreto — Teresopolis.

Vendas diversas

VENDE-SE um titulo de Sócio do Jockey Club Brasileiro por Cr$ 26.000,00. Tratar das 12 ás 13 e das 15 ás 17 hs. á Rua Alfandega, 41, sala 507 ou pelo telefone 23-2140. (25574) 89

FOTOGRAFIA — Maquina profissional 18/24, Ernemann, obj. Coke 4.5 e 3 chassis. Vende-se em perfeito estado. — Tel. 26-1051. (25546) 39

Instrumentos de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (2096) 73

COMPRO PIANO Tel. 32-0723

Particular compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. — Tel. 32-0723. (2097) 73

PIANOS

Atenção, acabamos de receber em lindos modelos, com armação de metal e cordas cruzadas, vendas á vista e á longo prazo. CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (4068) 73

PIANO ALEMÃO

Ocasião — Cr$ 9.000,00

Vende-se um com tres pedais, cordas cruzadas, cepo de metal. — Motivo de viagem. Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º — Sala 1003. (2081) 73

PIANOS

De apartamentos, 1/4 de cauda e armarios, nacionais e estrangeiros: Bluthner, Bechstein, Steinway, Essenfelder, Brasil, Lux e outras marcas, a vista ou a prazo. Av. N. S. de Copacabana, 73-A. (25924) 73

PIANOS

Todas as marcas, á vista e ao mezes. Cauda Bluthner maravilhoso. Apartamento 8.000. Eletrolas a prazo. Rua Candido Mendes, 63. Gloria. (25404) 73

PIANOS NOVOS

Dos mais conceituados fabricantes nacionais, europeus e americanos. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º, esq. Quitanda. (25347) 73

PIANO proprio para estudos, vende-se por Cr$ 6.000,00. Ver das 8 ás 11 horas á rua Montenegro, 198 apart. 2, Ipanema. (25474) 73

Advogados

Corretagem de Imóveis
ADVOCACIA
Helvecio de Gusmão
Paula Chaves
RUA DO ROSÁRIO Nº 74
1.º andar — Sala 2
(M 3090) 62

Diversos

BICHAS (Sanguessugas), chegadas da Europa, e ventosas, aplicam se com receita medica. — Avenida Presidente Vargas n. 2.681. (23943) 74

AGUA quente com abundancia, dando qualquer temperatura constante em caixa termo-eletrica-automatica, para restaurantes, hoteis, pensões, bars, botequins, apartamentos, etc., dá-se garantia. Pedidos á Av. Londres, 503-A, Bonsucesso, ou chamar Vander, telefone 30-1164. (L 25500) 74

SAUDE — Exames periodicos gratuitos, diariamente, das 9 ás 12 horas. União Solidarista Brasileira. Rua 7 de Setembro n. 132, 3º andar. (L 26917) 74

VENDE-SE uma bicicleta de moça, de marca francêsa, com 3 velocidades, farol elétrico, etc. Vêr e tratar á Rua Nascimento Silva, n.º 343 — Ipanema. (25496) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araujo Porto Alegre, 70 — 8.º and., nesta Capital Federal, encarrega-se de contratar e promover o emprego de "Redutor da largura da mecha para mecanismos estiradores de mechas texteis", privilegiado pela patente de Modelo de Utilidade N.º 30.505, de 15 de Maio de 1943, da qual é titular Colonia Guell S. A., espanhola, industrial, estabelecida em Barcelona, Espanha. (3049) 74

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. Fone 23-6359. (26772) 92

A JUROS MINIMOS, empresto sob hipotecas de predios e terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida rua do Ouvidor, 50, 1.º, salas 4 e 5, sr. Moraes. (2100) 92

Dinheiro Morto!

Porcure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. — Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipoteca de prédios, juros de 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo a combinar. — Dinheiro em banco é dinheiro morto. — Informações gratis, e sem compromisso, com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. — Não façam negocios diretos, procurem corretor idoneo (um técnico em negocios imobiliários). (26938) 92

Boa Renda
JUROS 12%

Dinheiro em bancos é dinheiro morto. Tenho sempre otima aplicação para grandes e pequenas quantias. — Não há emprego de capital mais seguro do que em hipotecas de prédios. — Procure um técnico especializado em negocios imobiliários e, depois de informar-se de sua idoneidade e capacidade de trabalho, verificará que não deve fazer negocios diretos e sim por intermedio do corretor de sua escolha. Em tudo há técnica. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. (26962) 92

PRECISO DINHEIRO
Cr$ 500.000,00

Sob garantia hipotecaria de grande imovel. Valor a milhões de cruzeiros. Pagam-se bons juros. — Prazo a combinar. — Tratar á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. (26960) 92

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

Exames Pré - Operatórios - Metabolismo Basal

DR. CHERMONT DE MIRANDA — R. México, 164 — Tel 42-4986 (26725) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Controle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 179 — Bôca do Mato — Tel. 29-3354. (180)

DR. PIZZOLANTE

BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — PROSTATITE — REUMATISMO
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8412, de 8 ás 18 horas. (26786) 80

Dr. Julio Macedo — Disturbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis

— BLENORRAGIA. Cura rapida. Quitanda n. 20, 2.º andar — Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051. (2105) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — Lavagens endoscópicas da vesícula. Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º and. — De 1 ás 7 hs. (1148) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça Assembléia n.º 98 Ás 4 horas Ed. Kaniss 12-1356 e 37-2413

Correspondência

F. faltando-me tu, falta-me tudo. Um beijo saudoso tua — S. — (26879) 70

Apartamentos e Casas de Cômodos

ZONA PORTUARIA

Aluga-se o 4º pavimento da Avenida Cidade de Lima 147 (Santo Cristo) com área de 1.191 m2. servido por elevadores, com instalações de água filtrada e sanitários completos. Tratar com LEAL. Rua 1º de Março 149/151, 2º andar, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (26919) 38

APARTAMENTO MOBILIADO

Aluga-se á rua das Laranjeiras 525, apartamento completamente mobilado, com saleta, sala, varanda envidraçada, 3 quartos, banheiro, copa cozinha, quarto e dependencias de empregada. Tratar no local — Preço: Cr$ 4.000,00 — Não se pede luvas. (26926) 38

ALUGAM-SE LOJAS E SALAS

Em edificio acabado de construir á Rua Marechal Camara, esquina da Rua Santa Luzia n. 173, prontos para serem habitados; tratar diretamente no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, sito á Avenida Graça Aranha n. 35 — 6º andar — Sala 606, das 12 ás 17 horas e aos sábados das 9 ás 11 horas. (25567) 38

DEPOSITO

Aluga-se a praia de São Cristovão, proximo á Av. Brasil, area com 20 X 20 ou maior. Inf. 42-1166 ou 42-0565. (26804) 38

APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Alugam-se otimos e luxuosos apartamentos na rua Jussara n. 450. — Tratar na Av. Rio Branco 257, 2.º andar, sala 215. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. (19963) 38

PRECISA-SE APARTAMENTO

Casal inglês sem filhos precisa apartamento bem mobilado com 2/3 quartos, living, sala de jantar, dependencais de empregada, telefone, geladeira eletrica, etc. Telefone a Sra. Gray, Hotel Central, 25-7380, Apto. 504. (5020) 38

DEPOSITO

Firma inglesa procura deposito no centro ou adjacencias, para mercadorias minimo 200 metros quadrados. Respostas Av. Almte. Barroso, 91, 4.º andar, Salas 404/5. (3659) 38

APARTAMENTO NO CENTRO

Preciso alugar com contrato; se for de aluguel antigo pagarei a diferença adiantada. Cartas 3.007. (3007) 38

ALUGA-SE ZONA SUL

Aluga-se uma casa de fino acabamento para pequena familia de alto tratamento, com tres quartos, sendo um duplo, duas salas, dois banheiros completos, garage e demais dependencias. — Informações pelo telefone 37-1964. (25529) 38

Móveis novos e usados

DORMITORIO — A particular — Vende-se de luxo com sete peças em imbuia maciça e cama casal Fone 37-6397, pela manhã (2008) 83

ARMARIO — A particular vende-se um de luxo com 5 portas almofadadas, pés de garra em imbuia maciça Fone 37-6397. pela manhã. (2009) 83

SOFA' novo com 3 almofadas, vende-se perfeito para desocupar lugar Av. Copacabana 1096 apto. 21. (26308) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço. prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teofilo Otoni 120 Tel 43-4548

COFRES — Compramos: Cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (17557) 60

TABLADO (Padamar) 230 x 235 2 partes, imbuia macisso para plano de cauda — cama — etc. vende-se para desocupar lugar por 1.000 cruzeiros, tapete e colcha de Pele, quadros e algumas peças de arte. Tel. 26-7973. (23992) 83

DORMITÓRIOS e sala de jantar Chipendale Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca, 9. Facilitamos o pagamento.

BUREAU DE JACARANDÁ

Vende-se um bureau de jacarandá, estilo D. João VI, a frentes, 9 gavetas, todo trabalhado. Peça magnifica, propria para gabinete de luxo. Com a poltrona, pelo preço de Cr$ 4.000,00. Preço tres vezes inferior ao custo. Com OLIVEIRA 42-9461. (25604) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se completa, estilo Colonial em perfeito estado. Rua Gustavo Sampaio, 202, Apto. 506. (25585) 83

DORMITORIO CASAL

Vendo urgente, 6 peças com espelhos de cristal, estilo inglês, bonito trabalho envernizado. Cr$ 5.500,00. Tel. 37-5866. (25534) 83

MOBILIA — Vende-se sala de jantar, preço de ocasião. Ver rua Voluntarios da Patria, 467. Informes 26-0856. (L 25483) 83

MESA REDONDA e cadeira Palermo e 1 florescente americano de Cr$ 3.000,00 por Cr$ 1.900,00, tudo novo. Edificio Darke, sala 524, ao meio-dia. (L 26045) 83

LUZ fluorescente americana, meza redonda e cadeira Palermo. De 3.000,00 por 1.900,00. Tudo novo Edificio Darke, sala 524 ao meio dia. (26046) 83

VENDE-SE para desocupar lugar uma mobilia sala de visitas estilo Luiz XVI e um dormitório antigo para casal, precisando repasse. Negócio de oportunidade para o comprador. Tratar pelo telefone 28-1110. (28480) 83

FAMILIA QUE SE RETIRA, vende por preço de ocasião, sólido dormitório para casal, composto de 10 peças; 4 camas para solteiro e um guarda-roupa. Louça e demais objetos. Vêr e tratar á rua Senador Vergueiro, 66, na portaria do edificio com o zelador, até domingo. (25510) 83

Professores

SENHORINHA leciona com paciencia e rapidez, todas as danças modernas, em aulas individuais. Rua S. Clemente 252. (25331) 87

FRANÇAIS — Fala em 3 meses — Professora Parisiense ensina por novo método simples e prático as senhoras Tel Mme. ANNETE — 47-2600 — COPACABANA. (2071) 87

PITMANS — Stenografia e inglês — Mrs. Wilson, Rua Paul Redfern, 23, Ipanema TEL. 27-5694. (3013) 87

FRANCÊS — Em grupos de 4 alunos, por professor parisiense, recem-chegado. Principiantes, adiantados e conversação. Leciona também particularmente a domicilio Informações sómente as 2as., 4as. e 6as. feiras das 18 ás 20 horas á Avenida Churchill n. 94, 11º andar, S 1.104. Fone 32-7095. (1270) 87

INGLÊS — Conversação, frases idiomaticas, gramática, leitura, fonetica ensina professor norte-americano B. A. pelo metodo rápido, Prepara tambem para viagem nos Estados Unidos. Tel. 25-7707 das 1 até 3 horas ou recado a qualquer hora para Mr. Adams. (25350) 87

FRANCÊS — INGLÊS — Precisa-se professôra para lecionar esses dois idiomas em casa de familia em Copacabana. Tratar á rua da Alfandega, 285 — Loja. (25533) 87

AULAS DE PIANO — Professor formado na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Tel. 27-3357 ou ... 47-2340. (25553) 87

SENHORITA professora, formada da Universidade de Viena leciona alemão e inglês e taquigrafia inglesa. Fone: 37 2342, das 10 ás 17 horas diariamente. (M 3125) 87

PROFESSORA REGISTRADA — Leciona para os cursos: Primário e Admissão. — Tel. 26-7055. (25565) 87

COLÉGIOS

INTERNATO MODELAR EM PETROPOLIS

Proporcione a seu filho uma educação completa num clima ameno, a hora e meia do Rio, matriculando-o num colégio que ministra o ensino com absoluta seriedade e eficiência O

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

mantém os cursos PRIMARIO, ADMISSAO, GINASIAL, COMERCIAL, CIENTIFICO e TECNICO — Peçam informações. Rua Paulo Barbosa, 81 — Tels. 3410 e 2867 — Av. 15 de Novembro, 464 PETROPOLIS (19383) 71

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos de Admissão, Ginasial e Científico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado.
Exames de admissão: 2.ª quinzena de fevereiro
Reservam-se matrículas.
Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421. (32240) 71

Máquinas em geral

OFF-SET "MARINONI" - 46 X 58

6.000 EXS. POR HORA

Ultimo tipo, nova de fábrica, vende-se completa, inclusive material elétrico, ferramentas e sobressalentes, além de uma prensa de vácuo metálica (chassis) "Bouzard" acompanhada do respectivo conjunto e 500 chapas de zinco novas — Informações pelo telefone 23-2385 ramal 59. (2106) 78

Empregos diversos

Contador

PRECISA importante organização comercial, diplomado, com prática, organisado e conhecendo bem a sua profissão e leis. Exigem-se as melhores referências sôbre os seus conhecimentos e idoneidade moral. Lugar de futuro para um homem inteligente e com aspirações. Carta á portaria deste jornal a Contador n. 25.512, indicando habilitações, idade, nacionalidade, referências e aspirações iniciais — Guarda-se sigilo estando empregado. (25512) 55

SEGUROS

Brasileiro, ativo e bem relacionado nesta Capital e em São Paulo, tendo ocupado cargos de chefia e gerência em estabelecimentos bancários e com experiência em seguros, procura Cia. de Seguros, que, queira abrir sucursal nesta cidade ou nos estados. Mais detalhes serão dados pessoalmente — Cartas marcando entrevista para o n. 25583. (25583) 55

Contador Experimentado

Cia. importante precisa de contador de boa personalidade com muita experiência e profundos conhecimentos de impostos mercantis e de renda. Os candidatos devem estar em condições de fornecer as melhores referências e detalhes sobre a sua experiência. Respostas informando idade ordenado desejado, etc., á Caixa n. 24564. (24564) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Importante Empresa precisa de um auxiliar, brasileiro, com prática de contas correntes e contabilidade em geral. Ordenado inicial Cr$ 2.000,00 — Com boas possibilidades de rápido progresso. — Respostas do próprio punho para a cx. 25582 deste jornal. (25582) 55

ENGENHEIRO

Execução de orçamentos, projetos, direção de montagens de industrias de origem pecuária e agrícola, oficinas e fábricas em geral; construção e reconstruções mecanicas, serralheria, moto-mecanização; calefação e refrigeração comercial e industrial; montagens para vapor, água e gases. Mais de 20 anos de experiência inclusive na América do Norte e Brasil. Está empregado, visando melhorar de meio; oferece-se a firmas que explorem o comércio de maquinaria, instalações e construções industriais ou a grandes industrias para conservação, ampliação e execução de projetos. Otimas referências comerciais e técnicas, e do meio oficial federal e estados, citando serviços executados. Cartas por favor á redação deste jornal n. 25487. (25487) 55

ARQUITETO

Procura-se especialmente competente em detalhes de execução, para colocação permanente em escritório do ramo. Contratantes de serviços avulsos ou estudantes excluídos. Cartas para "Arquiteto", Caixa Postal 971. Nesta. (25554) 55

GOVERNANTA

Oferece-se para governanta ou dama de companhia, sendo de certa idade, falando ingles, frances e alemão. Telefonar para 47-2881. (26745) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Empresa Nacional aceita moça com pratica de escrituração mercantil para serviços no escritorio. — Av. Almirante Barroso, 72, Sala 907, das 14 ás 16 horas. (25344) 55

PRECISA-SE
1 rapaz forte para ajudante na casa de Tapetes Valero. — Av. Copacabana, 434. Exige-se referencias. (25797) 55

RAPAZ OU MOÇA

Precisa-se, com conhecimentos gerais de aritmética, para trabalhar em Fábrica de Tecidos, em Botafogo, no horario das 7 ás 16 horas. Cartas para 25.550 neste Jornal. (25550) 55

PRECISA-SE DE EMPREGADOS. Tratar no ARMAZEM COLOMBO. Praça José de Alencar. (25526) 55

OFERECE-SE — Uma senhora nortista de boa aparência com referências e prática, para trabalhar para um casal ou pessoa, só. Tratar pessoalmente na Rua Santa Clara. 27, portaria — Copacabana.

Criados

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de familia de tratamento e que durma no aluguel. Tratar á Rua Andrade Neves n.º 81 — Tijuca. (25313) 53

COSINHEIRA — Precisa-se uma com prática. Exige-se carteira e referências. Rua Dias Ferreira, 561 Apt.º 305 — Leblon. (25323) 53

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendo esplendido apartamento á rua do Rezende, entrega com habite-se, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e etc. Tratar á rua Miguel Couto 27-A, sala 401. (26768) 100

LOJA VAZIA — Vende-se predio á Rua Senador Pompeu, 183, com fundos para á Rua Marcilio Dias. Tratar á Rua Gonçalves Dias, 73, Leiteria Bol com o Sr. Souza. Tel. 22-9036. (2017) 100

ANDAR NO CASTELO — Vende-se no Castelo com entradas por duas importantes arterias um otimo andar alto com deslumbrante vista constando de 13 salas com 4 gabinetes sanitarios, pelo preço de Cr$ 2.100.000,00 cruzeiros. — Informações pelos telefones 42-0375 ou 23-0209. (L 26074) 100

AV. RIO BRANCO — Vende-se ou aluga-se no Ed. Regis de Oliveira, com frente ao Hotel Avenida o 9º andar ou grupo de salas do mesmo, desocupados. Informações na portaria do Edificio. (26763) 100

PAVIMENTO INTEIRO NO CASTELO — Vende-se, para entrega imediata, conjunto próprio para grande organização, com 5 grandes salões revestidos de madeira, 2 salas menores, 4 toilettes, e outras dependencias, com a área de cerca de 383,00m2. Parte do preço está financiada. Com o sr. BARROS á Av. Erasmo Braga 255 — 6º pavimento. (25581) 100

CENTRO — Aceito ofertas para venda de dois prédios á rua Carmo Neto, 13 e 15, estão sem contratos. — Tratar S. Boselli, á rua da Quitanda, 87, 1.º andar, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. (25495) 100

CENTRO — Vende-se dois prédios com duas frentes á rua Leandro, estando um sem contrato, terreno m/m 10,00 x 30,00, preço dois prédios Cr$ 1.500.000,00. — Tratar com S. BOSELLI — Rua Quitanda 87, 1.º andar, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. (25490) 100

CENTRO — RENDA 10% LIQUIDA — Vendo Cr$ 950.000,00, junto á Av. Rio Branco, um andar com seis salas, área construidas 180 m2. Facilito pagamento. THEOFILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713 — Tel. 42-6366.

CENTRO — RENDA — Vendo Cr$ 10.000.000,00, junto á Av. Rio Branco, Edificio de 10 pavimentos, prédio comercial, todo alugado dando ótima renda. THEOFILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713 — Tel. 42-6366. (26948) 100

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se á Travessa João Afonso um bom prédio de dois pavimentos, com uma sala grande, quatro quartos, banheiro, cozinha, grande terraço e entrada para automovel, terreno de 8 x 27. Preço: 550 mil cruzeiros. Entrega no ato da escritura definitiva. Maiores detalhes com o Sr. BOSELI, á rua da Quitanda, 87, 1.º andar, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. (25104) 400

BOTAFOGO — Vende-se uma linda propriedade para familia de alto tratamento, construção e acabamento primorosos; grandes salas, etc., rua Cesario Alvim, entrega do prédio ato da escritura. Facilita-se uma parte. Preço de oportunidade, Cr. 1.650.000,00. — S. BOSELI, Quitanda, 87, 1.º andar, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. (25409) 400

BOTAFOGO — Vendo junto á Voluntários, terreno, com predio velho de 10 x 50, com arvores frutiferas. 47 Quitanda, 1.º, s/ 5 — 43-8779. (23606) 400

VENDE-SE otimo apartamento com 3 quartos e 2 salas e demais dependencias no edificio da rua Humaytá 229 sob o numero 103. Ver no local. Preço Cr$ 250.000,00 com grande financiamento a longo prazo. Tratar na Construtora Continental á Avenida Nilo Peçanha 155 — 2.º s. 202/5. (23998) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntarios da Patria, 187, o apartamento n. 708, com sala, quarto, banheiro e cozinha, preço 140 mil cruzeiros, financiados 57 mil cruzeiros; entrega dentro de 90 dias, ver no local e tratar com ELOY PEREIRA — Jornal do Comercio, 5.º andar, sala 510.

BOTAFOGO — Edif. Vilarino — Vendo o apartamento n. 802, de frente, com grande varanda, 2 quartos e demais dependencias; entrego em 90 dias; preço 260 mil cruzeiros, financiados 115 mil cruzeiros. Ver no local e tratar com ELOY PEREIRA — Jornal do Comercio, 5.º andar, sala 510.

BOTAFOGO — Edif. Vilarino rua Voluntários da Pátria, 187 vendo o apartamento 302, frente, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro cozinha, quarto e W.C de empregada; preço 200 mil cruzeiros, financiados 128 mil cruzeiros; ver no local e tratar com ELOY PEREIRA — Jornal do Comercio, 5.º andar, sala 510. (30357) 400

Catete

CATETE — Vendo otimo predio á rua do Catete proximo á Praça José de Alencar, inteiramente livre pela importancia de Cr$ 800.000,00. Informações com Cardoso Lopes. Rua Miguel Couto n. 27-A sala 401. (26767) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo á rua Domingos Ferreira, em edificio novo, ha poucos metros da praia, pronta entrega, um apart. de frente, vista para o mar, em grande varanda, finamente estucado, pintura a oleo, porta artistica (ferro e bronze), living-room, s/ jantar, saleta s/ almoço, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, armarios embutidos, ampla cozinha, area de serviço revestida de azulejos e tanque de marmore, quarto de empregada, garage etc. Parte financiada. Tratar telefone 27-5104, sem intermediarios. (26739) 700

COPACABANA — Vende-se, a comerciarios, apartamentos de frente, incorporação no Posto 4, com 2 e 3 quartos e dep., desde 170 mil cruzeiros, com 100% de financiamento assegurado pelo I.A.P.C., plano F. Inf. rua Uruguaiana, 104, sala 407. (26800) 700

COPACABANA — Entrada de Cr$ 40.000,00. Entrega das chaves no ato da transação, vendem-se magnificos apartamentos de saleta, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 180.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.505,00. Tratar pessoalmente com GERALDO ALVES DE REZENDE á Av. Rio Branco, 128, 11.º andar sala 1111. (2107) 700

COPACABANA — Aparts prontos, edificio acabado de construir — Entrega imediata — Ofereço a grande oportunidade para a aquisição do seu apart. em lindo local, com sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Preços razoaveis, entrada minima, financiamento maximo em 15 anos. Detalhes e chaves — OLAVO MULLER — Av. Franklin Roosevelt 84, 10.º, sala 1001. Tel. 22-5361. (23971) 700

COPACABANA — Compro urgente casa ou terreno com cerca de 15 metros de testada, zona de 10 pavimentos. Inf. tels. 43-9237 e 26-3479. (26799) 700

COPACABANA — Vendemos os ultimos apartamentos de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço 115.000 cruzeiros. Facilitamos por intermedio Institutos e Caixas. M. Sayer ou Pedrosa. Jornal Comercio 3.º s. 322. (26774) 700

COPACABANA — Terreno — Vende-se um de 12 x 30 a rua Henrique Osvaldo, diretamente com o proprietario, Av. Rio Branco 137 — sala 712. (26803) 700

COPACABANA — Apartamento ocasião — Vendo otimo de fundos, com: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, varanda, copa-cozinha, quarto e banh. para empregado. Preço Cr$ 220.000,00 c/ 50% financiados. Entrega-se dentro de 5 meses com quantia. Ver na rua Barata Ribeiro 258, e tratar pelo telefone 27-9657. Não atendo intermediarios. Fica no 2.º andar. (26812) 700

AV. COPACABANA, 876, ED. CAIOBÁ — Vende-se magnifico apartamento em final de construção no 8º andar de frente. Tratar no local com Sr. Pinheiro. (25426) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edificio Sumaré", na rua Rodolfo Dantas n. 16, ao lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencia de empregado e duas lojas no mesmo edificio com 300,00m. cada uma. Preço, a partir de Cr$ — 365.000,00. Tratar com o proprietario á Av. Erasmo Braga n. 277, sobreloja, sala 105, das 15.30 ás 17 horas. Tel. 22-5401. (23809) 700

COPACABANA — Vende-se Rua Gomes Carneiro, apartamento de frente, andar alto, com vista para o mar, com sala, dois quartos, varanda, cozinha, banheiro em côr, e dependências de empregada. Entrega imediata. Tel. 22-5664. (3104) 700

APARTAMENTO — Em Copacabana com belissima vista, andar elevado, todas as peças de frente, 2 quartos, sala, etc. Entrega imediata. Preço Cr$ 290.000,00 parte em 15 anos. MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco 111, sala 107 — Fone 43-6766. (4067) 700

APARTAMENTOS — Para entrega imediata com quarto e sala e dependencias e 2 quartos e sala, etc. MALAQUIAS ROCHA — Av. Rio Branco 111, sala 107. Fone. .. 43-6766. (4066) 700

APARTAMENTOS — Ed. da casa SLOPER (defronte ao Cine-Metro) Grandes e luxuosos, com 300m2. — Informações e vendas com RUBENS DE LAVRA PINTO á Av. Graça Aranha 226, s/ 707. Tels. 22-4417 — 32-7680. (3022) 700

LIDO — Vendem-se á Avenida Copacabana n. 109, apartamento com um e dois quartos, sala e demais dependencias, com "habite-se", a partir de Cr$ 175.000,00. Parte financiada, facilidades no restante. Ver no local e tratar á rua do Carmo 6. Tel. 32-7380 — Dr. LIMA. (31861) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Edificio Pensylvania — Rua Paula Freitas 61 — Vendemos o unico apartamento disponivel no bloco "B" 10º andar 1004 — Em final de construção — Apartamento composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros louça inglesa em cores, cozinha, quarto e W.C. empregada, varanda; pinturas a óleo. Preço Cr$ .... 450.000,00 com Cr$ 160.000,00 financiados pelo IAPC, 15 anos tabela Price. Diretamente com os incorporadores e construtores. Av. 13 de Maio, 23-15º andar, sala 1532 (Ed. Darke). (30858) 700

Av. ATLANTICA — vendo já vazio, um magnifº c/3 qt. 2 s/. gr. varanda, 2 banhº, garage, qtº e dep. emp. Preço .... 390.000,00 c/ financ. Vendo tambem, na Av. ATLANTICA, um ótimo de frente, em andar alto, c/ 3 amplos qtº 2 s/. varanda, 2 banhº, bar, copa, cozª, qtº e dep. empª. Preço ...... 570.000,00 c/ 340.000,00 financº em 18 anos. Inf. 47-0308 ou .. 27-6160 c/ corret. CARVALHO ROCHA. (26968) (700)

TERRENO 15 x 35 — Av. Copacabana — Vende-se na Av. Copacabana entre os postos 4 e 6 predio antigo, cujo terreno mede 15 x 35. Informações com o corretor sr. Antonio José Cepeda, á travessa Ouvidor n. 17, 5º andar, sala 501. (L 26964) 700

COPACABANA — Vende-se confortavel apartamento ocupando dois andares elevados de suntuoso predio de esquina, na rua Constante Ramos, perto da praia, com linda vista, mais de 500 metros quadrados, 4 grandes dormitorios, 3 salões, salão de recreio, 2 banheiros nobres, hall de marmore com grade de ferro, dependencias completamente independentes, varanda em volta, muito ventiladas, garage, etc. Preço de ocasião e entrega imediata. Tratar á rua da Alfandega, 45 Tel. 43-4063

APARTAMENTOS — Cr$ 129.000.00 — COPACABANA - POSTO 2 - Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção — á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassaveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 415, tels. 42-4369 e 42-9349. (26953) 700

PREDIO — Copacabana — Vende-se ótimo, dois pavimentos, em rua transversal perto da Av. Copacabana e Confeitaria Colombo. — Preço Cr$ 700.000,00. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda. (26962) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º de frente á Rua Sá Ferreira, c/ 2 Salas, Varandas, 3 Quartos, 2 Banheiros, Copa, Cosinha, Quarto p. empregada c/ inst. e Garage. Preço: Cr$ 530.000,00 c/ Cr$ 287.000,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (25600) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º á Rua Paula Freitas, c/ 2 Salas, Varandas, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cosinh, Quarto p/ empregada c/ inst. e Garage. Preço: Cr$ .... 500.000,00 c/ Cr$ 350.000,00 financiados. Inf no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tels.: 22-2430 e 22-5911. (25599) 700

COPACABANA — Vendo Apt.º á Av. Copacabana, c/ 2 Salas, Varandas, 3 Quartos, Banheiro, Copa, Cosinha e Quarto p/ empreg. c/ inst. Preço: Cr$ 375.000,00 c/ Cr$ 247.500,00 financiados. Inf. no Escritório de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 513 — Tel. 22-2430. (25601) 700

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos construção quasi terminando com grande parte financiada pela Caixa Economica, constando de: 3 bons quartos, sala de estar, sala de jantar, saleta, varandas, copa, cosinha, banheiro nobre em côr com louça Ingleza, WC. social, quarto e banheiro de empregados preços a partir de Cr$ ..... 500.000,00, mais informações com os proprietários e construtores á Avenida Churchill, 94 — 12.º ou pelos telefones 42-0375 ou 22-0299. (26971) 700

COPACABANA — Compro, até Cr$ 400.000,00, apartamento de frente, 3 quartos, 2 salas ou sala grande, garage, etc. Até 5.º andar. Pagamento a dinheiro. Também compro, qualquer andar, mesmo numero de peças, até 500.000,00, se tiver grande financiamento. PAULO ALBERTO ALVARES, Av. Rio Branco, 106/108, sala 1 801 — Tel 42-6898.

COPACABANA — Posto 5 — Vendo ótimos apartamentos, de frente e de fundos, em luxuoso prédio novo, entrega imediata, 3 quartos, 2 salas, armários embutidos, garage, dependências, 50% financiados. Cr$ 400.000,00. PAULO ALBERTO ALVARES, Av. Rio Branco, 106/108, sala 1.801 — Tel. 42-6898. (26979) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 10.º pavimento — Um apartamento por andar, de fino acabamento, todo pintado a óleo, com grande terraço, 2 amplas salas, vestibulo, hall, 3 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros completos em côr, dependências para empregados e ampla garage. Informações, pessoalmente com J. C. PENTEADO, á Rua Sete de Setembro, 111 — 3.º andar. — Tel. 43-1850. (25551) 700

COPACABANA — Compro apartamento de frente, com sala, 3 quartos, etc. Para entrega imediata ou em final de construção. (espera no máximo dois meses). Preço até 400.000,00 pagamento á vista Ofertas para 27-8919 ou 43-2571. (25505) 700

COPACABANA — Posto 6 — Perto da praia, em lindo apartamento de pequena familia estrangeira cede-se um quarto finamente mobilado, com linda vista e muito arejado com café pela manhã a um senhor de tratamento. Pede-se referências. Favor telefonar 27-1492 entre 1 e 4 p. m. (26920) 700

COPACABANA — Apartamento pronto — Vendo ótimo com uma grande sala, uma varanda, 3 quartos, banheiro de luxo, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada e grande área com tanque, lado da sombra, vista para o mar, fica no 5.º andar, á rua Barata Ribeiro, 539, de fundos. — Negócio ótimo. Preço 370.000 cruzeiros com 40% financiados. Vêr no local tratar pelo telefone: 27-9657 — Não atendo a intermediários. (25570) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos á rua Constante Ramos em final de acabamento, de frente, com saleta, sala, grande living, 3 quartos, banheiro de mármore, jardim de inverno de mármore, copa-cozinha e dependências completas de empregado, pintura a óleo, a partir de 530 mil cruzeiros. Apartamentos posteriores, com linda vista, com saleta, living, 3 quartos, banheiro de côr, jardim de inverno de mármore, cozinha e dependências completas de empregado pintura a óleo, a partir de 300 mil cruzeiros. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151, salas 301/4. — Tels.: 42-4346 e 42-5378. (25577) 700

Flamengo

FLAMENGO — AV. RUY BARBOSA — Vendo Cr$ 530.000,00 na aristocrática avenida, apartamento de frente para a bahia, com: 3 ótimos quartos, 1 grande sala, saleta, varandas, etc. L. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713 — Tel. 42-6366. (26951) 900

FLAMENGO — Vende-se o apartamento n.º 1.204, do edificio á Av. Ruy Barbosa, 630, constando de ampla sala, 2 qts., banh., loggia, qt.º empr., cozinha, terraço e demais dependências, e, com direito ainda ao parque, piscina e salão de festas de uso comum. Preço 550 mil cruzeiros vazio ou 630 mil mobilado. Parte financiada. Inf. com o próprio no endereço mencionado. (26030) 900

CASAS NO FLAMENGO — CAPITALISTAS — Vendo urgente pela melhor oferta, 2 prédios no Flamengo estilo colonial livre de embaraçados entrega imediata, em terreno de 12,50 x 34,00. Mais informações diretamente com o proprietário. Tratar á Av. Rio Branco, 108, s/ 1.107 das 16 hs. ás 18 hs. Sr. Eugenio ou Sr. Miranda. (26941) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se lotes de frente para estrada nova que começa na Praça São Conrado. Vista deslumbrante. Informações das 18 ás 21 horas. Tel. 47-3028, com o Sr. SILVIO. (25300) 1001

Glória

GLORIA — Vendo á rua da Gloria, apartamento de frente com linda vista panoramica, ricamente mobilado, pronta entrega, 2 quartos, uma sala, banheiro de luxo, quarto e serventia de empregada. Preço Cr$ 500.000,00, parte financiada. Tratar á rua Miguel Couto n. 27-A, sala 401. (26766) 1100

VENDEMOS á rua Candido Mendes, 50/61, apartamentos em final de construção, com 1 saleta, 1 sala, 1 quarto, banheiro, kitchnete, com 80% de financiamento Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo, Av. Nilo Peçanha, 155, salas 511 e 512, Fones 42-4172 e 22-1569. (25531) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se casa de dois pavimentos em centro de terreno de esquina na rua Grajaú. Travessa Ouvidor 17, 4º andar, salas 403/404 Tel. 43-2522 (2104) 1200

Ipanema

CASA IPANEMA — Vendo uma para pronta entrega com varanda, grande living, sala de almoço, copa-cosinha, três quartos, sala de banho, garage, chuveiro para banho de mar, dois quartos empregados, cisterna com bomba automática, terreno 10 por 20, lado da sombra. Preço 650 mil cruzeiros sendo 150 mil cruzeiros a vista, o restante conforme combinar, telefonar para Sr. PAULO 42-9399. Não se atende a intermediários. (26885) 1300

IPANEMA — Vende-se uma linda propriedade própria paar familia de alto tratamento, com armários embutidos, grandes salas, etc., na Avenida Vieira Souto. Entrega do prédio ato da escritura. Facilita-se uma parte. Preço de oportunidade, Cr$ 1.950.000,00. — S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1.º andar das 8,30 ás 11.30 e das 13.30 ás 17 horas (25193) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 270.000,00, ótimos prédios de 2 pavtos, com 3 quartos, 2 salas, banheiro etc. garage. Facilito pagamento THEOFILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713 (26952) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 450.000,00, na Rua Prudente de Moraes, prédio de 2 pavtos, com 3 ótimos quartos, 2 salas, banheiro, dependências de serviço etc. garage. Facilito pagamento. THEOFILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º sala 713. (26052) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .... 155.000,00 na rua Gago Coutinho, 94, apt.º 703, esse primoroso apartamento de ótimo quartos, grande sala, saleta, banheiro de luxo, cozinha. Bom financiamento. L. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713 — Tel 42-6366 (26950) 1400

VENDO — um terreno rua São Salvador, com 17,35 frente com 27,30 de fundos m/m. Base 1.100.000 cruzeiros. Facilito uma parte. S. BOSELLI. — Quitanda, 87, 1.º andar, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. (25491) 1400

LARANJEIRAS — Aparts. Prontos Vendem-se três quartos e mais o de empregada, salão, varanda, etc. Construção ótima. Preço Cr$ .... 210.000,00. Informações com o procurador, Sr. ANTONIO JOSE' CEPEDA á Trav. Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. Não se fornece informações pelo telefone. (26960) 1400

LARANJEIRAS — Santa Teresa Terrenos planos, vendem-se nas ruas Alice e Julio Otoni, condições de pagamento a combinar. Agua, gaz, luz e esgoto. Preços desde 110 mil cruzeiros, cada lote. Travessa do Ouvidor, 17.º 5.º andar, sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA Não se fornece informações pelo telefone. (26967) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo terreno á rua Dias Ferreira, de esquina, com 1.300 m2., zona de loja e 6 pavimentos, 47, Quitanda, 1.º, sala 5. — Tel. 43-8779. (25607) 1500

LEBLON — Terreno com 734 metros quadrados, zona comercial de 6 andares, lojas e um recuado, esquina da Avenida Bartolomeu Mitre, vende-se Procurar Camillo 22-7050 (25373) 1500

PREDIO — LEBLON — Vende-se em rua transversal á Av. Ataulfo de Paiva e perto do Jardim Antero de Quental. Tem um pavimento, 3 quartos, sala, varanda, garage, jardim, quintal, etc. Preço Cr$ 450 mil cruzeiros. Travesa Ouvidor, 17, 5.º, sala, 501 Antonio José Cepeda. Não se fornece informações pelo telefone. (26962) 1500

LEBLON — Vendo lotes de terreno junto á praia, com 12, 13, 15 metros de testada, prontos para construir. L. ARTHUR PERRONE Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713 — Tel. 42-6366. (26949) 1500

Leme

LEME — Vendo para industriario, apartamento de frente, para pronta entrega, com 2 grandes quartos, enorme sala, banheiro de marmore, financiamento de 100% pelo I.A.P.I., plano B. Preço 300 mil Cr$. Inf. tels. 43-9237 e 26-3479. (2680) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELLOS — VENDEM-SE um belo conjunto residencial a Rua Maria Antonia constando de dois prédios com 8 apartamentos, mais um apartamento isolado, e 3 prédios em vila construção nova, preço do conjunto Cr$ 1.800.000,00, informações mais detalhadas com os proprietários á Avenida Churchill, 94 — 12.º, telefs.: 42-0375 ou 22-0299. (26072) 1700

Rio Comprido

CASA — RIO COMPRIDO — Vende-se uma com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cosinha e um bom quintal. Terreno 5,50 x 31 Entrega-se vazia. Não se atende a intermediários. Vêr e tratatr á Avenida Paulo de Frontin n.º 760. (25503) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se otima residencia moderna. Tratar rua Buenos Aires, 24, 1º, Telefone 43-2755. (L 26585) 2100

SANTA TERESA — Lotes a partir de oitenta mil cruzeiros, á rua Almirante Alexandrino. Tratar á rua Buenos Aires, 24, 1º, Telefone 43-2755. (L 26584) 2100

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendemos por Cr$ 480.000,00 predio de construção recente á Rua Ferdinando Laboriau, com 2 otimos apartamentos, tendo cada um, 4 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias de criados, com area construido de 120 mts. quad. — Renda anual de Cr$ 48.000,0 e financiamento de Cr$ 180.000,00 tabela Price. — J. P. Nunes & Cia. Av. Rio Branco 128 sala 611. (23974) 2500

TIJUCA — Vendem-se á rua Geribatú, esquina de Conde de Bonfim, otimos apartamentos constando de sala, saleta, 3 bons quartos, copa-cozinha, banheiros em cor, quarto e WC de empregados, garage, varandas, etc., preços a partir de Cr$ 380.000,00. Mais informações com os proprietarios e construtores, á Avenida Churchill, 94, 12º, tels. 42-0375 ou 22-0299. (L 26973) 2500

TIJUCA — Vendem-se no ponto mais chic deste bairro, á rua Mabuai, 32 (começa na rua Conde de Bonfim, 530), apartamentos de fino acabamento, composto de 3 qts., 2 salas e demais dependencias, inclusive de empregada e garagem. Ver no local, e tratar á rua Buenos Aires, 140, 6º, sala 603, telefone 43-7174. (L 26916) 2500

Urca

URCA — Vendemos os ultimos aptos. de 2 e 3 qts., saleta, sala, banheiro, cozinha, dep. empregada. Preços 165 e 200 mil cruzeiros, facilitamos por intermedio Institutos e Caixas. M. Sayer e Pedrosa, Av. Rio Branco 117, 3.º, s/ 322. (26773) 2600

URCA — Vende-se otimo apartamento a Rua Candido Gaffrée n. 8? — 2.º pavto. para ocupação imediata, proximo ao Balneario, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, varnda, quarto e W. C. de empregados. Entrada independente. Tratar dr. Marcello — tel. 26-1551. (26823) 2600

APARTAMENTO — Vende-se um de frente, 3º andar a 50 metros da praia Urca, mobiliado ou não, constando dot sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto, banheiro para empregada. Parte financiada. C. Economica. Informações 26-3193. (3064) 2600

URCA — Vendo otima casa, com varanda, sala, saleta, tres quartos, sala de almoço, mais dependencias e garage com 50 por cento financiados. Milton Magalhães, á Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (L 25540) 2600

Suburbios da Central

TURI-ASSU — Rua Sargento Waldemar Lima, 450, antiga rua Flausina. Predio residencial e respectivo terreno, do Espolio de Teresa da Silva Truyllot, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 16 do corrente, ás 4 1/2 horas, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões. (L 28118) 2800

NILOPOLIS — Vende-se 2 areas com o total de 100 lotes, tem planta. Tratar á rua Comendador Soares n. 868 — Justino. (L 25517) 2800

BENTO RIBEIRO — Vende-se terreno com 17ms x 137. Preço ocasião. Informes 26-0056. (25482) 2800

ENCANTADO — Propriedade nova — Vende-se um prédio com quatro apartamentos, sendo um com três quartos, sala, banheiro completo, cozinha, etc.; outro com quatro quartos, uma sala, etc.; dois tendo cada: dois quartos, uma sala, etc Bôa construção. Rua Frei Henrique, 91. Tem garage para quatro automóveis. Visitar o apartamento 101. Preço de todos: 550 mil cruzeiros. Tratar com S. BOSELLI Rua da Quitanda, 87, 1.º, andar das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas (25492) 2800

Jacarepaguá

VILA VALQUEIRE — Vende-se ou aluga-se a melhor chacara. Preço 578 mil até 100% financiados — Onibus na porta, rua asfaltada, luz e água canalizada do reservat. da cidade. Tambem se aluga — 26-7804 — A casa é nova de pedra trabalhada. (25368) 3001

SITIO — Estrada de Jacarepaguá entre km 17 e 18 em frente á Lagoa, frente 350 metros, lado direito 604 metros, esquerdo 567 metros. Aceita-se ofertas. Tratar com o sr. Alvaro, rua Teofilo Otoni, 204. (L 25518) 3001

JACAREPAGUA — Proprietário vende residência nova, estilo bungalow, com habite-se, para entrega imediata, situado á Avenida Geremário Dantas, n.º 422 com bonde Freguezia á porta. Centro de belo lote de 12 x 50. Sala, 3 quartos, varandas e dependências completas. Vêr e tratar de 10 ás 17 horas. Facilidade pagamento até 50%. Mais detalhes com o proprietário Sr. SYDNEY á Avenida Almirante Barroso, 54 — 11.º andar, sala 1.104. (25584) 3001

Meier

PREDIO — Cr$ 100.000,00 — Vendem-se, lindos prédios, dois quartos, 2 salas, banheiro e W. C. para empregada, perto do Meier, bonde e ônibus á porta. — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501. ANOTONI JOSE' CEPEDA. (26965) 3100

Sub. da Leopoldina

CASA de recente construção vende-se com 3 quartos, uma sala, cozinha com fogão Ultra-Gaz, chuveiro elétrico em banheiro completo e telefone, em centro de terreno. Preço 150.000 cruzeiros, sendo 70.000 cruzeiros á vista e 80.000 a longo prazo. — Rua Monsenhor Pizarro, n.º 11 — Praça do Carmo. (25511) 3200

Ilhas

VENDE-SE — Na ilha do Governador no Jardim Guanabara, terreno com 856 metros quadrados, em ótimo local com linda vista; e, 4 terrenos em Caxias (Parque Lafayette) com 10x40 metros, com condução proxima. Tudo por 70 mil cruzeiros, e aceito ofertas. Tratar á Praça João Pessoa n. 6, loja — Tel. 22-1777. (2113) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamento pronto, no ponto mais central, com hall, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Garage. Preço de Cr$ ...... 230.000,00, sendo Cr$ 52.000,00 financiados pela Caixa Econômica e a parte restante a vista. Entrega daqui a 3 meses. Inf. pelo tel. .. 37-4794. (23965) 3500

PETROPOLIS — Avenida Koeller — 22 x 100 m. com casa. Cr$ 1.200.000,00, Tel. 42-4635 — RUDOLF KARTER. (26760) 3500

RIO-PETROPOLIS km. 29, terreno com 100 mts. testada nesta Avenida, por 200 mts. fundos, plano e elevado, vende-se a 25 cruzeiros o metro quadrado, facilitando-se o pagamento, tambem vende metade. Tratar telefone 22-8730, ou Praça Getulio Vargas 2, sala 1019. (26780) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortavel predio, construção nova, ainda não habitado, zona residencial, entrega imediata, rua calçada, onibus á porta. 3 quartos, 1 salão, 2 quartos hospedes, copa, cozinha, dependências para empregada, varanda, banheiro completo, salão de bilhar, adega, jardim, quintal, garage Facilita-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos: rua Olavo Bilac, 619. Fone 3880.

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada, onibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos. Rua Olavo Bilac 619. Fone 3880.

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por onibus, água potável, luz elétrica. Preço a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petropolis á noite e aos domingos — Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3880. (23905) 3500

PETROPOLIS — BONCLIMA (ex Nogueira) — Parque Bonclima a 8 quilometros de Petropolis, o unico loteamento colocado na própria Estrada União e Industria. Local de clima privilegiado. Lotes de todas as dimensões e a preços ao alcance de todos. — Onibus diretos a todo o momento, da Praça Mauá até Petropolis e diversos passando pelo próprio loteamento. — Informações á Av. Rio Branco, 108, 9.º andar sala 903 — Edificio Martinelli. (22907) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 380.000,00 — Vendo no centro, em terreno de 11,00 x 110,00 — prédio de 1 pavimento, antigo, sólido, bem conservado. Varanda, 2 salas, 3 dormitórios, cozinha, banheiro completo, dependências completas para empregados, jardim, horta, etc. Não tem garage. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Nov., 283, sob. No Rio BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106, 8.º, salas 811/13. (25588) 3500

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 250.000,00 casa recem-construida, com 3 qts., 2 sls., e demais dependências, garagem com quarto e dependências para empregados em centro de terreno de esquina, em "Bonclima," próximo ao Promenade Hotel. Mais informes pelo tel. 43-5781 com o proprietário. (25599) 3500

PETROPOLIS — Vende-se no centro, ótimo prédio, sólida construção, três salas, quatro quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Jardim e garage. Terreno frente 29 metros. Area total 5.887 m2. Esplendido local. Cinco minutos da Estação. Informações pelos tels.: Rio 29-1000 e Petropolis 3570. (26929) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 650.000,00 — Vendo perto do centro, em local de pouco movimento e portanto livre de poeira, excelente palacete residencial, completamente mobilado. Varanda, de inverno, 2 salas, conjugadas, 4 amplos dormitórios, banheiro completo, copa, cozinha, varanda de fundos, garage para 2 carros, jardim, horta, fruteiras, etc. Agua própria em abundancia. Situado em centro de terreno de .... 22,00 x 62,00, entrega mediante o sinal, perto de muita condução. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Nov. 283, sob. No Rio BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco 106, 8.º salas 811/13. (.....) 3500

INDUSTRIÁRIOS

CONVITE

Apartamentos — Rua Paula Brito — Andaraí

Convidamos os Senhores segurados do I.A.P.I. que têm vencimentos de Cr$ 2.500,00 a 3.000,00, candidatarem-se aos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregados com área de serviço. Preços variáveis de Cr$ 125.000,00 a 150.000,00. Pagamento após a entrega das chaves, em prestações mensais equivalentes ao aluguel. — Aproveitem esta oportunidade de adquirir casa própria. — Sinal de Reserva Cr$ 2.000,00. — Plantas e informações na "OCRIL", Av. 13 de Maio n. 23 - 5.º - Sala 531. (2695) 91

LEBLON

Apartamentos em inicio de construção, á rua D. Pedrito, junto á Avenida Ataulfo de Paiva, com vestibulo, sala, três quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregados, varanda de serviço e garage. Pagamento em prestações mensais e parte financiada. Tratar com a Construtora e proprietária, EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar — Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544. (24525) 91

PETROPOLIS

Novas casas residenciais, recém-terminadas, em pitorescos bairros desta cidade para pronta entrega, com sala, varanda, três quartos, demais dependências e abrigo para automoveis. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. — Tratar com a EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar - Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544 (24527) 91

Grajaú

Apartamentos com habite-se dentro de um mês, á rua Grajaú n. 225. Com sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço Parte financiada pela CAIXA ECONOMICA — Tratar diretamente com a Construtora e proprietária EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26 - 7.º andar. Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544 (24526) 91

TERRENO INDUSTRIAL

Vende-se em Bonsucesso (perto da Variante) zona industria pesada, plano, pronto para construir, esquina de 28 x 30, Cr$ 250.000,00, diretamente com o proprietário, rua Moncorvo Filho n. 56. Sr. Pedro. (26738) 91

PROPRIEDADE

Vende-se no Municipio de Cachoeiras — Est. do Rio com quasi 50 alqueires em matas, capoeirão e pastos, terras ferteis e local salubres, próximo á Friburgo. Plantações de bananas, exploração de carvão e lavoura em geral. Casa de sede e 14 casas de colonos. Nascentes dágua, riachos e rio com quéda. Dista 86 ks. de Niterói, com bôa estrada até a propriedade — Tratar em Niterói, pelo telefone 2-0005.

PETROPOLIS — Casa com 3 quartos, sala, varanda, cosinha, banheiro completo em terreno plano, preço de ocasião. — Tels.: ... 4276 — 4118 (25516) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 170 000,00 — Vendo no Valparaiso, em terreno de 17 x 8,00, prédio de 1 pavimento, novo, com varanda, - sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro completo, garage, quarto para empregada. Muita condução á porta WALDEMAR R. DE BARROS, Av 15 de Nov., 283, sob. No Rio BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106, 8.º, salas 811/13. (30889) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 180.000,00 — Base, vendo á Rua Montecasseros, em terreno de 11,50 x 33,00 prédio de 1 pavimento, antigo, carecendo de reparos. Varanda, 2 salas, 6 domitórios, banheiro, etc. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Nov. 283, sob. No Rio BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106, 8.º, salas 811/13. (25595(3500

PETROPOLIS — Cr$ 300.000,00 — Vendo junto á Rua Cel. Veiga, em terreno de 20 x 19, todo plano, prédio de 1 pavimento, novo(em ótimo estado de habitabilidade varanda, 1 sala, 3 dormitórios cozinha, banheiro completo, garage e 2 quartos para empregados. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Nov. 283, sob. No Rio BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106, 8.º, salas 811/13.

PETROPOLIS — Cr$ 140 000,00 — Vendo próximo á Ponte Fones em terreno de 13,00 x 52,00 — prédio de 1 pavimento, antigo, bem conservado. Varanda, 1 sala, 3 dormitórios, banheiro simples, área coberta e lugar para fazer garage. WALDEMAR R. D EBARROS. Av. 15 de Nov., 283, sob. No Rio BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106, 8.º, salas 811/13. (25594) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 130.000,00 — Vendo, no Cremerie, em terreno de 11,00 x 30,00, prédio de 1 pavimento, novo, 1 boa sala, 2 dormitorios, banheiro completo em côr, dependências para empregada, terraço e garage. Perto do ônibus. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Nov., 283, sob. No Rio BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106, 8.º, salas 811/13. (25592) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 220.000,00 — Vendo no centro, ótimo apartamento, com 1 ampla sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependências para empregada. Telefone ligado e garage. WALDEMAR R. DE BARROS. Av 15 de Nov, 283, sob No Rio BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106, 8.º, salas 811/13. (25593) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 120.000,00 — Vendo no Valparaiso, excelente terreno de 13,00 x 31,00 todo plano, pronto para receber construção. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Nov. 283, sob. No Rio BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106, 8.º, salas 811/13. (25591) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 35.000,00 (a partir), vendo lotes nas proximidades do centro, com facilidade de pagamento, agua, luz, e condução á porta. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Nov., 283, sob. No Rio BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106, 8.º, salas 811/13 (25590) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 550.000,00 — Vendo em Corrêas, longe dos sanatórios, em lindo recanto, pitoresco sitio, com uma área de .... 7.400,00 m2., com 2 ótimas casas de moradia, tendo uma: 2 varandas, 2 salas, 2 dormitórios, 2 banheiros completos, dispensa e cozinha com instalação de ultra-gaz e abrigo para carro; a outra: varanda, 1 sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro completo, etc. A 650 metros de muita condução. WALDEMAR R. DE BARROS. Av. 15 de Nov. 283, sob. No Rio BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco, 106, 8.º, salas 811/13 (25587) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 450.000,00 — Vendo na Mosela, em terreno de 20 x 200, prédio de 1 pavimento, novo, varanda de inverno, living-room com lareira, banheiro completo, 3 dormitórios, cozinha e demais dependências. Muita condução á porta. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Nov. 283 sob. No Rio BARROS FILHO & CIA. Av. Av. Rio Branco, 106, 8.º, salas 811/13. (25587) 3500

IPANEMA — Vendo na estrada de Cuiabá, (Vale da Bôa Esperança) por Cr$ 600.000,00, linda casa rustica finamente construida para familia de alto tratamento, com 3 salas sendo uma de 80 m2., 3 quartos, 2 banheiros, varandas, dependencias completas de serviço e empregados, garage, dupla, mobiliada e com luz elétrica e fogão ultra-gaz. Esplendido terreno com 80 ms. de frente e água em abundancia. Telefone para sr. Nunes 27-1120 ou vêr a casa no local onde tem placa "vende-se" a qualquer dia e hora. (25501) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Estrada Hermitage — Sitio com residencia e parque, oportunidade, vendo. Tel. 42-4635. — Rudolf Karter. (26761) 3600

TERESOPOLIS — Casa Varzea — Rua Xingú, 330. Vende-se centro terreno 700 m2, com telefone, lareira, ultra gás, etc. Ver no local e tratar rua Singorá, 98. Sr. Manoel ou no Rio com sr. Gaudin, telefone 32-4290. (L 2632) 3600

TERESOPOLIS — Vendo ou troco por automovel, otimo terreno de 24 x 40, na Estrada do Imbuí (Cova da Onça). Tratar: 47-0988. (L 25502) 3600

Fazendas e Sitios

CHACARA EM VASSOURAS — Vende-se no centro da cidade com grande terreno e casa confortável e vasia. Negócio de Ocasião Inf. Av. 13 de Maio, 44 — 12.º and s/ 1 205 — Telef 22-2687 (3068) 3700

FAZENDINHA em Engenheiro Passos — Vende-se a 1 klm. da estação, com 15 alqueires, casa cafesal, vargem para lavoura, pastos e aguadas. Tel. 22-0412. (26793) 3700

MIGUEL PEREIRA

Vende-se, Casas, Sitios e Lotes, á dinheiro e a prestação, informações com Mauricio ou Pimentel, escritorio Rua Ferreira do Amaral, 10, sala 5. (26772) 3700

CAMPO GRANDE — Vendo lotes com 1.000 m2., já plantado de laranjeiras, a 10 minutos do bonde, junto á boa estrada de automovel a 18 mil cruzeiros, com 50 meses de prazo. Tratar na Av. Rio Branco 91, 8.º, sala 3 Tel. 43-1090. (25305) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS

Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus, á quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. Informações e plantas no Escritorio de Vendas á Travessa Ouvidor, 17, Salas 403/404. — Tel. 43-2522.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS

Com trem e onibus na porta, á 40 minutos de Niterói. Terrenos proprios para aviários, com nascentes dagua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado, ou chacaras desde cinco mil cruzeiros, em pequenas prestações sem juros. Informações Travessa Ouvidor, 17, Salas 403/404. Tel. 43-2522.

CHACARAS PARA HORTICULTURA

Os melhores terrenos para plantação e criação, á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus á porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantidos. — Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informações Travessa Ouvidor, 17. Salas 403/404. — Tel. 43-2522. (23602) 3700

FAZENDAS E SITIOS — Vende-se Fazendas e Sitios mista. Informa AZEVEDO SOBRINHO Patrocinio do Muriaé. Est. Minas. — E. F. L.

ADMINISTRADOR — Pessoa com grande prática deseja colocação em Fazenda grande. Cartas para ANTONIO EUZEBIO Patrocinio do Muriaé. Est. Minas. — E. F. L. (19985) 3700

CASA NA URCA

VENDE-SE, com tres quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, á Rua Almirante Gomes Pereira. Tratar com o Sr. ALVARO — Telefone 52-4220, Gerencia. (5018) 91

APARTAMENTO - AV. ATLANTICA

VENDE-SE, no Leme, c/ quatro quartos, duas salas, dois banheiros e demais dependencias .Final de construção. Tratar com o Sr. ALVARO. — Telefone 52-4220, Gerencia. (5019) 91

FRIBURGO — Vende-se casa em centro de terreno ajardinado de 20 metros por 80 constando de saleta, salão, escritório, 3 quartos, 2 banheiros, sala de jantar, saleta de almoço, copa, cozinha, garage e demais dependencias. Ver á Rua General Ozorio, 167, a cinco minutos da Praça 15, com o Sr. Britto. (4039) 91

APARTAMENTO ZONA SUL

Compra-se pronto para habitar, com 1 sala, 3 quartos, garage e mais dependencias. Paga-se 140 mil cruzeiros á vista e o restante financiado. Proposta para este jornal sob n.º 23932. (23932) 91

PERDEU-SE

a Carteira de Identidade de Estrangeiro n.º 216.954 com outros documentos de uso pessoal. Gratifica-se a quem a entregar á Rua Mexico, 3, 11.º. (26976) 61

B. HORIZONTE X RIO

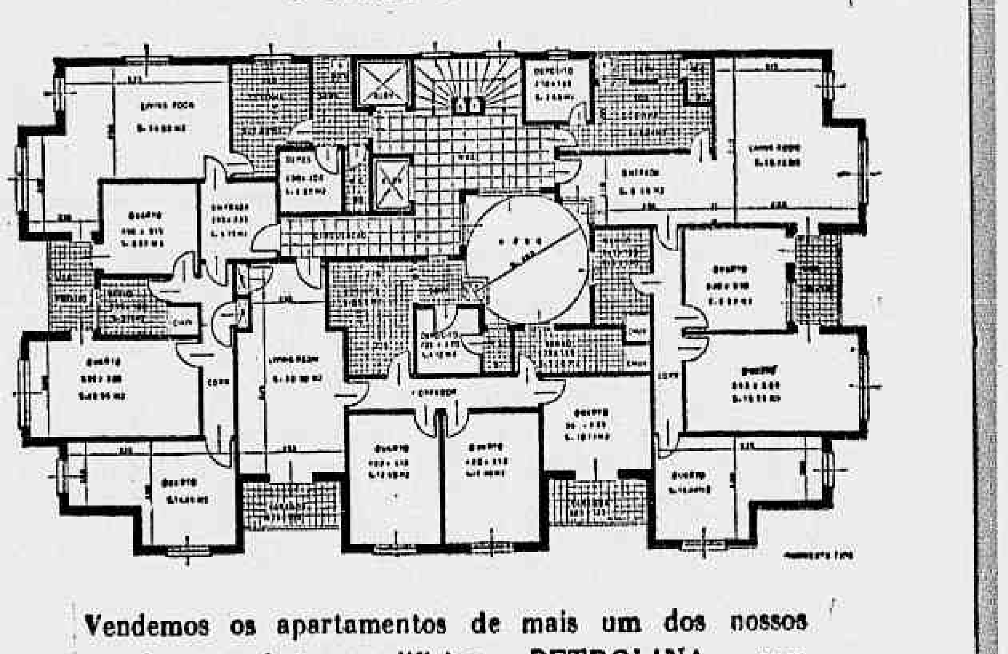
Troca-se ou vendo, casa com 3 quartos, sala, copa, banheiro; informações 22-6812 Sr. João proprietario. (26901) 91

PAULO DE FRONTIN (Rodeio)

Otimo terreno para residencia dentro da Vila. Area 430 ms. Tratar com Sr. JOÃO SEABRA na mesma localidade á Rua Raul Pompéia ou pelo fone 41. — Preço: Cr$ 75.000,00. (25374) 91

EDIFICIO PETROLINA

- SITUAÇÃO PRIVILEGIADA
- BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS



Vendemos os apartamentos de mais um dos nossos grandes e majestosos edifícios — PETROLINA — com frente para as ruas General Glicério e General Barcelos. Êste edifício, como os demais dêste moderno Bairro, desfruta de magnífica situação, rodeado de matas que asseguram um ar permanentemente puro e servido por vários meios de condução. Grande facilidade de pagamento com financiamento da Caixa Econômica.

EDIFÍCIO PETROLINA

10 pavimentos. 3 apartamentos por andar com as seguintes peças: Sala e Saleta · 3 quartos · Varanda · Banheiro · Copa · Cozinha · Quarto de empregada com instalações · 2 elevadores · Entrada de serviço independente. Construído em centro de terreno, distante 14 ms. dos edifícios laterais. Subsolo com garage.

INCORPORADORA:

CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

AV. RIO BRANCO, 257 - 8.º andar · TEL. 42-6030 · RAMAL 12

Informações mais detalhadas com o Sr. Caldeira

Cr$ 80.000,00

TERRENOS NA CIDADE JARDIM

LARANJEIRAS

Vendemos, com grande facilidade de pagamento, e a partir de Cr$ 80.000,00 terrenos bem localizados na Cidade Jardim Laranjeiras. Informações pormenorizadas com o Sr. Caldeira na Avenida Rio Branco, n.º 257 — 8.º andar. Tel. 42-6030 — Ramal 12

CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

LOJAS COMERCIAIS

PARA ENTREGA IMEDIATA

— EM —

LARANJEIRAS

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

INFORMAÇÕES PORMENORIZADAS

EXCLUSIVAMENTE COM O SR. CALDEIRA.

CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

Av. Rio Branco, 257-8.º andar. T. 42-6030 - Ramal 12

PREDIOS AEROVIARIOS COMERCIARIOS INDUSTRIARIOS

Vendem-se otimos prédios novos, proximos á Praça 7 de Março — (Barão Drummond). — Preço de cada um Cr$ 210.000,00. Outros á Rua José Bonifacio com 2 quartos, 2 salas, a Cr$ 200 mil. Grajaú á Cr$ 95 mil. — Tratar á Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (26039) 91

SUL DE MINAS — Lambary — Vende-se uma casa. Rua Britador. Tel. 30-3478. (L 26884) 91

CORREIAS — Vende-se propriedades de 80.000 metros quadrados, total ou parcialmente. Situada no melhor ponto, perto do Poço do Imperador. Informações com CAMILLO — 22-7050 (25572) 91

VENDO PREDIO FABRICA

Em S. Cristovão, 700 ms., novo, instalação luz, força, telefone, pronto para qualquer industria. — 23-3086. (26915) 91

Apartamento pequeno de luxo

ENTREGA IMEDIATA

COPACABANA

Vende-se diretamente do proprietário ao comprador, não se admitindo intermediários, pequeno apartamento de luxo constante de saleta, sala, bom quarto, cozinha e banheiro completo á rua Aires de Saldanha n. 24, apt. 503. Tratar no mesmo endereço, no apt. 501. Preço Cr$ 200.000,00 tendo Cr$ 50.000,00. (26816) 91

Terrenos em Jacarepaguá

NOVO LOTEAMENTO

Vendem-se lotes na Freguesia, bem localizados, juntos ao bonde, em estrada asfaltada, a partir de Cr$ 30.000,00 e pagamento a longo prazo.

Ver e tratar á rua Araguaia n. 71 — Freguesia.

Tel.: Jacarepaguá 673 — ou das 13 ás 18 horas pelo Telefone 23-2159. (3144) 91

Niterói — Escritório

EDIFICIO D. BOSCO — AVENIDA AMARAL PEIXOTO

(Prontos para serem habitados). — Vende-se 2 grupos de escritórios juntos ou separados, tendo um 3 salas, lavatório, W. C. e o outro 2 salas, lavatório, W. C. — Ambos têm financiamento e são de frente. Tratar com o sr. Bonelli, á rua da Conceição 144, das 5 ás 6 horas, diariamente — Tel. 5430. (3064) 91

SÃO LUIZ · VITÓRIA · RIAN · CARIOCA · ICARAÍ · MONTECASTELO
UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
DEANNA DURBIN ★ DONALD O'CONNOR ★ JOHN DALL
"DELICIOSA MENTIRA"
("Something in the Wind")
com CHARLES WINNINGER e JAN PEERCE
Acompanham Complementos Nacionais
HOJE — HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
RAY MILLAND · BARBARA STANWYCK · BARRY FITZGERALD
HOJE 2ª semana!
NO DESLUMBRANTE SUPER DRAMA:
CALIFORNIA
em Technicolor
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
Clark GABLE · Deborah KERR
"MERCADOR de ILUSÕES" (THE HUCKSTERS)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

PALÁCIO · ROXY · AMÉRICA
MARK HELLINGER apresenta
"BRUTALIDADE"
("Brute Force") Impróprio para menores até 18 anos
com BURT LANCASTER · HUME CRONYN · CHARLES BICKFORD · YVONNE DeCARLO · ANN BLYTH · ELLA RAINES · ANITA COLBY
HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10
Acomp. Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

RAIMU — O IMORTAL ATOR EM SUA ULTIMA E GENIAL CRIAÇÃO
UMA OBRA PRIMA DO CINEMA FRANCÊS!
Pathé — 2ª FEIRA 2 4 6 8 10 HS
O ETERNO MARIDO
(L'HOMME AU CHAPEAU ROND)
AIMÉ CLARIOND ★ DIREÇÃO DE PIERRE BILLON
ACOMP. COMPL. NACIONAL. IMPR. ATÉ 14 ANOS
LEIAM O LIVRO — EDIÇÃO LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO

PROCOPIO APRESENTA BIBI FERREIRA
NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
A PEQUENA CATARINA
de Regis Giroux e Jacques Thery - Trad. e Adpt. de R. Magalhães Junior
DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS. · VESP. QUINTAS, SABADOS ÀS 16 HS. · AOS DOMINGOS ÀS 15 HS.
TEATRO SERRADOR

Automóveis de ocasião

PACKARD CLIPPER 1942

VENDE-SE, LINDO CARRO GRENAT, OTIMO FUNCIONAMENTO, 6 PNEUS NOVOS, OFICINAS MOTORBRAZ, R. MARQUEZ DE ABRANTES 178-A, COM O SR. *CELSO* (25580) 64

VENDE-SE DE SOTO 1942 CONVERSIVEL

PREÇO CR$ 60.000,00

Vende-se este carro, máquina nova FLUD-DRIDE, 5 pneus banda branca novos, rádios automático, capota automática nova, forrada de palinha, farol de neblina, farol lateral manual, bateria nova com garantia. Faço prova do perfeito funcionamento do carro — Tratar á Rua Senador Vergueiro 185, com SR. BATISTA das 8 ás 10 e das 18 ás 21 horas, exceto aos sábados e Domingos. (30968) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth, Mercury, De Sotto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus como Fiat, Citroen, Austin, Standard, Jaguar, Armstrong etc. — Colocam-se na mesma hora. — RADIO ELÉTRICA LEBLON — TEL. 27-9165 — AVENIDA ATAULFO DE PAIVA N. 980-A (27055) 64

HUDSON 1947

Vende-se com 4 portas, super-six, todo forrado a couro, cor preta e cinza, sem uso e sem emplacar. — Preço unico Cr$ 70.000,00. Telefone 27-0362. (25560) 64

CARROS 47

Cadilac, Fleitiend, Buick Roadmaster, Cytroen De Soto e Ford com todo equipamento que se pode exigir. Ver e tratar com Flavio ou Rubens a R. Pedro Américo 70 — Tel. 25-7044. (25510) 64

COUPE' PRETO CHEVROLET 42

Vende-se em perfeito estado e com rádio. Ver e tratar á Rua da Alfandega 319, 1º andar, com Joberto — Telefone 43-1672. (25550) 64

AUTOMOVEL JAGUAR INGLEZ

Vende-se do tipo de 1 1/2 litro, com três meses de uso, tratar pelos telefones: 48-0020 e 28-4181, que será marcada a hora para ver o carro. (26924) 64

CITROEN 1947

EM PERFEITO ESTADO — LICENCIADO PARA 1948 VENDE-SE POR PREÇO DA TABELA. VER E TRATAR RUA BUENOS AIRES 79 — TEL. 43-0477. (26647) 64

STUDEBAKER - PRESIDENT

1942

Com rádio, calefação e "over drive" — VENDE-SE um, em perfeito estado, com 43 mil milhas rodadas — Cr$ 50.000,00 — Rua REGO LOPES 26 — Diariamente das 8 ás 10,30 — Sábados das 13 ás 18 horas. (23926) 64

MERCURY 47

Particular, completamente equipado com rádio, capa de palhinha, em estado de novo. — Ver das 10 horas em diante na Praça 15, junto a Frota Carioca com o sr. STIBLER — Tel. 42-2341. (26907) 64

BUICK (ROADMASTER)

Novo, completamente equipado, com rádio, capas "Nylon" e etc. — Vende-se — Tratar pelo Tel. 37-3571 — Das 8,30 ás 12 e das 17 ás 20 horas. (25549) 64

CAMIONETE FORD

Vende-se completamente em 0, km. com capacidade para 12 passageiros; ver e tratar com CIA. WERCO á Rua General Gurjão 102 — Caju' — Tel. 48-0020. (26923) 64

PACKARD 1941

Limousine, 4 portas, 6 cilindros, rádio, farois neblina, forrado couro. Absoluta garantia. Tel. 47-3178 — Preço: Cr$ 55.000,00. (25545) 64

Vende-se automoveis "Studebaker", modelo 1948 e "Renault", modelo 1947, facilita-se o pagamento e aceita-se trocas á rua Pedro Américo n. 50-A. (3040) 64

CHEVROLET 38

Particular, 4 portas, otimo estado, 4 pneus novos. Forro palhinha americana. Rua Almirante Tamandaré 20. — Tratar com o porteiro até 18 horas. (26977) 64

KAISER 1947

4 portas, recem chegado dos EE. UU. 37-0739. (25557) 64

BUICK 1940

Vende-se Sedan 4 portas em otimo estado. Não levou gasogenio. Tel. 27-0765 ou 32-4261. (26975) 64

CAMIONETE JEEP

Vende-se uma completamente nova, ainda não foi licenciada. Motivo de viagem. Tratar pelo Tel. 22-7000 na parte da manhã com o Sr. AFONSO. (26942) 64

DODGE 38

4 portas. Muito bem conservado, motor, pintura, pneus. Só usado atual proprietario. Ver Rua Pereira da Silva, 55. (25545) 64

VENDE-SE barata Ford conversivel 1946, cor preta em otimo estado. Tratar pelo telefone 23-5292, com D.ª NAIR. (2110) 64

PACKARD 120

Vende-se Packard 120, modelo 1939, 4 portas, com rádio. Preço Cr$ 55.000,00. Tratar pelo telefone 26-7594. (3034) 64

CAMINHONETE International — Vende urgente motivo mudança. Garage Real Grandeza. Rua Diniz Cordeiro n. 1 — Chamar sr. Alvaro. (28721) 64

VENDE-SE um caminhão FORD V8 modelo 1940, em otimo estado. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 20 loja — Fone 43-5636 — ramal 3. (26733) 64

VENDE-SE um Estudebaker ano 1937. Tratar com Afonso, Avenida Atlantica 334, portaria, preço 25 mil cruzeiros, só se atende quinta-feira, sexta-feira e domingo. (3014)

HILLMAN

1947 — Vendo. — Com farolete manual, antena, forrado especialmente, para-choques reforçados, pouco rodado. — Preço Cr$ 44.000,00. TEL. 22-0103, das 10 ás 12 horas. (25942) 64

NASH — 600 — 1947

Club Coupé — completamente equipada. — Vende-se Cr$ 62.000,00. Tel. 22-4197. (25949) 64

CAMIONETTE WILLYS

Vende-se, com 1.000 kls. rodados. Tonelciros, 125, apto. 801, até ás 11 e das 20 em diante. (26781) 64

OLDSMOBILE — MOD. 1946 — Sedanette de 2 portas, com rádio e em perfeito estado; cor cinza e azul marinho. Vende-se. Tratar com o sr. Augusto á rua Domingos Ferreira 226. TEL. 27-8837. (4009) 64

VENDE-SE — Um automovel "CADILLAC" 1947, mod. 62, sedan de 4 portas de cor preta, ainda não usado. A tratar com Santos — Telefone 23-1453 de 11 ás 16 horas. (3095) 64

CITROEN 1947

Quase novo, perfeito estado. — Preço vantajoso. Ver á Av. Atlantica, 424. — Telefonar 42-9975. (4041) 64

FORD COUPE' 46

Vende-se em otimo estado. Equipado. Preço Cr$ 70.000,00. Telefone 27-3628. (3060) 64

CITROEN 1947

Vende-se praticamente novo, cerca 5.000 km., parachoques reforçados. Preço: Cr$ 47.000,00. — Tel. 27-7731.

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — Frisos — Peças para autos. — Preços modicos. SACADURA CABRAL 331 23-6310. (42037) 64

FORD CONVERSIVEL 1948

Com radio, aquecedor, equipado. Entrega imediata. Zero quilometros. Tratar pelo telefone 27-2421. (26877) 64

FORD 1947 NOVO

Vende-se grenat, 4 portas, rádio, faroletes, ar quente, frio, com CARLOS BARBOSA, 45-5871. (25339) 64

BUICK 1947

Super, quatro portas, pouco rodado, pneus novos, otimo estado, com ar condicionado e jato no parabrisa. Negocio sem intermediario. Preço de ocasião. — Ver e tratar á Rua Gago Coutinho 66, Apartamento 202. (25527) 64

CITROEN 1947

Estado novo, com muitos melhoramentos. Preço Cr$ 45.000,00. — Telefone 45-4223. (26902) 64

AUSTIN 1948

Vende-se de 4 portas, 40 H.P., 800 quilometros. — Av. Pres. Vargas 417, S/ 409. (26897) 64

CHEVROLET 39

Vendo coupé, luxo, mudança no volante, bem conservado, excepcional estado mecanico. Ver e tratar á Rua Marechal Trompowski, 109, Muda, das 7,30 ás 10 horas. (26903) 64

FORD - 1938 - H.P.

Vende-se, preto, 2 portas, bom motor e pneus. Preço Cr$ 30.000,00. Aceita-se oferta. Ver á Rua Figueira de Melo n.º 456. (26905) 64

CAMIONETE

Vende-se Buick 1942, 9 lugares. Particular, ou troca-se por carro menor. Cr$ 60.000,00. Garage Imperio — Avda. N. S. Copacabana 195. — Tel. 37-0555. (26895) 64

MERCURY 1947

Vende-se 4 portas, preto, rádio, capas, otimo estado. — Av. Pres. Vargas, 417, S/ 409 — 43-9295. (26896) 64

BUICK 1947

Vendo um novo, super luxo, rádio, farois especiais, 4 portas, verde. 23-5886 37-2459. (26924) 64

PACKARD 1939

Excelente estado, 4 portas, não levou gasogenio, rádio, etc. Ver e tratar Sr. BATISTA, Rua Humaitá 72. — Garage Humaitá. (26899) 64

AUSTIN 8 H.P.

Vende-se em perfeito estado. ISMAR, Rua Venezuela 82. — Tel. 43-8374. (26932) 64

CADILLAC - SERIE 61 TIPO LA SALLE

Vende-se com pintura nova, todo o maquinismo em perfeito estado de conservação, forrado com palinha americana, rádio e 4 pneus novos. — Tratar á Avenida Rio Branco, 39, 9.º andar, com TEIXEIRA e ver á Avenida Presidente Vargas. (25536) 64

LINCOLN ZEPHYR — 1938, com rádio, forrado a couro, coupé, ótimo estado, vende-se por preço de ocasião. Ver e tratar a rua Mayrink Veiga, 18, com o Sr. Marques ou pelo telefone 23-1505. (25568) 64

VENDE-SE por motivo de viagem um Chevrolet Especial de luxo, 1947, todo equipado. Santa Clara, 23 — Fone: 47-2564. (25537) 64

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (25469)

Enciclopedia Internacional

Vende-se completa e outras obras de renomes mundial, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sob.

MAQUINA DE SOMAR VICTOR

Vende-se a rua Buenos Aires 182-A. (25603)

PEROLAS CULTIVADAS

LEONARD ROSENTHAL INC N. YORK

Colares e Pérolas soltas

Distribuidores exclusivos:

INTERAM IMPORTADORA LTDA.

Rua Mexico 31 — 10º G. 1002

Tel.: 22-3620 — Rio de Janeiro

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos, satisfatoriamente. — Tel. 43-1111. Quitanda, 45-A, 4.º andar, Sala 45. (15996)

VITROLA GELADEIRA

Vende-se recem-chegados EE. UU., Radiola Philco, modelo 1213, tabelada aqui 15 mil cruzeiros por Cr$ 11.500,00, Geladeira Crosley Shelvador 7 pés cubicos porta magica, Cr$ 11.500,00. Telefonar 27-4005. (25991)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (26669)

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES !

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS

A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira d. 2,80 mts. e de Cr$ 40,00 o metro de puro linho inglês

LEÃO DAS CASEMIRAS — Rua Buenos Aires, 139

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. — Atende-se a domicilio. — Paga-se bem. Chamar SR. DAVID. Tel.

32-4059. (25370)

TAPETES

Lava-se, conserta-se, todas as qualidades

GEORGE MOLDOVANYI

Rua Santo Amaro 144 térreo

Tel. 25-8030 (25416)

ENGENHO HORIZONTAL

Compra-se um engenho horizontal de 1,40 metro, de ferro, para toras. Carta a este Jornal n.º 3.105. (3105)

BACCARAT

Rico serviço de toilete com 8 peças. TRAVESSA OUVIDOR, 27, 3.º (4048)

SEU RÁDIO PAROU?

TELS. 26-3887 E 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. — Orçamento gratis. — "RÁDIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933. (25564)

FOTOGRAFO

QUER IR PARA O INTERIOR? BOM ORDENADO. TRATAR HOTEL MEM DE SÁ PORTARIA — URGENTE. (25605)

CAIXAS DAGUA - MUROS

Pias, tanques, tubos, postes, marmorite, etc. — Tels. 43-8308 e 28-1267. (25598)

CLUB DOS MARIMBÁS

Vende-se um titulo de socio proprietario por Cr$ 5.500,00. — Tratar pelo telefone 26-0549 com JOÃO. (25548)

BARCO

Vende-se o barco "GUANABARA", com motor. Procurar Gaguinho no Iate Clube do Rio de Janeiro. Tel. 26-4506. (25525)

GELADEIRA ELETRICA

Vende-se — Rua São José 11, Sala 11. (26900)

CARRINHO PARA BEBÉ

Vende-se um marca Condor, com pouco uso, bem conservado. Rua Barão de Ipanema, 68, Apto. 601. Fone 27-6494. (26912)

POLTRONAS

Lava-se qualquer movel estofado a domicilio. JOÃO DA SILVA. Lavagem de cortinas e tapetes, e conserto, deixar recado pelo Tel. 28-9665, quitanda. (26908)

LANCHA DE RECREIO

Vendo otimo casco com 11 metros de comprimento, W. C., agua corrente e instalação eletrica, cabine grande e confortavel (sem motor), tratar com ALMEIDA, Rua da Lapa 43. Tel. 22-5022. (25500)

GELADEIRA G. E. 5 pés

Vende-se em estado de nova, na parte da manhã. Rua Gustavo Sampaio 98 — Apto. 43. (26881)

RAIO X - DENTES

DR. MEYER — Haddock Lobo 375. (25521)

"MOEDAS DE OURO"

Colecionador compra, do Brasil Colonia, Imperio e Republica. Telefonar CORLETTE — 48-6074. (25568)

VENDE-SE LINOTIPO

Modelo 8 em perfeito estado, funcionando á Rua do Passeio, 54. Tratar com o Sr. JAIME — Tel. 22-7720. (26936)

HAMLET

Tradução de Tristão da Cunha. Compra-se. Paga-se bem. Telef. 38-1224. (26933)

ELETROLA AUTOMATICA

Vende-se movel de luxo, nova, Westinghouse, mudando 12 discos, por Cr$ 5.500,00. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú 365, C/ 1. — Tel. 48-3843. (26928)

GELADEIRA KELVINATOR

Vende-se uma em estado de nova, tamanho 4 pés cubicos, por Cr$ 6.000,00, urgente. Rua Itapirú 365, C/ 1. — Tel. 48-3843. (26927)

SEU RADIO DE AUTOMOVEL PAROU ?

CONSERTA-SE — Leve-o á RADIO ELETRICA LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva 980-A. (26922)

RADIO ERICSSON

Vende-se um com sete valvulas, em perfeito estado e um Toca-disco completamente novo. Preço de ocasião. Informações pelo fone 27-3474. (26949)

PELES!

Lava, conserta, reforma-se. Rua Marquês de Olinda 88, Apto. 101. — Tel. 26-7975 — Botafogo. (2062)

ESTOFOS

Cortinas tipo Americano, Sofás, poltronas e bergeres de fino gosto c/ otimo acabamento. Dormitorios, salas de jantar e escritorio sob encomenda. Lustro moveis e reformo moveis estofados. Orçamento gratis — TINOCO — 26-0770. (33980)

METAL — CHUMBO

Compro qualquer quantidade. — Rua do Riachuelo, 17 — CASA ALBANO. Telefone 22-2331. (3027)

LAVAGEM A SÊCO

ENTREGA RAPIDA

LAVANDARIA SANTO ANTONIO

48-2060

POSTO DE RECEBIMENTO: EVARISTO da VEIGA 13 13º — Sala 1.301

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefone para 22-4435. (2016)

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fogo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSÁRIO N. 143 (22973)

Salta do Onibus e cai na piscina

Alguns lotes de terreno em Castália dão frente para a estrada de rodagem e fundos para as magnificas piscinas naturais do rio Valerio. — Castália é a nova Cidade de Veraneio e Férias em construção no meio da Serra de Friburgo, servido por trens e onibus, 2 horas de Niterói e 2 horas e meia do Rio. — Será dotada de todos os recursos e conforto moderno, como sejam: Agua, Eletricidade, Telefone, etc.

Chacaras em prestações a partir de 250 cruzeiros e lotes desde 150 cruzeiros.

Informações no Escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104, 1.º andar. — Tels. 23-5229 e 43-9849. (5038)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a maxima perfeição. Orçamento sem competidor, atendo a domicilio em qualquer bairro. Telefone 47-1414 ou 25-4755 BARBOSA. (26498)

CASEMIRAS E LINHOS INGLESES

Firma Importadora vende a particulares por preços baratissimos, grande liquidação. Rua Rodrigo Silva, 28, 10.º and. S. 1002. (5032)

SACOS NOVOS E USADOS

Compro e vendo sacos novos e usados de aniagem e algodão, para café, cereais, etc. — ALVARO VILLAR DO VALLE. Rua Leandro Martins n.º 2. — Telefone 23-4425, Rio. — Endereço Telegrafico SACCOS. (27029)

CINTURA FINA

Ultimas criações em Cintas de cintura fina para senhoras com Mme. SARA a coleteira mais antiga do Rio. Especialidade em Soutiens para SENHORAS de muito busto. CASA Mme. SARA — Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, Tel. 22-7091. (4017)

JOIAS E RELOGIOS

Vendemos a preços do atacado. Executamos encomendas em oficina propria. — O. LANGE. R. Gonçalves Dias 84, 5.º and. S. 505. Tel. 43-3865. (23824)

LANCHA A MOTOR E VELA

perfeito estado de funcionamento, com motor de centro "PENTA" 4 cils. 25 HP e a vela. Ver e tratar com o sr. WALDEMAR ABRAHÃO no Yate Clube do Rio de Janeiro. (26843)

de Leite puro Rochester Dairy
até 2 litros por 4,80
● Não há melhor leite evaporado e homogenizado fabricado na América do Norte.
● Aprovado pelo "American Medical Association"
● Servido diariamente á 35.000.000 de Norte Americanos
● Contém a vitamina D em grande porcentagem
● Controle científico de qualidade, mantido durante o processo de fabricação
● Os médicos prescrevem-no para as crianças pelo seu alto poder nutritivo
● Agrada ao paladar mais exigente.
APROVEITE O MÊS DE PROPAGANDA
NA GRANDE VENDA DE LANÇAMENTO NAS SEGUINTES CASAS
CASAS GAIO MARTI
CASAS OLIVEIRA · CASAS OSORIO
Distrib. Excl. E. F. DREW & CIA. LTDA. Rio de Janeiro R. RODRIGO SILVA, 19 S. Paulo R. 7 DE ABRIL, 282

LAVAGEM A SÊCO

Lavandaria e Tinturaria Santo Antonio

A MAIS MODERNA DO BRASIL

SERVIÇO RAPIDO

48-2060

Para os moradores de Leme, Ipanema, Copacabana e Leblon 37-4233 e 37-4341 Rua República do Peru 143-C (C. A. T. Ltda.)

CIMENTO POLONES

SACOS DE 50 KGS.

PRONTA ENTREGA

PANAMBRA S.A.

Avenida Rio Branco 311, sala 617 — 32-4366 — Das 8,30 ás 12 horas. (25597)

CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES COMERCIAIS

Geladeiras JOAQUIM da SILVA

4 BATENTES

FABRICA DE GELADEIRAS E CÂMARAS FRIGORÍFICAS.

ESPECIALIDADE EM GELADEIRAS COMERCIAIS, AÇOUGUES, BALCÕES, ARMAÇÕES PARA BOTEQUINS, PADARIAS, VITRINES, &

ENCARREGA-SE DE TODO E QUALQUER SERVIÇO DE CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES

CASA SILVA CONSTRUÇÕES S.A.

RUA SÁ FREIRE, 69 - FONE 48-5299 - RIO

CABELOS BRANCOS ?

E' sinal de velhice! Faça-os voltar á côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso. Cr$ 25,00. Caixa Postal 4. Tijuca — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Telefone: 48-3087.

A VENDA EM SÃO PAULO NA DROGASIL

ELEVADOR DE 1 OU 2 PAVIMENTOS

Compra-se um, completo que esteja em perfeito estado de funcionamento. Ofertas para Rua Camerino 97 com o sr. João ou Antonio.. (26039)

CARL ZEISS

Vende-se binoculo 8 x 30 e maquina fotografica, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n. 145, sob. (26662)

ARTE FRANCESA

Vende-se riquissima escrevaninha toda cravejada de bronze, madreperola e onis. Rua do Rosario 145, sob. (26668)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelanas, bronze, marfim etc. antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (22627)

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Philco, novas, entrega imediata. — Ver á INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 150 — Tel. 23-1430. (1101)

PEROBA DO CAMPO

Vendem-se coçoeiras de 3 a 9 e 4 a 12", perfeitas, por preço barato. — Fone 47-1898. (4030)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e vai-se a domicilio, vende-se malas de mão. — Tel. 22-0745 — Sr. PEDRA. (3124)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. RUA DO ROSARIO, 145, Sob. (1010)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

Colares e Perolas Cultivadas

TRAVESSA DO OUVIDOR 22 5º andar (4140)

IMPORTAÇÕES AMERICANAS

Vendemos saldos de mercadorias importadas diretamente dos Estados Unidos, a preços de liquidação. Eletrolas Philco ventiladores "Vornadofan", de 3 velocidades, rádios de diversas marcas, ferros elétricos "Pyrex", panelas de pressão torradores automáticos, almofadas termo-elétricas, baterias para rádios portáteis de 67,1/2 volts, balanças de banheiro, lanternas de bolso e diversos outros artigos. Avenida Nilo Peçanha n. 12, sala 1007. (2010)

Hotel Country Club

BONCLIMA — PETROPOLIS — R. S.

TEL. CORREIAS 133 J 11 OU RIO 42-1920

Repouso no Campo — Piscina rustica — Golf — Passeios a cavalo de aluguel. Apropriada para "Week-end". Reservações para a Semana Santa. (2021)

SUPER-IKONTA "C"

Vende-se nova, com telemetro e fotometro acuplado Zeiss-Tessar f: 2,8. Informações com o sr. WALTER pelo telefone 23-6319. (30982)

HOTEL 3 DE MAIO

Chegando ao Rio, hospede-se no

Capacidade para 500 hóspedes

Todos os aposentos com quarto de banho anexo e privativo - Diárias a partir de Cr$ 80,00 por pessôa, com café pela manhã — Próximo á Av. Presidente Vargas e á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.)

RUA MONCORVO FILHO, 40

Telefone: 43-4908 · Rio de Janeiro · Brasil

O MAIS RECENTE E MODERNO BAR-RESTAURANTE DE COPACABANA

Jéquiti

lhe oferece bom serviço, boa musica, bom paladar em ambiente agradavel e inteiramente familiar das 20 ás 3 horas

R. Barata Ribeiro 38 — Fone 37-2782 — Copacabana (26944)

GELADEIRAS

CROSLEY — 7 PÉS

Temos para entrega dentro de 20 dias. Aceitamos inscrições para reservas imediatamente. Facilita-se o pagamento.

TRIFERRO

Rua Equador 40 — Tels.: 43-4675 e 43-2014 (25488)

ESPORTES

QUE DEUS PROTEJA O FUTEBOL BRASILEIRO

E' com a mais profunda e sincera magua que constatamos o acerto dos prognosticos que, desde os seus primeiros episodios, haviamos antecipado para essa grossa patuscada que um tal Don Robson Alvarez Marin resolveu levar a efeito em Santiago do Chile, e ao qual deu a denominação pomposa de Torneio Sul-Americano dos Campeões. Seria ingenuidade, todavia, o se permitir que se atirasse o Colo-Colo, por iniciativa de seu presidente, a aventura financeira de tamanho risco, não contasse para isto com sua tremenda falta de escrupulos e, o que é mais importante, com o secreto objetivo de deitar abaixo todo o calendario de competições continentais, vigente e tradicionalmente respeitado por toda a comunidade sul-americana. Daqui revelamos toda essa trama, escudados apenas no aparato de vigilancia e percuciencia que mantemos sempre vivo em torno dos atos e atitudes de certos parceiros profissionalistas [illegible].

Não nos surpreenderam, pois, os sucessos do jogo Colo-Colo x Nacional e muito menos nos surpreenderiamos se algo de mais grave tivesse acontecido. [illegible]

[illegible] bravo e másculo brasileiro — sendo atirado á cova dos Leões andinos, para satisfação tão só do insaciável apetite dinheirista de Don Marin.

FUTEBOL

EM VIAGEM OS ARBITROS INGLEZES

Southampton, 11 (A. P.) — A bordo do paquete "Andes", partiram para Buenos Aires oito "referees" do futebol da Inglaterra, da Escossia e do Pais de Gales, os quais permanecerão um ano na Argentina, para ali introduzirem e aperfeiçoarem os métodos de arbitragem britânicos.

Esses oito árbitros são: — Lionel Gibbs, de Reading; H. Hartles, de Runcorn; C. J. Dean, de Watford; A. W. White, de Hampshire; J. L. Provan, de Airdrine; J. S. Cox, de Rutherglen (Escossia); W. Brown, de Bells Hills (Escossia); e D. J. Gregory, de Port Talbot (Pais de Gales).

Qualquer desses oito árbitros está em condições de servir de treinador ou de orientador de jogadores de football-association, e alguns deles pretendem fixar-se na América do Sul, assim que termine seu contrato com a Associação do Fotebol Argentino.

A ÚLTIMA RÉPLICA AO "VETERANO"

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de março de 1948 — sr. Redator. — Felizmente gosto de interpretar os fatos como eles se apresentam, sem tentar iludir-me, para acomodar os acontecimentos.

Não tenho pretensões a "bom moço" e muito menos arroubo heroico. Insurgi-me isso sim, contra os termos pouco dignos que o "Veterano" achou-se com o direito de atirar sobre uma classe celula tambem, de nossas atividades economicas. Infelizmente, o que aconteceu já é do conhecimento dos leitores do Correio da Manhã, si bem que o "Veterano" procurou em sua segunda carta, remediar o modo infeliz como externou os seus sentimentos ou desejos.

E' lamentavel sr. redator, que o "Veterano" em sua linguagem de branco... (Se é que exista uma especial para os brancos, conforme se depreende de sua carta), não saiba expressar o que sente ou pensa sentir, caso contrario, não teria considerado "desclassificados" os atletas profisionais, a não ser que o alimenta algum recalque.

As suas explicações são ingenuas. E como ele proprio, duvida de suas possibilidades em dizer com clareza o que deseja, não tornarei mais ao assunto. Grato sr. redator pela acolhida que possa merecer. (a) — "Oro".

A ULTIMA RODADA E' DECISIVA

Santiago, 11 (Por Carlos Barry, A. P.) — Com a vitória ontem alcançada pelo Colo-Colo, de Santiago, o Nacional de Montevidéu ficou privado de qualquer possibilidade de alcançar o titulo máximo de Campeão dos Campeões, pois esta é a segunda derrota que sofre, enquanto o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, tem apenas um empate e o River Plate, de Buenos Aires, apenas uma derrota.

O match entre o Vasco e o River será jogado no dia 14 e os brasileiros só necessitam empatar para serem campeões.

Ontem a noite o River realizou magnifica exibição de futebol, derrotando por 5x1 o Litoral, de La Paz. O conjunto do altiplano entretanto, lutou com entusiasmo. O centro forward argentino Di Stefano constituiu a atração do match, mostrando-se veloz e inteligentemente na cancha, e marcando três goals. A inclusão de Stefano fortaleceu o poderio do River, o qual prepara-se entusiasticamente para enfrentar o Vasco.

O CHILE NO PRÓXIMO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

Fala á nossa reportagem o esportista chileno Alberto Labra Andrade, um dos pioneiros da canoagem chilena

O Chile é um país que conhece o remo há pouco tempo. Por termos uma costa muito batida pelo mar, os andinos não se atreviam a praticar a canoagem nos frágeis barcos "shell", próprios para águas calmas. Foi a perseverança de alguns esportistas chilenos que, desde o início ao salutar esporte náutico entre os rapazes andinos.

A Federación Chilena del Remo Amateur, foi fundada em 13 de junho de 1939 e é muito recente a sua filiação à Confederação Sul-[illegible]

sr. Alberto Labra Andrade

[illegible] sede é [illegible] feliz no [illegible] ambiente [illegible]

[illegible] um brilhante êxito. Tem o mérito de que será o fruto de uma ambição há muito acalentada: a constituição da Confederação Sul-americana de Remo, sob cujos auspicios o certame se cobrirá de honra, e será uma demonstração da vontade, do esforço e do alto espirito que caracterizam os filhos desta América do Sul.

"Terá ainda o imenso valor de que, o remo sul-americano poderá sentir-se orgulhoso de possuir uma pista olimpica como a de Melilla, obra que retrata fielmente o poder empreendedor do povo uruguaio. A Republica Oriental do Uruguai terá prestado um imenso concurso ao progresso do nosso remo, e, a Federação que preside o destinto dirigente sr. Luiz J. Deball, haverá assim, enriquecido o seu já magnifico historial, tão intimamente ligado ao desenvolvimento deste formoso e viril esporte.

"Porém, prosseguiu nosso entrevistado, afastando-me do aspecto técnico e material, considero que o Primeiro Campeonato Sul-americano de Remo, será um exemplar con[illegible] curso de confraternidade Sul-americana. [illegible] ver atuar primeiro, nos treinos, as guarnições diputantes".

A verdadeira finalidade desta entrevista, era saber algo sôbre o Chile. Foi então que quizemos saber quais as possibilidades dos chilenos para o Campeonato Sul-americano de Remo.

"— Devo confessar, respondeu-nos, que as possibilidades do meu país, restringem-se no desejo de estarem em condições de competir com os bons remadores da Argentina, Brasil e Uruguai. Faremos tudo para ser dignos rivais e estaremos profundamente satisfeitos de correr o maior trecho possivel ao lado dêsses remadores.

"O remo chileno atravessa um periodo evolutivo. Em Valparaiso só se conhece os barcos do tipo "shell" e unicamente o de quatro remos com timoneiro. Em dois anos avançamos muito na canoagem. Os chilenos são bons remadores, porém, a falta de meios materiais foi inicialmente a causa da lentidão com que avançamos até 1945. A partir dêste ano, entretanto, temos trabalhado febrilmente e, nossa presença a Montevideo para participar de quatro ou cinco regatas, foi unicamente com o desejo de competir para confraternisar e aprender. Essa é a nossa divisa. Nada mais".

— Poderia nos constar como foi organizado o treinamento das guarnições chilenas?

"— Até o momento, os clubes treinam por conta de seus técnicos amadores, com exceção do Phoenix, de Valdivia, que tem Oscar Kraft, ex-treinador do Teutonia de Buenos Aires. Logo que se realize o Campeonato Nacional, a 29, formaremos os selecionados. Já desistimos de correr os páreos de braçadeiras duplas mas em troca, estaremos presentes em todos os de braçadeiras simples, ou seja disputaremos cinco páreos. O treinamento só se fará em barcos do tipo "shell" a quatro remos, com patrão e, uma vez chegando a Montevideo, faremos o treinamento nos barcos correspondentes. Naturalmente que o treinamento para o quatro sem patrão, se fará, sem o timoneiro, a fim de irmos aos poucos, adquirindo confiança. Para as provas dos barcos simples, com e sem timoneiro, esperamos a chegada dos botes que encomendamos em Buenos Aires. Como vê, estamos fazendo um esfôrço enorme, o que comprova o espirito esportivo que anima os nossos rapazes".

— Considera que o Congresso poderá influir no desenvolvimento do remo sul-americano?

"— Estimo que êste Congresso seja decisivo para o futuro do remo sul-americano. E' necessário que cheguemos ao maior entendimento e, se possivel, a uma regulamentação uniforme. Devemos criar uma conciência sul-americana e devemos compreender que nêstes campeonatos, não se joga o prestigio de nossos países. Apenas se coteja a capacidade e os meios das instituições. Os remadores têm um verdadeiro sentido do esporte e, como se trata de contribuir para a confraternização internacional, parece-me que deveriam desaparecer das regulamentações, os requisitos de nacionalidade, já que bastaria a um atleta, estar inscrito numa Federação para poder competir. O Congresso tem assegurado o seu êxito, estou seguro, de que suas decisões serão altamente beneficas para o desenvolvimento do remo sul-americano".

Iamos encerrar a entrevista a esta altura, mas o sr. Alberto Labra ainda tinha algo a declarar.

" — Desejo citar, declarou-nos, como demonstração eloquente da compreensão dos espiritos e do poder incontestavel que exerce o remo no afeto dos povos, o feito notavel da correspondencia que mantenho com o sr. Luiz Deball e com o sr. Ariovisto de Almeida Rego, do Brasil, aos quais não tenho o prazer de conhecer, ainda que, sem embargo, nos identifiquemos através de nossas cartas e contribuamos a medida que o nosso tempo nos permite, para a formação dessa conciência sul-americana, estabelecendo novos vinculos entre Brasil, Uruguai e Argentina. Não pode negar-se pois, a influência do remo na amizade internacional".

[illegible] Eram as côres de seu clube que estavam em jogo, acima de tudo. E imaginem o sucesso que alcançaria se levada a efeito em um sábado futebolistico entre tricolores e cruzmaltinos.

Apreciada sob um outro ângulo, o ponto de vista técnico, a implantação do Torneio Relâmpago entre nós [illegible] maior movimentação e resultados satisfatórios. [illegible] indispensáveis [illegible] adversário [illegible]. Exemplifiquemos: [illegible] de um [illegible] o Vasco e o Fluminense são as fôrças máximas [illegible] sentido de [illegible] sem dúvida [illegible] possibilidades? [illegible] "Torneio Relâmpago" [illegible] clube [illegible] provas [illegible].

[illegible] na Federação Metropolitana de Atletismo, no projeto de reforma do Código, [illegible] Conselho Supremo [illegible] disputa [illegible]. Apresentará a entidade, ao Conselho Supremo a possibilidade da realização da disputa da "Taça Rivadavia Corrêa Meyer", outro nome pa'a a idéia lançada pelo Correio da Manhã. Certo que será uma contribuição para o incremento e difusão do atletismo no Distrito Federal, aguardamos a resolução do Conselho Supremo.

ATLETISMO

A ARGENTINA E AS OLIMPIADAS DE 1956

Buenos Aires, 11 (A. P.) — A Argentina pretende que os Jogos Olimpicos de 1956 sejam realizados em Buenos Aires. O Comité Olimpico Argentino já apresentou nesse sentido a respectiva proposição perante a organização internacional, embora a escolha do local só deva vir a ser resolvida em 1951.

Uma fonte abalisada do Comitê disse que o govêrno argentino está resolvido a dispender até a quantia de cinquenta milhões de pesos para esse fim, dentro de um amplo projeto que inclui a construção de um grande Estádio, com a capacidade de 150 a 200 mil espectadores e de uma Vila Olimpica, que será ulteriormente usada como Colônia de Férias para as crianças pobres. A pretensão da Argentina será defendida em Londres por seus delegados aos Jogos Olimpico de 1948, uma vez que a sede dos mesmos em 1952 já está escolhida: — Helsinki, na Finlândia.

SERA', HOJE, DEBATIDO O "TORNEIO RELAMPAGO"

Finalmente, ao que tudo indica, a reforma do Código da F. M. A. sofrerá hoje os ultimos retóques por ocasião da reunião do Conselho Supremo daquela entidade. Primeiramente será debatido o tão falado caso da classificação de "Juvenis", entrando nesta ocasião em choque, os dois projetos, um visando especificar a referida categoria, levando-se em conta, unicamente o fator idade; outro, propugnando pelo critério da "idade fisiológica", ou seja, a soma de pontos baseada na altura, pêso, capacidade pulmonar do atleta contribuindo a idade apenas como um dos fatores. Desde já podemos adiantar, que os botafoguenses serão pelo primeiro projeto, enquanto os tricolores defenderão o segundo. O técnico do Fluminense, Osvaldo Gonçalves, em palestra que manteve conosco, teve a ocasião de criticar o sistema de classificação segundo a "idade cronológica" tão do agrado dos dirigentes da F. M. A. e do Botafogo, reputando-o altamente prejudicial ao esporte, sobretudo no que se refere aos juvenis. Esta classe, disse-nos o preparador da C. B. D. se verá privada de muitos atlétas, e que não estando ainda em condições de estrelar, ficarão sem competir. E além deste prejuizo em quantidade haverá muito pior, decrescerão os resultados técnicos. Onde encontrar rapazes com menos de 18 anos capazes de arremessar um disco a 30 metros?

Aliás comentário idêntico tivemos ocasião de fazer, ontem, baseados no padrão fisico do atleta brasileiro, em geral de estatura mediana, e de pouca desenvoltura antes dos 18 anos. Naturalmente que não estamos argumentando com exceções, que mais uma vez, só servem para confirmar a regra.

Outro assunto de sensação, talvez mais ainda do que o "caso" dos Juvenis, será ainda discutido na sessão. E' o que se refere aos campeonatos organizados pela entidade no presente ano. Destas colunas tivemos a oportunidade de lançar uma idéia que se bem que de inicio encontrasse apoio de todos, com o passar do tempo foi sendo atacado por alguns. Lembramos ao Conselho Supremo da F. M. A. o grande entusiasmo que os "Torneios Relâmpagos" vinham despertando em São Paulo, e a difusão que proporcionaria ao esporte-base metropolitano, se realizado na capital da Republica. A primeira vista, parece uma competição como outra qualquer, mas se atentado bem o aspecto psicológico, concluiremos pela sua utilidade. O "Torneio Relâmpago" é disputado nos moldes dos campeonatos de futebol, com tabelas idênticas, e classificação por pontos perdidos. A unica diferença é que em vez do "association" o que se trava no gramado, é uma luta atlética. Ora, o que despertaria mais o interêsse do torcedor: uma competição programada com o nome de "Campeonato de Juniors" por exemplo, ou uma com o titulo de "Vasco x Fluminense". Tendo o atletismo um publico restrito, a primeira denominação seria compreendida por alguns, mas a segunda despertaria o interêsse de todos, e mesmo aqueles que nunca compareceram a um certame atlético, queriam por certo saber quem vencerá.

OS ATLETAS UNIVERSITÁRIOS, NAS HOMENAGENS PÓSTUMAS À MEDEIROS NETTO

O presidente da F. A. E. convida os colegas da Comissão Executiva Conselho de Representantes, presidentes das Associações Atléticas filiadas, desportistas universitários e membros do Conselho de Julgamentos, para comparecerem á missa mandada celebrar pelo Senado Federal, dia 13, ás 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, em memória do dr. Medeiros Netto, progenitor do colega Renato Rodenburg de Medeiros Netto, ex-presidente da F. A. E. e atual presidente da C. B. D. U. Associa-se desta maneira, a F. A. E. ao Senado Federal, numa homenagem póstuma a tão eminente brasileiro e prezado amigo.

TENIS

CAMPEONATOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Pela 7ª vez consecutiva, será realizado na cidade de Cambuquira, em abril proximo, o certame dos jogos abertos do sul de Minas.

Idealisado e organizado em 1942 pelo desportista Djalma De Vincenzi, com a cooperação destacada de Georgino Sande Peres, Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, João Silva Filho, Ademar Silva, Moupyr Monteiro, Lucilio de Castro e apoiado pelo prefeito José Ribeiro Lage, e prestigiado pelos cambuquirenses Thomé e Manoel Brandão que representavam os desportistas locais, desde logo alcançou renome, atraindo a coadjuvação dos clubes desportivos das cidades de Varginha, Três Corações e Caxambu.

Os maiores valores dos desportos carioca e paulista tem comparecido aos Campeonatos Abertos de Cambuquira, inscrevendo seus nomes entre os detentores dos diversos titulos maximos. Alcides Procopio, Ricardo Pernambuco, Armando Vieira, Ruy Ribeiro, Americo Reis, João Carlos dos Santos, Pequenina Azevedo, Sara Barreto, Ofelia Franchini, Olga e Ofelia Mazieri, são nomes que se popularisaram no sul do Estado de Minas Gerais, pelas suas atuações nas diversas Temporadas Desportivas de Cambuquira.

A comissão diretora composta dos srs João Silva Filho, Moupyr Monteiro, Lucilio de Castro, Ruy Ribeiro, João Carlos dos Santos, Djalma De Vincenzi, sob a presidencia do prefeito sr. André Bacha, representando os gremios locais, Cambuquira Tenis Clube e Clube de Tiro ao Vôo, já programaram os festejos esportivos para o periodo de 17 á 25 de abril, com as disputas de campeonatos abertos de tenis, tiro ao vôo e aos pombos, basquetebol e voleibol por equipes femininas e masculinas, natação, hipismo xadrez e ginkana automobilistica.

Entre os inscritos, que pela primeira vez acorrem a Temporada Desportiva de Cambuquira, se encontra a cidade de São José dos Campos do Estado de São Paulo, que alem dos seus bons tenistas, mandará tambem as suas adestradas equipes de basquetebol e voleibol, masculino e feminino.

A delegação sãojoense será chefiada pelos desportistas Roberto Maximiano Wess, presidente da Comissão de Esportes, é José Carvalho Florense, emérito propulsor da educação fisica e desportismo da cidade-ceramica no norte de São Paulo.

De Vincenzi e Moupyr Monteiro estiveram pessoalmente em São José dos Campos, com o fim de convidar a cidade a comparecer aos Campeonatos Abertos de Cambuquira, e a cidade desportiva soube reconhecer os esforços destes incentivadores do esporte amador, homenageando-os com uma noitada de bola ao cesto inter-cidades visinhas, coopartícipando as aguerridas equipes masculinas e femininas de São José, Jundiaí e Caçapava. Aos visitantes foram oferecidas medalhas comemorativas, em honra ao merito.

O BRASIL NA COPA "DAVIS"

A proposito dos comentarios que fizemos nos dias 28 de fevereiro, 5 e 6 de março corrente sobre a participação do Brasil nos jogos da Taça Davis, recebemos uma nota de defesa ao ato da C. B. D. designando a delegação nacional sem eliminatoria, escolhendo dois tenistas unicamente porque foram campeões e vice... no ano passado, alem de dispender elevada quantia com tal participação. A nota não a publicamos por ter sido redigida para ser publicada em outro jornal qualquer e não no *Correio da Manhã*.

Ontem, recebemos uma longa carta do sr. Herbert Mesquita, a qual deixamos de publicar porque contém termos improprios e não desejamos nem é da ética jornalistica publicar-se uma carta riscando trechos. Apesar de estar de pleno acordo com o sr. Mesquita, quando ele tece os maiores elogios ao dr. Alvaro Osorio que, por sinal, é um dos nossos mais brilhantes colaboradores, e que sempre teve neste jornal a mais cordial guarida e incentivo aos seus esforços quando dirigente do tenis metropolitano. Isto, no entanto, não impede que condenemos a participação do Brasil naquela competição na zona européia, especialmente quando se verifica que a nossa delegação vai exibir-se em varias cidades, naturalmente para obter fundos para indenizar as despesas da viagem, estada, etc.

A carta do sr. Herbert Mesquita termina agressivamente, coisa que não merece quem comenta com a intenção de acertar, como os que escrevem neste jornal.

YACHTING

TAÇA "DARKE DE MATTOS"

Terá lugar, finalmente, no próximo domingo, a regata promovida pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, em disputa da "Taça Darke de Mattos", na qual concorrem apenas os elegantes barcos da classe "Star".

Prova maxima da classe, o seu desenrolar tem constituido um belo espetaculo esportivo e visual, já que o percurso compreende uma parte da enseada de — Botafogo — e a outra de mar aberto — Copacabana.

Mais de 20 barcos desfilarão na porfia sensacional num confronto de tecnica, de pericia e de habilidade. A este lado, propriamente esportivo, se vai juntar o aspecto de beleza, qual — o do quadro formado pelo conjunto das velas e das silhuetas dos barcos esguios a encher a ampla moldura das aguas crespas de Copacabana. A partida será dada ás 9 horas, quando tambem, partirão as lanchas conduzindo os cronistas e cinematografistas.

O CALENDARIO ESPORTIVO DA MARINHA

O Departamento de Esportes da Marinha, organizou para o corrente ano, o seguinte calendario esportivo:

Abril: — Inicio do campeonato de volley-ball — oficiais e praças, Campeonato de Tiro — Oficiais.

Maio: — Inicio do campeonato de foot-ball — praças. Campeonato de esgrima — oficiais, Corrida rústica — 10.000 metros — praças.

Junho: — Inicio do campeonato de basket-ball — oficiais e praças. Campeonato de atletismo — Principiantes e Novissimos — praças. Campeonato de tenis — oficiais.

Julho: — Campeonato de atletismo — Novos — praças. Campeonato de box — Principiantes e novissimos — praças. Campeonato de Xadrez — oficiais.

Agosto: — Campeonato de natação — Principiantes e novissimos — praças. Campeonato de box — Qualquer classe — praças. Campeonato de véla — praças.

Setembro: — Campeonato de natação — Novos — praças. Inicio do campeonato de water-polo — praças. Campeonato de atletismo — Qualquer classe — oficiais e praças.

Outubro: — Campeonato de natação — Qualquer classe — oficiais e praças. Prova "Marcilio Dias" — 2'5 milhares — Resistencia a nado — praças. Prova de resistencia a remo 2'5 milhas. — Qualquer classe — praças — escolares a 6 remos.

Novembro: — Percentagem de nadadores.

Dezembro: — Olipiadas Naval.

REMO

COM EXCEÇÃO DO OITO, SEGUIRÃO TODOS OS CAMPEÕES BRASILEIROS

Com a realização ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, da terceira eliminatoria, já se sabe quais os conjuntos que representarão o Brasil no proximo Campeonato Brasileiro de Remo, a ser disputado a 4 de abril, em Montevidéu.

Com exceção do oito, todos os conjuntos que se sagraram campeões brasileiros domingo ultimo, confirmaram suas performances. No primeiro pareo do programa, quatro sem patrão, venceu o conjunto carioca, com o tempo de 7'40" e 9 decimos. A guarnição paulista não andou bem, demonstrando ser inferior ao conjunto metropolitano que fica, desta forma, credenciado a fazer uma boa figura no Campeonato Sul-Americano.

O segundo pareo das eliminatorias de ontem, "double-skiff", teve como vencedora, a dupla paulista, campeã brasileira, com o tempo de 7'44" e 4 decimos. Não gostamos do conjunto de São Paulo, ontem, parecendo-nos que não estava num dia muito feliz. Mas apesar de tudo, serviu a vitoria de ontem do "double" paulista, para demonstrar que são superiores aos gaúchos.

Finalmente o terceiro e ultimo pareo, o oito, mais uma vez se fez sentir a classe dos cariocas sobre os paulistas. O conjunto patroado por Mocotó correu sempre destacado e remando bem, fazendo com que o barco de São Paulo desistisse da prova, na altura dos 1.800 metros mais ou menos. O tempo da guarnição carioca para os dois mil metros, foi de 6'34", mas é bom salientar que o referido conjunto quando percebeu a desistencia dos paulistas, passou a remar manso. Diante disto, somos forçados a reconhecer que o oito metropolitano ostenta magnifica forma, podendo vir a melhorar.

Apesar de serem apenas os terceiros colocados no Campeonato Brasileiro, a delegação carioca que irá a Montevidéu, será a maior de todas, diante das ultimas eliminatorias.

VÁRIAS

CARLITO ROCHA VAI AO URUGUAY

Ouvimos, há dias, que o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente da Confederação Sul-Americana de Remo, não iria assistir o primeiro campeonato oficial da entidade que dirige, a realizar-se em Montevidéu, no primeiro domingo do abril proximo. Ontem, no entanto, pessoa que está ao par do que se passa nas altas esferas esportivas, nos garantiu que somente um motivo de altissima relevancia poderá impedir que o unico brasileiro presidente de uma entidade sul-americana, esteja presente na primeira competição internacional que tal entidade realiza.

A séde propria do Andaraí — A diretoria do Andaraí A. C., sob a orientação do seu presidente, o coronel Adalberto Pompilho da Rocha Moreira, desejando que essa associação venha a ser o expoente maximo do bairro de Vila Isabel atendendo assim ás necessidades de sua população, resolveu comprar o predio existente á Praça Barão de Drumond, n. 24, já tendo se entendido com o proprietario do mesmo.

Resolveu, para esse fim, instituir a campanha de socio proprietario, tendo o seu presidente nomeado a seguinte comissão para cuidar da dita campanha. Presidente — coronel Adalberto Pompilho da Rocha Moreira; Membros — Paschoal Pontes, Irineu Rodrigues Chaves, José da Silva Filho, Rubem Reis, Mario Loureiro, Jardel Bessa e Carlos de Carvalho.

E' o juiz do momento — A C. B. D., oficiou ontem á Federação Metropolitana de Futebol, requisitando o juiz Alberto da Gama Malcher, a fim de arbitrar os jogos da Copa Rio Branco, em Montevidéu.

Vai iniciar a carreira — O Fluminense solicitou ontem á Federação Metropolitana de Futebol, a carteira de atleta para o centro-avante Rubinho que passará a profissional.

Bem carteira, nada feito — A C. B. D. não concederá registo a contrato que tenha sido registado pelas associações interessadas, nos Conselhos Regionais dos respectivos Estados, sem a carteira de atleta. Devem ser observadas, rigorosamente, as exigencias da Deliberação 16-43, que determina a apresentação da carteira de atleta, no ato do registo, bem como a que exige documento que prova a instrução primeira do contrato, documento esse passado por estabelecimento de ensino oficial ou oficializado.

Registro de contratos — A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que registrou os seguintes contratos: de Luiz Borracha, com o Flamengo; Cid, com o Botafogo; Patrocinio, com o Bangu, e Helvio e Ismael com o Fluminense.

Para os certames aquaticos — Estão inscritos para a disputa dos Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water-polo as Federações do Rio G. do Sul, Pernambuco, Minas Gerais e do Distrito Federal. Os campeonatos serão realizados nesta Capital, de 8 a 11 de abril proximo.

Desde que pague... — O Bonsucesso comunicou ontem á Federação Metropolitana de Futebol, que, nada tem a opor quanto a transferencia do jogador Nerino, desde que o Botafogo lhe pague a quantia de Cr$ 10.000,00.

Os dez melhores tenistas — O Conselho Técnico de Tenis da C. B. D., organizou a seguinte tabela de classificação dos 10 melhores tenistas brasileiros, em 1947.

Homens:

1. Manoel Fernandes (S. P.).
2. Ernesto Petersen (R. G. S.).
3. Nelson Moreira (D. F.).
4. Alcides Procopio (S. P.).
5. Herbert Mesquita (D. F.).
6. Jorge Salomão (S. P.).
7. Ari Juchem (R. G. S.).
8. Umberto Costa (D. F.).
9. Renato Cantizani (S. P.).
10. Silvio Boock (S. P.).

Senhoras:

1. Sofia de Abreu (D. F.).
2. Ruth Mesquita (D. F.).
3. Minnie Monteath (D. F.).
4. Inah Bustamante (D. F.).
5. Olga Mazzieri (S. P.).
6. Elza B. Teixeira (D. F.).
7. Sarah Barreto (S. P.).
8. Katreen Auton (S P.).
9. Lidia Ricci (S. P.).
10. Marly Barros (D. F.).

Armando Vieira deixou de ser classificado por falta de resultados.

Voleibol no Tijuca — O Departamento Técnico do Tijuca convida os amadores que defenderam o clube na temporada passada da F. M. V., bem como os que porventura se interessam em disputar Campeonatos da referida entidade, no corrente ano, a comparecerem ás 20,30 horas dos dias 12 e 19 do corrente, na séde do Tijuca Tenis Clube.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea, estão mais ou menos, assentadas, as seguintes montarias:

1º páreo — 800 metros (Pista de grama) — A's 14,20 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
	1 Maré — R. Freitas	54
	2 Dona Inês — A. Araujo	54
	3 Ventania — D. Ferreira	54

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Catalina — P. Coelho	56
2	2 Camaratuba — J. Portilho	54
3	3 Rio Negro — X. X.	54
3	4 Bilontra — M. Tavares	56
4	5 Dumbo — L. Coelho	54
4	6 Impervi — O. Fernandes	54

3º páreo — 1.600 metros — A's 15.20 hs. — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Itaim — O. Ulloa	55
2	2 Logro — O. Fernandes	55
3	3 Trimonte — D. Ferreira	55
4	4 Iridio — R. Freitas	55
4	5 Carinhosa — W. Andrade	53

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,55 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Royal Kiss — J. Mesquita	51
2	2 Giruá — O. Ulloa	56
2	3 Isloti — X. X.	50
3	4 F. Champagne — Ot. Reichel	50
3	5 Bacharel — J. Vidal	53
4	6 Gin — J. Portilho	54
4	" Galhardo — E. Castillo	56

5º páreo — 1.40 metros — A's 16.30 hs. — Cr$ 18.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Figurona — J. Mesquita	54
1	2 El Rey — P. Mauzan	52
2	3 Veneno — J. Portilho	52
2	4 El Bolero — E. Coutinho	58
2	5 Nnipe — J. Graça	58
3	6 Mangab — J. Coelho	56
3	7 Trinta e Três — A. Nery	54
3	8 Piazote — N. Linhares	52
4	9 Bombeiro — X. X.	52
4	"Otaria — J. Costa	50

6º páreo — 1.200 metros — A's 17.05 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Lula — P. Mauzan	56
1	" Sunray — Ot. Reichel	50
1	2 Graziela — J. Portilho	52
2	3 Oidra — A. Nery	50
2	4 Segredo — G. Costa	58
2	5 Ganges — E. Castillo	59
2	6 Nedda — O. Coutinho	50
3	7 Sassiado — P. Coelho	51
3	8 Guayassú — P. Mauzan	51
3	9 Guapeba — W. Andrade	52
3	10 Acarape — N. Motta	58
4	11 Grão Mogol — J. Maia	58
4	12 Araçagy — W. Lima	52
4	13 Guaximba — X. X.	56
4	" Giria — J. Mesquita	52

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.40 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Hanibal — J. Portilho	56
1	2 Chibante — J. Mesquita	54
1	3 Aza Branca — D. Ferreira	54
2	4 Jugo — G. Costa	56
2	5 Parahyba — E. Castillo	54
2	6 Aldean — W. Andrade	54
2	7 Betar — R. Freitas	56
3	8 Cangica — J. Vida	54
3	9 Jaguar — Duv. correr	56
3	10 Catita — Ot. Reichel	54
3	11 Chaim — L. Leighton	56
4	12 Zamor — P. Mauzan	56
4	13 Paraguaia — X. X.	51
4	14 Taoca — A. Araujo	54
4	" Thebano — X. X.	56

AS INSCRIÇÕES CLASSICAS DA TEMPORADA DO CORRENTE ANO

O Jockey Club Brasileiro deu a conhecer ontem, o resultado das inscrições das provas clássicas que serão disputadas no hipódromo da Gávea na temporada do corrente ano. Foram apuradas 2.634 inscrições para as 47 provas do projecto clássico, o que constitue um record sem contar as do grande prêmio Brasil, cujo encerramento se verificará em 1 de junho. Nas principais competições da season foram alistados os seguintes animais:

11 de abril — Grande Prêmio Outôno (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Rondel, Bruno, Poeta, Hamdam, Helen, Halesia, Hastapura, Haramun, Arrow, Esfusiante, Imbú, Indico, Gavial, Grão Vizir, Grisú, Bruto, Trimonte, Desconfiado, Luva, Logro, Hivon, Vavau, Itaim, Incauto, Irapurú, Ibicuhy, Iguassú, Apuvo e Inquieto.

9 de maio — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Palmeiras, Telmosa, Bayeux, Halesia, Hastapura, Hellen, Carinhosa, Etiqueta, Oportuna, Vavota, Jalma, Lombardia, Vodka, Luva, Lidico, Lizete, Vargem Alegre, Varsovia, Ipiranga, Illiada, Ilmenita, Iris, Iguana, Ibirapuera, Ixion, Epopeia, Distrahidinha, Harlinda, Theira e Kahena.

20 de maio — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul (2a prova da triplice corôa) — 2.400 metros — Cr$...... 500.000,00 — Stradivarius — Rondell, Palmeira, Hamdam, Hellen, Halesia, Haramun, Arrow, Esfusiante, Imbú, Indico, Gavial, Grão Vizir, Grisú, Brazilian Star, Trimonte, Gibelino, Lumen, Vodka, Luva, Logro, Intruso, Hivon, Vavau, Juaseiro, Irun, Ibicuhy, Irapurú, Itaim, Itaquaty, Incauto, Ipiranga, Iguassú, Apuvo, Clarão, Don Pedrito, Entusiasmo, Harlinda, Inquieto, Lacrau e Guaraz.

27 de junho — Grande Prêmio Distrito Federal (3ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — Cr$ 250.000,00 — Stradivarius — Rondel Hamdam, Halesia, Hellen, Hastapura, Haramun, Carinhosa, Arrow, Imbú, Indico, Gavial, Grão Vizir, Grisú, Trimonte, Brazilian Star, Hivon, Vavau, Itaim, Incauto, Irapurú, Ibicuhy, Iguass, Itaquaty, Irun, Apuvo, Epilogo, Clarão, Don Pedrito, Derviche, Entusiasmo, Inquieto, Lacrau e Guaraz.

18 de julho — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Stradivarius, Hamdam, N. N., Hellen, Hastapura, N. N., Haramun, Arrow, Imbú, Indico, N. N., Teddy, Gavial, Grisú, Grão Vizir, Brazilian Star, N. N., Bmabino, Mefisto, Tirolesa, Vodka, Ornate, N. N. Hivon, Itaim, Incauto, Irapurú, Ibicuhy, Itaquaty, Iguassú, Ipiranga, N. N., N. N., Don Carmelo, Apuvo, Clarão, Don Pedrito, Derviche, Entusiasmo, Inquieto, Cancioneiro, Cid e Guarez.

15 de agosto — Grande Prêmio Dr. Frontin — 2.800 metros — Cr$ 250.000,00 — N. N., Garbosa Bruleur, Hamdam, Trick, N. N., Haramun, Erebus, Arrow, Imbú, Vencimiento, N. N., Teddy, Brazilian Star, Caxambú, Rumoroso, Iman, N. N., Esquivado, Bambino, Cantaro, Nero, Camembert, Zorro, Telemaco, Meteor, Fiducia, Saravan, Skyligter, N. N., Múltiple, Typhoon, Defiant, Marshall, Mouro, N. N., Don José, Heron, Hellaco, Heremon, Halcyon, Hellenico, Incauto, Itaim Irapurú, Itaquaty, N. N. Iridio, N. N. Coracero, Argelino, Pelele Clarão Don Pedrito, Cid Derviche, Lacrau, Miveiro, Emperor, Brote e Guaraz.

5 de setembro — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros — Cr$ 300.000,00 — Stradivarius, Heréo, N. N., Hamdam, Garbosa Bruler, Trick, N. N. Haramun, Erebus, Arrow, Imbú, Vencimiento, Teddy, Brazilian Star Caxambú, Rumoroso, Iman, N. N., Bambino, Cantaro, Nero, Camembert, Zorro, Telemaco, Meteor Fiducia, Saravan, Skylighter, N. N., Multiple, Typhoon, Defiant, Marshall, Mouro, Don José, Hivon, N. N., Hellaco, Heron, Heremon, Halcyon, Hellenico, Itaim, Incauto, Itaquaty, Ibicuhy, Irapurú, N. N., Iridio, N. N., Argelino, Pelele, Clarão, Don Pedrito, Derviche, Lacrau e Brote.

28 de setembro — Grande Prêmio Diana — 2.400 metros — Cr$...... 250.000,00 — Armathwaite, Palmeiras, Coari, Acutanga, Garbosa Bruleur, Hastapura, Hellen, Helesia, Tortosa, Carinhosa, River Girl, N. N., Sonada, Gavota, Jalna, N. N., Aldean, Heliada, Tirolesa, Coca Cola, Evelyn, N. N., Vodka, Staraya, Luva, Caucepan, Ornate, Rosinha, Borla Roja, N. N., Fiducia, N. N., Missolonghi, Hainan, Hulha, Ipiranga, Illiada, Iguana, Hematite, N. N., Dusky Bell, N. N., Desdenhada, Distribuition, Harlinda, Kalthlen, Lavinia, La Guiche, Kahena, Jill's Favourit, Peuwa, Arabesca, Theira, Bony-Gen e Blue Cedar.

3 de outubro — Grande Prêmio America do Sul — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Stradivarius, N. N., Hamdam, Garbosa Bruleur, Irish Star, Intermezzo, N. N., Erebus, Arrow, Marán, N. N., Venvimiento, N. N., Teddy, Brazilian Star, Trimonte, Rumoroso, Iman, N. N., Champion, Esquivado, Bambino, Cantaro, Tirolesa, Camembert, Nero, Zoro, Telemaco, Meteor, Jundiahy, Fiducia, Saravan, Skylighter, N. N., Multiple, Typhoon, Defian, Mouro, Marshall, Don José, Hivon, Heliaco, Heron, Heremon, Halcyon, Hellenico, Itaim, Incauto, Irapurú, Itaquaty, Ibicuhy, Iguassú, N. N., N. N., Coracero, Argelino, Pelele, Derviche, Emperor, Don Pedrito, Brote, Musico, Cid e Guaraz.

10 de outubro — Grande Prêmio Linneu de Paula Machado (Grande Criterium) — Taça) — 2.000 metros — Cr$ 250.000,00 — Tapajú, Rio Bonito, Omar, Aquila, Aldebarã, Adeil, Bororó, Boitatá, La Malinche, Land Breeze, Idealista, Eduino, Intermezzo, Darkness, Irish Star, Itatiaia, Jaguarão, Carinhoso, Jaguaribe, Vineta, Choró, Zodiaco, Edson, Egeu, Tmbrujo, Eros, Marátu, Jocker, Veludo, Edunio, Maco, Bombo Ajahy, Figurita, Jacarandá, Fogo Bravo, Come On!, Mustafá, Anabela, Vêspa, Timoneiro, Marinheira, Ratnak, Topasio, Cati, Grão Pará, Iman, Vulcano, Angelus, Edipo, Brown Boy, Nacional, Jurujuba, Minguinho, Radar, Scaramouche, Perverso, Cumberniad, Ronda, Effendi, Lucifer, Barcelona, Olandar, Embassy, Lover's Moon, Java, Park Lane, Marfim, Meliante, Miralda, Mondar, Meriel, Mistico, Maldita, Masaka, Mujique, Bom Bom, Mouro, Marshall, Jeffy, Mana, Drop, Doraly, Haltere, Jonjoca, Ajax, Manguari, Don Basilio, Velanie, Don Fradique, Dona Inês, Itamoji, Jaboti, Jamary, Jaguaré, Jangadeiro, Jéca, Javanês, Jolo, Jacareí, Jupiter, Janota, Juta, Jezabel, urema, June, Jupira, Juparanã, Alcalina, Jalisco, ecelero, Edilio, Electrico, Emoura, Epson, Dirce, Lufa Lufa, Lacraia, Looping, Feitor, Exemplo, Abdel-Kassar, Amianto, Alvorada, Adis Abeba, Doll, Nocera e Eclair.

28 de novembro — Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro — 4.000 metros — Cr$ 250.000,00 — Stradivarius, Heréo, N. N., Trick, Hamdam, N. N., Erebus, Vencimiento, Teddy, Brazilian Star, Caxambú, Rumoroso, Ajo Macho, Iman, N. N., Bambino, Cantaro, Nero, Camembert, Zorro, Telemaco, Meteor, Fiducia, Saravan, Skylighter, N. N., Multiple, Typhoon, Defiant, Mouro, Marshall, N. N., Hivon, Don José, Helinco, Heron, Halcyon, Heremon, Hellenico, Itaim, Incauto, Irapurú, Itaquaty, Ibicuhy, N. N., Argelino, Pelele, Don Pedrito, Derviche, Brote e Guaraz.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipodromo da Gávea, os seguintes animais:

Acarape, N. Mota, 360 metros em 22" 2/5.

G. Mogol, J. Maia, 360 metros em 22".

Hanibal, J. Portilho, 600 metros em 36".

Chibante, J. Mesquita, 600 metros em 36".

Aldean, W. Andrade 600 metros em 36" 4/5.

Cangica, J. Vidal, 500 metros em 30" 3/5.

Estherita, Valdemiro, 600 metros metros 38" 2/5.

Blue Rose, J. Portilho, 600 metros em 36" 3/5.

Heréo, J. Portilho, 700 metros em 44" 3/5.

Jacomi, R. Freitas, 700 metros em 41" 3/5.

Halina, J. Mesquita, 700 metros em 42".

Moema, W. Andrade, 800 metros em 51".

Lacharel, J. Vidal, 700 metros em 42" 3/5.

Galhardo, E. Castillo, 600 metros em 36" 2/5.

Bombeiro, Lad, 600 metros em 36" 2/5.

Otaria, J. Costa, 600 metros em 36" 3/5.

Lula, P. Simões, 600 metros em 39", suave.

Sunray, L. Coelho, 360 metros em 22" 1/5.

Oidra, A. Neri, 600 metros em 33" 2/5.

Segredo, G. Costa, 600 metros em 36".

Ganges, E. Castillo, 360 metros em 22".

Neda, O. Coutinho, 360 metros em 20" 3/5.

Maré, R. Freitas, 360 metros em 21", grama.

Ventania, J. Mesquita, 360 metros em 20" 4/5, pista de grama.

Catalina, P. Coelho, 600 metros em 28".

Dumbo, L. Coelho, 800 metros em 51" 2/5.

Itaim, O. Ullôa, 360 metros em 22".

Logro, O. Fernandes, 800 metros em 48".

Iridio, R. Freitas, 700 metros em 49", suave.

Carinhosa, W. Andrade, 600 metros em 36" 1/5.

Royal Kiss, J. Mesquita, 600 metros em 30" 2/5.

Giruá, O. Ullôa, 800 metros em 48".

Chaim, L. Leighton, 360 metros em 21" 3/5.

Na pista de grama

Ventania, J. Mesquita, 360 metros em 20" 2/5.

Maré, R. Freitas, 360 metros em 21".

Atrevido, A. Araujo, 360 metros em 21" 2/5.

Omar, E. Castilo, 360 metros em 20" 3/5.

G. Pará, W. Lima, 360 metros em 20" 4/5.

Maco, A. Ribas, 600 metros em 38" 2/5.

Nadar, F. Irigoyen, 360 metros em 21" 2/5.

Manguari, J. E. Ullôa, 360 metros em 20".

PLETEIA MATRICULA DE JOCKEY

Trazido pelo entraineur Cesar Covarrubias, há tempo vem prestando bons serviços ao Stud Seabra, o profissional Angel Quinio. Agora, vem de solicitar á comissão de corridas a concessão de sua matricula como jockey e não como aprendiz. Ao que soubemos, assinará contrato de segunda monta com aquele stud.

TEM NOVO PROPRIETARIO

O sr. Abel A. Ramos que possue vários animais no nosso turf, acaba de adquirir a égua Munequita, que era de propriedade do sr. Valdemar Corrêa. A filha de Gentleman foi confiada aos cuidados de Alberto Alves.

DESPEDE-SE DAS PISTAS CARIOCAS

Ouvimos, que o cavalo Guayassú, inscrito em um dos páreos da corrido de domingo próximo. Cumprirá sua ultima exibição dentre nós pois vai passar a atuar em Campinas.

SOB PONTAS DE FOGO

Os animais Ival e Temper, pensionistas do entraineur Otacilio Maria, foram afastados do treinamento a fim de serem submetidos a aplicação de ponta de fogo. Ambos tardarão a reaparecer em público.

VINDO DE ITABORAI

Jesualdo da Gentil vinha atuando no hipódromo de Itaboraí, mas, tentado com melhores dias na Gávea, para cá se transferiu e vai solicitar matricula ao Jockey Club. Há tempos, vem ele prestando serviços nos pupilos ao cargo de Braulio Cruz Junior.

MUDOU DE NOME

A égua Bandonera, adquirida recentemente pelo sr. C. G. Rocha Faria, vem de mudar de nome. A pupila de Sabatino Damore passou a chamar-se Argeliana.

MAIS UM APRENDIZ

Prestando há tempo bons serviços ao entraineur Dionisio M. Oliveira, como cavalariço, vai agora requerer matricula de aprendiz o jovem Augusto Salerno.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1.	A. Corrêa	30—50
2.	Gerson Cordeiro	31—49
3.	Ivan Moutinho	31—48
4.	Isac Moutinho	30—47
5.	Raimundo Chaves	30—47
6.	Juracl de Araujo	28—47
7.	Daniel J. Fontoura	30—46
8.	Manfredo Liberal	29—46
9.	Teofilo B. Pereira	26—46
10.	J. L. Costa Pereira	27—44
11.	A. Bastos	29—43
12.	Otavio C. Carvalho	26—42
13.	Nestor C. Pereira	23—40
14.	Henrique M. Porto	25—39
15.	João Loques	23—39
16.	F. Moraes Cardoso	24—38
17.	Pascoal L. Davidovich	23—37
18.	Emanuel Salgado	24—35
19.	Heitor de Oliveira	22—33
20.	Luiz O. Belo	20—33
21.	M. Vale Junior	22—32
22.	Armando Lima	19—32
23.	Lafayette Bitencourt	20—30

Taça O Globo

1.	A. Corrêa	46
2.	Ivan Moutinho	43
3.	Gerson Cordeiro	42
4.	Daniel J. Fontoura	41
5.	Raimundo Chaves	41
6.	Isac Moutinho	40
7.	Teofilo B. Pereira	40
8.	A. Bastos	40
9.	Manfredo Liberal	39
10.	Otavio C. Carvalho	38
11.	Juraci de Araujo	37
12.	J. L. Costa Pereira	37
13.	Pascoal L. Davidovich	37
14.	M. Vale Junior	37
15.	F. Moraes Cardoso	34
16.	Emanuel Salgado	34
17.	Nestor C. Pereira	34
18.	João Loques	33
19.	Armando Lima	32
20.	Heitor de Oliveira	32
21.	Luiz O. Belo	31
22.	Henrique M. Porto	31
23.	Lafayette Bitencourt	27

SOCIAIS

Ainda que pareça incrível...

Foi o servente João Batista de Barcelos o responsavel pela construção da atual sede, tão inexpressiva e tão sem gôsto, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

O velho edifício, que fôra projetado por Passos o grande prefeito urbanista do Rio de Janeiro, tinha em planta baixa a forma de um H com duas entradas no sentido leste-oeste, altos portões ladeados por palmeiras reais, dois jardinzinhos tendo um dêles ao centro (o da rua D. Manuel) um repuxo monumental, e o outro a estátua do antigo ministro Buarque de Macedo, que hoje está na praça 15 de Novembro, próximo ao Cais Pharoux.

Pois Barcelos, tôdas as tardes subia sem ser visto ao fôrro do antigo edificio. Ali passava horas e horas lendo a Biblia, trabalhando no invento de um avião, com que esperava bater todos os recordes mundiais da permanência no ar, ou andando sôbre os barrotes, que por vêzes estalavam fortemente.

A constância de tais ruidos fêz que alguns funcionários, receosos do desmoronamento do telhado, solicitassem ao ministro mandasse proceder á uma perícia no edifício. Acentue-se que o ministro já andava algo inquieto depois que, felizmente a horas mortas da noite, desabara parte do belo teto de estuque da sala de espera de seu gabinete, em consequência da infiltração da água de uma bica que ficara aberta.

Fazia-se a perícia, quando Barcelos, espontâneamente, confessou caber-lhe a culpa de tanto receio, a seu ver infundado. Podia atestar a excelência e integridade dos barrotes, porque os palmilhava, um a um, havia já alguns anos. Quanto ás orações, disse, êle as fazia no fôrro por achar-se ali mais perto do céu..

As conclusões dos peritos, com as quais concordou o então ministro José Américo, de que o prédio suportaria mais dois ou três andares, tão possantes eram suas fundações e paredes mestras, foram recusadas por seu sucessor, João Marques dos Reis: êste preferiu pôr a casa abaixo e fazer construir no local um edifício maior, onde instalaria também outras repartições do Ministério situadas em edificios particulares e de aluguéis vultosos.

Aprovado o projeto, de inegável mau gôsto (o edificio mais parece um cinema de zona rural), abriu-se a concorrência pública para os trabalhos de construção. A firma construtora, que nada tem a ver com o projeto, devem-se, aliás, muitas modificações que a custo alcançou fôssem nêle introduzidas, para tornar o edifício menos feio.

Terminada a obra, assistimos á sua maldição pela maioria dos funcionários. O que começara pela reza — quem o diria! — acabava pela praga.

JULIO MOURA

Para o album de Mlle.

O IMPOSTOR

Você diz que é cego o amor...
Como se engana você!
Fecha os olhos o impostor
Para fingir que não vê.

BASTOS TIGRE

— *E' o sentimento que gradua o caráter dos homens.*

CONDILLAC — *Essais philosophiques.*

NATALICIOS

Faz anos hoje, o tenente-coronel Pedro Geraldo de Oliveira, oficial de gabinete do ministro da Guerra.

DIPLOMATICAS

Realizou-se na séde da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, um almoço oferecido pelo embaixador Cyro de Freitas Valle ao senador Fernandes Tavora, deputado Bertho Condé e senhora. A esta reunião estiveram presentes varios elementos da colonia brasileira da capital portenha e funcionarios da Embaixada do Brasil.

— O deputado Israel Pinheiro, que se encontrava em visita na capital argentina ofereceu, no Plaza Hotel, um jantar ao embaixador Freitas Valle. O parlamentar brasileiro regressou ao Brasil quarta-feira passada.

— O sr. Mauricio Nabuco ex-embaixador brasileiro junto á Santa Sé, e que acaba de ser transferido para o mesmo cargo, em Washington, deixou a capital italiana com destino ao Brasil, de onde seguirá para assumir seu novo posto.

— Parte hoje pelo navio "Maasdam", para Amsterdam, o consul Margarida Guedes Nogueira, que vai assumir a sua função de consul-adjunto do Brasil naquela cidade da Holanda.

HOMENAGENS

Completam hoje cinquenta anos os srs. Ribeiro Couto e Peregrino Junior, ambos da Academia Brasileira de Letras.

Ao sr. Ribeiro Couto, que se encontra em Belgrado, como ministro do Brasil junto ao governo da Iugoslavia, seus amigos vão remeter uma mensagem. Ao sr. Peregrino Junior, os seus amigos e colegas homenagearão com uma missa em ação de graças ás 10 e meia, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. A noite, na residencia do homenageado, ser-lhe-á entregue um quadro do pintor Candido Portinari, falando, nessa ocasião, os srs. Austregesilo de Athayde, Augusto Frederico Schmidt e professor Arnaldo Morais.

— O sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, pelo transcurso do segundo aniversario de sua administração naquela repartição, será homenageado, hoje, ás 17 horas, depois do expediente, pelos seus companheiros e amigos. A noite, ser-lhe-á oferecido um jantar intimo.

REUNIÕES

Associação Internacional de Imprensa — Na proxima segunda-feira, ás 17 horas, na séde da A. B. I., á rua Araujo Porto Alegre, será realizada a sessão de instalação da filial, nesta capital, da Secção Brasileira de Intercambio da Associação Internacional de Imprensa, de Montevidéu, quando tomarão posse os membros das comissões Executiva, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo, Conselho Tecnico e Conselho Consultivo. E diretor desta filial o prof. Modesto de Abreu.

ASSOCIAÇÕES

A diretoria do Fluminense Football Clube comunica que não se realizará o concerto programado para amanhã, em virtude da Orquestra Sinfonica Brasileira, por motivo de fôrça maior, não poder comparecer.

VIAJANTES

Chegaram ontem a esta capital, pela Panair, os deputados Carlos Rollemberg e José Maria Alkimin.

— Seguiram ontem em aviões da Panair: para Belem o srs. J. P. Ribeiro Vidal; para Nova York os srs. Salvador Graziadio e Asterio Darslean Vieira.

— Embarcou ontem em Londres, no "Andes", de regresso ao Brasil, o comandante Afranio de Faria.

— Chegaram ao Rio, pela K L M, os srs. Bosche e sra.; Simons e sra.; Einhorm, Fulchignoni e sra. Rakete.

MELHORAMENTOS PARA SALVADOR

Salvador, 11 (Asp.) — A Municipalidade desta capital conseguiu o vultoso emprestimo de oitenta milhões de cruzeiros, para a construção de varios melhoramentos publicos, entre os quais figuram dois viadutos e dois tuneis que ligarão a cidade baixa á alta.

NOVA! a mais brilhante tinta permanente jamais fabricada — escreve sêco!

Tinta Parker Superchrome

Super-brilhante... as côres são 60% mais brilhantes do que em outras tintas. Super-permanente... em média, 11 vêzes mais resistente ao efeito da luz do que as demais tintas-padrão do govêrno americano. "Escreve sêco" — seca 3 vêzes mais ràpidamente do que as tintas comuns!

PREÇO: CR$ 20,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar, Rio de Janeiro

MÚSICA

O CENTENÁRIO DO CONSERVATÓRIO

Adolfo Morales de Los Rios Filho, autorizado historiador de nossos costumes, em duas de suas obras que eu conheço — "O Rio de Janeiro Imperial" e "Grandjean de Montigny", trata, com bastante largueza, da musica e do ensino musical nesta cidade, no seculo XIX. E' ao percorrer, agora, as paginas evocativas e coloridas de "O Rio de Janeiro Imperial", que se me depara a oportunidade de associar o capitulo alí dedicado à música a um fato que, este ano, deverá despertar as atenções do meio artistico brasileiro: a comemoração do centenário da atual Escola Nacional de Musica. Na realidade, há hoje muito mais motivos de queixas contra a inutilidade do estabelecimento do que razões capazes de justificar sua existencia. Essas comemorações serão, necessariamente, melancólicas. Sua presente administração tem sido, não só infecunda, mas ainda prejudicial ao prestigio da Escola. Anomalias grandes e pequenas se avolumam, sugerindo-nos o que há de ironia do destino na sorte da Escola Nacional de Musica, fundada por Francisco Manoel, dirigida outróra por personalidades ilustres como Nepomuceno e Oswald e que entretanto verá passar seu centenário, a 13 de agosto — efemérido que os supersticiosos acharão de máu augúrio — entregue á maestrina. Não é de agora, aliás, que se vem formando, com base em toda sorte de incidentes, um verdadeiro libelo contra a atual administração — requisitório que se reporta inclusive aos processos usados por D. Joanidia Sodré para obter, quando simples professora, ascendencia sobre seus colegas, promovendo o adiamento de concursos com o fito de conservar os interinos nas cátedras, e cujo fruto foi a indicação do seu nome, para diretora, ao ministro do governo Linhares. Soube ainda há pouco, em conversa ocasional, mas de fonte veraz, que outra vez se deixou de agir com justiça na Escola Nacional de Musica, para atender ás preferências pessoais da diretora, no caso do provimento interino da importante cadeira de Folclore. Quando Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, catedrático de Folclore, foi conduzido à direção musical da UNESCO, cedeu a um seu traço caracteristico de pretender agradar a todos, indicando, em carta á maestrina, duas pessoas para substitui-lo: sua mais proxima colaboradora, professor Cleofe Person de Mattos, e D. Henriqueta Rosa Fernandes Braga. Esta ultima gozaria da preferencia de D. Joanidia Sodré. Ao que me informam, a primeira procurou Luiz Heitor, reclamando amistosamente contra sua atitude, e em consequencia o titular da cadeira escreveu á diretora nova carta, propondo-a, em definitivo, para substitui-lo, durante sua ausencia. Mas D. Joanidia Sodré, acolitada pelo professor Bernardo Eisenhlor, que em sessão do Conselho Técnico soube socorrer-se da ambivalencia inicial de Luiz Heitor, obteve o aproveitamento de D. Henriqueta Rosa Fernandes Braga. Ora, a professora Cleofe Person de Matos, musicista de primeira ordem, culta, dotada de raras faculdades de audição e com extenso tirocinio do trato do material musical, reune, sem sombra de duvida, titulos técnicos e profissionais superiores.

Se a Escola Nacional de Musica, entretanto, por muitos motivos, vê passar tristemente o seu centenario, este constitui uma data historica que não ficará olvidada. Adolfo Morales de Los Rios Filho, naquele capitulo sobre o "Ensino da Musica" entre nós, refere-se á sua fundação na seguinte passagem:

"...o Conservatorio de Musica, cujo plano foi estabelecido por decreto de 21 de janeiro de 1847, abre desde sua instalação, feita a 13 de agosto do ano seguinte, novos horizontes ao estudo metodológico da musica e do canto e ao preparo dos artistas que pudessem satisfazer as exigencias do culto religioso e do teatro. Para poder cumprir com a sua missão educativa e artistica, o conservatório possuia seis cadeiras: rudimentos, preparatorios e solfejos; canto para o sexo masculino; rudimentos e canto para o sexo feminino; instrumentos de corda; instrumentos de sopro; e harmonia e composição. O ensino era inteiramente gratuito. Alí, então, o estabelecimento era dirigido por uma comissão administrativa.

Estando deficientemente instalado em uma casa particular, foi-lhe cedido um salão do pavimento terreo do Museu Nacional, na Praça da Aclamação. Depois, foi para predio proprio na Rua da Lampadosa, e dalí, muito mais tarde, para a rua do Passeio: constituindo o Instituto Nacional de Musica. Francisco Manuel da Silva exerceu o cargo de diretor até o dia de sua morte, ocorrida a 18 de dezembro de 1865. Como acontece sempre aos precursores, não lhe coube assistir á vitoria dos seus ideais. Mas seu nome ficou para sempre gravado na consciencia nacional."

O autor do Hino Brasileiro foi, segundo palavras de Adolfo Morales de Los Rios Filho, "o homem providencial", que em 1833 funda a Sociedade de Beneficencia Musical, destinada a "salvar a arte da musica e do canto", empreendimento que o governo levaria a se transformar no Conservatorio de Musica, de onde se originou o Instituto e, por fim, a Escola. De fato, se ao tempo de D. João VI tinhamos á frente das capelas reais o padre brasileiro, grande compositor de musica sacra, José Mauricio Nunes Garcia, seu êmulo, que tanto mal lhe causou, o operista luso Marcos Portugal, o alemão Segismundo Neukomm, discipulo de Haydn, músico de larga projeção européia, o italiano Fortunato Fazziotti, se até existia aqui, na Real Fazenda de Santa Cruz, aquela escola que servia para cultivar os pendores musicais dos negros escravos, e que se agigantou na fantasia de alguns como um Conservatório — D. Pedro I, embora musico amador, não deu continuidade ás instituições existentes. Mas a vocação pedagógica de Francisco Manoel far-se-ia responsavel pelo restabelecimento do ensino da musica no Rio de Janeiro. Quando teremos, agora, outro homem providencial que, ligando o presente á inspiração que o moveu no passado, regenere a Escola Nacional de Musica?

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Uma Nova Opera de Darius Milhaud — Paris, 11 — (A. P.) — A opera em três atos "Bolivar", com libreto do poeta uruguaio Jules Supervielle e musica do francês Darius Milhaud será estreada no proximo outono, na "Opera" de Paris. — "O compositor — disse o libretista — já terminou a partitura, e tem executado para pequena auditórios de amigos alguns de seus principais trechos."

Vem ao Rio uma pianista paraense — Belem, 11 — (Asp) — Acompanhada de seu esposo, segue hoje para o Rio a pianista paraense Filomena Brandão Baars, professora de varias gerações de pianistas e cujos alunos deram recentemente um brilhante concerto no Teatro da Paz. Pretende demorar-se um ano no sul.

VIDA CATÓLICA

UM CENTENÁRIO

Não há dúvida de que as congregações religiosas de votos solenes ou simples, visando à educação da mocidade, constituem a vanguarda da Igreja no tocante à formação moral.

Quando Combes na França e Pombal em Lisboa retorquiam aos governos do tempo pela restrição de vocações ou pela supressão do ensino confiado às congregações, mal sabiam que atiçavam incêndio, logo extinto pelo valor da verdade dos acontecimentos.

Aí estão, em plena vitalidade, congregações masculinas e femininas trabalhando, em todos os recantos do Brasil, pela formação moral e pela elevação intelectual de nossa mocidade.

Ainda mais: no silêncio das florestas tropicais, cultivando a inteligência do índio, congregações existem dedicadas a êste patriótico empreendimento cultural.

Nem sempre o lar, nas grandes cidades litorâneas, poderá pugnar pelo equilibrio de tantos adolescentes desarvorados.

Há, infelizmente, lares despercebidos dêste problema.

Esses lares revelam, por incúria, o desconhecimento de um dever; ofícios existem que reclamam a palavra paterna ou materna, filha da experiência.

Se, acima da escola, acima do ginásio, acima do colégio, acima da universidade, como do próprio lar, [illegible] a Igreja, [illegible] bem poderemos avaliar a responsabilidade da formação da família.

O estudo da vocação de um filho ou de uma filha não deve ser relegado a plano inferior.

Infelizmente é para lamentar que a sociedade atual não apresente, na sua realidade, [illegible] ao adolescente, uma norma segura de agir.

A necessidade de um sistema preventivo, em nossos dias, deve marchar com a ascensão física, moral e intelectual do estudante. Relegar estes conhecimentos a estranhos é pecar por omissão de dever.

Ainda existem inteligências que se voltam para êste lado prático da vida humana com verdadeira intuição do bem. Naquele livro admirável de Maria George-Ramain, L'Expérience Maternelle, está gravado êste conceito: [illegible] o coração é a mãe; na sociedade humana, [illegible] cérebro".

Indubitavelmente os educandários prestam à família moderna inestimável serviço de formação.

No âmbito do ensino nesta capital, ocupa lugar de [illegible] o Colégio Sacré Coeur de Marie, dirigido pela Congregação dêste nome.

Fundada pelo venerando sacerdote João Gailhac, que contou com a dedicação de Apolônia Pellissier-Cure, mais tarde Madre S. João Pellissier-Cure, vai celebrar no ano vindouro seu centenário.

O Brasil, que acolheu há trinta e sete anos estas bandeirantes do ensino, tomará parte saliente nas futuras comemorações.

No sentir do santo velhinho, inolvidável S. João Maria Vianney, o émerito Cura D'Ars, "a obra mais bela que se pode fazer no século em que vivemos é a educação cristã da mocidade".

Bem compreendia aquêle santo admirável a necessidade da formação da mocidade feminina.

O venerável levita João Gailhac, possuía a vocação de fundador de congregações.

Foi o vulto máximo daquela França abalada pelas revoluções que culminaram com a destronização de Luís-Filipe, quando a gente gaulesa aguardava o novo roteiro que Napoleão III deveria dar ao ensino [illegible].

O pensamento ardente do capelão do Hotel-Dieu, em contacto direto com tantas deficiências de formação moral, fê-lo imobilizar [illegible] com a perspectiva duvidosa do govêrno francês, nem se deteve num recuo de desânimo.

Como a semente do Evangelho, cresceu a incipiente congregação que, há cem anos, lançou a base de sua existência.

Da França, berço de tantas congregações, transladou-se para o Brasil, possuindo hoje colégios de renome em São Paulo, Ubá (Minas) Belo Horizonte, Vitória, e o atual Colégio desta capital, instalado na rua Toneleros, em Copacabana.

O dia 12 de março de 1911 marcou o início da missão delicadíssima destas educadoras da nossa juventude feminina.

Hoje as religiosas do Sacré Coeur de Marie celebram o trigésimo sétimo aniversário de chegada e instalação no Brasil. No seu grêmio já existem muitas conterrâneas nossas, identificadas perfeitamente com o espírito das regras e com a finalidade de seu fundador.

M. ALBINO PEQUENO

SÃO GREGÓRIO MAGNO

Papa e doutor da Igreja, São Gregorio Magno é considerado o maior pontifice liturgico, tantos e tão valiosos os trabalhos que escreveu, entre os quais se destacam [illegible] sobre o Evangelho, a Régula Pastoralis, Moralia, [illegible] quais a mais celebrada é a de São Bento.

Nasceu esse notavel sacerdote em 540, impondo-se pelos seus estudos e subido valor, pelo que foi escolhido para prefeito.

Ingressou em 575, aproximadamente, na vida religiosa, fazendo-se monge beneditino.

Dois anos depois era escolhido nuncio pontifico na Corte de Constantinopla, sendo eleito Papa em 590.

Converteu os anglos ao cristianismo e muitas outras foram as obras que realizou, pelo que foi cognominado Grande e Apostolo dos Anglos. Mas foi no que se refere à Liturgia que São Gregorio Magno se impôs á gratidão e admiração dos fiéis e da Igreja, tornando-se o maior e mais famoso dos Papas.

O coral liturgico da Igreja romana lembra o seu nome e os cantos gregorianos serão em todos os tempos uma justa recordação da sua memoria.

Tambem o latim da Igreja muito deve a São Gregorio Magno, cujo estilo limpido perdura como um modelo.

Faleceu a 12 de março de 604 e seu tumulo se encontra em São Pedro, em Roma.

"José é o tipo admiravel do chefe de familia: casto, dedicado, solicito, trabalhador, vivendo para os seus, modelar no cumprimento dos deveres religiosos, modelar em tôdas as virtudes."

CARDEAL LEME

Comunhão geral das senhoras na Igreja de Santo Afonso — No Domingo da Paixão realizar-se-á nas missas das 6,30 horas e na das 8 horas, a comunhão pascoal das senhoras e moças, anualmente promovida pelo Apostolado da Oração e Confraria do Rosario da Igreja de Santo Afonso. A pascoa será precedida de um triduo preparatorio, que terá inicio na proxima quinta-feira. As 7 horas, missa com pequena pratica e ás 17,30 horas terço, conferencia e benção do Santissimo Sacramento. As conferencias serão feitas pelo padre Huberto Antonio, redentorista.

Milagre de Nossa Senhora das Graças no Maranhão — São Luís, 11 (Asp.) — Noticias procedentes do povoado de São Miguel, em carta dirigida ao deputado Fernando Carvalho, informam que em determinada casa daquela localidade um quadro de Nossa Senhora das Graças está vertendo lagrimas há varios dias. O caso repercutiu vivamente no meio do povo e o quadro foi transferido para a Igreja, não mais se verificando o fenomeno. Reconduzido à casa de onde viera, o retrato da Santa milagrosa voltou a verter lagrimas, sendo o fato presenciado por varias testemunhas.

Em Lisboa o superior geral dos Irmãos Maristas — Lisbôa, 11 (F. P.) — O reverendo Joseph François Garrigue (irmão Leonidas), superior geral da organização dos Irmãos Maristas, chegou ontem a esta capital, por via aérea, com procedencia do Brasil, onde visitou sessenta colegios maristas. Durante a sua breve permanencia em Portugal, o irmão Leonidas visitará varias personalidades portuguesas, civis e religiosas.

FASANELLO
AMANHÃ NOS CLASSICOS
2 MILHOES
FEDERAL
AMANHÃ NOS CLASSICOS
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

RÁDIO

UBIQUIDADE INUTIL

Externei a alguem as mesmas razões ontem aqui estampadas sobre a impossibilidade que persegue o radio-cronista de fazer o registo global do que se passa no ar, pois bons e maus programas são simultaneos, ha surpresas louvaveis que surgem discretamente, quando o nosso radio capta outras ondas, e ha tambem, pelo mesmo motivo, exemplos de pessimo radio que não chegamos a surpreender.

Esses argumentos, porém, não foram aceitos, e obtive como resposta, em linhas gerais, o seguinte: precisamente um dos encantos do radio é que, no espaço apenas de poucos segundos, ele nos estabelece contactos diversos, com as mais diversas manifestações da atividade radiofonica. Para se criticar um programa, via de regra, não é necessario ouvi-lo inteiro. Se é um canto que se exibe, ouve-se uma, duas paginas e, obtida uma impressão, caminhemos para outra emissora, [illegible] jogada uma cena de radio-teatro, colhem-se passagens [illegible] de programa humoristico e... assim por diante. O cronista, em suma, não é um homem que se diverte com o radio, mas um simples fixador e, se possivel, analista dos seus aspectos diarios.

Anteontem à noite, em casa, puz-me a meditar sobre a verdade que essas sensatas reflexões encerram, e tratei de aproveitar o dom de ubiquidade que o aparelho de radio me confere. Praticamente ao mesmo tempo, captei todas as ondas que as emissoras desta capital estavam enviando a seus ouvintes. Procurei, com mais particular empenho, a audição de uma jovem pianista, discipula do prof. José Vieira Brandão, que se deveria apresentar na PRA-2. Mas a Radio do Ministerio da Educação não estava no ar. E de todos os lados me vinham programas fracos, desinteressantes, em nada capazes de prender a atenção. Por fim, armei-me de boa vontade para ouvir alguns numeros dos "Quitandinha Serenaders", na Radio Nacional, constatando apenas que esse conjunto, aceitavel em "night-club", nada tem que o favoreça quando se trata de audição pura, sem outro interesse além da [illegible], que procuramos no radio. Seu repertorio é de um cosmopolitismo não raro vulgar, e as peças brasileiras apresentadas, como "Quindins de Yayá", de Ary Barroso, não tiveram exteriorização capaz de impor os seus interpretes.

— F. SILVEIRA.

Uma obra de Guerra Peixe transmitida pela BBC — Segundo anunciam [illegible], a BBC transmite hoje em primeira audição o "Divertissement n. 2", do compositor brasileiro Guerra Peixe, escrito especialmente para o Novo Conjunto Londrino de Cordas, regido por Maurice Miles. Esse programa será retransmitido, ás 21,15, pela Radio do Ministerio da Educação, PRA-2.

Numeros de opera, hoje, na Mayrink — Nadyr de Melo Couto, Roberto Miranda e Paulo Fortes, tres expressivas figuras do teatro de opera do Brasil, estarão reunidas no programa "Momentos Liricos", que a Radio Mayrink Veiga apresentará hoje, ás 21,30 horas, focalizando os trechos mais sugestivos da opera "Boheme", de Puccini. Como se sabe, a Mayrink Veiga iniciou uma grande temporada de programas desse genero tão significativo, prometendo aos seus ouvintes a presença no seu microfone dos valores do nosso canto. Nadyr de Melo Couto e Roberto Miranda, por exemplo, fazem estréia, hoje, na PRA-9, participando do programa que contará tambem com a personalidade de Paulo Fortes, o baritono brasileiro que grangeou, em nosso panorama musical, lisonjeiro conceito.

Revista do Radio — Já saiu o segundo numero da Revista do Radio, repleto de reportagens, entrevistas, noticiario e curiosidades sobre cinema, teatro, musica, etc., além de cronicas e artigos. Farto material fotografico está ilustrando esse mesmo numero da já vitoriosa "Revista do Radio", cuja capa é uma recente e encantadora pose de Rita Hayworth, a estrela do radio e do cinema da America do Norte.

Despachos do ministro da Viação — No expediente sobre o assunto de radiodifusão submetido a seu despacho, o ministro da Viação decidiu da seguinte forma:

Radio Difusora Adamantina, Limitada, sediada na cidade paulista de Adamantina, solicitando permissão para estabelecer uma estação radiodifusora na cidade em questão: — Indeferido, em vista do parecer da Comissão Tecnica de Radio.

Radio Londrina, S. A., com séde em Londrina, Estado do Paraná, solicitando permissão para instalar uma estação com a potencia de 250 watts, em Arapongas, no Estado do Paraná: — Indeferido, em vista do parecer da Comissão Tecnica de Radio.

Radio Clube de Mococa, S. A., sediada na cidade de Mococa, no Estado de São Paulo, solicitando permissão para estabelecer na referida cidade uma estação radiodifusora: — Indeferido, em vista do parecer da Comissão Tecnica de Radio.

Radio Charrua, S. A., de Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul, solicitando autorização para transferir seus estudios da Avenida Duque de Caxias, 1450, para a rua Domingos de Almeida, 1146: — Deferido, em vista do parecer da Comissão Tecnica de Radio.

Radio Difusora Taubaté, Limitada, de Taubaté, São Paulo, submetendo á aprovação a modificação de que foi autorizada a fazer em seu contrato social: — Aprovado, em vista do parecer da Comissão Tecnica de Radio.

"Aproveitando a terra" — Continuando com a serie de programas educativos, o Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comercio fará transmitir na proxima segunda-feira, dia 15, pelas ondas da PRD-5 — audição do programa "Aproveitando a Terra", dedicado aos lavradores e criadores do Distrito Federal.

O assunto escolhido pelos tecnicos da referida Secretaria é de grande interesse para todos aqueles que desejarem melhorar as condições de fertilidade das suas terras, pois terão a oportunidade de ouvir ensinamentos sobre a adubação, inclusive o sistema Indore, um processo novo mas eficiente, além de não importar em grandes despesas para lavrador.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Radio Globo: 18,30 — Pelos caminhos do mundo; 18,45 — Alcides Gherardi com regional; 19,00 — Noticiario; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; No mundo da carochinha; 21,00 — Humor, etc. e tal; 21,35 — Historias maravilhosas; 22,05 — Conversa em familia; 23,00 — A vida é maravilhosa; 23,30 — Rapsodia em ritmo.

Radio Nacional: 16,30 — Amigos do jazz; 19,15 — Eu acuso o culpado; 20,00 — Radio novela; 21,00 — Comentario politico; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 23,30 — Musica deliciosa; 00,00 — Vale apena ouvir de novo.

Radio Roquete Pinto: 9,00 — Curso de francês (1º ano), pela prof. Yvonne Garnier; 9,30 — Curso de inglês, em gravações da BBC de Londres; 10,00 — Hora do Lar, por Vera Brito; 12,00 — Concerto sinfonico; 14,00 — Ternura, por Diva Paulo; 15,00 — Ritmos para o trabalhador; 18,05 — Rumo ao Campo; 18,30 — Concerto n. 1, para violino e orquestra de Tschaikowsky; 19,00 — Balada, de Grieg; 19,15 — Noticiario da BBC de Londres; 20,00 — El Amor Brujo, de De Falla; 20,30 — Noticiario da Prefeitura; 20,40 — Tres Canções de Wagner; 21,05 — Esquina da vida; 21,30 — Uma pagina de autor brasileiro: "André de Leão e o Dominio de Cabelo Encernado", de Hekel Tavares; 22,00 — Autores e Livros, por Armando Miguels; 22,15 — Ma Mére L'Ooyo, de Ravel; 22,30 — Chamando a America.

Radio Ministerio da Educação: 17,00 — O Dia de hoje ha muitos anos...; 17,30 — Reino da Alegria, apresentando o programa para o pequeno lavrador em colaboração com o Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Educação e Saude; 18,30 — Espanhol para principiantes, curso pratico de espanhol pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 20,00 — Musica, apenas musica; 20,30 — Gostaria de aprender francês?, curso pratico organizado e apresentado pela professora Yvonne Garnier; 21,15 — Retransmissão com a BBC de Londres de um programa com o Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando em primeira audição, "Divertissement n. 2", de Guerra Peixe, composto especialmente para este conjunto e "Movimento da Suite Inglesa", de Hubert Parry; 21,45 — Concerto sinfonico, em gravações.

Radio Mayrink Veiga: 18,15 — Patricio Teixeira e Guaracy Navarro; 19,05 — Esportes; 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,10 — Numero musical; 20,20 — Cronica de Carlos Lacerda; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Quarteto de Bronze; 21,30 — Momentos Liricos; 22,00 — Comentarios; 22,05 — Abra, em nome da lei; 22,35 — Biblioteca do Ar; 23,00 — O Mundo em sua casa.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo radio; 19,15 — Noticiario; 19,30 — Palestra; 19,45 — Sonatas de Beethoven para piano; 20,00 — A Evolução da politica britanica, palestra; 20,15 — Frederick Riddle, viola; 20,30 — Politica internacional, comentario; 20,45 — O arranjo musical.

TEATRO

O ATAQUE DE PROCOPIO FERREIRA

O ataque do sr. Procopio Ferreira à critica feito recentemente pelas colunas de "O Mundo", somente ontem chegou ao meu conhecimento. Respeito-lhe o direito de atacar a quem quer que seja. Surpreende-me, porém, que, com a autoridade de seu nome, referindo-se aos criticos, fale que, em sua grande maioria, "tomem dinheiro", "impijam peças" "assaltaram as seções de teatro" "para ter entrada nos bastidores e frequentar o teatro, de graça".

Recuso-me a receber em silêncio esse insulto. O sr. Procopio Ferreira, a bem da consideração de sua palavra, devia citar nominalmente, caso existam, os cavalheiros que generalisou como sendo toda a critica teatral.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A "ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL" PARA DONA ESTER LEÃO

Os moços do Brasil têm uma grande divida com Dona Ester Leão. Capitaneados pelo "Teatro do Estudante do Brasil", pelo "Teatro Universitário do Rio de Janeiro estão promovendo o grande abaixo assinado que será levado ao presidente general Eurico Dutra, solicitando a "Ordem do Cruzeiro do Sul" para essa mestra infatigavel como tão bem a classificou, pelas colunas de "A Noite", recentemente, o dramaturgo e cronista R. Magalhães Junior. Esse documento já conta com cerca de quinhentas assinaturas — jornalistas, escritores, músicos, estudantes, diplomatas, assim como virão dos Estados, por intermedio de seus "Teatros de Estudantes" adesões iguais. Poucos estrangeiros merecem homenagem igual, pelo muito que lhe devemos, como responsável de haver ensinado pacientemente, com resultados de todos conhecidos a maioria de todos os nossos artistas jovens.

CARTAS AO CRÔNISTA

A RESPEITO DE "A PEQUENA CATARINA"

"Há vários dias vi nas suas colunas, uma carta do brilhante polemista sr. Magalhães Jr., dirigida contra minha modesta pessoa. Não tenho a honra de conhecer seu tão distinto colega — e como Vovê sabe, estou atualmente ocupadíssima ajudando o teatro brasileiro, nos bastidores do República. Por isso até agora não respondi à dita carta.

Na Inglaterra a critica teatral é geralmente objetiva, visando mais a construir do que a ferir. As minhas palavras sobre "A pequena Catarina" procuravam seguir este caminho — caminho aliás que não é aquele do sr. Magalhães. Nas violentas palavras contra mim, ele me julga incapaz de ouvir português, e, por isso, incapaz de criticar uma peça traduzida. Ele avisa que nunca poderei julgar duma peça que, diz êle, só tem sorrisos, e não gargalhadas — mas o fato é que eu, que não sou surda — ouvi muito bem durante a peça várias gargalhadas, especialmente durante uma cena da Bibi Ferreira!

Concordo com o sr. Magalhães num ponto só. Eu não devia trocar o titulo da fábula de La Fontaine. Há algumas fábulas tão conhecidas que, por distração, uma pessôa pode fazer essa troca imperdoavel — e quero aqui pedir desculpas ao espectro de La Fontaine — homem suficientemente distraido aliás, para me compreender! Você também pode me compreender, caro Paschoal, pois a peça que eu vi no Serrador, Você imaginou por distração que eu a tinha visto no Fenix! E se os ingleses deixassem de notar a diferença entre rãs e raposas, dentro em pouco, não haveria mais caças à raposas nos "counties" da Inglaterra!

Seriamente falando, caro Paschoal, não compreendo a violência do senhor Magalhães. Disse, e repetirei, que peças como "Le fruit vert", tramadas sôbre enredo tão tenue como são, faziam talvez rir durante uma época vazia — mas que o nosso mundo mudou, e que o riso e o sorriso mudaram com êle. "Le fruit vert" — tenho a certeza — ficaria sempre artificial — e "racine". Paschoal, é renda artificial — nunca falei em bôa renda e a mão,. Fatalmente a tradução duma obra artificial tornar-se-ia menos intricada. E filó (atualmente tão caro como renda artificial no Brasil!) é — no padrão, menos complicado do que "racine". Não é diferença de qualidade, mas sim de padrão que eu quis acrescentar — e certamente o sr. Magalhães sabe disto. Em todo caso a tradução pode ser a mais próxima possivel do original — mas no dia da estréia havia muitas vezes em que a peça traduzida não fazia nem rir, nem sorrir. Infelizmente. Naturalmente falo por mim — mas olhando a platéia, notei que a minha opinião era geral.

No meu artigo, porém, havia um erro que o sr. Magalhães não pudia ver, e que eu quero corrigir — um erro de imprensa, penso eu. O artigo parecia dizer que Bibi enganou-se porque escolheu uma peça em que só havia duas cenas boas. No verdade eu dizia que Bibi podia enganar-se porque na peça havia duas cenas deliciosas. Ela podia pensar que estas cenas fossem capazes de salvar os tres atos! Como tenho uma grande admiração pela inteligência da Bibi, compreendo bem o seu ponto de vista e só lamento que, pelo menos ao meu ver, a escolha neste caso não fosse tão feliz como esperava. Estou certa que a demora de Bibi na minha terra foi suficiente para ela compreender que a minha critica foi objetiva, e não visava feri-la, e que nunca deixarei de estimar o seu trabalho como coisa importante para o teatro do Brasil. — *Agnes Claudius*."

QUEM QUER AJUDAR O "GRÊMIO PROCOPIO FERREIRA", DE SANTA CRUZ?

Depende só do sr. Heitor Grilo a instalação de um parque infantil diante do grêmio — Quando o professor Maciel Pinheiro podia provar mais uma vez a utilidade de seu departamento — A ajuda de Procopio Ferreira — O "gremio" precisa de cortina, livros, azulejos e muitas coisas mais

Um grupo de moços, em Santa Cruz, sonhou um dia dar a essa cidadesinha encravada na grande cidade, um clube. Primeiro para servir de expansão ao gôsto teatral de cada um deles. Enquanto uns ensaiariam, representariam peças; outros tomariam a si os encargos anônimos de maquinistas, pontos, eletricistas. Por fim as tarefas de uns eram também de outros, numa conjugação admirável de esforços. Deram ao clube e nome de um grande ator. Inaugurou-se assim o "Grêmio Procopio Ferreira". Começou então a história de mais um movimento de idealismo e trabalho. O grêmio foi crescendo, expandindo-se. Deu ao teatro brasileiro o galã Andr- Villon, que hoje integrado ao elenco da Companhia Eva Todor está à caminho de Lisbôa. Deu também ao teatro profissional Auristela de Araujo, que tanto sucesso fez com os "Comediantes". Os moços começaram a sonhar sonhos altos para seu grêmio. "Vamos comprar um terreno?" "Sôbre esse terreno construiremos nossa barraca". Aliciaram elementos de Santa Cruz; fizeram apelos ao bolso gordo ou magro de cada um. O terreno foi comprado. Um terreno amplo, bom para se plantar a casa e desdobrar uma série de atividades a favor do povo trabalhador de Santa Cruz.

A CONSTRUÇÃO DA BARRACA

Planos feitos, logo começaram a ser executados. Inicialmente uma sala imensa de espetáculos, abrindo-se para o jardim. Um palco equipado de camarins confortaveis. Além do teatro toda uma série de acomodações para secretaria, biblioteca, bar, pontos de reunião. Porque antes que nos esqueçamos, é preciso informar que o "grêmio" se tornou o centro, o lugar de encontro dos moços e das familias da localidade. À sua sombra sonham-se todos os sonhos, representações, bailes, discussões de caráter literário, artistico. Mas a maioria de seus membros luta dificilmente com o seu problemasinho econômico. Impressiona vê-los contribuir, cada um na medida de suas forças, para que a "barraca" seja levantada, para que o grêmio vença todos os obstáculos colocados na sua marcha. O palco está pronto. Mas falta o pano de bôca. Uma cortina para o "Grêmio Procópio Ferreira". Será que um brasileiro de bôa vontade por acaso lerá estas linhas? Quererá esse brasileiro mandar-nos um cheque — tres mil cruzeiros chegam — para que o "Grêmio" posa adquirir a cortina para seu palco?

UM APELO AO SR. HEITOR GRILLO

O sr. Heitor Grillo, inteligente, sensivel, culto e, acima de tudo, trabalhador de verdade, devia ouvir o grito que lhe manda, por intermédio destas colunas, o "Grêmio Procopio Ferreira". Secretário da Agricultura do Distrito Federal, com um verdadeiro interesse pela causa pública, precisa estar informado do seguinte: o "Grêmio Procopio Ferreira", não trata só de divertir seus associados. Quer realizar mais, muito mais. Dispõe diante de seu edifício e em torno dele de uma bela área. Querem seus diretores nesses terrenos instalar um parque infantil para as crianças de Santa Cruz, com seu teatrinho de bonecos. O sr. Heitor Grillo poderia ordenar que a sua Secretaria fosse ao encontro desses moços e preparasse o jardim que sonham. A Prefeitura dispõe de operários, plantas. E o povo de Santa Cruz bem merece que suas crianças recebam, através da Prefeitura, o presente, que vai ser tão util, que lhe quer dar o "Grêmio Procopio Ferreira".

Também o "Grêmio" precisa de cadeiras. Madeira já possui. Quem poderá ordenar que, no Matadouro de Santa Cruz, sejam feitas as cadeiras que precisa. Disseram-me quetambém depende de uma ordem do sr. Heitor Grillo.

QUANDO O DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL DA PREFEITURA PODERIA SOLUCIONAR UM SÉRIO PROBLEMA

O professor Maciel Pinheiro é o diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura. O "Grêmio Procopio Ferreira" precisa de cadeiras. Sei que a esse Departamento pertencem bancos, que não tem lugar onde guardá-los (um bom numero deles foi emprestado à "Concentração do Teatro do Estudante", na Tijuca). Não haveria um meio de doar ou ceder por seis meses ou um ano, tais cadeiras ou bancos? O Departamento Cultural da Prefeitura deve prestigiar —e tudo se pode esperar da bôa vontada do professor Maciel Pinheiro — a iniciativa particular, desinteressada e admirável, que ampara os propósitos educadores dos poderes públicos.

DUAS LETRAS VENCIDAS E UMA CARTA A PROCOPIO FERREIRA

A luta do "Grêmio" é heroica. Estudantes, ferroviários arquitetos, mestres de obras, alfaiates, sapateiros, comerciários, enfim todas as classes estão unidas por amor a esse Grêmio que tem o nome do grande ator que é Procopio Ferreira. Alguém lembrou-se de outro dia procurá-lo e pedir-lhe uma ajuda para o grêmio que tem seu nome. Mas não teve coragem. Ia procurá-lo através de uma carta. Esta, porém, não a seguiu. Mas aqui vai a cópia:

"Grande ator do Brasil. Nós, do teu grêmio, em Santa Cruz, estamos lutando com dificuldades inacreditáveis, de ordem finaiceira. Levantamos nossa barraca; temos um plano imenso de ação. Sonhamos, sob a sua egide, dar a Santa Cruz, além de um teatrinho, um parque infantil, um campo de esportes. Para arranjar dinheiro assinamos promissórias. Diante dos nossos olhos há duas vencidas; cada uma de cinco mil cruzeiros. Lembrei-me então de recorrer ao nosso patrono, a quem nada solicitamos. Não lhe pedimos dinheiro. Queriamos simplesmente que nos desse parte da renda de um de seus espetáculos ou então que numa segunda-feira, à imitação da Companhia Eva, quisesse trazer teu elenco até Santa Cruz e representar, em nossa beneficio. Procopio: mipensa bem que seria a alegria de milhares deste suburbio longinquo, esquecido, se viesses, como o peso da tua glória, acompanhado de Bibi Ferreira, Alma Flora, Belmira de Almeida e todos os seus comandados, ajudar-nos a pagar nossas promissórias."

Procopio Ferreira por certo ouvirá o apelo, sincero, expontaneo, desse moço falando em nome de um dos mais belos e devotados grupos que há no Brasil atual.

O "GRÊMIO" PRECISA DE CIMENTO, MADEIRA, LIVROS, AZULEJOS, ETC.

O capitalista foi até Santa Cruz. Visitou o "Grêmio". Ficou extremamente surprezo pelo que viu. E teve um grito: mandou-lhe no dia seguinte vinte mil cruzeiros de material de construção. Quem quer imitá-lo? De tudo anda precisado o grêmio, além da cortina para bôca de seu palco. Você, que é vendedor de cimento, que prejuizo pode causar-lhe mandar ao grêmio um saco do produto que vendes desmedidamente? Você, que é dono de uma fábrica de azulejos, que falta fará no seu negócio remeter ao Grêmio, dois metros da tua mercadoria? Você que negocia com madeiras, livros, não se esqueça do Grêmio, cujo presidente é dr. Ivan Villon e o endereço é: rua D. Pedro I 88 — Santa Cruz.

NÃO JOGUE FORA SEUS LIVROS

A biblioteca do Grêmio é pobre. As estantes estão chamando: "Quem nos oferece livros? Quem?" Por isso não jogue fora seus livros, porque usados, gastos. Aprentou o endereço do Grêmio Faça então um pacote com eles e despache-os para Santa Cruz. Livros e revistas. Tudo quanto pode ser util a uma coletividade.

CARLOS COUTO

E' o "Prólogo", e "Inês de Castro", que o "Teatro do Estudante" representa no Fenix. Uma hora mais tarde representa a parte do "Primeiro Comediante", em "Hamlet", que o "Teatro do Estudante" está apresentando para casas cheias, até domingo, no República. Em tôrno dele há a esperança de um dos nossos melhores atores de amanhã. Também é diretor do "Teatro da União Fluminense de Estudantes".

CERA ROYAL
APLICADA
CASA BEM ENCERADA

AUTORIZADOS BANQUETES DE MAIS DE CEM TALHERES NA INGLATERRA

Londres, 11 (F. P.) — O governo inglês resolveu autorizar novamente os banquetes de mais de cem talheres, proibidos desde setembro de 1947, mais como medida de "austeridade" que de verdadeira economia.

Entretanto o preço por conviva não deverá ultrapassar á quantia de cinco shillings pela refeição propriamente dita e a de doze "schillings", compreendido o suplemento (musica, serviço, etc.); as bebidas, porém, não estão sujeitas a qualquer limitação.

STUDEBAKER
PEÇAS
ACCESSÓRIOS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.
RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

CINEMA

MERCADOR DE ILUSÕES

(The Hucksters — Metro — 1947)

Clark Gable e Sidney Greenstreet

Pelo tom direto da critica que faz ao "broadcasting" norte-americano, pondo a nú os métodos de que lançam mão anunciantes e empresários radiofônicos, êstes rastejando em tôrno dos primeiros, "The Hucksters" tem o atrativo da originalidade, estou quase dizendo da originalidade corajosa, já que ninguém desconhece a potência do organismo atacado. A este deve o filme da Metro uma campanha sabotadora, o revide dos que se julgaram feridos ou caricaturados.

A critica é feita principalmente, quando são desenhados em côres vivas os responsáveis pela comercialização quase total do rádio, aparecendo então, sem esquematização evidente, publicistas, gerentes de emissoras, e anunciantes multi-milionários. Muito bem situada, a figura de Evans Llewelyn Evans, um potentando da indústria, o "rei do sabão", concentra boa parte da critica de "The Hucksters". E' o quase-rei, possuidor de uma côrte a aprovar todas as suas ações, despótico, dominador, pegajoso. Sua palavra é lei, que ninguém se atreve a desrespeitar, curvando-se os Kimberley ante seus rompantes de milionário genioso.

A gente como Evans e Kimberley deve o rádio os seus programas cheios de anúncios, musicados, soletrados ("como se todos os ouvintes fossem analfabetos"), levando, ainda no dizer de um dos personagens de "The Hucksters", "um circo e uma feira livre e um armazem de secos e molhados" ao interior de todas as casas.

Tem, assim, "The Hucksters" a qualidade de ser diferente de outros filmes, porque sua história é diferente de outras histórias. E se nos aponta, o mal também nos dá o meio de combatê-lo, em dois momentos rápidos e incisivos que se completam — na cena em que Jean (Ava Gardner) liga o rádio e não consegue ouvir siquer um número musical; e na revelação feita a Norman (Clark Gable) por sua secretária, que diz não comprar nada do que os "speakers" lhe gritam noite e dia dentro de casa.

Quanto ao tratamento dispensado a uma história assim interessante, não há muito que dizer. Jack Conway cingiu-se ao cendrio e amparou-se em intérpretes experientes e talentosos. Limitou-se a conseguir uma atmosfera, sem se lembrar de fazer cinema com recursos novos. Conway talvez seja dos que acham a tarefa do diretor restrita ao manejo dos atores, exigindo-lhes fidelidade na caracterização, e ao que o "script" determina. Evidentemente, não é um criador.

"The Hucksters" é, portanto, um filme muito dialogado. Este o seu principal defeito. Mas o seu diálogo é sempre ágil, escorregadio e surge mais para caracterizar os personagens do que para levar o espectador ao âmago da trama. Conway, apinando com segurança dentro de principios cômodos, tem em "The Hucksters" um de seus melhores filmes, situado em um plano infinitamente superior a "High Barbaree" (A Ilha Encantada), "Honky Tonky" (Quero-te como és), "Let Freedom Ring" (O Trovador da Liberdade), "Assignement in Brittany" (Encontro com o Perigo), algumas de suas últimas realizações.

Contou o filme, como já disse, com um "cast" excelente. Clark Gable, apesar de pouco maleável, tem um bom desempenho, ás vezes fácil e dentro de sua personalidade, ás vezes requerendo mais cuidado, como na reunião, em que se sente quase dominado por Evans, ao dizer automàticamente o "right" dos cortezãos. A inglesa Deborah Kerr, tão bonita e tão boa atriz, é que perdeu a viagem aos Estados Unidos. Apesar de sua presença no filme ser uma nota extremamente simpática, a mrs. Dorrance que interpreta podia ser vivida por qualquer "estrela" que a Metro julgasse apta a contracenar com Gable. Os coadjuvantes, em compensação, foram muito bem escolhidos. Sidney Greenstreet, no Evan: do sabão, é, incontestavelmente, o maior ator de "The Hucksters". Adolphe Menjou e Edward Arnold estão muito bem. E Ava Gardner, além de boa atriz uma mulher encantadora, a ponto de tornar dificílima a escolha entre ela e Deborah, estaria revelada, se em "The Killers" e "Whistle Stop", já não o tivesse feito.

"Mercador de Ilusões" (The Hucksters) — Atores: Clark Gable, Deborah Kerr, Sidney Greenstreet, Ava Gardner, Adolphé Menjou, Edward Arnold, Keenan Wynn, Gloria Holden, Frank Albertson, Connie Gilchrist, Richard Gaines, William Benedict. Direção de Jack Conway. Produção de Arthur Hornblow Jr. "Screen-play" de Luther Davis, baseado numa adaptação feita por Edward Chodorov da novela de Fredrick Wakeman. Fotografia de Harold Rosson. Música de Lennie Hayton.

MONIZ VIANNA

Novidades do cinema inglês — Londres, 11 (B.N.S.) — A opinião manifestada com certa frequência, de que os filmes britânicos são sempre muito sérios, será desmentida pelo romancista e teatrologo sul-africano Noel Langley, que está escrevendo o argumento para um novo filme de Margaret Lockwood. O filme intulado "Charge of Heart" será uma comédia sobre dois trapaceiros que viajam a bordo, de um transatlantico. O principal papel masculino será confiado a Griffith Jones. Mr. Langley escreverá também o argumento para o segundo filme de Sid Field, que a Two Cities produzirá ainda este ano. Trata-se de uma comédia sobre a época de Cromwell, em que Field terá um interessante papel. Posteriormente, Langley adaptará para a tela "The Cautins Amorist" de Norman Lindsay. O filme será dirigido pelo próprio Langley e estrelado por Robertson Hare.

Televisão nos cinemas londrinos — Londres, 11 (F. P.) — Seis cinemas londrinos serão providos, brevemente, de um "ecran" de televisão. Os espectadores poderão beneficiar-se, dessa forma, dos programas retransmitidos da estação da BBC, em Alexandra Palace, ou da estação da organização Rank, em Crystal Palace. Os técnicos encaram o futuro próximo em que se poderá assistir numa sala do próprio quarteirão aos encontros de futebol e ás manifestações politicas no próprio momento em que se realizarem. As principais dificuldades encontradas até agora foram de ordem financeira, mas o interesse da poderosa organização Rank permite admitir que essas dificuldades serão vencidas.

Natal, 11 (A. N.) — Em avião da linha inglesa, transitaram por aqui, rumo a Barbados, dois encenadores da "Gainsborrough Picture", que vêm iniciar a montagem do grande filme "Cristovam Colombo", produção que terá como tema o descobrimento da America.

A vida e as aventuras de Byron — Londres, 9 (B. N. S.) — Dennis Price e um grande grupo de atores e técnicos do Sydney Box Gainsborough Studios de Londres, estiveram recentemente em Veneza para a filmagem das cenas exteriores da nova produção Box-J. Arthur Ran "Bad Lord Byron", baseada na vida e nas aventuras do célebre poeta.

Durante duas semanas foram filmadas cenas no Grande Canal, nas ruas e lugares públicos e no Mocenigo, o palácio onde Byron residiu e, em seguida, o grupo partiu para Ravenna, para a filmagem de outras cenas de exterior.

Atualmente estão sendo tomadas as cenas interiores, no estudio de Londres.

David Niven, em "Bonnie Prince Charlie" — Londres, (B. N. S.) — David Niven, que desempenha o papel de principe Carlos no filme "Bonnie Prince Charlie" que Anthony Kimmins está dirigindo em Shepperton, já completou sua parte e partiu para um curto periodo de férias antes de regressar aos Estados Unidos, onde estrelará "Not Proved Guilty", ao lado de Jean Crawford.

Niven, que se tornou muito popular entre os atores e pessoal do estudio, mostrou-se pesaroso de deixar Shepperton e afirma que, se as circunstâncias o permitissem, trabalharia nos estudios britânicos e não em Hollywood. Um dos motivos dessa preferencia, diz ele, é a atmosfera menos formalisada dos estúdios cinematográficos britânicos e a liberdade pessoal assegurada aos atores. "Em Hollywood — salientou — a vida privada do ator não é sua própria. Em cada esquina há jornalistas que o cercam. Em Londres, pode-se tomar quantos "drinks" quiser, sem que ninguém se preocupe com isso. Isso é liberdade e gosto da liberdade".

Cinema argentino — Buenos Aires, 11 (U. P.) — O govêrno argentino resolveu conceder créditos ás emprêsas cinematográficas argentinas, a fim de que as mesmas possam aumentar a produção de peliculas de longa metragem. Os empréstimos atingirão até 70 por cento do custo das peliculas. Essa medida é anunciada após uma outra obrigando a exibição de filmes nacionais de longa metragem em todos os cinemas do pais, "o que aliviará os produtores da dificil situação imposta pelo monopólio de pelicula estrangeiras reinante no pais".

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Bolsa e Banco, de São Paulo, n.º de fevereiro; *Cooperativismo*, da C. C. C., n.º de fevereiro; *Artes Gráficas* de Belo Horizonte, numero de estréia, editado em janeiro; *Alterosa*, de Belo Horizonte, numero de março em circulação; *Cine-Mundo*, segundo numero, de março, em circulação sobre assuntos de cinema.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo — Jornais e variedades
Imperio — Esta é fina
Metro-Passeio — Mercador de ilusões
Odeon — A mulher oculta
Palácio — Brutalidade
Pathé — Donizetti, o cavalheiro do sonho
Plaza — California
Rex — E com este que eu vou
São Carlos — Os tres mosqueteiros
Vitoria — Deliciosa mentira

CENTRO

Centenário — Furia no céu
Colonial — O passo do odio
D. Pedro — Jeronimo
Eldorado — Mares da China
Floriano — O filho de Robin Hood
Guarani — Hiena dos mares
Ideal — Mascara tropical
Iris — Lanceiros da India
Lapa — Sou unico pecado
Moderno — Quero-te como és
Olimpia — Coração de pedra
Parisiense — California
Primor — California
Popular — Rua das almas perdidas
Mem de Sá — Luz dos meus olhos
Metropole — O ovo e eu
Rio Branco — Tahia, deusa da selva
São José — Olhai os lirios do campo

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Tensão em Shangai
América — Brutalidade
Americano — Romance no México
Apolo — O homem que chutou a consciencia
Astoria — California
Avenida — Mares da China
Bandeira — Condenado
Beija-Flor — O ladrão de Bagdad
Bento Ribeiro — O tempo não apaga
Carioca — Deliciosa mentira
Catumbi — No trampolim da vida
Cavalcanti — Ao rufar dos tambores
Edson — Romance no México
Estacio — Mexicana
Floresta — Espelho d'ama
Fluminense — Deus me deu um amigo
Gloria — Tania a deusa das selvas
Grajaú — O caso Arnelo
Guanabara — Fogueira de paixão
Haddock-Lobo — Noite eterna
Ipanema — A senda do temor
Irajá — Manon a 326
Jovial — O filho de Robin Hood
Mascote — California
Madureira — O ovo e eu
Maracanã — O justiceiro
Meier — Paixão em jogo
Metro-Copacabana — Mercador de ilusões
Metro-Tijuca — Mercador de ilusões
Monte Castelo — Deliciosa mentira
Modelo — Canção inesquecivel
Moderno — Fantasma apaixonado
Nacional — Entre a cruz e a espada e, Alegre mexicana
Olinda — California
Oriente — Terra dos homens maus
Palácio-Vitoria — Dois recrutas voltam
Paraiso — O rei dos ciganos
Paratodos — Luz dos meus olhos
Piedade — O justiceiro
Penha — O amanhã é eterno
Pirajá — Brumas do passado
Politeama — O caso Arnelo
Progresso — Caricia fatal
Quintino — A sentença
Ramos — O pirata dansarino
Rian — Deliciosa mentira
Ritz — California
Rosario — Branca selvagem
Roxi — Brutalidade
Santa Cruz — A filha do corsario verde
Santa Cecilia — Bonequinha de seda
Santa Helena — Aladim e a Princesa de Bagdad
São Cristovão — Furia no céu
São Luis — Deliciosa mentira
Star — California
Tijuca — A sentença
Trindade — Gunga Dim, e o Gato e o canário
Vaz-Lobo — Cavalheiro por uma noite
Velo — Fogueira de paixão
Vila Isabel — Canção inesquecivel

GOVERNADOR

Itamar — Rival sublime

NITERÓI

Eden — A dama de Jadé
Icarai — Deliciosa mentira
Imperial — Lembra-te daquele dia
Odeon — Da ilusão tambem se vive

CAXIAS

Caxias — Romance e fantasia

PETROPOLIS

Capitolio — Virtude selvagem
D. Pedro — Lembra-te daquele dia
Itaipava — Bonita como nunca
Petropolis — O fim ou o principio

TEATROS

Carlos Gomes — Maria fumaça
Ginástico — 42-4390
Glória — O tigre
João Caetano — 43-8477
Municipal — 22-3888
Regina — 22-0090 — Jesus bate ás portas
Recreio — Tem gato na tuba
Rival — 22-1227 — O folgado
Serrador — 42-4443 A pequena Catarina

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1948
N. 16.366
Ano XLVII

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

A sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral foi iniciada com o exame de um recurso relatado pelo ministro Rocha Lagoa e interposto pelo Partido Republicano, de Sergipe, contra a decisão do Regional daquele Estado, que dêle não tomara conhecimento, por ter sido interposto fora do prazo, mantendo a apuração da 9.ª seção, da 4.ª Zona. O julgamento entretanto, foi adiado, por ter pedido vista dos respectivos autos o ministro Lafayette de Andrada.

Pelo sr. Machado Guimarães foi relatado um recurso da UDN, procedente de Mato Grosso, e visando a anular a votação da seção unica de Serra das Araras, que havia sido validada por decisão do Regional daquele Estado.

Examinando as alegações da recorrente, decidiu o Tribunal negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida.

Foi negado provimento a um recurso relatado pelo professor Sá Filho e interposto pelo PSD, do Paraná, contra a decisão do Regional daquele Estado, que mandou apurar a votação referente á 7.ª seção, da 30.ª Zona, em Ipiranga.

Por fim, examinou o Tribunal uma consulta relatada pelo desembargador Saboia Lima e formulada por um vereador do municipio de Nova Granada, em São Paulo, que indagava se era necessário aos funcionários publicos requererem previamente licença para se empossarem em cargos eletivos.

Depois de apreciar o assunto, resolveu o Tribunal julgar-se incompetente para responder á consulta formulada.

RECURSOS DO RIO GRANDE DO NORTE

Deverão ser julgados dentro de poucos dias os recursos de diplomação, referentes ao pleito no Rio Grande do Norte e interpostos pelo PSD e pelas Oposições Coligadas.

Serão eles relatados, respectivamente, pelo ministro Rocha Lagoa e desembargador Saboia Lima.

Funcionários da Secretaria do Tribunal estão, há dias, fazendo o levantamento, em mapas, de todas as seções impugnadas pelos recorrentes, contendo, entre outros dados, as alegações apresentadas.

MILITARIZAÇÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS

para enfrentar possiveis perturbações da ordem

Recife, 11 (Asp.) — Por determinação do tenente-coronel Manuel Santos, chefe do Estabelecimento Militar de Intendência desta capital, funcionários civis em exercicio nesse departamento estão sendo submetidos a treinamento militar. São cerca de 200 funcionários atingidos pela medida.

Seis oficiais estão como instrutores, 24 sargentos como monitores, havendo ainda um médico, dois dentistas, uma banda de musica e um côro orfeônico.

As praças do E.M.I. são apenas 50 e o chefe do Estabelecimento resolveu militarizar os funcionários civis, para proteger aquele patrimônio do Exército, avaliado em 120 milhões de cruzeiros.

O secretário geral do Ministério da Guerra, general Edgard do Amaral, tomando conhecimento do que ocorre nesta capital, pediu informações. Respondendo, o tenente-coronel Manoel Santos confessou que não havia nenhum dispositivo legal que pudesse incluir os funcionários civis dentro do regime militar. Tal atitude fôra adotada visando a adextrar todo o pessoal que trabalha no estabelecimento para o caso de perturbações da ordem, que ele não considera remoto, dado o "ambiente de efervescência e sabotagem em que vivemos".

LEI MARCIAL NA PALESTINA

No norte da Palestina, 11 (A.P.) — Fawzi Bey Al-Kaukji, comandante das forças árabes, proclamou a "Lei marcial" em todo o norte da Palestina, a partir da madrugada de hoje.

Em seu quartel-general, numa aldeia das montanhas, Fawzi Bey e seu estado-maior estudam mapas e documentos, preparando a ofensiva geral contra os judeus.

EXPLOSÃO EM JERUSALÉM

Jerusalém, 11 (Seaghan Maynes, da R.) — Onze pessoas morreram e 89 ficaram feridas por uma explosão que abalou, nas primeiras horas da manhã de hoje, a sede da Agência Judáica. Segundo fontes judias, a explosão se verificou num automovel do Consulado norte-americano estacionado no pátio.

Continuava a busca esta noite de um árabe, nascido na América Central, vestido com o uniforme azul dos motoristas consulares norte-americanos, que desapareceu após a explosão do veiculo.

O consulado norte-americano anuncia que o motorista, chamado Anton Droud, partiu com o automovel antes da explosão e não tem noticias dele. Uma fonte árabe declarou que Droud nasceu no Salvador e serviu no exército britanico. A policia britanica disse não ter noticias de Droud, mas fontes judias declararam que fôra preso por judeus armados. A policia britanica foi informada de que um motorista árabe fugiu num taxi pouco antes da explosão.

O árabe fôra confundido com um inglês, e os sentimentos anti-britanicos aumentaram na cidade. Enquanto esses rumores se espalhavam, soldados e policias britanicos tomaram posições perto da Agência Judáica, com os fuzis dirigidos para os judeus.

Entre os feridos figuram o presidente do Conselho Nacional Judeu, Isaac Ben Vzi; o dr. Walter Eytan, da Agência Judáica, e Hershon Hirsch, porta-voz na imprensa da referida agência.

Seis horas depois da explosão, um grupo de judeus contrários á partilha da Palestina, liderados pelo presidente da Universidade Hebréia de Jerusalém, divulgou um apêlo á paz entre árabes e judeus.

GROMYKO AMEAÇA

Nova York, 11 (A.P.) — O delegado soviético Andrei Gromyko ameaçou de se retirar das conversações das cinco potências sôbre a Palestina, caso os judeus e os árabes fossem convidados.

Gromyko repeliu a tentativa americana de obter a participação de árabes e judeus, argumentando que os esforços de conciliação entre as duas facções, no passado, não deram resultado.

A VIDA E' IMPOSSIVEL NA IUGOSLAVIA

Udine, 11 (F. P.) — O comandante do setor da fronteira iugoslava situado entre Marnico e Colubrida, desertou e se apresentou ás autoridades na Iugoslávia — anuncia o jornal "Gazzetta del Popolo".

O que houve ontem na reunião do P. S. D.

TUDO RESOLVIDO QUANTO ÁS MESAS DA CAMARA E DO SENADO

O Conselho Nacional do P. S. D. esteve reunido ontem pela manhã, sob a presidência do sr. Nereu Ramos.

Inicialmente, o vice-presidente da Republica fez a comunicação de que estava finda a dissidência da referida agremiação em São Paulo, aproveitando a oportunidade para salientar a atuação dos srs. J. C. Macedo Soares, Cirilo Junior, Novelli Junior e do ministro da Justiça na solução do caso. Congratulou-se com os seus correligionários pela pacificação do P. S. D. paulista e frisou a circunstancia de São Paulo nada ter pleiteado na direção das duas casas do Congresso.

Falou em seguida o sr. J. C. Macedo Soares, agradecendo as referências feitas á sua atuação e incluindo o sr. Nereu Ramos entre os que mais trabalharam para que se pusesse termos á dissidência do Partido em São Paulo.

AS MESAS DA CAMARA E DO SENADO

O sr. Nereu Ramos tratou depois da questão das mesas da Camara e do Senado. Disse que o P. S. D. não se afastaria um milimetro dos compromissos interpartidários assumidos. O critério da reeleição estava firmado entre os partidos e deveria, portanto, prevalecer. Nessas condições, todos os membros da mesa do Senado seriam reeleitos e, quanto aos da Camara, sómente o quarto secretário, sr. Pedro Pomar, seria substituido por pertencer a um partido que não subscreveu o acôrdo.

O sr. Aloisio de Castro, da Bahia, fez considerações em torno da segunda vice-presidência da Camara, dizendo que este pertência ao P. S. D., que para ela elegera o sr. Altamirando Requião. Este largara o P. S. D. e aderira ao P. S. T., continuando, entretanto, no cargo. Ao que lhe parecia não era possivel reeleger o sr. Altamirando que traira o seu partido. Devia ser escolhido para o lugar um pessedista.

O sr. Nereu Ramos respondeu que os compromissos já estavam firmados e o P. S. D. não deixaria de cumprí-los. Os senadores Pinto Aleixo e Etelvino Lins apoiaram a resposta do presidente, e, assim, o sr. Aloisio de Castro ficou isolado. O sr. Altamirando Requião, portanto continuará como segundo vice-presidente e também com a *Baroneza*, se o seu partido o indicar, como é provavel que o faça.

No tocante ao preenchimento da vaga de quarto secretário o sr. Dioclecio Duarte falou no sentido de que esse cargo coubesse ao P. S. D., uma vez que o mesmo havia aberto mão da segunda vice-presidência.

O sr. Nereu Ramos ponderou que, estando ausente o presidente da U. D. N., entendia ser mais correto aguardar a sua chegada para com ele combinar, na forma do acôrdo interpartidário, o preenchimento do cargo em questão.

OS LIDERES

A seguir, o sr. Nereu Ramos tratou da situação dos lideres do P. S. D., nas duas casas do Congresso. Declarou que, no tocante ao Senado, se impunha a continuação do sr. Ivo d'Aquino. Sôbre a Camara, salientou os serviços prestados pelos srs. Cirilo Junior e Acurcio Torres, assinalando os esforços deste ultimo no final da ultima sessão legislativa. Falou, então, o sr. Cirilo Junior, que, depois de agradecer as referências feitas á sua pessoa, sugeriu que o bastão de lider da Maioria da Camara continuasse nas mãos do seu colega Acurcio Torres, pelas razões que enumerou e que comoveram o deputado fluminense.

O sr. Amaral Peixoto, em nome do P. S. D. do Estado do Rio, mostrou-se contente com a escolha do sr. Acurcio.

QUEIXAS

Liquidada a questão das mesas, passou-se, então, á fase das queixas. Um pessedista do Piauí chorou as suas maguas, lamentando que os ataques feitos ao seu partido houvesse ficado sem resposta, tanto na Camara como no Senado. Um outro pessedista do Ceará externou as mesmas queixas, e, por ultimo, o sr. Dario Cardoso, de Goiás, tratou da situação do P. S. D. em seu Estado. Disse que o partido fizera ali a maioria dos prefeitos e da Assembléia Legislativa, mas não podia governar, devido ás perseguições e violências da gente do govêrno.

O sr. Nereu Ramos vai submeter os casos citados á Comissão Interpartidária.

A reunião terminou ás 13,30 horas, e mais tarde, houve ainda outro encontro.

Apesar da ponderação feita pelo sr. Nereu Ramos no sentido de ser aguardada a chegada do senador José Américo, adiantava-se, mais tarde, que a quarta secretaria da Camara, presentemente ocupada pelo sr. Pedro Pomar, caberia ao sr. Rui Santos, da U. D. N. bahiana.

NOVA REUNIAO

A tarde, o sr. Nereu Ramos reuniu os deputados federais pessedistas a fim de comunicar-lhes as resoluções do Conselho Nacional do P. S. D. em referência á reeleição das mesas da Camara dos Deputados e do Senado e da escolha do sr. Acurcio Torres para lider da maioria. As duas deliberações foram aprovadas unanimemente.

Falando á reportagem, após a reunião, o sr. Nereu Ramos adiantou que nada fôra tratado sôbre a composição das comissões permanentes do Senado e da Camara dos Deputados, manifestando que isto era matéria para ser combinada, posteriormente, entre os lideres dos partidos nas duas Casas do Congresso.

— Creio, aliás, que as comissões permanentes, na Camara dos Deputados, só ficarão constituidas depois da Semana Santa, disse o sr. Nereu Ramos, quando já tiverem voltado ao Rio os numerosos parlamentares que se acham atualmente nos Estados.

Sôbre a questão da escolha do vice-lider da maioria, o sr. Acurcio Torres nada quis informar:

— Escolherei depois de ouvir o presidente do meu Partido, de acôrdo com êle, disse, apontando para o sr. Nereu Ramos.

E o sr Nereu Ramos, com um sorriso:

— O Acurcio tem primeiro de fazer a consulta e o convite. E quem sabe se o candidato dêle não se encontra ainda fóra do Rio?

CASSAÇÃO DO REGISTO DO P.R.P.

Vai pedí-lo ao T.S.E o senador Vilasbôas

O sr. João Vilasbôas declarou-nos, ontem, no Senado, que está coligindo documentos para pedir ao Tribunal Superior Eleitoral a cassação do registo do Partido de Representação Popular (integralista), baseado na jurisprudência daquela Côrte de Justiça.

Acrescentou o senador por Mato Grosso que solicitará ao T.S.E. declare desde logo extintos os mandatos dos representantes do referido partido, visando com isso a evitar pronunciamento posterior do Congresso.

Levantada a incompetência da Justiça Eleitoral para se manifestar sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas

Opina o procurador-geral para que o assunto seja resolvido pelo Congresso

O procurador geral da Republica apresentou ontem ao Tribunal Superior Eleitoral o seu parecer no caso referente ao preenchimento das vagas dos comunistas no Congresso Nacional e nas Assembléias Legislativas estaduais e municipais.

Esse parecer conclui por declarar a Justiça Eleitoral incompetente para deliberar sobre a materia sugerindo a devolução da mesma ao Poder Legislativo, ao qual cabe, na opinião do procurador geral, determinar a maneira como devem ser preenchidas as vagas dos antigos representantes comunistas.

O PARECER

Está assim concebido o parecer do sr. Luiz Galotti:

"A Constituição Federal, após tratar dos casos de extinção de mandato por ela expressamente previstos, estabelece que, abrindo-se vaga e não havendo suplente para preenchê-la, o presidente da Camara interessada comunicará o fato ao Tribunal Superior Eleitoral para providenciar a eleição, salvo se faltarem menos de nove meses para o termo do periodo (artigo 52, paragrafo unico).

Aliás, entre as atribuições da Justiça Eleitoral, mencionadas na Lei Magna, está a de fixar a data das eleições, quando não determinada por disposição constitucional ou legal (artigo 119, n. IV).

O caso presente, entretanto, não é nenhum dos previstos expressamente na Constituição, mas outro que, embora dela decorrente, teve de ser regulado em lei: o de extinção dos mandatos de representantes de partido, cujo registo foi cassado pela Justiça Eleitoral, por infração do artigo 141, paragrafo 13 da Constituição, que veda a organização, o registo ou o funcionamento de qualquer partido politico ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democratico, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

Por isso, todos compreenderam desde logo que as Mesas das Camaras Legislativas, tomando conhecimento da comunicação do Tribunal Superior Eleitoral, na forma da lei n. 211, de 7 de janeiro do corrente ano, e comunicando ao mesmo Tribunal haverem declarado extintos os mandatos em questão, não tiveram em mira apenas obter que o Tribunal Supêrior Eleitoral providenciasse sobre a realização de eleições e lhes fixasse data, mas sim que antes se pronunciasse sobre o modo pelo qual deveriam as questionadas vagas ser preenchidas.

A primeira indagação que a um Tribunal cumpre formular, quando provocado o seu pronunciamento, é a relativa á sua competencia.

Ora, parece-nos que, tratando-se de caso de extinção de mandatos não expressamente previsto na Constituição, tanto que foi necessaria uma lei para regular a materia, a ação do Poder Legislativo, que só em parte se exerceu, dispondo sobre a extinção dos mandatos e a consequente abertura das vagas, deverá completar-se regulando tambem o modo de preenchimento destas.

O Mestre dos Mestres, Rui Barbosa, com autoridade insuperavel, teve ocasião de assinalar, num dos seus estudos magistrais:

"As Constituições não têm o carater analitico das codificações legislativas. São, como se sabe, largas sinteses, sumas de principios gerais, onde, por via de regra, só se encontra o substratum de cada instituição nas suas normas dominantes, a estrutura de cada uma, reduzida, as mais das vezes, a uma caracteristica, a uma indicação, a um traço. Ao legislador cumpre, ordinariamente, revestir-lhes a ossatura delineada, impor-lhes o organismo adequado, e lhes dar capacidade real de ação" (Comentarios á Constituição, coligidos por Homero Pires, 1933, vol. 2º, pag. 477/8).

E invocando a jurisprudencia norte-americano, cita o caso Fersz V. Spaunhorst, pleiteado ante o Supremo Tribunal de Missouri e em que o Chief Justice Sherwood sentenciou (pag. 480):

"Excepcionais são os casos, em que as disposições constitucionais são por si mesmas executorias.

De ordinario os atos da Assembléia Constituinte só depois de completados com a legislação, que os supre, se podem executar. "The cases are exceptional where constitucional provisions enforce themselves: ordinarily the labors of the Convention have to be supplement by legislation before becoming operative (67 Missouri 265. American and English Encyclop. of Law, vol. 6º, pag. 915, not. 3)".

Dir-se-á que seria inutil o pronunciamento do Poder Legislativo ordinario, porque forçosamente teria de inclinar-se pela obediencia á norma constitucional, fazendo realizar novas eleições.

Não pensamos assim.

Primeiro, porque sendo o preceito constitucional, como é obvio, atinente aos casos que a Constituição previu e disciplinou, poder-se-á contestar sua aplicabilidade ás hipoteses que ela não regulou.

Em segundo lugar, mesmo que o Congresso Nacional houvesse de determinar a realização de eleições, teria, ainda assim, de dispor sobre elas, porque o vigente decreto-lei 7.586, de 28 de maio de 1945, embora tendo adotado o sistema de representação proporcional quanto ás eleições para a Camara dos Deputados e Assembléias Legislativas, determina que, **"para o preenchimento de vagas nas Camaras Legislativas, prevalecerá o principio majoritario"** (art. 38, paragrafo 2º).

E' evidente que aí não cogitou o legislador de hipotese como a presente, da extinção dos mandatos de todos os representantes de um partido cujo registo foi cancelado por contrario á Lei Magna.

E cumpre atender a que a Constituição de 1946 adotou o principio da representação proporcional, na forma que a lei estabelecer (artigo 134). Quer dizer: não é o sistema proporcional puro, mas o fixado na lei, tanto que esta manda atribuir os lugares não preenchidos com a aplicação do quociente eleitoral e dos quocientes partidarios ao partido que tiver alcançado o maior numero de votos (artigo 48 do decreto lei 7.586, de 28 de maio de 1945) e esse dispositivo tem sido invariavelmente julgado compativel com a Constituição.

Resulta, assim, manifesto que, mesmo na hipotese de entender o Congresso que deverão ser realizadas eleições, terá ele de ajustar o citado paragrafo 2º do artigo 38 da Lei Eleitoral ao mandamento contido no artigo 134 da Constituição, de modo que aquelas obedeçam, não ao principio majoritario, mas ao sistema de representação proporcional, **embora na forma que a lei estabelecer.**

As razões expostas levam-nos a concluir pela incompetencia do Egregio Tribunal para solucionar a materia que é objeto do presente processo, devendo ser aguardado o pronunciamento do Poder Legislativo.

Se, entretanto, o Colendo Tribunal se julgar competente, caso será de atender ao criterio já firmado na sua Resolução n. 2.091, de 17 de julho de 1947.

Nessa Resolução, respondendo a uma consulta do Rio Grande do Norte, sobre o computo, para o calculo do quociente eleitoral, dos votos dados nas eleições de 19 de janeiro de 1947, aos candidatos do P. C. B. cujo registo foi posteriormente cancelado por decisão de 7 de maio do mesmo ano, assentou o Egregio Tribunal que, embora o cancelamento do registo do P. C. B. houvessé sido determinado após a realização dó pleito, aqueles votos deveriam ser considerados em branco.

Divergiu dessa Resolução o eminente ministro Alfredo Machado Guimarães Filho, que considerava nulos os votos dados aos candidatos comunistas.

E' certo que, na hipotese objeto da citada Resolução, não se tratava de preencher vagas decorrentes da extinção de mandatos.

E, por isso mesmo, concluimos que, no presente caso, não expressamente previsto na Constituição, o Tribunal é incompetente e deverá ser completada a Lei que regulou aquela extinção, de modo a abranger tambem a maneira de preencher as vagas consequentes.

Mas, se o Tribunal se julgasse competente, caberia aqui a aplicação de igual criterio, pois tambem aqui se trata de votos dados aos candidatos de um partido cujo registo foi cancelado posteriormente ás eleições.

E, considerados tais votos em branco, a consequencia seria, no tocante ás Camaras, manter o quociente eleitoral e atribuir as vagas em questão aos partidos majoritarios, em cada circunscrição, e, quanto ao Senado, considerar eleito o candidato mais votado após a exclusão dos referidos votos.

E' nossa convicção, porém, que a Colenda Côrte deve declarar-se incompetente, pelas razões acima expostas."

O JULGAMENTO

Ontem mesmo, o processo foi devolvido ao relator da materia, ministro Ribeiro da Costa, que, possivelmente, ainda na proxima semana, submeterá o assunto á deliberação do Tribunal.

QUEREM FORÇAR A RENUNCIA DO SR. VALADARES

Belo Horizonte, 11 (Asp.) — Um matutino assinala a possibilidade do deputado Benedito Valadares renunciar a presidência do PSD mineiro, a fim de permitir o retorno dos dissidentes ao seio do Partido. E' que a propalada fusão dos dissidentes pessedistas com a UDN causou mal-estar na corrente ortodoxa liderada pelo ex-governador e, se efetivada, viria enfraquecer consideravelmente — comenta-se — as possibilidades eleitorais do bloco que até então vinha nucleando expressivas forças politicas no Estado, cedendo a hegemonia ao partido brigadeirista em futuros pleitos. Para contornar essa perspectiva, se processaram novas demarches objetivando a reunificação do PSD. Nesta altura dos acontecimentos, volta á baila a exigência dos dissidentes quanto á mudança da direção do partido. Alem do afastamento do sr Benedito Valadares, querem eles, segundo se divulga, que o PSD, reestruturado, passe tambem a apoiar o governador Milton Campos, estabelecendo-se em Minas uma espécie de frente unica partidária. Acontece, porém, que o antigo governador não concorda em renunciar a posição que ocupa como fundador do Partido, renuncia que significaria, em seu modo de ver, uma transigência de irreparavel dano para a sua própria carreira politica.

Por outro lado, a criação da "ala renovadora" liderada pelo sr. Luis Martins Soares complicou as dissenções internas. Afirma-se que o sr. Benedito Valadares não combate o apoio dado pelo sr. Martins Soares ao governo do Estado, inclusive pela razão de não querer forçar novas fragmentações do Partido. Nos ultimos dias, no entanto, intensificaram-se as conversações entre os representantes de todas as alas, esperando-se para hoje ou amanhã uma reunião decisiva. Segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Benedito Valadares, cuja presença é aguardada nessa reunião, formularia a sua renuncia, sob pressão das circunstancias, indicando para substituí-lo na presidência do PSD o deputado Juscelino Kubitschek. Nesse caso, mesmo que permaneça o impasse, pois a dissidência pessedista poderia ver no sr. Kubitschek um "altar ego" do sr. Benedito Valadares, haveria sempre vantagem de se retardar a projetada fusão com a UDN, abrindo-se caminho para ulteriores negociações.

O SR. KELY NO MONROE

Esteve ontem á tarde, por espaço de mais de uma hora, em conferência com o sr. Nereu Ramos, no Monroe, o sr. Prado Kelly, lider da UDN na Camara dos Deputados.

VENCEU O CANDIDATO UDENISTA

Aracaju, 11 (Asp.) — Terminou a apuração do pleito realizado no municipio de Propriá, tendo em vista a anulação da eleição anterior. Os resultados finais indicam a vitória do sr. José Ondas, da UDN, contra o sr. Martinho Guimarães, do PSD, com a diferença de 295 votos. O candidato udenista tinha tido o seu mandato cassado.

DIPLOMADO O VICE-GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

Vitória, 11 (Asp.) — O TRE diplomou, em sua sessão de ontem, o vice-governador do Estado, sr. José Rodrigues Sette, que tomará posse no dia 15 do corrente, na reabertura dos trabalhos legislativos.

MAC ARTHUR DIVULGA AS INSTRUÇÕES RECEBIDAS

Toquio, 11 (F. P.) — O general Mac Arthur tornou publico o texto das instruções que lhe foram entregues pelo govêrno norte-americano a 3 de novembro de 1945 e que fixam os limites de sua autoridade e as linhas gerais da politica norte-americana de ocupação do Japão. Em o fazendo — declaram certos observadores, o general Mac Arthur poderá justificar-se de futuro de toda eventual critica que se lhe poderia fazer, no seio do povo norte-americano, a respeito da sua politica no Japão. De fato, o texto das instruções publicado pelo general mostra que este foi encarregado unicamente da execução de ordens transmitidas por Washington.

Os mesmos observadores esclareceram a respeito que em verdade havia queixas, em certos setores da opinião publica norte-americana, notadamente nos circulos economicos e financeiros, relativamente á depuração por demais violenta feita por Mac Arthur no mundo economico japonês. Ora, o parágrafo n. 23 do texto das instruções governamentais norte-americanas assinala justamente ao general Mac Arthur a tarefa de "eliminar todas as personalidades que na industria, finança, comércio e agricultura tenham sido sustentaculos ativos do nacionalismo niponico".

Ainda segundo os citados observadores, o general Mac Arthur poderá agora dizer ao povo norte-americano que as instruções de Washington foram integralmente cumpridas e fielmente executadas e que deixará em vias de conclusão, ao voltar aos Estados Unidos, a "democratização do Japão".

MAIS CALMO O CASO DA GUATEMALA

Segundo a R., o ministro do Exterior da Guatemala informou que a fronteira com as Honduras Britanicas será reaberta logo que o cruzador "Sheffield" deixe Belize. Mas o almirante Tennaut, comandante do "Sheffield", declarou que não pretende afastar o navio desta área por enquanto.

Uma companhia madereira norte-americana que explora florestas na Guatemala e exporta atravéz de Belize, está tendo prejuizo de mil esterlinos por dia, devido ao fechamento da fronteira.

Em Washington, o presidente do Conselho da União Pan-Americana designou um comité de 4 nações para estudo da resposta a dar ao protesto da Guatemala. O Brasil terá a presidência do comité. A União não aceitou a inclusão do caso de Belize na conferência de Bogotá.

ADIANTAMENTO

Guatemala, 11 (U. P.) — O Congresso adiou o exame da proposta de ruptura de relações com a Grã-Bretanha.

DE BALTAZAR A SMUTS

Em palestra com o chefe da cadeia jornalística Scripps-Howard — A "cobaia" nas linhas de aviação — O que custava um jornal no século XIX — O contribuinte e o comunismo — A Rússia poderá elegei Mac Arthur

Roy Howard, um dos veteranos do jornalismo norte-americano está no Rio. Chegou de avião, naturalmente. Foi de Nova York a Johannesburgo, andou por Leopoldsville e pela Cidade do Cabo, separou-se dos companheiros de viagem em Dakar e veio para o Rio. Explica-se aquele nosso "naturalmente". Segundo suas próprias palavras Howard é um daqueles jornalistas que se chamavam "cobaias" ao tempo da aviação precária e inclinada aos tombos: sempre figurou nos vôos inaugurais. Estreou a linha Nova York-Rio, Nova York-Hong-Kong, Nova York-Londres, San Francisco-Honolulu, Auckland-Nova Zelandia, e, em junho do ano passado, circumnavegou aeramente o globo.

Diretor, hoje, da cadeia de jornais Scripps-Howard, a cabeça já mais para branca do que para grisalha Roy Howard continua um aficionado da aviação. Quando lhe perguntamos que vinha fazer no Rio, foi conciso:

— Vim dormir.

Veio livrar-se durante algum tempo dos 19 jornais da cadeia Scripps-Howard, das estações de rádio da mesma cadeia e até da estação televisora que a cadeia já explora. Estende-se longamente acerca de cada pergunta feita, mas enxertando aqui e ali uns grãos de *humour*, como quem dosa um artigo sério de jornal. As vezes o *humour* sossegado se expande dickensianamente:

— Estou falando tanto que seu fotógrafo me vai tirar o retrato das amigdalas.

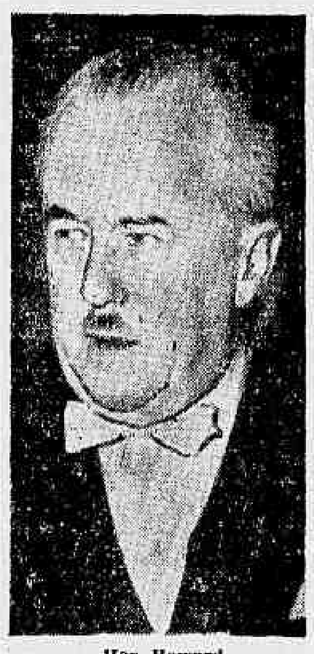
O jornal mais antigo da cadeia Scripps-Howard é o *Press*, de Cleveland, fundado pelo velho Scripps, em 1878. O *Press* custou 10.000 dólares e deu lucro rápido. Roy Howard duvida que o mesmo jornal pudesse ser fundado hoje com 10.000.000 e duvida mais ainda que fosse dar lucro. O jornal que êle próprio, Howard, dirige, é o *World Telegram*, de Nova York, o mais central de todos, pois a cadeia mergulha seus braços pelo interior do país. Howard já esteve no Rio em 1916, em 1918 e em 1920 — até ai como representante da *United Press*. Em 1934, 14 anos depois, voltou, já então chefiando a Scripps-Howard. Mais 14 anos e volta agora.

— E' provavel que daqui a outros 14 anos eu volte ainda, numa cadeira de rodas ou num avião-foguete.

O QUE DISSE SMUTS

Quando lhe fizemos a inevitável pergunta sôbre a situação mundial, disse-nos o jornalista que ela é hoje tão semelhante ao que era em 1938, que só isto basta para explicar o desconforto que nos assalta a todos. E acrescentou:

— Há dez dias, no Cabo, o marechal Smuts me dizia: "Tchecoslovaquia já foi, há



Roy Howard

pouco tempo, a palavra escrita na parede: se as democracias fossem mais previdentes do que Baltazar ficariam de atalaia. Foi Tchecoslovaquia a ultima palavra de advertência de Hitler: poderá muito bem ser o derradeiro aviso de Stalin, a menos que as democracias saibam ler o que está escrito e levem a cabo a unificação dos interesses comuns das democracias ocidentais". Quando perguntei a Smuts se êle se referiu a uma Federação da Europa Ocidental, o estadista respondeu: "Não é necessário e talvez nem mesmo aconselhavel. O necessário é provar que existe uma união ocidental, uma frente comum, uma decisão de se erguerem as democracias em bloco contra o comunismo. Tal frente comum, se apoiada pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, deveria redundar, nada mais nada menos na preservação da paz".

A SORRATEIRA CONQUISTA

Roy Howard gostou de ouvir as palavras de Smuts por se adaptarem elas tão bem á orientação internacional da cadeia Scripps-Howard. Um incidente poderia, naturalmente, impelir a União Soviética á guerra. Mas seria coisa fóra do programa, uma desagradável surpresa, dado o potencial bélico tão superior dos Estados Unidos. A tática da Russia é cautelosa. Ela sabe que, mesmo entre os estados satélites, um plebiscito honesto resultaria num repudio ao dominio moscovita. Sabe, portanto, que em caso de guerra mesmo esses paises procurariam reconquistar a liberdade perdida. Como quereria a guerra; Não, o que ela quer é o alastramento paciente do cáos, o enfraquecimento economico do mundo, e, principalmente, dos Estados Unidos. Quer preparar um solo que fertilize a semeadura do comunismo para então, e ainda por meios não-militares, ir conquistando, conquistando, conquistando...

Ora, uma Russia astuta mas assim despreparada para ação imediata é adversário facil de ser atalhado pelas democracias do ocidente — se estas forem mais sensatas do que Baltazar, se entenderem o significado profundo de certos nomes.

FANTASIA?

Por tudo isso Roy Howard acha indispensável que o mundo analise melhor o que êle chama de "idéias fantásticas acerca de riqueza dos Estados Unidos":

— O barril tem um fundo, mesmo lá — comenta êle.

A América Latina, a Europa Ocidental, a China, todos os paises necessitados — e, entre êles mesmo os que não morrem de amores pelos Estados Unidos — pedem o seu auxilio financeiro. Não é que os Estados Unidos não se disponham a auxiliar, mas continua o sr. Howard, não há nação no mundo que possa ajudar o mundo inteiro.

— Nosso grande problema de liderança — prossegue — é determinar o mais exato e o mais justiceiramente possivel aonde devemos empregar o dinheiro do contribuinte norte-americano, (pois o dinheiro não vem de uma lampada de Aladin) e aonde pode êle ser empregado da maneira por que melhor sirva ao grande objetivo do momento: a preservação da democracia no mundo.

Não fosse isto, não fosse a situação angustiosa do mundo, e, segundo o nosso entrevistado, dois paises os Estados Unidos estariam auxiliando incessantemente, dois velhos amigos: o Brasil e a China. Os norte-americanos se aproximam dos chineses pelas qualidades comuns de bom-senso e bom-humor, e dos brasileiros também pelo bom-senso e pela *joie de vivre*, ainda segundo o sr. Howard.

A concepção de democracia do sr. Howard é estrema de qualquer tom socialista, de qualquer radicalismo: uma democracia tradicional, churchilliana, encabeçando o cortejo da livre iniciativa, dos negócios, dos lucros, do elevamento dos niveis de vida através do esforço individual. Esta a democracia que deve estar no escudo norte-americano na luta contra o comunismo.

A ÚNICA CHANCE DE MAC ARTHUR

E' evidente que também indagamos de Roy Howard qual seria seu candidato á presidencia nas próximas eleições.

— Nossos jornais apoiaram o nome de Roosevelt calorosamente, nas duas primeiras vezes em que êle se candidatou. No entanto, foi igual o entusiasmo com que combatemos sua terceira e quarta nomeações no pleito. E' que, independentes, sem partido a opinião de nossos jornais é, no entanto a de que a democracia é mais bem servida quando há mudanças frequentes, homens novos e ideias novas. Achamos, hoje em dia, que os democratas já demoraram demais. Se o candidato republicano for democrata e liberal, será o nosso candidato.

E em seguida, com calor:

— Os democratas estão precisando esbarrar na frieza da nação, devido á maneira estupida por que aceitaram todos os votos que pudessem obter para se manterem á frente do govêrno. Nunca hesitaram em meter-se com os radicais, os comunistas. Ora, o problema agora, nacional e internacionalmente, é a luta da democracia contra o comunismo.

Insistimos quanto aos candidatos individuais:

— Na minha opinião particular, as chances de Dewey são maiores do que a de qualquer outro candidato dos até agora mencionados. Quanto a Mac Arthur, em tempos normais êle nunca seria eleito. Mas êle tem uma chance séria, agora ou no futuro: se a Russia se tornar realmente ameaçadora, será êle provavelmente o escolhido.

O BRASIL NOS ESTADOS UNIDOS

Quando nos despedimos, e espontaneamente, Roy Howard voltou ao tema da grande simpatia que nutrem hoje em dia pelo Brasil seus concidadãos.

— Quando aqui estive em 1916 garanto que a idéia que meus patricios faziam do Brasil e dos brasileiros era semelhante á que tinham sôbre o Sião e os siameses. Eu próprio tive a oportunidade de ver, ainda naquele ano a energia do povo brasileiro e o afinco com que criava uma grande nação: pois hoje em dia, principalmente depois do contato estabelecido durante a ultima guerra, esta é a opinião do norte-americano em geral. Com o progresso que se registra todos os dias no setor das comunicações, nossa amizade pelo Brasil se tornará algo mais positivo e mais concreto ainda.

Demos um ultimo gole de whisky que ainda não mencionáramos e nos despedimos daquele sorridente senhor de tantos jornais, tantas estações de rádio e uma de televisão.

UM APÊLO DO SR. OSWALDO ARANHA

PARA QUE AS NAÇÕES UNIDAS SE ALIEM CONTRA QUALQUER ATAQUE ARMADO

Nova York, 11 (U.P.) — O ex-chanceler brasileiro dr. Oswaldo Aranha, que foi o presidente da Assembléia Geral da ONU de 1947, publica um artigo na revista trimestral "Foreign Affairs", intitulado "Sistemas regionais e o futuro da ONU", no qual pede que os membros da Organização Internacional assinem um protocolo complementar da Carta das Nações Unidas para enfrentar a qualquer ataque armado, acrescentando que esse protocolo poderia ter como modelo o Tratado do Rio de Janeiro sobre a Defesa Interamericana.

Diz que "a preocupação do mundo com a organização e a estrutura da ONU fez com que o pan-americanismo passasse por um periodo muito critico. Em nosso esforço para assegurar o êxito do sistema mundial, deixamos praticamente de lado a organização americana, fruto de um século de trabalho. Não se pode criar uma nova ordem cancelando realizações passadas de cultura e civilizações humanas. A paz é um resultado; não pode ser o começo como tampouco pode ser um fim em si mesma".

Diz, depois, que "um sistema continental de paz e segurança facilitará o funcionamento do sistema mundial de paz e segurança. Não há contradição neste conceito, apesar de que, devido á confusão, continue existindo no atual periodo de "post-guerra". Idéias de regionalismo e universalidade são, a meu-do, apresentadas como contraditórias".

Após dizer que a ONU não pôde "por motivos evidentes conseguir os seus objetivos", expressa que em vista disso as nações americanas compreenderam que o seu primeiro trabalho era ajustar e robustecer o pan-americanismo, expandir e defender a politica de boa-vizinhança.

Acrescenta que "a contribuição das Américas no terreno da organização internacional não pode ser passada por alto pelos que aspiram construir a estrutura duradoura de paz para o mundo. Os estadistas que tratam de desenvolver a nossa organização mundial têm muito que aprender da experiência americana, pois as Américas se anteciparam á organização internacional do futuro".

Depois de afirmar que as nações americanas nunca foram fonte de guerras e conflitos, menciona que o pan-americanismo já começou a ser organizado com os Tratados de Chapultepec e Petrópolis. Diz que "é evidente, hoje, a crise de consciência e esperança na ONU" e que o diretor de "Foreign Affairs", Hamilton Fish Armstrong, sugeriu para o cumprimento dos principios e propósitos da Carta das Nações Unidas a assinatura de um protocolo que desempenharia, para a ONU, funções similares ao protocolo de Genebra, projetado pela Liga das Nações, mas que não chegou a ser aplicado. De acôrdo com esse protocolo, os membros da ONU se obrigariam, pela maioria de duas terças partes de votos, a resistir a um ataque armado, embora o veto impedisse que o Conselho de Segurança lhes ordenasse a oferecer tal resistência.

VAI COMBATER O PREFEITO E O MINISTRO

O primeiro orador que o Senado vai ter, no inicio de suas atividades normais, é o sr. Hamilton Nogueira. Declarou, ontem, esse representante carioca, que fará uma critica cerrada á administração municipal e ao ministro da Justiça, cujos atos está catalogando para um exame rigoroso, em que pese — disse — o acôrdo interpartidário, que a seu ver não deu nem dá "bill" de indenidade a ninguém.

O MUNDO ENCONTRA-SE EM PLENA CRISE

Inflamado pela propaganda, malentendidos, cólera e mêdo

Washington, 11 (U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, general George Marshall, dirigiu um apelo ao povo norte-americano para que "julgue com calma" nestes momentos de "grave crise" mundial.

Sua declaração foi feita na presença do presidente Truman e de outros altos funcionários durante a reunião do Conselho Federal de Igrejas.

Tal declaração é formulada vinte e quatro horas depois de haver o secretário de Estado advertido que a situação interna e externa é "muito grave".

Marshall disse que "o mundo encontra-se em plena crise, inflamado pela propaganda, malentendidos, cólera e medo. Em meio a esse torvelinho, complicado pelas distrações com a campanha eleitoral, é importante expressar os sentimentos pessoais sôbre a situação em têrmos moderados".

Também declarou que nunca foi tão importante como agora "julgar com calma para se ter uma idéia justa e compreender as condições militares, politicas e espirituais em outras partes do mundo". Disse que, como secretário de Estado, havia procurado mantê-la equilibrada, porém admitiu que, no que se referia ao seu trabalho de dirigente da politica externa dos Estados Unidos, ela havia sido somente "um dos muitos malogros".

"Devemos compreender" — prosseguiu o secretário de Estado — "que todos os olhares estão voltados para nós, seja com esperança, devido ás nossas riquezas e segurança, seja com antipatia ou ódio, pela mesma razão.

Ao considerar as reações, dada a situação desses povos, devemos ter em conta, por comparação, as nossas próprias bênções, o nosso conforto, a nossa prosperidade, as nossas grandes liberdades e a nossa liberdade para dizer o que nos satisfaz e fazer o que bem desejarmos e o nosso direito a ter a religião que a nossa consciência nos dite".

Marshall pediu, depois, a rápida aprovação do plano de ajuda á Europa e disse que esse plano nos levou, hoje, "a um vigoroso e promissor esfôrço para formar uma Associação (da Europa Ocidental), que bem pode ser o primeiro passo para o que tem sido o sonho de muitos grandes cérebros preocupados pelo perigo da desordenada situação existente".

Terminou dizendo que recaia sobre os ministros da Igreja e mestres da juventude uma grande responsabilidade.

Falaram também John Foster Dulles e o bispo episcopal de Washington, Angus Dunn.

Essa cerimônia realizou-se na Catedral Nacional.

PLENO ÊXITO NA CONFERÊNCIA DOS CINCO

Redigido o pacto que se espera seja o núcleo da União Européia

Em Bruxelas, o chefe da delegação belga anuncia que a Grã-Bretanha, França e Benelux chegaram a acôrdo sôbre um pacto de 10 clausulas. Foi um acôrdo de principio; duas ou três questões de importancia secundaria terão de ser encaminhadas aos governos dos 5 paises. Espera-se que a conferência termine hoje em sessão plenária, segundo a R. Ao que anuncia a F. P., não foram ainda fixadas data e local para a assinatura do Pacto, têm sido lembradas a Haia, Bruxelas, Luxemburgo e Paris, mas é provavel que a escolhida seja a capital belga e a data deve ser nos meiados da próxima semana.

Informa a Associated que o pacto deve ser completado hoje, e será valido por 50 anos. Sua redação é mais vigorosa e firme do que os planos originais da Grã-Bretanha e da França, mais ampla que as propostas belgo-holanda-luxemburguesas. Segundo o delegado britanico, "abrange tudo, desde o espiritual ao realista". O pacto militar obriga os signatários á defesa e consultas mutuas, caso seja ameaçada a paz européia. Politicamente adota as idéias da democracia. Economicamente, agrupa os paises membros numa esfera de proveito mutuo e desenvolvimento, incluindo as maiores possessões coloniais do mundo. Social e culturalmente, os signatários se comprometem a trabalhar pela elevação do padrão de vida de seus povos. E continuará á adesão de novos membros, com aprovação dos atuais.

A SITUAÇÃO NA COSTA RICA

Prosseguem as negociações

San José da Costa Rica, 11 (A. P.) — O arcebispo Victor Manuel Sanabria abandonou a mediação da disputa politica da Costa Rica mas a trégua deverá durar até por mais 24 horas.

O arcebispo estava tentando trazer as facções do govêrno e da oposição a um acôrdo na seleção do presidente-designado, que deverá ser empossado em 8 de maio.

Com a sua retirada a Associação de Banqueiros é que está promovendo as negociações.

A MAIOR BOMBA DO MUNDO

Washington, 11 (F. P.) — O exército do ar norte-americano anunciou a experiência com uma bomba de 21 toneladas, realizada por uma Super-Fortaleza Voadora B-29, especialmente preparada para esse fim.

Essa bomba é considerada como a maior do mundo, sendo duas vezes mais pesada que a mais pesada das bombas conhecidas, medindo 8 metros e 13 centimetros de comprimento e 1 metro e 37 centimetros de diâmetro.

A experiência, ocorrida na Califórnia, foi realizada por intermédio de um projetil não carregado de explosivo.

INFRUTIFEROS OS ESFORÇOS SOBRE A QUESTÃO AUSTRIACA

Londres, 11 — (R.) — Os repetidos esforços dos delegados britanico, francês e norte-americano á conferência dos adjuntos dos ministros do Exterior, falharam mais uma vez na tentativa de obter uma solução conciliatoria para as reivindicações sovieticas com relação a uma usina de extração de petroleo na Austria. Os adjuntos, na sessão de hoje, discutiram exclusivamente a questão dos bens alemães na Austria.

H. V. Koktomov, o representante russo, declarou que a solução conciliatoria de um ponto apenas era impossivel, uma vez que as propostas de seu país tinham de ser examinadas globalmente.